ANO XXXIV

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1944

N.º 11.717

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

MENSAGEM DO GENERAL MARK CLARK ao comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira

TENENTE-GENERAL MARK WAYNE CLARK, COMANDANTE DO V EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, AO QUAL ESTÁ ENCORPORADA A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

"Há algum tempo, ao dar as boas-vindas às Fôrças Expedicionárias Brasileiras, observei que esperávamos grandes façanhas, em virtude da organização que demonstrou, assim como pelo seu entusiasmo, habilidade e treinamento. A demonstração feita pelas Fôrças Brasileiras em sua primeira missão de combate no setor do V Exército, indica que nossas esperanças estavam justificadas".

"Vossas tropas, sob o vosso comando, entraram na linha de fogo confiantes, assumiram a iniciativa e avançaram com determinação, ocupando sucessivamente posições fundamentais no decorrer dos seus avanços iniciais. Apesar das demolições, das zonas densamente minadas e da hostil observação das alturas dominantes que permitia ao inimigo dirigir o fogo de artilharia contra vossas tropas, estas continuaram avançando. Com espírito digno de elogios, vossas tropas demonstraram habilidade em coordenar suas operações com as tropas aliadas, ao lado das quais combatem, o que indica a boa direção e o amplo conhecimento da técnica de combate. Poucas horas após lançado o vosso primeiro ataque tomaste uma povoação. Tenho a certeza que êste não é senão o primeiro dos muitos objetivos militares que no futuro terão a designação OCUPADO PELAS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS."

UM GRUPO DE SOLDADOS BRASILEIROS NA ITALIA.

GENERAL ZENÓBIO DA COSTA, DA FÔRÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA.

O BRASIL NO "FRONT"

GENERAL JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAIS, COMANDANTE DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

GENERAL SIR HAROLD ALEXANDER, DO EXÉRCITO BRITANICO, COMANDANTE EM CHEFE DAS FÔRÇAS ALIADAS NA FRENTE ITALIANA.

A FRENTE ITALIANA compreende dois grandes setores, que podem ser identificados aproximadamente, segundo o noticiário, a partir de Florença. Para leste, isto é, para o Adriático, estendem-se as fôrças do VIII Exército britânico. O objetivo imediato dessas fôrças é Rimini. De Florença, inclusive, para oéste, a saber, para o Mediterrâneo Ocidental, desdobra-se o V Exército americano, cujo "front" abrange três setores. As fôrças brasileiras, que estão encorporadas a êsse exército, têm a seu cargo o setor mais ocidental, que é o setor costeiro. Neste setor, a captura de Viareggio, ao norte de Pisa, foi anunciada domingo último, juntamente com a primeira referência, em comunicado do Quartel General Aliado no Mediterrâneo, à presença de tropas brasileiras nos combates de ataque à Linha Gótica, que se desenvolve de Pisa a Rimini.

BATALHA DAS PRAIAS, BAT
FRANÇA, BATALHA DA AL

A LUTA DE 100 DIAS

COMPLETARAM-SE, a 13 dêste mês, cem dias a partir daquele 6 de junho em que as fôrças de invasão tomaram pé nas praias da Normandia. Haviam decorrido, desde então, 14 semanas, isto é, quatorze períodos de sete dias. Foi o tempo que bastou para que os exércitos aliados que avançaram da costa da Mancha, e o que, no dia 15 de agôsto, desembarcou no litoral do Mediterrâneo, varressem as tropas alemãs de quase todo o territórìo francês que, durante mais de quatro anos, tinham ocupado.

Estão assinaladas, no mapa, as progressões dos exércitos aliados na França setentrional em cada período de sete dias. Adotando essa disposição gráfica, procuramos dar uma idéia aproximada do desenvolvimento da espetacular ofensiva. As linhas do avanço foram traçadas de acôrdo com os comunicados oficiais e as notícias que, dentre as numerosas que diariamente chegavam de várias fontes, guardavam maior conformidade com aqueles comunicados. As localidades indicadas são, quase tôdas, as que o noticiário mencionou.

Durante a primeira semana, de 6 a 12 de junho, as fôrças aliadas conseguiram estabelecer uma cabeça de praia que, de modo geral, ia da embocadura do Vire, ou melhor, da costa oriental da península do Cottentin, até perto da foz do Orne, a noroéste de Caen. A primeira cidade libertada foi Bayeux, cuja ocupação o supremo quartel-general das fôrças expedicionárias anunciou no dia 7. Os limites dessa cabeça de praia variaram consideravelmente nas semanas iniciais.

Enquanto o flanco esquerdo das fôrças de invasão suportava o choque das defesas alemãs entre Bayeux e Caen, e por assim dizer se imobilizava, ao mesmo tempo imobilizando os alemães nessa região, através da qual passava o caminho mais curto para o Sena e Paris, o flanco direito desdobrou-se lentamente para oeste e, ao fim da segunda semana, conseguia alcançar a costa ocidental do Cottentin e continuava avançando para o norte. No dia 25, finalmente, anunciou-se a penetração das fôrças americanas em Cherburgo. Previa-se, e com efeito assim aconteceu, que a posse dêsse grande pôrto representaria uma grande vantagem para a invasão. Um mês depois, a 24 de julho, a linha aliada se estendia desde um ponto ao norte de Coutances, na costa oéste da península, até um ponto a leste de Caen, passando pelo sul de Saint-Lô. Foram sete semanas de luta furiosa pela consolidação e dilatação da cabeça de praia e pela aquisição das posições necessárias à execução de movimentos em larga escala. As fôrças americanas formavam o flanco direito, que ia de Saint-Lô para oéste, ao passo que o flanco esquerdo, para leste, era formado por tropas britânicas, inclusive canadenses.

A oitava semana é assinalada por um grande avanço dos americanos, que no dia 31 de julho capturam Avranches, no extremo sul da Normandia. Finalmente, a primeiro de agôsto, os americanos penetram em território da Bretanha. A partir dêsse instante, os acontecimentos sucedem-se com uma rapidez impressionante. Os exércitos aliados começam a avançar cada vez mais velozmente, num movimento circular que tinha centro em Caen e destinado a colher pela retaguarda as fôrças alemãs que guardam o acesso à linha do Sena. No dia 6 é alcançada Vannes, na costa meridional da Bretanha. Lançando um movimento secundário na direção de Brest, as fôrças americanas ao da décima primeira semana, atingem as vizinhanças de Paris e ao mesmo tempo se estendem ao longo de tôda a margem direita do Loire, até Orléans. A 12.ª semana é assinalada pelo esmagamento do VII exército ale-

LHA DA MANHA

cito canadense, que se desdobra de Rouen para Dieppe e para os portos do Pas-de-Calais. Logo a seguir vem o II exército britânico, que avança para Amiens, Abbeville, Saint Quentin, Arras, Douai e Lille e, no dia 3 de setembro, entra na Bélgica e, num movimento que excedeu tôda expectativa, ocupa Bruxelas e Malines. À direita das tropas britânicas avança o I exército americano, que captura Valenciennes, atravessa também a fronteira belga e se espraia por uma larga região do norte da França, através de Laon e Rethel, até as proximidades de Sedan. Finalmente, mais ao sul, o III exército americano avança ao longo dos vales do Marne e do Sena e ocupa Verdun. A 14.ª semana é assinalada pela ocupação de Nieuport e Ostende, portos do litoral da Bélgica, pela captura de Antuérpia e pela travessia do Canal Alberto, operações estas realizadas pelos canadenses e britânicos; pela captura de Liège e Verviers, Sedan, Neufchâteau e Luxemburgo, capital do país do mesmo nome, tôdas estas operações executadas pelo I exército americano, o qual, ao mesmo tempo, entra no território da Alemanha; finalmente, pela travessia do Mosa e do Mosela, entre Metz e Nancy, pelo III exército americano.

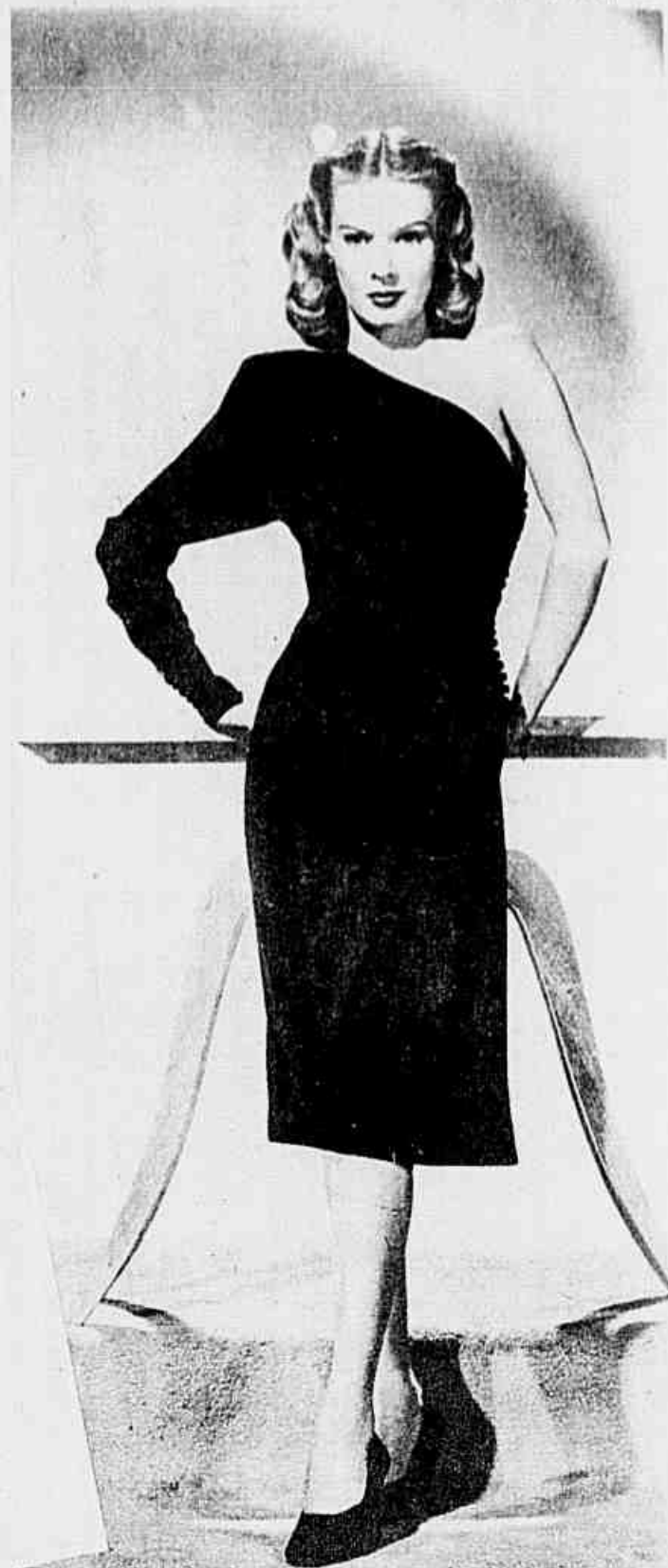
Ao fim de quatorze semanas os exércitos de invasão ocupavam, assim, uma linha geral que acompanhava a fronteira belgo-holandesa, transpunha, em mais de um ponto, a alemã, e, mais ao sul, penetrava na Lorena, isto é, na última região, com a Alsácia, onde uma verdadeira resistência ainda pode ser oferecida pelos alemães em solo francês. Ainda no curso da 14.ª semana, era noticiada a junção do III exército com o VII, também americano, que, englobando consideráveis t r o p a s francesas, avançara da cabeça de praia do Mediterrâneo. No dia 15 de setembro, cento e dois dias após o início da invasão da Normandia, anunciam-se a ocupação de Maastricht, na Holanda; novas penetrações na Alemanha, na direção de Aachen (ou Aix-la-Chapelle, ou Aquisgran) e Colônia, e a captura de Nancy, ao mesmo tempo que a extrema direita da linha de batalha deixava para trás Mirecourt, Langres e Vesoul, avançando para Belfort e para o solo da Alsácia. A 15.ª semana, última cujos ganhos territoriais o mapa procura fixar, é assinalada pela ocupação de importantes posições no setor do III exército americano, que no dia 11 fizera junção com o VII: entre outras, Langres, Vesoul, Nancy, Lunéville,; no setor do I exército, pela captura de várias povoações alemãs, no setor de Aachen; no extremo norte da linha de batalha, a carga do II exército britânico, pela travessia da fronteira holandesa e, ao mesmo tempo, pelo desembarque da infantaria aérea, em território da Holanda, na zona do Reno, a saber, no coração do denominado "cinturão d'água", poderosa defesa natural no caminho de acesso à Alemanha. Finalmente, a resistência em Brest e Boulogne chega ao seu fim, ao mesmo tempo que se anuncia a rendição, às mãos do IX exército americano, que acaba de entrar em campanha, de fôrças alemãs consideráveis que ainda se encontravam imediatamente ao sul do rio Loire.

Note-se, contudo, que as linhas dos avanços aliados, à falta de informações precisas, não puderam ser localizadas com exatidão pelo mapa, que é apenas uma tentativa cuidadosa, inferese do noticiário que ainda existem alguns focos de resistência na retaguarda das linhas aliadas, notadamente os que se estendem na costa do Passo de Calais (Calais, Dunquerque, Boulogne) e, talvez, fôrças em número desconhecido na região de Compiègne e Cambrai, assim como no interior da Bélgica. O noticiário, em verdade, não se refere mais à luta nestes setores, mas por outro lado não foi anunciada formamelmente a captura das principais posições existentes em tais zonas. A localização dos focos de resistência isolados dentro das grandes linhas do avanço aliado é aproximadamente indicada, no mapa, por meio de tracejado. Outras posições ainda existem onde os alemães continuam a oferecer resistência ao fim da 15.ª semana. Dentre elas, Brest está na iminência de render-se. Também Lorient e Saint Nazaire, como Brest pontos de importância militar, não foram dados como ocupados. O mesmo sucede com as guarnições de algumas outras localidades ao sul do Loire e cuja libertação, que parece ter ficado, inicialmente, a cargo de fôrças francesas do interior, virá talvez a ser apressada pela ação do IX exército americano sob o comando do general William Simpson: Bordéus e La Rochelle, por exemplo. Mas a existência de tais focos não representa uma ameaça; nem sequer uma razão de atraso, para a investida dos exércitos aliados na direção da Alemanha e dos seus centros vitais. É dentro do seu próprio território que, desde agora, os alemães têm de defender-se.

SINFONIA EM NEGRO

O negro tem suas prioridades, em matéria de moda. Um vestido prêto é indispensável ao guarda-roupa de qualquer senhora que seja verdadeiramente elegante. Para um jantar, para uma visita de cerimônia, o prêto sempre estará bem. E, o que é melhor nestes tempos de economia, um vestido de sêda colorido poderá, com uma ligeira reforma e uma passagem pelo tintureiro, transformar-se em vestido novo, de cerimônia.

Aqui damos alguns modelos em negro, do mais simples ao mais audacioso.

Faye Emerson apresenta um vestido de tafetá negro, com "pois" grandes, aveludados. O chapéu, de palha preta, é realçado por uma grande rosa, vermelha ou côr de morango. Luvas longas, que estão na moda.

June Vincent mistura a inspiração de Salvador Dali com a evocação da "vamp". Vestido ousadíssimo, que só poderá ser traxido por uma mulher. . . como June Vincent.

Ruth Warrick veste um perfeito e admirável vestido de tarde, em crepe leve. O cinto é feito do mesmo crepe, trançado, e o chapéu, de crina, é um "fru-fru", com grande véu que se cruza sob o queixo. Dois clips de ouro são o único ornamento.

Barbara Britton nos mostra um vestido prêto, muito simples, cujo único ornamento é o fecho do cinto, em "strass". Notem o leve drapeado da saia e a forma original do decote, que entra, em uma dobra, sob a costura do ombro.

Dorothy Day mostra um vestido prêto para "cocktail", sem mangas, fechado aos lados por um "éclair". As longas luvas negras e o chapéu de tafetá negro, ornado com uma flor, completam a "toilette". O decote tem a forma de um V, alongado.

Poderosas fôrças americanas e britânicas desceram na Holanda

OS BRASILEIROS a 36 km de Spezzia

Tomada de assalto, pela F. E. B. e outras tropas do 5.º Exército, a entrada sul do Passo de Futa — Satisfeitíssimo o general Zenobio da Costa com o desenrolar dos acontecimentos — Avançam pela planície da Lombardia os "tanks" e a infantaria do 8.º Exército — Esmagada pelo centro a Linha Gótica

ANO XXXIV —— Rio de Janeiro —— Domingo, 24 de setembro de 1944 —— N. 11.717

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

ROMA, 23 (A. P.) — A Força Expedicionaria Brasileira, em ofensiva no flanco marítimo ocidental do 5º Exército Americano, está avançando para a conquista de seu primeiro e importantissimo objetivo: o estratégico porto de La Spezzia; de onde já se encontram a menos de 36 quilômetros. Por sua vez, as forças do 8º Exército Britânico estão lutando violentamente afim de abir caminho para a planície do rio Pô, por detrás das fortificações da linha Gótica, tendo já capturado diversas estradas e ferrovias de grande importância estratégica enquanto o inimigo se retira na direção do Passo de Brenero e os alemães sofrem continuos ataques por ar e por mar.

No setor central da frente da Itália o 5º Exército Americano avançou para o sul dos limiares do estratégico passo de Futa, a 15 kms. ao sul de Bologna e alargou a sua penetração na linha Gótica após capturar as alturas dominantes a oeste deste importante desfiladeiro.

(Outros telegramas na 12.ª página)

General Euclides Zenobio da Costa, comandante da divisão de infantaria das Forças Expedicionárias Brasileiras, visto por Mendez

PATTON VENCEU A BATALHA DE TANKS

Destruidas definitivamente as "Panzer" de elite germânicas que tentavam obstar o avanço pela Lorena — Iminente a junção das fôrças do general Dempsey com os paraquedistas sitiados em Arnheim — Grandes reforços transportados pelo ar, ontem — Os alemães já estariam evacuando a importante cidade holandesa — Inteiramente em ruinas Stolberg

(Texto na 13.ª página)

Preparam a destruição do porto de Amsterdam

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio oficial da Holanda anuncia que os alemães estão preparando as grandes instalações portuárias de Amsterdam para a sua destruição.

Voando sôbre a Alemanha

LONDRES, 23 (U. P.) — As emissoras alemãs estão anunciando que formações de rápidos bombardeiros inimigos estão voando sôbre o ocidente da Alemanha.

Expressivo detalhe da Universidade Rural

NA LINHA SIEGFRIED O ENVIADO ESPECIAL DE "A NOITE"

(Texto na 3.ª página)

Enérgico discurso de Roosevelt

Acusando o Partido Republicano como responsavel "pela catastrofe que herdamos"

(Texto na 13.ª página)

Dr. Filgueira Filho

Na Universidade Rural o presidente da República

Um estabelecimento que honra o Brasil — Percorrendo as instalações do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas

O Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, instalado no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, recebeu ontem, a visita do presidente Getulio Vargas.

Este estabelecimento padrão na América está construido numa area superior a 5.000 hectares e tem as seguintes finalidades: — centralizar, coordenar e dirigir as pesquisas agronômicos no país, incentivar a criaão de estabelecimentos dessa natureza, coordenar todos os fatores da produção agricola com a finalidade de adaptar a agricultura ao ambiente

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

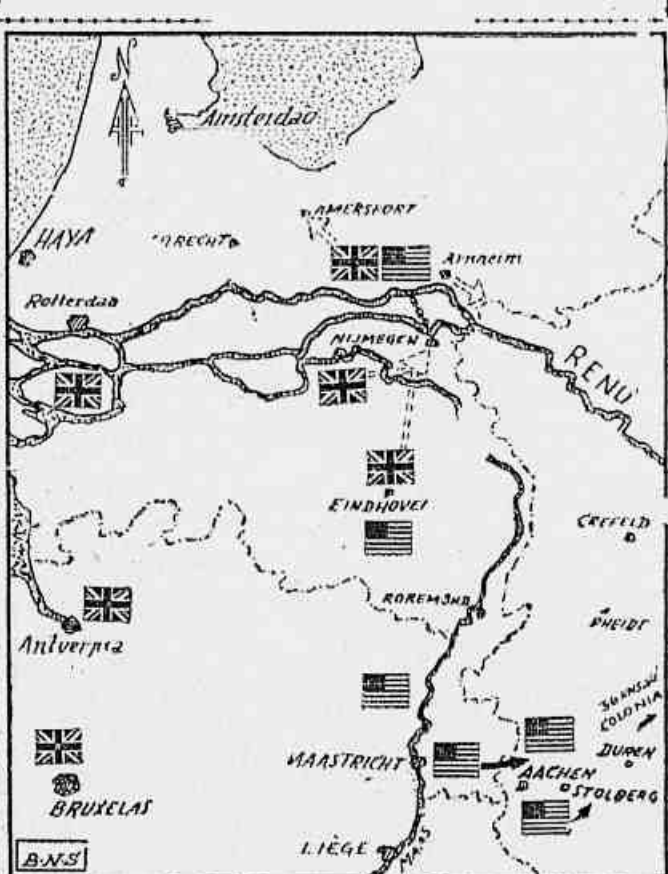
O ministro da Agricultura mostrando ao Sr. Getulio Vargas as abelhas preparando o mel

O problema da leishmaniose no Brasil

Incidências endêmicas em certas regiões — O Vale do Amazonas, grande foco de propagação — Recordando os trabalhos de Gaspar Viana e Juliano Moreira — O programa e os objetivos da 1.ª Reunião Anual dos Dermato-Sifilógrafos Brasileiros — A palavra de dois conhecidos tratadistas

A Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, fundada em 1912 e que congrega hoje em seu numeroso quadro social a grande maioria dos dermato-sifilografos brasileiros, realizerá nesta capital, nos próximos dias 26 e 27 do corrente, a 1.ª Reunião Anual dos DermatoSifilografos Brasileiros com a efetiva participação de suas filiais de São Paulo, Bahia e Minas e destinada principalmente ao estudo da leishmaniose. A reunião contará de quarto sessões, a serem realizadas na sede da Clinica Dermato-Sifilografica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O programa organizado

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A situação na frente ocidental

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Não se podem generalizar os males que afligem a infância

— Para solução do problema da criança — diz o Dr. Filgueira Filho — temos que atender à extensão territorial do país e às condições variaveis das nossas populações

Conforme foi noticiado, realizar-se-á de 10 a 1 de outubro próximo a "Semana da Criança". Os preparativos para sua comemoração vêm sendo ativados, inclusive pela distribuição de milhares de folhetos especiais, cartazes, etc.

A propósito dessa iniciativa, ouvimos o Dr. Filgueira Filho, médico do Departamento Nacional da Criança, e um dos colaboradores diretos dos promotores da "Semana".

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

Eisenhower recusou-se, entretanto, a prevar quando a bandeira branca será levantada sôbre Berlim — A continuação da resistência só pode trazer prejuizos aos próprios alemães — Ligeiro acidente com o supremo comandante aliado

Q. G. DE VANGUARDA DE EISENHOWER NA FRANÇA — 23 — (John Lee, INS — Sorrindo placidamente e mostrando tranquila confiança, o general Eisenhower declarou hoje que a situação da Alemanha é desesperadora.

Acrescentou o comandante chefe aliado que a duração, ainda, da guerra européia depende de dois fatores principais:

1) — quanto tempo poderão os alemães resistir ao ataque que estão recebendo?

2) — quanto tempo a Gestapo poderá manter seu controle sobre o Reich?

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Chocam-se as forças finlandesas e alemãs

O comunicado oficial transmitido pelo rádio de Helsinki — Porque os nazistas não cumpriram sua promessa de se retirar do país — Aprovado pelo Parlamento, unanimemente, o armisticio fino-russo

NOVA YORK, 23 (R.) — Uma declaração irradiada pela emissora finlandêsa, aqui ouvida, anuncia:

"Posto que se tornou claro que as tropas alemãs no norte da

(Continua na 13ª página)

MUSSOLINI, LOUCO VARRIDO......

ZURICH, 23 (Reuters) — De acôrdo com fontes diplomaticas geralmente bem informadas, Mussolini declarou na conferência dos ministros republicanos fascistas, recentemente, que ainda estava convencido da vitória alemã, e declarou: "Tanto eles como nós entraremos em 1º de outubro, e por volta do dia treze estarei de novo em condições de falar ao meu povo, em Roma, do balcão do Palazzo Venezia."

Libertada a República de San Marino

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio de Roma anuncia que as tropas aliadas ocuparam a República de San Marino e agora se empenham na "limpesa" das forças inimigas.

EM MARCHA SOBRE ATENAS

ANGORA, 23 (U. P.) — Noticias recebidas por circulos gregos locais dizem que a ocupação de Atenas pelos patriotas gregos é somente uma questão de dias. Depois de ocuparem Larissa, Kalamas e Pirgos, os patriotas dominam agora a região de Corintho, tendo iniciado o avanço sôbre Atenas.

NA FRONTEIRA DA HUNGRIA

Atravessando toda a Rumânia, os russos já teriam penetrado em solo magiar — E' o último país balcânico ainda dominado pelos alemães — Afundados 11 transportes nazistas no golfo finlandês e no mar Báltico — Ocupada Paernu, que era o último ponto para fuga dos germânicos, da Estônia, pelo mar

NOVA YORK, 23 (A. P.) — A BBC anuncia que "pontas lança" soviéticos, atravessando a Rumânia, chegaram à fronteira húngara.

JÁ TERIA SIDO INVADIDA

LONDRES, 23 (Por W. W. Herchér, da A. P.) — Os tanks e a infantaria russas estão concentrados na fronteira hungara para a invasão do último país balcânico que ainda luta ao lado dos nazistas — a Hungria. Assim, o marechal Malinowsky está preparando o assalto final contra o território magiar, enquanto que quase 1.600 quilômetros mais ao norte

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Pacífico conserta a mancada...

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

PORTUGAL E O BRASIL

Dia a dia cresce, na minha estante, a linha dos livros que me chegam de Portugal. Recebo, agora, o quarto volume do Atlântico e as Legendas de Lisboa de Norberto de Araujo. Estão Portugal e Brasil unidos milagrosamente nessa revista de arte, admiravel na forma, trazendo o pensamento dos dois paises impresso nos mesmos tipos, sobre o mesmo papel macio ao tato e agradavel à vista (Ah! os papéis miseraveis com que vêm impressos os livros de hoje!), abertas as folhas em gravuras e vinhetas cheias de harmonia. Vianna Moog, Helio Vianna, Tristão de Athayde, Gastão Cruls, Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Abgar Renault, Raquel de Queiroz, Luiz Jardim, Marques Rebello, Vinicius de Morais, Graciliano Ramos, Santa Rosa... Gente do Brasil. João Neves da Fontoura, orador, em um discurso que é obra de arte retórica. E em meio às páginas um poeta de Portugal, Saul Dias, trazendo, em meio à cidade rumorosa a evocação da aldeia, com as novenas, com o tanger dos sinos, com os caminhos luminosos e cheios de flores, iluminados de sol em um dia de verão, tanto o ar com a orquestra louca dos zumbidos das moscas coloridas e das abelhas louras.

Norberto de Araujo dá-nos em Legendas de Lisboa, tambem em edição do Secretariado da Propaganda Nacional, um roteiro dessa deliciosa cidade que eu tanto amo e que agora me chega em vinhetas, escondidas atrás das grandes letras negras, que são as iniciais dos capítulos, as formas da cidade da legenda. Razão tem Fernanda de Castro, citada no livro de Norberto de Araujo:

Através da cidade
que se estende, se enrosca e serpenteia,
e parece bordada em talagarça
— Cidade quase linda e quase feia —
Através da cidade de Lisboa
Em que sôa e ressôa
O mar, o inquieto mar
uma voz ende sempre a declamar
versos gostosos frescos sumarentos...

Cidade de mouros, cidade de ruas escondidas e de surpresas sempre renovadas. Chegas-me, na saudade, através das vinhetas de Norberto de Araujo. O cais das colunas, os arcos da Alfama... Fui encontrar-vos de novo, ó Arco Escuro, ó Arco das Portas do Mar, ó Arco da Conceição, ó Arco de Jesus. Mas Lisboa é um mundo e não caberia em um livro. Não encontrei a Graça, o caracol que a gente desce fazendo ou cumprindo promessas... Lisboa, doce Lisboa, quando te reverei?

OS POETAS DE PORTUGAL

E nem só nas gravuras, nas músicas, nos romances sinto a alma de Portugal. Principalmente nos seus poetas a adivinho, colhida bruscamente em meio ao vôo desvairado, cristalisada em formas e ritmos.

A tragédia do mundo está fazendo com que o espírito procure refugiar-se nas formas clássicas. Já se foi o tempo em que o dadaismo andava pondo na boca de todos o balbuciar inconsciente da criança. Aquele

"Comme un bateau est le poète âgé
ainsi qu'un dahlia, le poème étagé
Dahlia, Dahlia! que Dalila lia.

em meio ao "Cornet à dés" já é um começo de reação. Antes de 1920 os poetas já percebem que a poesia não é apenas loucura, é tambem disciplina e tortura. E agora é dos poetas que parte a reação.

Releio os versos de Marcello Mathias, na bela edição, já esgotada, dos Doze Sonetos e uma canção. Vejo nela a tendência moderna, de disciplina, de trabalho, de respeito às fórmulas tradicionais. Em um livro de poesia vejo a demonstração estética de uma tese política. Abro a obra recentíssima de Mannheim — conferências feitas em Londres sobre política e sociologia: "Nem o corpo nem o espírito do homem podem suportar uma variedade ilimitada: deve existir uma esfera onde predominem a continuidade, a conformidade nos principios básicos".

Mannheim refuta a tese de que devemos abandonar toda a tradição e toda a estruturação existente. A experiência, laboriosamente conquistada pelas elites, deve ser posta a serviço das massas. A educação popular, o amor pelo belo estilo e pelas belas coisas, o sentido de uma vida plena e bela são diretrizes que poderão salvar o mundo moderno.

Lembro-me do que se ouve pelo rádio, do que se lê por aí. É necessária uma reação para que os locutores não pronunciem Goete em vez de Goethe, para que os nossos sambas procurem melhorar na forma e na letra... É necessária uma reação para que os rapazes das escolas superiores não escrevam — como já escreveram alunos meus — com o sujeito no singular e o verbo no plural as maiores barbaridades em matéria científica!

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Política social

Visitei, ontem, em companhia do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — O IAPC da linguagem abreviada do reporter — um dos núcleos residenciais que aquela instituição autárquica está construindo não longe do centro da cidade. Está localizado em Olaria o grupo de casas que deverá ficar concluido até fins de 1944 ou começo de 1945. Já, nas colunas de A NOITE, me ocupei dos novos planos de assistência e previdência elaborados pela direção do Instituto dos Comerciários, segundo as diretrizes básicas da política social do presidente Vargas. A autarquia que o Sr. Nelson Fernandes dirige já deu início à execução do seu formidavel programa. Para a quase totalidade de seus contribuintes o problema de maior premência, sob o qual se sentem esmagados, é o da vida cara. Roupa, aluguel de casa, artigos alimentícios, tudo sofreu uma alta que deitou por terra as mais engenhosas combinações dos modestíssimos orçamentos domésticos. Note-se que, na lista dos produtos e serviços que estão custando os olhos da cara, só figuram as necessidades econômicas elementares. As necessidades de outra categoria, que embelezam e suavizam a existência, constituem um luxo inacessivel para as classes populares. Morar, comer e vestir são exigências essenciais e iniludiveis. Não sendo admissivel a possibilidade de se elevar o nivel dos salários em proporção ao aumento veloz dos preços, a melhoria do padrão de vida do trabalhador e do pequeno burguês só se tornará um fato concreto através de iniciativas como as que vem pondo em prática o Instituto dos Comerciários. Habitação higiênica e barata, boa alimentação e uma rêde de serviços sociais compreendendo todos os cuidados da saúde física e moral, isso, sim, encerra a verdadeira chave do grande problema que o Estado moderno tem o dever de enfrentar e resolver, por meios diretos ou indiretos. O bloco residencial de Olaria compunha-se no projeto primitivo, de 398 casas de dois pavimentos, um para cada familia. Posteriormente, o projeto foi ampliado, com o acréscimo de mais 80 casas. Elas serão alugadas aos associados do Instituto por um preço minimo, porque aquêle orgão de assistência e previdência não objetiva lucros. Suas finalidades abarcam a órbita onde se movem econômica e socialmente os contribuintes, de modo que êles, no lar e no trabalho, possam fruir uma parcela de conforto e ventura, com a diminuição da carga das dificuldades e privações diárias. Cinco mil casas serão, em prazo relativamente breve, entregues a uma espécie de inquilinos que até agora tem vivido no desconforto e entre as humilhações próprias da falta de recursos indispensaveis à própria dignidade da condição humana. A disseminação dos núcleos residenciais do tipo desse que se está erguendo em Olaria fará desaparecer, paulatinamente, a chaga urbana das "favelas".

Continuamos a trilhar, no Brasil, o bom caminho. A impaciência, que é reflexo destes duros tempos de sacrifícios individuais e coletivos, pode rezar quando a oferta de certos gêneros de primeira necessidade é inferior à procura, existindo, portanto, menos carne, menos açucar, menos feijão e menos leite. Mas tais circunstâncias são passageiras. O govêrno do Sr. Getulio Vargas — e nisso temos que convir, à luz do raciocinio honesto e da lição dos acontecimentos universais — está certo, está certissimo nos rumos que se traçou no século. As gerações imediatamente vindouras lhe agradecerão o sentido profético da sua política de amparo ao trabalho, de assistência ao povo e de socorro aos humildes.

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"O Rio de Janeiro no Século 17", de Vivaldo Coaracy. É o vol. 39 da Coleção "Documentos Brasileiros", dirigida pelo Sr. Octavio Tarquinio de Souza (Livraria José Olympio Editora). Um dos livros mais bem feitos, mais sérios e mais inteligentes, ao rigor do significado etimológico — que têm honrado a missão de ler dentro, de ler fundo no passado, à luz da verdade. E como nos aparece imprevistamente importante e rico aquele século 17, que passará despercebido às versões coloniais e nativas, à história dos exploradores e opressores, como à história os explorados e oprimidos! Parecia um remanso cronológico entre os espetáculos dos séculos vizinhos e, no entanto guarda a elaboração, quase isolada, mas profunda de intuição heróica, intensa nos protestos, magnifica nas peculiaridades, reveladora dos seres, das coisas, das relações. É o tempo — assinala o Sr. Vivaldo Coaracy — dos engenhos de açucar, da divisão das glebas, da instituição dos núcleos originários, em que a cidade desce do morro de Mem de Sá para a Varzea, firmando estrutura somente agora afetada essencialmente. O mais fascinante, porém, para os brasileiros e, sobretudo os cariocas, é a origem da tradição literária e reivindicante que se concentra na Câmara popular contra os agentes do absolutismo oligárquico, ganancioso e cruel. Surge, então, a primeira revolta popular, que arranca o poder do obscurantismo e da tirania feudais. Durante seis meses a cidade se dirige por si! O carioca aprende, neste livro, a história de suas verdadeiras maravilhas ainda sonegadas à gratidão cívica, em proveito de "condes e barões assinalados". Reconstitui-se o martirio de Jerônimo Barbalho — vamos substituir uma placa de rua? — avivando as marcas de seu sangue, cujas taras rebeldes e generosas projetaram-se durante toda a vida da cidade, formando a consciência liberal do povo, através de resistências e insubmissões. Os impulsos espontâneos de nossa natividade cívica alcançam os transbordamentos profanos da Igreja, organizam a defesa do índio e a tutela da bolsa do povo, contra os privilégios, forçam o progresso, argamassam em sangue os alicerces morais. Martim Francisco, o terceiro do nome — lembra o autor — dissera: "A gente do Rio é, desde este pronunciamento insurrecional (o de 1660), a única que no Brasil fiscaliza seguidamente o seu governo. A única com incessante interesse pelos interesses públicos". Todos esses interesses públicos desfilam no livro, à feição da época, que se caracteriza sob vários aspectos, intimos e ostensivos, desde a falta de troco de água e de carne, a especulação comercial, os impostos extorsivos, o fanatismo, a perseguição aos judeus, as lutas entre ordens religiosas, até as festas da Igreja, que eram as únicas diversões. A vida social desenvolvia-se em torno da vida religiosa, que assimilava o sentido temporal e até a euforia pagã. O Sr. Vivaldo Coaracy aponta, nos adros das Igrejas, a origem do Carnaval carioca. Quem conhece as dificuldades de pesquisa em torno do Brasil colonial, pela inacessibilidade e envenenamento das fontes pode compreender o esforço do Sr. Vivaldo Coaracy para oferecer-nos em linhas, assim puras, claras e vigorosas, um retrospecto deste porte. As anotações, os indices, a sintese e o método, somente acessiveis aos dominadores e penetrantes, autênticam a obra e estendem os seus préstimos, entre os quais o maior é o de fazer-nos pisar com mais força de orgulho e confiança o rastro dos primeiros cariocas.

"Faces Descobertas", de Carlos Burlamaqui Kopke (Livraria Martins Editora). São ensaios dispersos por jornais e revistas, inclusive na edição paulista de A NOITE, como critico literário. Dispondo de compreensão e de equilibrio, satisfatoriamente informado do que se pode chamar a doutrina literária, aproveitando as reminiscências e as notas de leitura, o autor é mais uma prova da existência, entre nós, de um elenco de criticos, com a vantagem de encarar os fenômenos estéticos sob diversos aspectos e concepções e, assim, totalizá-los. Faltam, porém, estimulos, garantias, meios indispensaveis às funções essencialmente democráticas. Para servir à cultura do povo está faltando, contudo, o "critico de jornal", que seja mais do que o noticiarista, que informe previna, oriente, resuma, em linguagem ao alcance do maior número, que seja, não o juiz togado, mas o juiz popular. Agora sobretudo, quando o mercado literário oferece menos gêneros de confeitaria e mais espécies de armazem, reclama-se o intermediário acessivel e isento, sem compromissos com os capitalistas e os operários da indústria de publicidade. O próprio suplemento para onde se transferiu o artigo de fundo literário, dá acesso somente à elite e, assim mesmo, à elite de especialistas, de iniciados de predispostos. Há outro problema: a superprodução. Não é possivel ler todos os livros recebidos, não há espaço para dissertar "a propósito", e não sobre cada um, como se faz nos artigos de colaboração, nos "rodapés", que aliás, rodam de alto a baixo das páginas. A "secção literária" do jornal, que não é critica ou estudo, tem a mesma finalidade das outras secções e, portanto, deve acompanhar-lhes o cunho sumário, de feição opinativa e indicadora.

Não é missão de técnico para técnico, como a das revistas e mesmo dos suplementos fechados dos moldes atuais. A prova do endereço especial da "critica"

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O Mundo de Dostoievski

...Dostoievski, excedeu-se na sua arte como criador de tipos, como pintor da alma do seu povo. Trágico ou satírico — e quase sempre ambas as modalidades do seu temperamento se confundem em seus romances — o escritor e o homem nos falam da vida com a intensidade sempre presente dos problemas que assoberbam e que empequenecem ou engrandecem a criatura. Quase sempre um mistério, quase sempre um demônio: eis o homem que se agita nos labirintos dostoievskianos.

Ao mundo interior do eslavo, junte-se agora a impressão gráfica que Oswaldo Goeldi fez de suas personagens, executadas com a mesma apuração com que teria sonhado o gênio de "Crime e Castigo". Esta xilogravura ilustra o livro "Humilhados e Ofendidos", que Raquel de Queiroz traduziu para a Livraria José Olimpio.

O êxodo rural no Rio Grande

Antonio Carlos Machado

Muitas vezes se tem dito que a Guerra dos Farrapos influiu decisivamente no curso da história riograndense. Em parte alguma do Brasil, com efeito, as condições de vida — sociais, econômicas, psicológicas — mudaram mais rapidamente do que no Rio Grande durante o épico decênio. O padrão de utilização da base geográfica, isto é, a composição do "status" social riograndense em função do gado e da estância, determinou um tipo de vida, em que a proporção homem-terra sofreu, ao longo dos tempos, sucessivas transmutações.

O comportamento humano divide-se em segmentos, pela própria razão de ser contingente, mas não é possivel a qualquer comunidade, ...mais ou menos formalizada como um todo, desintegrar-se por via dos chamados processos de mudança social.

Para se avaliar a importância do magno acontecimento, é indispensavel tomar-se em consideração suas causas mais diretas. Devido ao fato de essas causas serem interdependentes, complexas e algumas vezes profundamente enraizadas no século XVIII, a sua identificação impõe, antes de mais nada, um corpo bem elaborado de técnicas de pesquisa.

A organização da sociedade gaucha teve os seus fundamentos condicionados não apenas pela situação territorial, mas tambem pelo sistema de colonização prevalecente.

O padrão de colonização em todo o extremo-sul foi durante quase duzentos anos o de estabelecimentos pastoris, esparsos e atomizados, com contactos vicinais intermitentes, embora a união comunal fôsse um imperativo mesológico. Em termos de escambo, o interêsse principal desses estabelecimentos girava em torno do couro e da carne.

Cada forma de associação humana, realmente, tem os seus lineamentos institucionais afetados pelos meios de subsistência e pelos regimes de trabalho. Entretanto, nunca sofre a influência geográfica de modo regular. Precisamos sempre de saber, consequentemente, até que ponto ou pelo menos sob que circunstâncias específicas os valores já elaborados cedem lugar aos novos nos processos de institucionalização social.

Não se pode negar que as "áreas-problemas" constituem o exemplo mais típico de aculturação ativa. O indivíduo, segundo Charles H. Colley, (Human Nature and the Social Order, 1920) não pode ser estudado independentemente do meio coletivo, como coisa à parte. Ele, na verdade, é apenas uma fração do grupamento, em cujo seio exercita suas potencialidades. Mas quais são os orgãos através dos quais a coletividade absorve o indivíduo, dissolvendo-o num verdadeiro "mare-magnum" de interações? Os mais importantes, do ponto de vista sociométrico, são: o lar, o Estado, a Igreja, a escola, a permuta de utilidades e os divertimentos.

Essas entidades sintetizam os pontos convergentes das relações intergrupais. Para maior compreensão desse ponto veja-se a obra de Arthur Wood, intitulada "Community Problems" (1923). Não devemos confundir, entretanto, "sociedade" com "comunidade". Este vocábulo tem sido aplicado com muita impropriedade como sinônimo do primeiro. A comunidade compõe-se de vizinhanças ou grupos de famílias mais ou menos achegadas. A sociedade compõe-se de comunidades, formando, assim, um conjunto de unidades básicas e áreas diferenciadas que tendem a concentrar-se em torno de uma determinada soma de necessidades e interêsses comuns.

Isso posto, a primeira interrogação a formular quando se examine uma sociedade, rural ou urbana, deve ser: "quais os seus interêsses e as suas necessidades comuns?". Em toda a sociedade, digna desse nome, os homens se distribuem em diversas esferas de ação, que envolvem os mais variados sistemas de produção, troca e consumo, cada um dos quais pode ser utilizado como unidade de estudo monográfico ou "case studies". As sociedades rurais são, em regra, as mais simples. Por isso as suas linhas-mestras de vida associativa, em alguns casos, podem ser facilmente discernidas. Tem-se muitas vezes afirmado, mesmo, que as sociedades rurais, inclusive as de maior desenvolvimento, pouca ou nenhuma complexidade funcional oferecem. Essa afirmação, demasiado simplicista ao primeiro exame, não deixa de ter uns laivos de verdade. O que é necessário compreender é que a antropologia social durante os últimos anos acumulou largo cabedal de conhecimentos objetivos e experiências, em grande parte já aproveitado pelos sociólogos e ecologistas mais novos. Se se quiser, pois, que o estudo desta ou daquela sociedade rural seja um trabalho sério é de grande importância que se compreenda o seguinte: à luz da antropologia social moderna nenhuma área de associação humana é, a rigor, simples. Nas sociedades rurais de ontem, como nas de hoje, existem muitos ajustamentos e desajustamentos suficientemente complexos para merecerem minuciosa análise.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA.

Era um desses cavalheiros soturnos, mal-humorados, que rondam sinistramente as redações dos jornais, aguardando um momento de paciência de um redator, afim de lhe expôr o "caso" da sua existência. Tudo nele denunciava o proprietário de uma reclamação, o homem que tinha qualquer coisa a dizer contra a vida diária, ou contra a própria natureza. Se o deixassem, por certo, lançaria aos ares a sua torrente de lamúrias, as suas queixas contra o destino, os homens, as criaturas, uma promoção que não chegara em tempo, um filho nascido fora de época, uma crise doméstica inexplicavel, o problema das cozinheiras, o último "sururú" do "football" carioca. Teriamos, por certo, uma daquelas tremendas explicações, ou, na melhor das hipóteses, o inventor de um aparelho destinado a revolucionar a ciência mundial, captando a eletricidade da atmosfera, ou aproveitando a energia dispendida pelos peixes em seus movimentos natatórios...

Não falhou a nossa psicologia. O cavalheiro respeitavel possuia, realmente, um "caso" a nos relatar. Um "caso", aliás, não é a versão exata. Como previramos, seria antes uma queixa, uma queixa que começava, mais ou menos, assim:

— O Sr. já observou como a vida está se tornando dificil? Antigamente, tudo era tão fácil, tão barato, tão acessivel. Agora...

Olhei-o surpreso, com impetos de gritar: "Mas o senhor não sabe que estamos em guerra? Que a guerra exige um racionamento de toda a produção, sem o que seria impossivel o triunfo aliado? O senhor, por certo, gosta de ler as notícias agradáveis do rompimento da linha Siegfried, mas precisa saber que, para conseguir aquilo, precisamos nos convencer da necessidade de comer menos carne, menos açucar, menos manteiga, além de evitar despesas supérfluas de gasolina!" Seria inútil, porém, pois ele prosseguiu:

— Ontem, por exemplo, eu estava com fome. Eram dez horas da noite, após um pequeno serão no escritório, antes de voltar para casa, resolvi tomar alguma coisa num "café". Entrei, e pedi um chocolate. O chocolate é gostoso, o senhor não acha? E além disso, altamente nutritivo, excelente indicação para um caso como o meu, em que seria necessário recuperar as forças. Por isso, pedi um chocolate...

— Perdão, caro amigo, mas nada tenho a ver com o seu chocolate. Trate de tomá-lo rapidamente, pois, aqui, temos inúmeras coisas a fazer.

— Era o que eu desejaria ter feito, meu senhor, mas o "garçon" respondeu: "Queira perdoar, mas se o senhor quiser o chocolate, terá que ser feito com água, pois o leite acabou..." Respondi, imediatamente, pois a fome era enorme: que venha com água, meu amigo, e depressa...

— Esqueceu-se das torradas, não foi?

— Não senhor. Chocolate e torradas, o que, após alguns instantes, aconteceu. Vinha fumegante, lindo, apetitoso. Servi-o rapidamente, e entreguei ao "garçon" a quantia habitual dos chocolates desse gênero. Sabe o que aconteceu?

— Não posso imaginar. O chocolate era falsificado?

— Nada disso, meu amigo. O "garçon" respondeu: "são mais cinquenta centavos". Porque? — respondi. E sabe o que ele me disse?

— Não — declarei, já impaciente.

— É mais caro porque é com água, ouviu?

DA NOITE PARA O DIA

A CASA DO BARÃ

A comemoração do centenário do nascimento do Barão do Rio Branco veio pôr em fóco o abandono em que se acha, ha dezenas de anos, a casa em que nasceu o Barão, à rua 20 de Abril, ali pelos lados da Praça da República, ou seja, pelo antigo, do Campo de Santana.

Desapropriada pelo govêrno, tornada monumento público, tudo levava a supor que o modesto prédio onde Rio Branco ingressou no mundo para a sua vida utilissima, fôsse religiosamente conservado, com ordem e asseio, servindo de museu em que se expusessem à curiosidade cívica do público os livros, os mapas, os objetos de uso do grande brasileiro "que maior terras deu aos céus do Brasil" como reza a placa de bronze posta à fachada pobre da casa.

Nada disso, porém; a homenagem da pátria agradecida ficou na placa com o "slogan" fornecido por Felix Pacheco. No prédio, para que não fosse ocupado por baratas e ratasanas, instalou-se um depósito de materiais, da Prefeitura. Mas não houve nisso o menor dano moral para a memória do Barão. Memórias como a dêle não precisam de estátuas, bustos, lápides e nomes de logradouros públicos para vararem o tempo em demanda da Posteridade. Isso é bom para os sub-heróis, os "notáveis" segundo "team" que, se não fossem tais lembretes concretos, correriam o risco de desaparecer da retentiva de coevos e pórvindouros.

Com os grandes homens de verdade é o contrário que se dá. Quanto menos homenagens, mais êles sobrevivem e dêles se fala. Vejam o que se verifica com Oswaldo Cruz: toda gente reclama:

— Como é que Oswaldo Cruz não tem um monumento no Rio? Êle merecia tê-lo, de ouro.

Também Passos, Lauro Muller, Santos Dumont continuam credores da ingrata pátria; e enquanto são credores, o povo protesta e reclama.

Conforme foi publicado, a Prefeitura pretende reconstruir a casa em que nasceu o segundo Rio Branco. Já não ficará a mesma: do prédio primitivo, cujo material está velho, pôdre, inaproveitavel, só se salvará o terreno.

O seu valor é, hoje, não apenas histórico, mas altamente venal. Sem desrespeito à tradição, que a Prefeitura ali edifique um prédio moderno de uma dezena de andares e nêle sejam instalados escolas ou instituições culturais. A placa de bronze continuará a indicar o "local" em que o Barão nasceu, "projeção horizontal" da casa antiga, falando em linguagem geométrica.

Quanto à projeção do nome do grande patriota, esta se alastra por si mesma por todo o Brasil e para todo o sempre.

ORAGA

Interpretações da paisagem

Dificilmente haverá alguma coisa que tão de perto nos envolva e a que damos tão pouca atenção como a paisagem. Ela nos cerca por todos os lados. Estimula-nos a ação e, muitas vezes, dá sentido à nossa vida, sem que o percebamos conscientemente. Poderiamos dizer que a olhamos e não a vemos, que passamos por ela, a maior parte das vezes, sem apreciá-la, que criminosamente deixamos que ela nos escape no mundo de emoções que constitui a maior riqueza humana.

Se assim ocorre, de um modo geral, há, porém, os apaixonados da paisagem, aquêles que a contemplam, que a estudam, que examinam as suas relações com o homem, que nela vêm uma causa de prazer, uma fonte de riqueza ou um tema de especulação. Amantes da paisagem, uns; outros, seus exploradores ou seus prisioneiros — o fato é que se ligam à terra por uma mística ou por um interesse. Sobre esses, ela exerce "revanche" contra a indiferença, a inconciência, a displicência da maioria...

A vida não prescinde de um cenário. Tentamos construí-lo no interior de nossas casas. Montamo-lo artificialmente nos palcos de teatro. Pedimos à sugestão dos sons que o improvise nas cenas irradiadas. Fixamo-lo por meio de palavras nos nossos romances. Tantos esforços para reconstruir aquilo que a natureza generosamente nos dá, por todos os lados — a paisagem! Esforços para reconstruir artificialmente o que o homem tem destruido por falsa compreensão do progresso...

Paisagem, alimento de nossos sentidos, excitação amavel para a vista, ponto de partida para as evasões poéticas... Como é tão diferentemente compreendida e interpretada!

Só há pouco lhe descobriu a ciência a sua profundidade humana, a essência de vida que ela encerra, as relações intimas entre a natureza de cada região e o próprio estilo de existência. Essa revelação, que se deve a meados do século passado, fez com que Ritter, Humboldt e, pouco mais tarde, Ratzel, despertassem a atenção dos geógrafos para uma nova maneira de estudar os acidentes terrestres, ensinando-lhes a relacionar terra e homem, paisagem e sociedade, cenário e vida. O geógrafo moderno não se contenta em descrever o planeta em qualquer dos seus aspetos. Sua visão atinge uma intensidade mais forte que a simples e pura contemplação, excede à exterioridade das formas, penetra no intimo dos fenômenos e, como o cientista em geral, se compraz no jogo incansavel das causas e efeitos. Do geógrafo moderno ao historiador e ao sociólogo, não são grandes as diferenças no encarar o ambiente. Todos descem à paisagem com o mesmo espírito de análise, como a pedir-lhe, por um penetrante e minucioso estudo, que lhe ajude a explicar os fatos históricos e sociais, ou indique, ao menos, a parcela decisiva da influência que exerceu em cada um deles. Na formação dos grupos, nas causas de mobilidade ou de fixação, na determinação das atividades econômicas, na construção de suas casas, no estilo de vida, enfim, se refletem as condições mesológicas, essa velha e propalada influência do meio que encontra anteparo apenas nos que pretendem fazer da cultura pura a presunçosa diretriz da filosofia da vida.

Para o economista, a paisagem é a seiva da terra, o que ela vale, o que ela produz. Seus olhos são capazes de medir terrenos ou de fazer aparentes introspecções geológicas para dizer das qualidades da região. Quanto vale um metro quadrado, ou quanto se pode esperar de uma colheita, são as expressões econômicas que ele descobre na paisagem, com esquecimento de todos os seus atributos plásticos... Para o jurista, há as relações de direito a medir. A terra nada vale em si; o que regula suas possibilidades e atributos é, sobretudo, a propriedade. E' esta que soberanamente se sobrepõe ao interesse emocional dos panoramas.

Para o turista, em médio, homens, medíocres e curiosos, bisbilhoteiros e perguntadores, a paisagem interessa no que ela tem de exótico, de extravagante, de extraordinário. Pouco lhe seduzem a beleza de uma montanha e as linhas tradicionais de um templo; quer saber de preferência qual a altura de um pico e a data de construção de uma igreja... Talvez as anote em algum caderno de impressões, mas as perderá na primeira oportunidade...

Para o artista, porém, a paisagem é tudo. É estímulo e é inspiração. Encanta-o. Inquieta-o. Chama-o ao seu convívio e não mais o larga. Para ele, a paisagem é sempre bela. Seus olhos transformam o mundo físico num encantamento continuo. Quando não o é, ele o faz. Rodin não se cansou de repetir a velha sentença: "a natureza é a mestra dos artistas. "O que se chama comumente de feio na natureza pode tornar-se, em arte, de uma grande beleza". ("L'art", 46). Camille Bellanger, na exaltação da paisagem, tece o elogio da vida encantadora do artista que se consagra a esse gênero, "turista por ofício, viajante por temperamento" "tem por modelos o ar, as nuvens, as ribeiras, os bosques, os prados, os trigos, todo o infinito da natureza, e a abobada do céu por atelier" "A ARTE DO PINTOR" 2º Vol., pág. 207. Problema essencialmente plástico, para o pintor a paisagem é a motivação grandiosa, ou episódica, — largos panoramas ou trechos de real encanto, valorizados pela interpretação do artista. A natureza é um conjunto de elementos, desafiando a capacidade criadora dos intérpretes. É a forma, é a côr, é a luz, é até a atmosfera. Leonardo da Vinci, considerando a técnica da paisagem, adverte no seu "Tratado de Pintura": "o ar se move como um rio e arrasta consigo as nuvens; assim a água corrente arrasta todas as coisas flutuantes" (231). Dentro da paisagem, os elementos se coordenam, se entrelaçam, se encadeiam, num todo único. É a harmonia que o artista tem que encontrar e exprimir.

Para os poetas, a natureza é um têma de inspirações e de evasões. Inspirações para imagens, numa sucessão de confrontos entre a vida e a paisagem que valem como a antecipação das relações positivas que a ciência só agora tenta encontrar. Há na poesia um surpreendente poder de previsão, um pressentimento intimo dos fenômenos, que antecedem, de muito, as revelações dos cientistas. Na prosa ou no verso, sobretudo quando de tema descritivo, oferece a natureza um quadro impressionante de recursos. A palavra procura ganhar a exatidão dos traços. Esforça-se a linguagem para dar ao leitor a impressão viva do ambiente. A arte é a transfiguração real. Quando a palavra consegue "pintar" ou quando a ilustração consegue representar uma idéia ou um pensamento, está a arte realizando uma das suas mais dificeis tarefas.

CELSO KELLY

O CREPUSCULO DO ESTADO NAZISTA

(De Wickham Steed — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE)

LONDRES. — Os acontecimentos nesta guerra confirmaram repetidamente as previsões de duas autoridades aliadas: o presidente Roosevelt e o marechal Montgomery. Em Quebec, o presidente Roosevelt declinou de fixar uma data para a rendição da Alemanha. Declarou, no entanto, que a seu ver esta não tardaria. No dia seguinte, Montgomery disse, em uma alocução radiofônica dirigida ao grupo de exércitos sob o seu comando: "Nenhum esforço humano poderá agora evitar a derrota completa e total das forças armadas da Alemanha. A sua sorte está selada e a sua derrota será absoluta."

Hitler ainda procura ganhar tempo. As suas ordens à guarnição alemã de Brest Havre, Boulogne, Calais e Dunquerque para que se não rendessem foram destinadas a retardar o fluxo de suprimentos aliados enquanto a Alemanha reforçava a Linha Siegfried e o Reno contra os ataques aliados. Todas essas guarnições foram inutilmente sacrificadas. Os abastecimentos aliados continuaram a ser incessantemente enviados por outras rotas e tambem pelo ar. A extremidade norte da Linha Siegfried já foi flanqueada, e o brilhante desembarque de vastas forças de paraquedistas na Holanda ameaça flanquear o próprio Reno. Hitler talvez se veja obrigado a recuar de ambas essas linhas afim de evitar que os aliados penetrem profundamente na planicie do norte da Alemanha. Entrementes, poderosas forças russas tambem ameaçam Berlim.

Militarmente a sorte da Alemanha está irremediavelmente selada. Politicamente, resta saber se haverá de sobreviver qualquer autoridade alemã capaz de representar a nação quando houver desaparecido o nazismo. Com efeito, todos os alemães capazes de agir como chefes estão sendo sistematicamente destruidos por Himmler e pela Gestapo enquanto esta ainda tem poder de vida e de morte sobre o povo alemão. Tem-se a impressão de que a camarilha nazista procura deixar atrás de si somente o cáos e a anarquia. Inconcientemente, Hitler e Himmler estão apenas simplificando a tarefa aliada. Na verdade, tornar-se-á necessária a ocupação militar da Alemanha por muitos anos. Chefes socialistas como Breitscheid, "leaders" conservadores

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

1... *que foi Napoleão Bonaparte quem transformou o Palacio do Louvre, em Paris, num museu nacional.*

2... *que os elevadores do Rockefeller Center, de Nova Nova York, o maior edificio do mundo, percorrem quatrocentos metros por minuto.*

3... *que os grilos e algumas espécies de gafanhotos não tem os ouvidos na cabeça, mas sim nas patas dianteiras, logo abaixo dos joelhos.*

4... *que a alimentação de arroz e peixe, se bem que não seja a causa da pele amarela dos japoneses, é a causa cientificamente comprovada da pequena estatura dos súditos de Hiroito.*

5... *que o processo de impermeabilizar tecidos por meio de borracha foi aplicado, pela primeira vez, em 1791, pela firma inglesa Charles MacIntosh & Co., que obteve patente de sua invenção.*

6... *que "Tiny Tim", cujo verdadeiro nome era Harold Tegott, foi o menor homem que já surgiu no mundo, pois media precisamente sessenta e três centímetros de altura e pesava apenas onze quilos, e que esse anão, verdadeiramente fenomenal, morreu no dia 22 de setembro de 1937, com 30 anos de idade...*

NA LINHA SIEGFRIED

O REPRESENTANTE DE "A NOITE"

A entrada na aldeia de Brandscheid, entre os "bunkers" das poderosas fortificações

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE no "front"

COM O PRIMEIRO EXERCITO NORTEAMERICANO, 18 (Retardado) — As tropas americanas capturaram a aldeia de Brandscheid, entre os "bunkers" da linha Siegfried. Restam alguns desses fortins, nas adjacências daquela aldeia, para cuja redução se está combatendo. A luta corre ás expensas da infantaria e da artilharia, porque continua a reinar uma visibilidade imprópria para ações aéreas. Os defensores trazem reforços e cavam trincheiras além dos "bunkers" disputados empregando canhões de 155 milimetros nos seus bombardeios de detenção.

Menciona-se ainda a existência de baterias de 210 milimetros, que estarão por ser empregadas. Os desertores e os prisioneiros relatam que a leste de Brandscheid, entre esta povoação e a cidade de Prum, as tropas defensoras se compõem de nazistas fanáticos, aos quais o comando germânico ordenou que resistam até á morte. Sobre a região, dominando uma estrada que se dirige de sul para o norte, os reforços cavam trincheiras, afim de engrossar as guarnições dos "bunkers" mais poderosos, diferentes dos que existem nas primeiras linhas.

Acompanhando um batalhão que atacava a meia tarde, vi fortins a cujo redor se combateu parceladamente, por grupos, para desalojar o inimigo. O batalhão atravessava, debaixo de chuva, uma mata de pinheiros, caminhando sobre um terreno barrento e resvaladiço. A artilharia americana apoiava o seu avanço, atirando contra as baterias de 155 e calibres menores, que de instante a instante faziam barragens de detenção. Nessa passagem, divulguei vários "bunkers", alguns dos quais mais ou menos intactos. Era o único correspondente a acompanhar as tropas operantes nesse setor e, portanto, o primeiro, neste exército, a penetrar na linha Siegfried.

Junto das frentes, as noticias de ordem geral chegam muito atrazadas. Não consta, por exemplo, nesta unidade, que as tropas do III Exército, das que cruzaram a fronteira da Alemanha, hajam penetrado na linha Siegfried. Se tal não aconteceu, o representante de A NOITE terá sido o primeiro representante da imprensa a entrar na faixa territorial da maior fortificação do Reich. Tive o cuidado de inspecionar, numa profundidade de dois quilômetros, a área da brecha onde se capturaram nove fortins, dispostos em xadrez, a 300 metros um do outro. Não há vestigios de posições de infantaria entre eles. Protegiam-se mutuamente, apesar da visibilidade ser fraca no bosque. Todos cairam nas diferentes jornadas em que foram assediados, não revelando, por conseguinte, uma eficiência maior.

O tenente Jerome Albert, de Nova York, a quem encontrei casualmente, mostrou-me um "bunker" dentro do qual se agrupavam 18 homens. O "bunker" é uma obra de cimento armado, parcialmente enterrado, deixando dois metros acima do solo as esteiras de tiro e as portas de entrada. Há, em tôrno, pequenos pinheiros para camouflagem. Um cercado de arame preto, em postes de ferro, baixos, veda a entrada dos civis, conforme determinação das autoridades alemãs, em cartazes afixados nos caminhos. As dimensões de um "bunker", com as esteiras para metralhadoras, são — três metros de altura doze metros de largura; quinze metros de comprimento. Possuem eles duas portas blindadas, iluminação elétrica, recursos contra gases, refúgio interno para a guarnição e uma espécie de camarote de navio.

O "bunker" que inspecionei, em companhia de um soldado americano, recebeu sobre o mesmo lugar dois impactos de projéteis de um tank-destroyer, tendo sido abandonado pela guarnição, posteriormente. Suas paredes apresentam muitas perfurações de fuzil e metralhadora.

Os preços do algodão

O assunto será resolvido na próxima semana

Esteve ontem, novamente, no gabinete do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, a comissão de lavradores paulistas de algodão, chefiada pelo Sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., e que veio ao Rio afim de obter do governo modificações na base de financiamento do algodão, a cargo do Banco do Brasil.

A reunião foi rápida e, terminada ela, o gabinete forneceu uma nota dizendo que o assunto será examinado pela Comissão de Financiamento da Produção, já convocada para a próxima terça-feira. A Comissão deverá recomendar ao governo quais as providências a tomar.

Os industriais de tecidos querem ser ouvidos

Estamos informados de que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro se dirigiu ao ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, solicitando ser ouvido na questão do aumento da base de financiamento do algodão, tendo em vista a repercussão dessa medida na economia da indústria textil.

As ordens e declarações da Coordenação

Um comunicado por intermédio da Agência Nacional

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"Em vista de surgirem frequentemente na imprensa ordens e declarações em nome da Coordenação da Mobilização Econômica e afim de se coibirem os abusos que, em nome desta se processam, caracterizando bem as responsabilidades de todos os elementos que lhe são subordinados, o Coordenador da Mobilização Econômica declara:

a) — Consideram-se ordens da Coordenação da Mobilização Econômica exclusivamente as que forem assinadas pelo coordenador, publicadas no "Diário Oficial" em forma de Portarias, notas ou ordens de serviço; transmitidas em telegramas ou oficios aos orgãos subordinados; ou publicadas pela imprensa, por intermédio do Serviço de Divulgação do Gabinete do Coordenador;

b) — Todos os orgãos subordinados à Coordenação da Mobilização Econômica (Setores, Controles, Serviços, Comissões, Delegações, etc.) têm as suas atribuições bem definidas nas portarias que os criaram e, por isso, sempre que tiverem de baixar resoluções referentes aos serviços que lhes são afetos, fá-lo-ão sob sua exclusiva responsabilidade;

c) — Os chefes desses orgãos ou quaisquer pessoas a serviço da Coordenação da Mobilização Econômica só apoiarão seus atos em ordens do Coordenador, indicando claramente o texto das mesmas, isto é, os artigos de portarias e as determinações contidas em radiogramas, telegramas ou oficios expedidos."

NOTA INTERNACIONAL

O FIM DOS RATOS HUMANOS

Vinicius Costa

Há algum tempo, li num exemplar de "Life" pequena nota a respeito da transferência de uma dúzia de ratos das famosas universidades de Edinburgo, na Grã-Bretanha, de Paris e de Leyden, esta última na Holanda, para um centro de criação situado nas proximidades de Nova York. Trata-se de ratos dotados de "pedigree" — digamos assim — empregados em experiências cientificas e que foram removidos para os Estados Unidos pelo receio de que os bombardeios aéreos pudessem extingui-los. Alguns especimes, da França e da Holanda, já se encontravam na Inglaterra desde quando os nazistas, com seu imenso poderio, em 1939, ameaçavam ambos os paises.

Vendo as numerosas fotografias que completavam a reportagem, naquele centro de criação, onde se encontram em regra 75.000 ratos, dos quais 10 a 15.000 são semanalmente enviados aos núcleos universitários e de pesquisas norte-americanos, além dos que servem de veiculo de prova para os produtos farmacêuticos, instintivamente deixei-me levar pela imaginação. E então considerei como os ratos, tão malquistos pelos danos que causam, destruindo valores preciosos para o homem, também têm o seu lado bom.

Rato é a alcunha que damos àqueles que roubam, especialmente nos hotéis e centros de convergência, assim como rato chamamos ao individuo que cai no conceito público. Mas ratos são também os nazistas e os fascistas nipônicos. A diferença reside em que os ratos, êsses pequenos roedores, podem servir como contribuintes do progresso da cultura cientifica, enquanto que os ratos dolicocefalos e os amarelos só trazem malefícios. Uns causam prejuizos, porque essa é sua condição de vida e porque os danos que provocam são realizados inconcientemente, num principio ditado pela "strugle for life" que a mãe Natureza impõe, enquanto os outros continuam em sua onda de destruição, desfazendo tudo quanto a Humanidade levou séculos para juntar e organizar, apenas por seus instintos brutais e subalternos.

Enquanto os titulares efetivos são transferidos de zonas afetadas pela guerra, seus homonimos dissemelhantes, ainda quando vem aproximar-se o fim de sua onda de malefícios e do seu curto periodo de domínio, recrudescem na sanha sanguinária e, expulsos dos paises que ocuparam, valendo-se da traição e da fôrça bruta, parecem sentir intensificado o desejo de marcar sua passagem num rastro de sangue, depredações, expropriações e incêndios ainda maiores. Foi essa estranha e dolorosa coincidência que me ocorreu ao ler a revista norteamericana.

E vendo um a um os exemplares daqueles ratos, uns brancos, outros cinzentos, uns de pêlo liso, de pêlo crespo outros, mas todos úteis, senti-me levado ao mesmo tempo a considerar que nem tudo está perdido. Apesar dos milhões de ratos humanos, ainda há muitos espiritos elevados que se servem da vida dos pequenos animalzinhos para avançar um passo mais na senda do progresso humano e na luta contra as doenças.

Ao mesmo tempo, ainda, recordei-me da declaração conjunta que, precisamente há uma semana, Churchill e Roosevelt fizeram distribuir para tôda a imprensa livre, comunicando sua decisão de aproximar, o mais breve possivel, a completa derrota das hostes germânicas, para logo em seguida ser lançado o esmagador e concentrado potencial das Nações Unidas contra o Japão. Assim, desaparecerá da face da terra qualquer longinquo vestigio da tentativa de domínio nipo-nazi-fascista e para que sòmente restem os ratos humildes e benfazejos, êstes humilhados pela alcunha que deram aos outros, num mundo habitado pelos homens de boa vontade.

A escolha é uma só: morte aos ratos de "sangue puro" e aos ratos amarelos.

"Bôa noite, trabalhadores do Brasil"

Ocupando, ontem, o microfone da Rádio Mauá para a sua habitual saudação aos trabalhadores brasileiros, que é sempre ouvida em todos os cantos do país, ás 22 horas e 30, o ministro Alexandre Marcondes Filho assim falou:

"Termina no dia 25 o prazo para a entrega da Cartilha do Trabalhador Adulto, cujo concurso foi aberto em 19 de abril deste ano. Muitos concorrentes já se inscreveram, o que demonstra, da parte dos professores, um grande interesse pelo problema. Com a providência, o Serviço de Recreação Operária revela, ao lado da organização dos entretenimentos, a preocupação verdadeiramente pedagógica com que foi instituido, porque pretende fazer com que o adulto se integre mais eficientemente na comunidade, podendo, assim, prestar maior colaboração ao trabalho coletivo.

Muitos começaram a vida tão áspera e humildemente que não puderam, na infância, adquirir esse precioso instrumento para a inteligência humana. Mas nunca é tarde para principiar. Há mesmo individualidades, que levantaram o próprio nome perante os seus concidadãos nas ciências, nas letras e nas artes, mas que só muito depois da adolescência conseguiram aprender a ler e escrever.

A solução do problema, entretanto, devia atender tambem a circunstâncias de que os trabalhadores já não podem frequentar as escolas e, por outro lado, têm deveres e obrigações que ocupam uma grande parte do seu laborioso dia. Por isto mesmo, o Serviço de Recreação Operária estabeleceu no concurso condições para a Cartilha, que a transformam num instrumento simples e prático de ensino, afim de que possam todos, qualquer que seja a idade e a profissão, beneficiar-se com essa oportuna providência. Um escritor já disse que a vida começa aos 40 anos. Mas, para aprender a ler, podemos afirmar que a vida começa cada dia. E' que o saber não toma espaço e um conhecimento adquirido no meio da vida pode dar aos derradeiros anos um valor que recupere todo o tempo perdido.

Bôa noite, trabalhadores do Brasil".

Bombardeado o cruzador "Taranto"

ROMA, 23 (U. P.) — Três formações de aparelhos "Mitchell", bombardearam hoje o cruzador "Taranto", de cinco mil toneladas, em poder dos alemães, na base de Spezzia, onde os germanicos o haviam ancorado em posição de bloquear o porto, no caso de que caisse a referida base naval. Uns 250 aviões pesados atacaram tambem objetivos industriais na zona de Sudeten, assim como esplanadas ferroviárias nas zonas meridionais da Austria e sete pontes na região leste da Itália.

Conferências promovidas pela União Nacional dos Estudantes

A União Nacional dos Estudantes, dando cumprimento ao seu programa cultural e artistico, fará realizar, a comecar de 25 do corrente, uma série de plestras a cargo de intelectuais patricios de renome. O programa, que foi organizado pela Secretaria de Arte da entidade, compreende três conferências. Inaugurando a série, falará, segunda-feira, 25, na séde social da U. N. E., á praia do Flamengo, 132, o maestro Vila-Lobos, sobre o tema: "A Juventude e o Canto Orfeônico".

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Nesta oportunidade cumpre-me asseverar a V. Excia., Sr. presidente, que todos os portugueses estão acompanhando as noticias da participação ativa das armas do Brasil nas batalhas da Europa com a mesma emoção que um pai acompanha os feitos do filho num prélio que lhe não tenha cabido intervir. Se em qualquer caso a neutralidade nunca póde significar impassibilidade e se a posição de Portugal nesta guerra nunca representou repúdio das suas alianças e amizades internacionais como já ficou plenamente comprovado com a solução dos problemas das bases militares nos Açores e do wolfrâmio, por maioria de razão estou certo de interpretar o sentimento comum de todos os portugueses neste país renovando a V. Excia., mais uma vez, a expressão da nossa solidariedade fraternal pois que no comportamento e bravura dos soldados do Brasil estão empenhadas a dignidade do nosso mesmo sangue, a glória imarcessivel das nossas tradições ancestrais e a nossa própria honra. Digne-se V. Excia. aceitar as minhas homenagens pessoais. (a) Martinho Nobre de Melo."

"Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que foi, hoje, unanimemente aprovada, a proposta de autoria do conselheiro Isaias Alvares no sentido de congratular-se com V. Excia. o Conselho Nacional de Educação por motivo da promulgação da lei que cria a Escola de Aprendizes de Marinha Mercante. Atenciosas saudações. (a) Reinaldo Porchat, presidente do Conselho Nacional de Educação".

Delegação soviética em Roma

Para estudar a situação dos trabalhadores italianos

ROMA, 23 (A. P.) — Uma delegação soviética chegou a Itália para estudar a situação dos trabalhadores italianos, a convite da Confederação Geral do Trabalho italiana.

Representantes das organizações trabalhistas britânicas e americanas recentemente completaram um estudo semelhante.

Homenagem do ministro à missão militar de oficiais da U. S. A. A. F.

Realiza-se, hoje, ás 12,30 horas, no salão de honra do Hipodromo Brasileiro, a homenagem que o ministro Salgado Filho prestará ao general Sorensen e aos demais membros de sua comitiva. Essa homenagem constará de um almoço, para o qual foram convidadas as altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

Nomeado representante da Marinha na Sub-Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha nomeando o contra-almirante José Maria Neiva para representante do Ministério da Marinha na Sub-Comissão Mista Brasil-Estados Unidos da América.

A nova missão do embaixador Caffery

Declarações do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 23 (R.) — O embaixador Jefferson Caffery partirá diretamente para Paris e não regressará ao Rio de Janeiro — declarou o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, na conferência de hoje com os jornalistas.

O Sr. Hull acrescentou que ainda não foi considerado por seu Departamento a nomeação do novo embaixador norteamericano no Brasil.

Disse mais não existirem novos fatos sôbre as tentativas dos Estados Unidos para obter garantias dos neutros no sentido de que não darão refúgio aos lideres nazistas.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que o embaixador Jefferson Caffery partirá brevemente para ocupar seu novo posto em Paris. Acrescentou que foram designados 16 diplomatas e funcionários do serviço exterior para dotar a embaixada em Paris e administrar as relações com o Comitê Francês, todos os quais ficarão sob as ordens de Caffery. As designações incluem igualmente o novo vice-consul de Bruxelas e dois representantes consulares norteamericanos no Luxemburgo. bb srl

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇOES EXTERIORES

Nomeando Joaquim Pinto Dias, diplomata, classe N, para membro do Conselho de Imigração e Colonização e designando-o para presidente do mesmo Conselho.

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no gráu de Cavaleiro, aos srs. Ramon Saenz de Heredia e Luiz Garcia de Llora, secretários da Embaixada da Espanha no Brasil.

Promovendo na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao gráu de Comendador o sr. Charles Lyon Chandler.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Ieda de Miranda Neves de guarda-livros, classe E.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Antonio Joaquim de Souza, operário de armamento, classe D.

Exonerando Odalvo Mariano de Souza de marinheiro, classe B.

Concedendo exoneração a Arione da Silva Arrigone de servente, classe B.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Odilon Araujo Dias, escriturário, classe F, da Capitania dos Partos do Maranhão para a Diretoria da Marinha Mercante.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando projetos e orçamentos: para construção de uma linha adutora destinada ao abastecimento d'água aos navios no porto de Salvador, Bahia, na importancia de Cr$ 225.110,00; para a construção de um boeiro capeado de alvenaria de pedra e concreto armado na estação de São João del Rei, da Rêde Mineira de Viação, na importancia total de Cr$ 25.478,20; e para a realização de obras e aquisição de aparelhamento no porto de Recife, na importancia de Cr$ 837.024,80.

O Presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação em Resende de um imóvel necessário à instalação da Escola Militar.

O Presidente da República assinou um decreto-lei alterando a tabela de mensalista da Administração do Edificio da Fazenda.

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda o crédito suplementar de Cr$ 116.475,00 á verba pessoal do respectivo orçamento.

LETRAS E ARTES

Realiza-se hoje a excursão Del Vecchio, em homenagem ao senhor Lopes da Silva, no Morro de São Carlos.

FALAM HOJE: 1 — O Sr. L. H. Horta Barbosa, sôbre "Educação positivista da adolescência", no Templo da Humanidade, ás 10 horas.

2 — O Sr. Emilliano Mendonça, sôbre assunto evangélico, no Centro Espirita Amaral Ornelas, ás 16 horas.

FALAM AMANHÃ: 1 — O professor Hahnemann Guimarães, sôbre juristas, sociólogos e moralistas, no auditório Holerite, por iniciativa do DASP, ás 17 horas.

2 — O professor Antenor Nascentes, sôbre "Helenismo de Camões", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, ás 17 horas.

3 — O Sr. H. C. de Souza Araujo, sôbre "A história da Lepra no Brasil", com projeções luminosas, no Arquivo Nacional, sala Cairú, ás 17,15 horas.

4 — O maestro Vila Lobos, sôbre "A Juventude no Canto Orfeônico", no auditório do Ministério a Educação e Saúde, por iniciativa da União Nacional de Estudantes, ás 18 horas.

5 — O Sr. Harold Daltro, sôbre "A ciência e a arte poetica da apicultura", na PR-D5, Rádio Difusôra da Prefeitura, ás 19 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Eugenia Smythe, De Bono, Galerias Permanentes, Galeria Bernarelli.

2 — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Cosas de Campo.

3 — Na Galeria Askanasy, Bela Paes Leme.

4 — No Palace Hotel, Francisco de Azevedo Leão.

5 — Na Associação Brasileira de Imprensa, Nazareno Altavila.

6 — Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra Duval.

Declarações de um diplomata mexicano

WASHINGTON, 23 (I. N. S.) — Felix Palavicini, publicista e diplomata mexicano, em visita a esta capital, sob os auspicios do coordenador dos Assuntos Interamericanos, declarou hoje sua desconfiança na Conferência de Dumbarton Oaks, onde se estuda a organização de uma nova Liga das Nações para depois da guerra.

Palavicini falou em entrevista coletiva à imprensa, e frisou: "As nações latino-americanas olham com certa desconfiança qualquer sistema de consulta das Grandes Potências em que os Pequenos Paises sejom representados. O México toma parte voluntariamente na guerra ao lado dos Aliados, e a guerra em que estamos é para a defesa do Direito e da Igualdade entre todas as nações. Mas as grandes nações se põem a traçar planos de após-guerra e em seguida dizem aos outros, isto é, às outras nações, menores, o que vai ser feito, como vai ser organizado o mundo... Isto não nos parece muito agradavel".

Admite Palavicini, porém, que a conferência que se seguirá a de Dumbarton Oaks acalmará os temores das pequenas nações.

Frisou, todavia, o entrevistado, que estava falando em seu nome pessoal, e não de qualquer maneira em nome do governo de seu país, nem exprimindo qualquer pensamento oficial.

Palavicini foi embaixador do México na Argentina.

Assim, interpelado ainda sôbre a situação argentina, disse que "apoiava de todo o coração a politica de "quarentena" contra esse país". "E' uma quarentena de doente. A Argentina atravessa uma fase de enfermidade politica. O governo subiu ao poder por um golpe militar, e em consequência a Argentina não tem, no momento, um governo legitimo. E antes que se possa estabelecer esse governo legitimo, é preciso que sejam postos em liberdade os dois mil dirigentes democráticos atualmente em campos de concentração argentinos".

Afundou um cargueiro chileno

NOVA YORK, 23 (United Press) — Em consequência de uma colisão com um navio petroleiro, afundou, ontem à tarde, o cargueiro chileno "Choapa", de 3.000 toneladas, quando navegava a 13 milhas da costa desta cidade.

O sr. Paul oise, gerente nos Estados Unidos da Companhia Sud-Americana de Vapores, disse que todos os 32 tripulantes do "Choapa" foram salvos não havendo nenhum ferido. O navio transportava açucar d eCuba para Nova York e ia receber carga para a viagem de regresso ao Chile.

As auteridades chilenas declararam que, segundo parece, o "Choapa" está totalmente perdido.

Disse ainda o Sr. Boise que todas as informações fornecidas pelos tripulantes do navio sinistrado foi transmitida à Oficina Central da Companhia, em Valparaiso.

O nome do petroleiro não foi dado a conhecer.

Missão soviética em Teerã

TABERAN, 23 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que uma missão socética, sob a chefe do sub-commissário do Exterior Kavtaradze chegou a esta capital, para discutir as relações econômicas pérsico-socicéticas. Presume-se que as discussões podem também dizer respeito ao petróleo.

A idade das enfermeiras da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, elevando, de 28 para 35 anos, o limite de idade previsto, para o sexo feminino, na portaria que estabeleceu as condições para inscripção no concurso de seleção de enfermeiras da Aeronáutica.

As demais exigências são mantidas, não sofrendo nenhuma alteração a parte referente aos candidatos de sexo masculino.

Denunciado pelo promotor da 3.ª Auditoria do Exército

O promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar apresentou denúncia contra o soldado do 11.º Regimento de Infantaria Benedito Braulio de Oliveira, por ter no dia 18 de agosto último, cêrca das 14 horas, se recusado cumprir ordem de seu superior.

36.389

O total de alemães aprisionados em Brest

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (R.) — Segundo o último computo, o total de prisioneiros nazistas na área de Brest ros nazistas na área de Brest chegou a 36.389.

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 23 (U. P.) — As fôrças blindadas do general Patton avançaram além de Meurthe, cobrindo 9 quilômetros, e se apoderaram de Burville, a igual distância de de Ba ccarat, pelo norte.

MUNDANA

CAMPOS DO JORDÃO

III

Há um ar de civilização requintada no hall do Grande Hotel de Campos do Jordão. Um grupo, ilustre por todos os títulos, [illegible]

Vir, certamente, uma tarde como essa, cheia de inspiração e de beleza. [illegible]

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: A nossa distinta colega de redação [illegible]

Sr. Mario Cardoso de Miranda, ex-secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio e ex-prefeito de Petrópolis.

—— Na data de hoje registra-se o aniversário natalício do Sr. Ataulfo Paiva Rodrigues, funcionário municipal, que por êste motivo será muito cumprimentado.

Comemorando o acontecimento o aniversariante oferece uma festa dançante às pessoas de suas relações.

Sra. Marina de Carvalho Praça — Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Marina de Carvalho Praça, esposa do Dr. Manoel da Silva Praça, conhecido cirurgião nesta capital e médico da Assistência Municipal, e filha do nosso prezado companheiro de redação Carvalho Neto. Possuidora de brilhantes predicados de espírito e excelentes dotes morais, a aniversariante desfruta de merecido destaque em nossa sociedade, onde conta largo círculo de relações de amizade. Como sempre, a distinta Senhora Marina de Carvalho Praça está recebendo expressivas homenagens por êsse grato motivo.

—— Está sendo hoje muito cumprimentado pela passagem do seu aniversário natalício o acadêmico Dorvil de Almeida Lacerda, membro do quadro de professores da M. A. B. E., onde desfruta de muito prestígio.

RECEPÇÕES

A família do saudoso poeta Luiz Delfino dá uma recepção hoje, em seu palacete na Tijuca, às pessoas das suas relações, em virtude da passagem do aniversário natalício do antigo parlamentar brasileiro Sr. Thomaz Delfino dos Santos. O aniversariante, antigo jornalista, é figura de relêvo dos nossos meios sociais.

APOLINÁRIO PORTO ALEGRE

No dia 29 do corrente, às 20,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, haverá uma solenidade, como encerramento das comemorações do primeiro centenário do nascimento de Apolinário Porto Alegre.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club levará a efeito, hoje, das 17 às 20 horas, uma festa dançante, com o concurso de ótima orquestra.

No dia 30, sábado, o grêmio [illegible] oferecerá aos seus sócios e famílias o seu baile da Primavera.

Encerrando os festejos comemorativos do 44.º aniversário da sua fundação, o Club Internacional de Regatas promove hoje uma reunião dançante, à noite, em seus salões.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul":

De Ilheus: Mario Thiri, Dalila Dutra, Pedro Zugaib, Raimundo Fonseca Doria, Antonio Lisboa, Euterpe da Costa Miragaia, Thyrso Otavio Miragaia Junior, Gilberto Miragaia, Ronaldo Miragaia, José Pacheco Sá Barreto, Helio Tavares Fonseca, João Francisco de Andrade, João Francisco de Andrade Filho.

De Maceió: José de Melo Souza, Leopoldina de Melo Souza, Dirceu Marques de Souza, Nice Tavares da Costa, Wilma Tavares da Costa, Rosalva Tenorio Cavalcanti, Antonia Tenorio Cavalcanti, Aureliano Lessa, Maria Sofia Lessa, José Reis Campos.

De Vitória: José Perelló Ribeiro, Joaquim Ribeiro Gonçalves.

De Recife: Luiz Americo Soares de Farias, Albertina de Farias, [illegible]

De Buenos Aires: [illegible]

De Porto Alegre: Inocencio Cunha Gonçalves, Jovina Branco Soares, Vanda Cezine Branco, Luiz Gonzaga Quites, Abraão Luiz Tessler.

De São Paulo: Major Valdemar Monteiro, José Manoel da Costa Pereira, Olga Maria Navarro da Costa Pereira, Acúr Brito Bezerra de Melo, James Loyus, [illegible] Silva.

FALECIMENTOS

Sadi de Camargo Carneiro de Mendonça — Repercutiu dolorosamente na sociedade carioca o falecimento do Sr. Sadi de Camargo Carneiro de Mendonça, em São Paulo, [illegible] O Sr. Sadi de Camargo Carneiro de Mendonça era inspetor do Lloyd Sul Americano, da Organização Lage, antigo oficial da Bolsa de Mercadorias do Distrito Federal, onde pela sua inteligência e pelas suas qualidades de simpatia pessoal, operosidade e coração grangeara inúmeros amigos e admiradores. O extinto, que pertencia à tradicional família Carneiro Mendonça, deixa os irmãos, o Sr. João Batista Carneiro Mendonça, alto funcionário do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; a senhora Rosalia Piritininga de Camargo, esposa do Sr. Piratininga de Carvalho, engenheiro chefe da administração do Estado de São Paulo; o Sr. José Bavaza dos Santos, alto funcionário da Secretaria da Viação, e Sra. Alzira Bavaza dos Santos.

O enterro realizou-se com grande acompanhamento em São Paulo, sendo o corpo do Sr. Sadi Carneiro Mendonça inumado no jazigo da família.

Atentado contra o governador da Polônia

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio clandestina "Atlantic" anunciou que fracassou hoje, em Cracóvia, um atentado contra o Dr. Hans Frank, ministro nazista sem pasta e governador geral da Polônia ocupada. Hans Frank foi alvejado a tiros de metralhadora de mão quando saía do palácio do governo. Três poloneses foram mortos a tiros por sua guarda pessoal, tendo detidos vários suspeitos.

Acrescentou a emissora que foi gravemente ferido pelos atacantes Otto Brauer, presidente do Tribunal Supremo de Cracóvia.

Para auxílio à Campanha de Assistência aos Lázaros

19.000 cruzeiros apurados na tradicional festa anual do Colégio Bennet, vão ser entregues à F. B. A. L.

Anualmente o Colégio Bennet promove uma festa com a cooperação de todos os seus alunos, visando angariar fundos para auxiliar a Federação Brasileira de Assistência aos Lázaros em sua benemérita campanha de assistência social aos doentes de lepra. Neste ano tambem teve lugar essa festa já tradicional e de tão altruísticos objetivos e que, por isso mesmo, logrou o mais completo êxito, tendo-se apurado a apreciavel cifra de 19.000 cruzeiros.

Para entrega dêsse valioso auxílio, os promotores da festa convidaram a diretoria daquela sociedade, estando marcada a data de quarta-feira, às 12 horas, no salão de reuniões do Bennet, devendo achar-se presentes não só a presidente da Federação, D. Eunice Weaver, como todos os demais membros da sua direção.

É interessante registrar-se o destino de verbas como essa, de contribuição pública, por parte da Federação de Assistência aos Lázaros. Segundo estamos informados, aquela importância já está previamente destinada à aquisição de instrumentos musicais, rádios, discos, aparelhagem de campos esportivos e outros fins semelhantes, objetivando dar lenitivo e distração aos pobres deserdados da saúde, permitindo-lhes fazer menos angustioso em seu isolamento.

Tomou posse o novo 3.º distribuidor da Justiça do Distrito Federal

Perante o Des. Frederico Sussekind, Corregedor da Justiça Local, tomou posse do cargo de 3º Distribuidor da Justiça Local o Sr. Otavio Meilhac, antigo oficial da 1ª Circunscrição do Registro Civil.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (*)
8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura (*).
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — EMILINHA BORBA, com o regional dirigido por Dante Santoro. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL. (*).
13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Namorados da Lua, Pedro Raymundo, Januario de Oliveira e o regional. (*).
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*).
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*).
17,35 — OS IRAPURUS, comandados por Bráulio de Carvalho. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
18,30 — PROGRAMA VARIADO. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Dionéa, Ruy Rey, Conjunto Tocantins e outros. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLEGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento, Januario de Oliveira, Carioca e sua orquestra. (*)
20,30 — CAROLINA, GAROTO e os TROVADORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

PERDEU-SE

Gratifica-se a quem devolver para a rua Almirante Alexandrino, 312 — Santa Teresa — tel. 22-1722, uma maleta de senhora, em pano escocês, perdida no dia 22 do corrente, às 19 horas, na estação D. Pedro II, à chegada do rápido Paulista.

Cecil de Mille, cabo eleitoral

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — O produtor cinematográfico Cecil B. de Mille converteu numa produção hollywoodense o "meeting" pró-Dewey realizado à noite passada no Estadio de Los Angeles, utilisando indios, elefantes, bandas de música, cowboys e cenarios luminosos em tecnicolor. De Mille que, quando não produz epopéias cinematográficas, se dedica a filmar os comícios dos líderes republicanos, havia feito colocar uma bandeira norte americana de 12 metros de altura por traz da tribuna de onde Dewey dirigiu a palavra a 90.000 pessoas. Somente contou com dois elefantes, porém trouxe para o estadio uma banda de música com 50 figuras, encabeçada por numerosas "sweater girls" de botinhas brancas... e muito pouca coisa mais. Enquanto a banda de música marchava pelo centro do estadio, com os elefantes á direita e os indios á esquerda de Mille tomou os comandos de eletricidade e iluminou a cena com 1.000.000 de volts em vermelho, branco e azul.

Enviou ao campo Leo Carrillo e outros artistas montados a cavalos e com bandeiras nas mãos; fez chegar à tribuna de imprensa, para deleite dos jornalistas que se dedicavam ás suas tarefas junto às personalidades republicanas, estrelas como Binnie Barnes, Lilian Gish, Virginia Bruce, Ilona Massey, Constance Moore, Ann Sothern, Barbara Stanwyck, Claire Trevor e outras igualmente atraentes.

Carrilo montava um cavalo branco e levava seus dois revolvers. Depois de tocar-se o Hino Nacional realizou-se um grande rodeio, com a participação de atores cinematográficos de peliculas do extremo oeste, os quais perseguiram indios imaginarios pelo estadio. Dewey e sua senhora entraram em um automovel aberto, de côr béije sôbre o qual de Mille concentrou a luz de 50 refletores. Antes de falar, Dewey ouviu as orações de artistas como Patsy Ruth Miller, George Brent, Walt Disney, Adolph Menjou, Randolph Scott e Harold Lloyd que se pronunciaram a seu favor.

A elegância de um gesto

Alboino Pequeno

Há dias, seguindo o roteiro luminoso de seu apostolado de Mossoró e Belém, onde os seminários dessas dioceses receberam o impulso vital do pastor zeloso, Dom Jayme Camara, nosso virtuoso e exemplar arcebispo, realçou a pedra basilar do futuro Seminário Central do Rio de Janeiro. Grande, sem dúvida, a emoção daquele dia, correspondida por uma outra emoção no dia em que o venerando chefe da Nação, num gesto de elegância, ofereceu, ao futuro seminário, uma dádiva concretizada em matéria de construção. O presente feito à obra máxima da arquidiocese, mormente na hora precisa em que o vigário Castrense do Santo Padre Pio XII, no Brasil, sente o vácuo de sacerdotes que deixam paróquias para servir à Pátria, bem merece as honras de um comentário digno dêste nome.

Todo dia, abrem-se claros nas fileiras do sacerdócio no Brasil. Os nossos padres não levam a vida de conforto que muitos parecem supor, [illegible] julgamento apriorístico da vida do sacerdote entre nós. Não estamos entre as classes dos favorecidos da fortuna, nem nos acena esta deusa com seus fomentos e fugazes clarões. No Brasil, patrioticamente, devemos olhar para o nosso levita, dando-lhe, de concerto com as nossas tradições, algo mais de valor, não pela personalidade pessoal, mas, e exclusivamente, pela missão que ele representa e enfeixa na nossa sociedade.

País que deve, como nenhum no mundo, sua primeira formação social e política ao missionário, terra fundada e civilizada ao sol da Eucaristia e sob o vexilo da Cruz, a terra brasileira, nunca ressarcirá, perfeitamente, a grande vida de gratidão aos seus formadores primitivos.

Em tempo algum, o padre brasileiro esteve arredio aos interesses da Pátria. Nossos seminários brasileiros, sempre, dentro da estrutura moral de regulamento, cultuaram a honra do Brasil, erguendo, aqui como em todos os recantos da grande terra, o pavilhão nacional, a presidir os destinos sociais da nossa gente.

Nas tertúlias íntimas dos recreios, na organização festiva das nossas comemorações, o dia da Pátria como os outros dias comemorativos de nossos fastos históricos, mereceram, portas a dentro de nossas casas de formação eclesiástica, as arras entusiásticas dos discursos dos seminaristas brasileiros, destes que serão, no futuro, os continuadores da missão sacerdotal no Brasil.

Notavel a falta de sacerdotes brasileiros. Menos de cinco mil sacerdotes para uma população orçada em quarenta e cinco milhões de brasileiros! Lagrange e ultimamente o venerando sacerdote jesuíta Pierre Charles, observando a falta de padres no Brasil, ficaram admirados do espírito de fé de nossa gente, apesar da deficiência numérica de quem lhes venha dar o alimento da alma.

Várias causas inclinam a nossa mocidade, modernamente, ao afastamento das fileiras do sacerdócio. Para uns, o terror das responsabilidades, para outros a pouca probabilidade monetária da vida, para alguns o comodismo, enfim, não faltarão motivos e ponderações de toda espécie. Entretanto, cresce dentro das lindes brasileiras, a messe divina nas almas...

Surgem, de quando em quando, reclamações de toda espécie, pela falta de sacerdotes para as missas de aniversário, de falecimentos, setimo dia, etc. Mas... muito para lamentar é o número daqueles que, em vida, necessitam dos sacramentos e da assistência religiosa e não têm para onde apelar... Sangra o coração do nosso venerando arcebispo a premência desta necessidade.

Veio, portanto, no meio de tão ingentes trabalhos do apostolado prelatício, ecoar, como verdadeira aurora de esperanças, o gesto do chefe da Nação, que dando ao Seminário Central do Rio, algo para início de suas obras, muito confortou o mundo católico do Brasil pela elegância do gesto e pelo imperativo do exemplo.

Saudemos esta nova aurora de fé: "magnus ab integro", ela vem irradiar esperanças. O Seminário do Rio de Janeiro, cronologicamente, tem sobre seus ombros, uma grande responsabilidade moral diante dos Estados da Federação Brasileira.

Ele deve ser o mentor.

Que este exemplo, partindo de tão alto, tenha seus continuadores, de modo que, em breve tempo, as autoridades federais e o povo carioca, sempre generoso, sempre entusiasta das causas nobres e engrandecedoras do Brasil, veja o templo de formação do seu clero do futuro, adaptado a funcionar de modo intrínseca e extrinsecamente perfeito, a corresponder à magnitude das construções modernas, conservando, porém, aquela linha sóbria de simplicidade e seriedade tão de molde à formação daqueles que devem ser: — "O sal do mundo e o sal da terra".

A organização administrativa dos Territórios

Vai a Ponta Porã uma comissão de técnicos do Departamento Administrativo do Serviço Público

Seguirá, hoje, para o Território de Ponta Porã uma comissão de técnicos do Departamento Administrativo do Serviço Público, com a incumbência de auscultar, "in loco", os problemas relacionados com a organização administrativa dos Territórios Federais.

A referida comissão, que será chefiada pelo técnico de administração daquele Departamento, Sr. Wagner Estelita Campos, é integrada pelos seguintes elementos: Nancy Guimarães de Carvalho e Océlio de Medeiros, técnicos de organização, da Divisão de Organização e Coordenação do DASP; Speridião Gabinio de Carvalho Jr., assistente do material da Divisão do Material do Mesmo Departamento; Célia Neves e Aristoteles Moura, da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda; e, Osvaldo Pinto Magalhães, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda.

ACHADOS

Achou-se, ontem, na Av. Rio Branco, placa-fantasia. Encontra-se, à disposição do dono, na rua dos Araujos, 16.

Pagamento de vencimentos de setembro na Aeronáutica

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente (quinta-feira). Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

Os demais pagamentos serão efetuados da seguinte maneira, no Serviço de Fazenda: oficiais da ativa: — oficiais superiores, das 13 às 13,30; capitães, tenentes e aspirantes a oficial, das 13,45 às 14,30; oficiais da reserva: reformados das 14,45 às 15,30 horas; civis e pensionistas: das 15,30 às 15,30.

As Unidades sediadas na capital, a partir de 11,30, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerário.

As manutenções de família, a partir do dia 3 de outubro, das 12 às 15,30.

Inauguração da capela do Asilo da Velhice Desamparada

A Sociedade Beneficente [illegible] cião, para Asilo da Velhice Desamparada, fará, [illegible] hoje, às 9,30 horas, à Rua Senador Bonfim, n.º 1.000, a [illegible] Asilo. O ato, que se revestirá de solenidade, será assistido pelos associados da benemérita instituição e outras pessoas [illegible]

A imprensa uruguaia e a L. B. A.

O jornalista Alberto [illegible] acaba de publicar, na revista "Mundo Uruguayo", de Montevidéu, interessante artigo sobre a L. B. A., intitulado "Como contribuyen a la victoria las mujeres del Brasil". Analisando a obra realizada no Brasil pela Sra. Darcy Vargas, a quem denomina de "gran animadora", aquele jornalista diz:

"Es indudable que de esa experiencia ha de salir sumamente beneficiada la mujer brasileña. Su presente participación en la lucha ha servido para comprobar su alta capacidad de trabajo, su hondo sentido de la responsabilidad, su extraordinario espíritu de sacrificio. La muerte de millares de hijos del pueblo brasileño víctimas de la piratería nazi ha servido para avivar en las mujeres de todas las clases sociales el deseo de ser útiles a la patria, de aportar todas sus energías al esfuerzo mundial contra los bárbaros.

Y todas ellas, mujeres [illegible] y dignas de las puras tradiciones brasileñas, no han vacilado un instante. Es que, además, vislumbran, también, que de este choque sangriento ha de surgir una mayor comprensión y una mejor aptitud para la convivencia humana. Saben las mujeres, mejor que nosotros, hasta donde son fecundo el dolor y la sangre".

Cantina do Combatente

É digna do maior aplauso a preciosa colaboração [illegible] pontos de vista dos nossos artistas de rádio e teatro, que [illegible] vezes por semana, comparecem à "Cantina do Combatente" para distrair os nossos soldados e marinheiros, colaborando, assim, com a L. B. A. no seu programa de ação.

Na última quinta-feira [illegible] va o conjunto "Canciones [illegible] Pampas", coadjuvado pelo conjunto "Corsarios do Ritmo". Na sexta-feira, houve uma sessão cinematográfica oferecida pelo coordenador de Assuntos Interamericanos. Anteontem, a "Cantina" contou com o "show" [illegible] do pelo Trio de Ouro, [illegible] Lacerda e seu conjunto, [illegible] Grigo do Pandeiro e a dupla Pitanga e Benitinho.

Concluido mais um curso de aprendizado de saude

A L. B. A., além de prestar assistência sanitária aos [illegible] promove cursos práticos [illegible] onde as famílias aprendem [illegible] e modos de preservarem a saude.

A idéia da criação de cursos práticos de saude, destinados a difundir entre as legionárias e as próprias famílias assistidas conhecimentos indispensaveis à conservação da saude, nasceu, naturalmente, do contacto entre a instituição criada e orientada pela Sra. Darcy Vargas e os assistidos. As visitadoras sociais da L. B. A. frisam sempre o panorama geral das famílias e o ambiente em que vivem.

Curso de Aprendizado de Saude

Em consequência, o Serviço de Assistência à Saude da L. B. A. organizou, com pleno êxito, cursos populares nos postos [illegible] nais, entregando-os à competência de enfermeiras voluntárias. A frequência foi regular em todos e o aproveitamento, por isso, constituiu algo de apreciavel.

Na PRD-5

O programa dominical da PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, "Visões da Terra Carioca", apresentará, hoje, o seguinte suplemento musical:

Às 13 horas — O dia de hoje na história da música.

Às 13,10 horas — Festival de compositores célebres dedicado a Mozart: Sinfonia n.º 40 em sol menor — Uma pequena música noturna e Sinfonia n.º 41, Jupiter.

Às 14,30 horas — Seleção de trechos de Otelo de Verdi com Giovani Martinelli, Helen Jepson e Tibett.

Às 15,30 horas — Concerto em ré-menor para violino e orquestra de Tchaikowsky.

Às 16,10 horas — Programa com orquestra L'Amoureux de Paris sob a direção de Albert Wolf.

Às 16,30 horas — Mestres da Música Brasileira com Lourenço Fernandes.

A distribuição de produtos e matérias primas de importação

Portaria assinada pelo coronel Anápio Gomes

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, considerando a imperiosa necessidade de serem distribuidos aos reais consumidores, de forma equitativa, os produtos e matérias primas de interesse vital para as indústrias brasileiras e de importação dificultada pela limitação dos transportes marítimos, resolveu, de acordo com os entendimentos havidos com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, dar nova redação à portaria que criou o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, ampliando as suas funções e acrescentando outros produtos vitais entre os sujeitos ao seu controle.

O Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados agirá em íntima colaboração com os Setores da Produção Industrial e de Construções Civis, com a Comissão Executiva do Convênio Farmacêutico, Fiscalização Geral de Preços, demais orgãos de Coordenação e com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Caberá ao Serviço determinar os preços de venda dos produtos enumerados na portaria de hoje assinada pelo coordenador da Mobilização Econômica, que resolveu, por fim, o estabelecimento de um controle especial, por parte do S.L.D.P.I., para os seguintes artigos: peças e acessórios para veículos a motor, de carga e de passageiros, tais como automóveis, ônibus, caminhões, tratores, triciclos, motocicletas e lanchas de procedência estrangeira, válvulas de rádio, resistências e condensadores, ferramentas em geral, pilhas e baterias elétricas, serras para todos os fins, mancais de esferas, rôlos e máquinas de escrever e calcular".

A CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS PARA A EXTINÇÃO DE INCENDIOS E LIMPEZA URBANA

As sobras dos mananciais que abastecem a cidade poderão solucionar o problema — A instalação de bebedouros públicos

A propósito da reportagem que aqui publicamos, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE.

Lendo recentemente neste conceituado vespertino uma entrevista sobre a utilização da água do mar para lavagem e irrigação das ruas e tambem para a extinção de incêndios, permita-me apresentar algumas sugestões sobre o assunto, sugestões que absolutamente não pretendem invalidar a idéia já expendida pelo ilustre coronel Afonso Romano.

Somos do parecer que a canalização da água do mar, nos moldes sugeridos dentro da entrevista aludida, encerra algumas dificuldades. Sobre ser um trabalho dispendioso, teria o inconveniente de deteriorar, pela ação do sal, a via permanente da Light, os postes da iluminação pública e ainda os gradis, portões de ferro e vitrines metálicas dos estabelecimentos.

Embora leigos na matéria, todavia, pelo conhecimento que possuimos da topografia carioca, julgamos que esse problema poderia ser solucionado de modo inteiramente satisfatório com o aproveitamento dos excedentes dos vários reservatórios que auxiliam o abastecimento do Rio de Janeiro.

E' sabido que as sobras dágua das caixas de abastecimento percorrem ainda longo trajeto perfeitamente livres de qualquer impureza. Voltar as vistas para essas correntes e depositá-las em recipientes construidos no subsolo seria, a nosso ver, a maneira mais prática de obter-se água, com abundância, para os fins a que nos reportamos, sem prejuizo para a rede geral que serve a população. Essas águas que se encaminham, através dos esgotos, para o mar, poderiam ser captadas, ainda limpas, em grandes depósitos a serem construidos nos seguintes locais: um no Alto da Boa Vista, bem no jardim, onde passam as águas da Cascatinha. Este depósito se prestaria para a lavagem de todas as ruas compreendidas desde o Alto da Boa Vista até a Usina. Na Usina correm sobras de três mananciais, os quais formam o rio Maracanã. Aproveitando-as, poder-se-iam construir dois reservatórios: um, no alto, junto à Estação da Light, e outro na esquina da rua José Higino, pois, desse modo, ficariam servidas parte da Tijuca e do Andaraí. Com o manancial do Trapicheiro, obteriamos dois grandes depósitos: um no fim da rua Desembargador Isidro e outro na Praça Saenz Peña, servindo-se, assim, os bairros de Haddok Lobo e de S. Francisco Xavier. Os excedentes da caixa da Lagoinha, que passam pelas ruas Paula Ramos e Santa Alexandrina, formariam um depósito no Largo do Rio Comprido e outro na Ponte dos Marinheiros, próximo à Escola Epitácio Pessoa, prestando-se essas águas para a irrigação da Av. Presidente Vargas, Praça da República até a Av. Rio Branco e adjacências.

Com as águas do rio Carioca, o qual passa no Cosme Velho e vai desaguar no Flamengo, ter-se-iam os seguintes depósitos: um no Largo do Boticário, com pressão, devido à altitude, e outro na Praça José de Alencar, abastecendo-se, dessa forma, toda a zona de Botafogo, Catete, Laranjeiras e Flamengo. A Gávea e o Jardim Botânico poderiam comportar, pelo menos, 4 reservatórios, formados pelas águas do Parque da Cidade e pelos que cortam o Jardim Botânico e proximidades. A caixa situada na rua Marquês de S. Vicente, pela sua altitude, teria pressão suficiente para suportar um encanamento que servisse Copacabana, Ipanema, Leblon, etc.

Tais sugestões, que temos em mente, desde 1910, quando da inauguração da linha de bondes ligando a Lagoinha ao Alto da Boa Vista, podem ser perfeitamente concretizadas porque contamos com uma equipe admiravel de engenheiros que se filiam à mesma linhagem de um Paulo de Frontin, um Pereira Passos, um Edison Passos e quantos cooperam nessa tarefa monumental de reurbanização do Rio de Janeiro. Temos, por isso, que se a repartição incumbida do abastecimento dágua desta capital se propuser a este trabalho, teremos conseguido, de algum modo, solucionar, em parte, o problema da limpeza urbana, bem como oferecer maiores recursos ao Corpo de Bombeiros nos casos de extinção de incêndios.

E antes de terminar, seja-nos licito fazer mais uma sugestão. O carioca se queixa constantemente da falta de bebedouros públicos, onde possa matar a sede, no verão, ou nos dias em que o comércio houver de fechar. Tais bebedouros, cuja falta deixa inquieta em certas ocasiões, a população, a nosso ver, poderiam ser instalados nos pontos de concentração popular, e nas praças principais da cidade, evitando, assim, que o público tenha que implorar do comércio um copo do precioso liquido.

E' essa a nossa contribuição de amigos da cidade e que esperamos seja acolhida com a benevolência das autoridades competentes e com o apoio do povo carioca. Rio, 15 de setembro, 1944. — Belmiro de Sousa Sobrinho".

PROCURANDO MINORAR O SOFRIMENTO DOS QUE TRABALHAM NAS MINAS

A silicose, talvez venha a ser doença curavel — A palavra do Dr. Décio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

Em todos os paises do mundo, onde a produção do carvão é grande, preocupam-se as autoridades em dar combate à silicose, moléstia resultante da inalação das poeiras de quartzo. No caso particular do Brasil, os nossos cientistas nas suas pesquisas, vêm trabalhando com afinco, para dar combate ao mal. O Dr. Décio Parreiras, médico de renome, diretor da Divisão e Segurança do Trabalho, está vivamente empenhado nos estudos que em torno da silicose estão se realizando nos Estados Unidos. Ouvido ontem pela nossa reportagem, assim se manifestou o conhecido homem de ciência:

— A perspectiva de uma técnica de cura da silicose agita os meios médicos que se dedicam ao estudo das chamadas doenças ocupacionais. Como se sabe, a silicose é uma doença de carater crônico, de evolução lenta e que se verifica nos trabalhadores que perfuram a pedra, quer na superficie, como no caso do Tunel Novo, quer nas profundidades das usinas subterrâneas, em busca do carvão ou do veio aurifero, a dois mil e quinhentos metros de profundidade, em Morro Velho.

A silicose estão hoje expostos algumas dezenas de milhares de trabalhadores nacionais e os exames e as radiografias feitas continuamente pelos clínicos de Nova Lima, Cresciuma e Urussanga mostram graves lesões pulmonares que conduzem o mineiro à tuberculose.

Considerada outrora moléstia incuravel

— Até hoje a silicose é considerada uma doença incuravel e irreversivel, pois que os epitélios pulmonares são transformados em tecido fibroso que jamais voltarão à sua situação anterior. A ciência médica, porém, diante da gravidade do problema que não é apenas humanitário e sim tambem econômico, principalmente para os grandes centros industriais, não pára em suas permanentes observações sobre o assunto.

Noticia satisfatória

Prosseguindo, disse-nos o entrevistado:

— E eis que nos chega a noticia muito satisfatória da técnica de Mac Intyre, que teria uma finalidade preventiva e uma finalidade curativa para a terrivel doença dos cavoqueiros e mineradores.

O processo de cura e de prevenção consiste, em resumo, fazer que o mineiro inhale, diariamente, durante cinco minutos particulas muito finas de aluminio em pó, podendo o tratamento se prolongar, segundo os casos, até durante um ano.

As particulas de aluminio viriam se combinar com as particulas de silica livre, que são as causadoras da doença, neutralizando-lhes a ação nefasta sobre o organismo humano.

Interessado no caso

— Dizem os autores da América do Norte que os mineiros, após os primeiros tratamentos, começam a se sentir melhor, com menos fadiga, menos tosse, menos dispnéia, cessando as dores torácicas comuns na enfermidade. Posso dizer que o fato é novo para o Brasil e que o Ministério do Trabalho não o deixará ficar sem a necessária observação entrando já em comunicação, por via aérea, com o Mac Intyre Research Ltd. sobre o palpitante assunto.

A "MARATONA INTELECTUAL DE 1944" — Teve lugar no Instituto de Educação, a "Maratona Intelectual de 1944", tradicionalmente promovida como um dos atos da "Semana da Economia", em colaboração com a Divisão de Ensino Secundário. Participaram do grande certame de cultura delegações de quase todos os colégios, constando os trabalhos de aproveitamento geral e desenho, em torno do tema: "A economia como fator de prosperidade individual". Nos flagrantes acima vemos a representação do Instituto La-Fayette, que em 1943 conseguiu uma das três bolsas de estudos, composta pelos alunos Cesar Serôa da Motta, Dirceu de Menezes, Victor Martuchelli, Fernando Braim, Salomé Zeigarnikas, Silvia Maria Monteiro de Barros, Ivone Pereira da Silva e Maria Aparecida Ribeiro e um grupo de alunos que participaram das provas de cultura

Filmes de medicina na A.B.I.

Realizar-se-á no próximo dia 27, no auditório da A. B. I., mais uma das sessões cinematográficas médicas, gratuitas, da série organizada para as quartas-feiras pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal. A exibição, que terá a duração de 45 minutos, é feita em cooperação com a Divisão de Cinema da Coordenação Interamericana e será iniciada, pontualmente, às 14 horas, com o film "Últimas noticias da guerra". Em seguida serão passadas as tres fitas seguintes: "Reconstrução do lábio com pele do abdomen", "Sutura de tecidos vivos" e "Males da sifilis no Rio de Janeiro" (com explanação pelo Dr. J. P. Fontenelle.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Importante portaria do presidente do C. N. T. sôbre os descontos de "Obrigações de Guerra" nas Caixas e Institutos

O major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, dando uma solução para o caso dos aposentados e pensionistas que haviam sofrido descontos em suas cotas de beneficios para o fundo de "Obrigações de Guerra", baixou a seguinte portaria:

Portaria n. CNT-56 de 21 de setembro de 1944 — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, considerando que o decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, que autorizou a emissão de "Obrigações de Guerra", não mereceu em tempo oportuno a fiel interpretação dos seus dispositivos; considerando que por tal motivo alguns Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões efetuaram o desconto de 3 por cento, para subscrição daqueles titulos, nas cotas de aposentadoria e pensões dos seus beneficiários; considerando que na forma do decreto-lei n. 5.291, de 1º de março de 1943, os descontos assim procedidos, a partir de julho de 1943, foram retribuidos com o fornecimento aos aludidos beneficiários dos selos respectivos; considerando que em multos casos esses selos foram colados em cartões ou mapas para esse fim destinados, enquanto que outros foram extraviados ou transferidos de propriedade pelos seus subscritores; considerando que em tais condições acha-se comprovada a impossibilidade da devolução de todas as importancias descontadas dos referidos beneficiários, em troca dos selos anteriormente fornecidos; considerando que se torna necessário esclarecer os diversos aspectos com que se apresenta a matéria em causa, para completa orientação dos interessados, em face da legislação respectiva;

Resolve: 1 — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que hajam procedido ao desconto destinado à subscrição de "Obrigações de Guerra", nas cotas de beneficio dos seus aposentados e pensionistas, anteriormente à vigência do decreto-lei n. 5.291, de 1º de março de 1943, restituirão a esses beneficiários, em espécie, as importancias dos tais descontos (art. 6º do decreto-lei n. 5.505, de 20 de maio de 1943); 2 — Os aposentados e pensionistas que hajam sofrido o desconto para os fins aludidos no artigo anterior, no regime do decreto-lei n. 5.291, de 1º de março de 1943, a partir de julho de 1943, e que não receberam os selos ou mapas de selos correspondentes no valor integral de um ou mais títulos, poderão efetuar a troca pelas "Obrigações de Guerra" correspondentes, com as instituições de previdência social a que estiverem vinculados, na forma do art. 7º da circular n. 14 da Caixa de Amortização, publicada no "Diário Oficial" (Secção I), de 12 de agosto de 1944. 3 — Serão consideradas contribuições para o "Fundo de Guerra" as importancias descontadas das cotas de beneficio, no regime mencionado no art. 1º desta portaria, que correspondam a frações inferiores ao valor nominal mínimo de um título que não seja integralizado, consoante o disposto no art. 7º referido, do art. 2º do decreto-lei n. 6.455, de 29 de abril de 1944. (a.) Filinto Muller, presidente.

A distribuição de farelo

Um desmentido da Coordenação

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo sido publicada nos jornais da tarde de ontem uma nota segundo a qual a Coordenação da Mobilização Econômica teria determinado à Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que suspendesse a distribuição de farelo, da qual estava essa repartição encarregada no Distrito Federal, o coordenador da Mobilização Econômica declara:

a) que não fez baixar ordem alguma com relação ao assunto;

b) que a distribuição de farelos de trigo, de algodão e tortas não está a cargo da Coordenação da Mobilização Econômica e sim a cargo das secretarias de Agricultura dos Estados, da Diretoria da Produção Animal do Ministério da Agricultura, no Distrito Federal, e da Comissão Executiva do Leite, tudo de acordo com a portaria n. 98, de 7 de julho de 1943, item III, que regulou a matéria".

Invasão de mosquitos em Botafogo

Tambem nas ruas Morais e Silva e Lucio de Mendonça, no Engenho Velho

Os moradores da rua Senador Vergueiro andam alarmados. Ninguem dorme tranquilamente pela quantidade de mosquitos que ali tem aparecido.

Idêntico fato ocorre às ruas Moraes e Silva e Lucio de Mendonça, no Engenho Velho, segundo reclamações que nos fazem moradores daquela zona, apelando para as autoridades sanitárias no sentido de que façam extinguir os focos.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Epopéia da alegria", com George Raft e Vera Zorina — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "A França eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Cláudia", com Dorothy McGuire, Robert Young e Ina Claire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Eram cinco irmãos, com Anne Baxter, Thomas Mitchell e Selena Royle. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Tropas brasileiras junto ao 5º Exército norteamericano na Itália", documentário de guerra; "Com calma se arranja tudo", comédia, com Edgard Kennedy e "Dois bicudos", desenho colorido, de Walt Disney. A partir das 12 horas".

PATHÉ — 3ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. — Às 15,50 — 18,30 e 21,00 horas.

IPANEMA — "O Caradura", com Bob Hoope e Betty Hutton. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou, Pola Negri e Martha Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ali Babá e os quarentas ladrões" em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O tunel fatal", com Gene Autry, e os 1º e 2º episódios do film em série "Aventuras dos cadetes do ar", com Robert Armstrong. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª semana) — "A fôrça do coração", em tecnicolor, com Roddy MacDowell, Donald Crisp e Elsa Lanchester. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Filhos de brio", com Jackie Cooper e Bonita Granville. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Rose Marie" com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Às 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os brasileiros em ação na Itália"; "Aprendiz de feiticeiro", da temporada de Walt Disney, documentários, comédias, desenhos, etc. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Ver, ouvir e calar", com Fernandel.

PLAZA — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland e Sonny Tufts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa "Pateta, o Marujo", desenho em tecnicolor.

REPÚBLICA — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weissmuller e "O Fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A maldição do sangue de Pantéra", com Simone Simon e Kent Smith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sempre um cavalheiro", com James Cagney e Grace George. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Meu reino por uma cozinheira" com Charles Coburn e Margarette Chapman, e "Espoliadores", com Russel Hayden. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O fogo sagrado", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy, e "Solteiras às soltas", com Brian Aherne e Rosalind Russell. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Entre loura e morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O maior assanhado do mundo", com Rochester e Jack Benny. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O vagalume", com Jeanette MacDonald e Alan Jones. Sessões a partir das 15 horas.

Coluna medica

A imprensa carioca, em sua quase totalidade, está a debater o problema da mortalidade da criança. Trata-se de assunto velho que, de vez em quando, emerge do oceano do esquecimento.

A criança brasileira em nada é diferente das demais crianças de todo o mundo, — ela morre porque não pode sobreviver à miséria.

Moncorvo Filho dizia, com justa razão: "a criança brasileira morre porque tem fome e, mais ainda, porque não tem mãe".

A questão é simplíssima e se resume tão somente em conseguir-se alimentos, digamos, leite, mas bom leite e mães.

Na hora presente não são somente os filhos dos pobres que sofrem, os dos ricos tambem encontram dificuldades para uma boa nutrição. Antigamente havia leite em profusão, hoje, ele é escasso.

A criança que se nutre de leite materno, que é amamentada no seio da própria mãe, geralmente é sadia, gosa saude, desenvolve-se admiravelmente. O leite materno tem a vantagem sobre todos os demais, representa o alimento por excelência para a criança até os doze meses.

Nos últimos tempos, a propaganda a favor dos mingáus de farinhas diversas de cereais, da sopa de legumes, do caldo de frutas tem crescido de vulto, sendo bem recebida. Lohmann, há cinquenta e muitos anos aconselhava a dieta crua — e as verduras — sob restrições prudentes. No seu famoso sanatório, com tal regime conseguiu resultados maravilhosos. O seu método criou fama, fez grande número de adeptos.

O primeiro a dar frutas e outros vegetais crús às crianças de dois anos foi Heubner. O resultado foi tão excelente que logo se generalizou.

A ciência evolue e, cada dia que se passa surgem inovações quanto à maneira de melhor alimentar as crianças. Tudo é interessante, mas, não evitam a mortalidade das crianças. E' preciso primeiro educar as mães para bem criarem os filhos. Uma boa mãe é tudo. Nos doze primeiros meses a criança exige cuidados e é como uma planta de estufa.

Licinio Santos.

Novamente em fóco a mudança da Capital da República para o Planalto Central

No X Congresso Nacional de Geografia — Assinada a proposição por eminentes figuras do mundo cultural brasileiro — Repercussão em Goiaz

GOIANIA, 23 (A. N.) — A necessidade da mudança da capital da República para o Planalto Central, trazida novamente à luz no X Congresso Nacional de Geografia, encontrou em Goiaz, como não poderia deixar de acontecer, larga repercussão, estando na ordem do dia a proposta apresentada no plenário daquele conclave, assinada por eminentes figuras do mundo cultural brasileiro, participando dos trabalhos.

A tese em referência, bem redigida e criteriosamente orientada, vem de ser conhecida nesta capital e dela teem sido destacados argumentos transcritos do visconde de Porto Seguro, Otavio Fontes Pitanga, José Bonifácio e Carlos Maximiliano, todos clamando pela transferência da metrópole brasileira para o interior do país, para provocar o imediato desenvolvimento econômico, social e politico do Brasil Central. E concluem os proponentes, depois de apresentarem outros aspectos tão expressivos quão relevantes, que a execução dessa medida dispensa justificativas mais longas, pois apesar de não estar na constituição politica do país, permanece, sim, na consciência de toda a nacionalidade.

OS DESAPARECIDOS

Antonio Paulo dos Reis

"Sr. redator de A NOITE — Saudações — Tendo-me sido impossivel obter noticias de meu querido filho Antonio Paulo dos Reis, com 25 anos de idade, que já se acha desaparecido há um ano, sem que se saiba o paradeiro certo do mesmo, resolvi apelar para o vosso jornal, que é o órgão de maior difusão no Brasil, para ver se assim consigo o que mais ardentemente deseja um coração de mãe. Resido em Açucena, antigo Travessão de Fucinhães, na Estrada de Ferro Vitória-Minas. (a.) — Luiza Maria de Jesus."

O Brasil na posse do presidente da República de Cuba

Designado o jornalista Oswaldo de Souza e Silva para 1.º secretário da Missão Diplomática

Por decreto do presidente da República, foi designado o nosso confrade Oswaldo de Souza e Silva, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa para 1º secretário da Missão Diplomática que vai representar o Brasil na posse do presidente da República de Cuba. A escolha teve alta repercussão nos nossos círculos sociais e jornalísticos, onde aquele cronista de arte é figura destacada.

O embarque da missão, terá lugar no próximo dia 4 de outubro.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Apresentaremos hoje um jovem autor. Se não é jovem na idade, pois alguns cabelos brancos já começam a invadir a sua cabeleira pródiga, ainda o é em atividade teatral. Tendo se estreiado há dois ou três anos atrás, pôde, pois, perfeitamente, pertencer à categoria dos "novos", ou seja, da geração que ora se inicia. Exercendo atividades múltiplas, o nosso entrevistado é, contudo, um grande e fiel admirador do teatro, que absorve todos os seus momentos disponíveis.

— Ainda considero a escola, o maior problema do Teatro Nacional. Sem ela, nada poderá ser realizado. Não exijo, porém, como o seu entrevistado do domingo último, que ela tenha o caráter de "laboratório experimental". Parece-me que isso ultrapassa as nossas parcas realidades. Se ainda não possuímos, sequer, o A. B. C, como pretender passar àquilo que, em outros países, só muito mais tarde foi possível realizar? Quero-me a escola comum, simples, usual, ensinando os rudimentos da arte de representar. Esses rudimentos que, pouco a pouco, estão se perdendo, à falta de uma renovação de mestres. Não tenho ilusões, caro amigo: o teatro, entre nós, há trinta anos, vive de um pequeno contingente de atores e atrizes portugueses que, deixando a mãe-pátria, vieram se estabelecer no Brasil. Foram êles que trouxeram a única contribuição existente em nosso teatro, ensinando-nos a tradição artística de sua terra. Não discuto a boa ou má qualidade dessa tradição artística: limito-me, porém, a afirmar que foram êles os nossos únicos instrutores. Infelizmente, porém, essa geração, da qual é ponto alto o professor Eduardo Vieira, está desaparecendo. E, em substituição, aparece alguém disposto a ensinar aos jovens candidatos? Nunca. Vemos, apenas, atores experimentados, cobertos de glória que, sem paciência, aos berros, nos ensaios, não se lembram de guiar os primeiros passos daqueles que desejam ingressar nessa nobre carreira. Como é possível, assim, a formação de valores novos, sem a escola que os oriente?

* * *

— O amadorismo não poderia ser um caminho?

— Poderia, pois o amadorismo é um excelente veículo para o profissionalismo, e só assim eu o compreendo. Acho a condição de "amador" muito interessante, desde que seja o caminho para o "profissional". O amadorismo puro, com caráter de diletantismo, numa autêntica expressão de aristotismo artístico, nada pode fazer em benefício do progresso do teatro. Serei dos primeiros a aplaudir os amadores que queiram, posteriormente, ingressar no profissionalismo. Não dedico, porém, o mesmo entusiasmo àqueles que enxergam, no teatro, apenas um meio de diversão. Teatro é coisa muito séria, e não um veículo de diversão, ou jogo de paciência para matar o tempo. E preciso, pois, distinguir os dois aspectos do amadorismo, e deve ser auxiliado, estimulado, sobretudo aquele que se dedica a fornecer novos contingentes ao profissionalismo.

— Como encara as últimas temporadas de amadores?

— Simplesmente, encantadoras, cheias de promessas radiosas. Infelizmente, porém, todas essas festas — que já se arrastam há vários anos — ainda continuam no terreno da experiência, não demonstrando, os seus responsáveis, o menor desejo em dele sair. E como é possível esperar algum resultado de temporadas cujo único escopo é o divertimento pessoal e a apresentação de lindos espetáculos? Continuidade é um fator importantíssimo em teatro. Poderíamos citar, de pronto, alguns autênticos valores, que desapareceram pelo caráter transitório de suas aparições. Não há grande ator que consiga manter intacto o seu público, aparecendo, apenas, meteoricamente, de três em três anos. Assim, também, os amadores necessitam de mais frequente contacto com a platéia, realizando temporadas, não apenas em fim de ano — época em que os colegiais comemoram as férias, mas durante os outros trezentos e sessenta e cinco dias...

— *Há outros problemas no teatro nacional?*

— *Inúmeros, meu amigo. De todos, porém, o maior, é o econômico. E' impossível "fazer teatro" a oito cruzeiros a poltrona. Não sei o que os artistas de todo o mundo pensariam se lhes dissessem que, no Rio de Janeiro, se trabalha a preços tão baixos. Só aqui — e isso é muito contra nós — o cinema consegue, por vezes, ser mais valorizado. Qualquer espetáculo cinematográfico alcança os preços do teatro, enquanto, em todo o mundo, sucede exatamente o contrário. Como apresentar bons cenários, guarda-roupas, se as rendas são insignificantes? Como exigir mais dos artistas se eles, em maioria, são obrigados a procurar a "defesa" no rádio, nas gravações de discos e atividades congêneres. Só uma solução: é preciso subir os preços, desde que, é claro, seja melhorado o nível dos espetáculos...*

ESPECTADOR

Um sucesso a "Viuva Alegre", no Carlos Gomes

Hoje, em 2.ª vesperal e à noite, prosseguirá seu sucesso no Teatro Carlos Gomes, a querida opereta a "Viuva Alegre", obra prima de Franz Lehar, com melodias que voltam a apaixonar novos ouvidos. Os principais papéis de "Viuva Alegre" estão brilhantemente defendidos pelos festejados cantores Maria Amorim, Pedro Celestino, Edgar Lafourcade e Mariete Fuchs, estes dois últimos elementos que estrearam com êxito na Companhia.

Hoje novamente "Branca de Neve e os 7 anões", no Carlos Gomes

Prometé o mesmo êxito anterior, a reprise, hoje, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, do formidável espetáculo que o Teatro Infantil da A.B.C.T. oferece à gurizada carioca, com "Branca de Neve e os 7 anões", na interpretação de mais de 50 crianças dirigidas por Olavo de Barros, inclusive o Corpo de Baile Infantil do Municipal. A opereta de Célia Maria Ribeiro com música de Saint-Clair Sena vem sendo o assunto de tôda a cidade desde a sua estréia.

Ascendente carreira de "O Cascagrossa", no Teatro Rival

Hoje, à noite, e em vesperal no Teatro Rival, Delorges e seu afinado conjunto de comédias darão ao público carioca mais três oportunidades de aplaudir a brilhante peça de parceria Wanderley-Rocha, "O Cascagrossa". Antonia Marzulo, Lucia Delor, Cecy Medina e Joracy de Oliveira, no papel feminino e Paulo Ferrari, Davio França e Luiz Cataldo concorrem eficientemente para que o espetáculo constitua um autêntico recorde de gargalhadas, a par de cenas de delicadíssima emoção.

Premiado o maestro Francisco Braga

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais telegrafou ao ministro Gustavo Capanema solidarizando-se com o movimento em favor da concessão de um prêmio ao maestro Francisco Braga, grande expressão da música brasileira e glorioso autor da música do Hino à Bandeira e que tantos serviços tem prestado à cultura musical de nosso país. Este movimento da S.B.A.T. foi muito bem recebido pelo ministro Gustavo Capanema que, em telegrama dirigido à S.B.A.T., assim se manifestou: "Dr. Geysa e demais diretores S. B. A. T. — Em resposta telegrama dessa sociedade, apraz-me comunicar aos ilustres membros de sua diretoria que será concedido prêmio Maestro Francisco Braga, em justa recompensa à sua vida de dedicação à arte e ao Brasil. Saudações atenciosas. — Gustavo Capanema, ministro Educação e Saude".

"A pena de morte", no Ginástico

No Ginástico realiza-se, amanhã, um grandioso festival em homenagem ao ministro Gustavo Capanema, titular da pasta de Educação e Saude, sendo representado o drama "A pena de morte".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Mme. Butterfly", ópera de Puccini, pela Cia. Lirica Oficial. Às 16 horas.

GINÁSTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Segredo de família", comédia de Matheus da Fontoura, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O principe encantado", comédia de Ary Pavão, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraída do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa" comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Viuvá Alegre", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Os memoriais dirigidos ao governo pelas associações de classe e o selo do papel — Já o regulamento baixado com o decreto número 1.137, de 1936, art. 36, n. 98, isentava do imposto do selo do papel as representações encaminhadas aos poderes públicos pelas associações comerciais e industriais no interesse de ordem geral. Porem, a amplitude do dispositivo sugeria constantemente dúvidas. Com a execução do regulamento revogador daquele e que baixou com o decreto-lei número 4.655, de 1942, foram, de vez, afastadas aquelas e definitivamente generalizada a isenção para memoriais e petições dirigidas ao govêrno, no interesse público (notas aos arts. 77 e 90 da tabela), aí compreendidos os memoriais das associações de classe (dec. do sr. ministro da Fazenda, no D. Oficial de 13-9-44), com aquela finalidade.

As secções bancárias de casas comerciais e industriais; não é mais permitido o uso dessa denominação — Há um certo número de estabelecimentos comerciais e industriais que possui anexo uma secção de crédito devidamente habilitada com carta-patente para operações bancárias, expedida na conformidade do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16-3-21. Agora, vem o sr. ministro da Fazenda de resolver (D. Oficial de 15-4-44), tendo em vista que êsse regulamento só distingue duas categorias de estabelecimentos bancários — os bancos e casas bancárias, sendo, assim, imprópria aquela denominação, que aqueles estabelecimentos cessem, em breve prazo, essa designação, cabendo-lhes adaptar-se às normas peculiares ao comércio bancário. O novo regime estabelecido pelo decreto-lei n. 6.419, de 13-4-44, entre outras medidas, imprimiu normas especiais para obtenção de cartas-patentes, fixou novos limites de capitais e exigiu novas formalidades para a concessão do registro, conferindo à Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária atribuição para a respectiva fiscalização. A essas normas devem adaptar-se as secções bancárias, segundo o prescrito na decisão ministerial constante da recomendação àquela entidade publicada no D. Oficial de 21-7-44.

As cooperativas e o imposto de consumo — Não é de hoje que paira no seio das entidades cooperativistas agrícolas, de consumo, etc., a incerteza a respeito da condição essencial para gozarem da isenção dos emolumentos de registro do imposto de consumo, visto como a isenção que desfrutam é regra geral, não obstante o regulamento daquele imposto baixado com o decreto-lei n. 739, de 24-9-38, em vigor, estabelecer expressamente que são obrigados ao registro gratuito "os armazens das fazendas e cooperativas, para suprimento exclusivo dos trabalhadores ou associados, quando não tiverem portas abertas para a via pública" (art. 12, letra b). Isto importa dizer: a) que não obstante ser gratuito o registro, nem por isso estão as cooperativas desobrigadas de se munirem das respectivas patentes, anualmente; b) que só façam fornecimentos ou transacionem com os seus associados; c) que se tiverem portas abertas para a via pública, estão sujeitos ao pagamento dos emolumentos, de acordo com a tabela comum para os negociantes em geral, de que trata o mesmo regulamento. Aliás, a administração já decidiu que, tratando-se de sociedade cooperativa devidamente constituida, o registro gratuito e obrigatório somente prevalecerá naquele caso. Ao contrário, isto é, na hipótese da letra b, os emolumentos de registro são devidos (ordem da D. das Rendas Ints, no D. Oficial de 16-1-42). Anteriormente, já o Sr. ministro da Fazenda havia declarado ao seu colega da pasta da Agricultura (D. Oficial de 25-5-39) que as cooperativas só se beneficiam das isenções fiscais de que trata o dispositivo regulamentar acima referido, quando satisfizerem a condição de ausencia de portas abertas para a via pública.

Estas ligeiras referências vêm a propósito de recente julgado do Supremo Tribunal Federal sobre a aplicação do referido art. 12, letra b (ac. no agra. de pet. número 11.625, no D. da Justiça de 21-9-44). E' que o funcionário fiscal notificara a cooperativa para pagamento das patentes de registro de dois armazens que possuia, vendendo para o público e com portas para a via pública. Não pagos os emolumentos, a Fazenda Nacional executou a divida, havendo embargos da cooperativa devedora e finalmente os recursos legais para a suprema corte, que decidiu pela incidência, pelo voto do ministro relator Orozimbo Nonato, que concluiu: "As cooperativas formadas para suprimento exclusivo dos trabalhadores ou associados, é certo que têm registro "gratuito" e estão isentas da tributação. Mas, no caso, segundo a assertiva da Fazenda, assertiva indesmentida, a executada vendia tambem ao público, pondo-se, pois, ao nivel dos estabelecimentos comuns. Renite a executada em que essa circunstância, que é excecional, não está provada e o juiz cedeu a essa consideração. Mas, as informações das autoridades públicas têm fidedignidade. São benemeritas de fé, até prova em contrário. E a inscrição da divida, desloca o onus da prova para o contribuinte. Nem essa prova era impossivel de ser produzida, posto apresente aspecto negativo. De resto, contra a executada milita outra presunção prevista na lei, art. 12, letra b, do decreto-lei n. 739, de 24 de set. de 1938: — as portas do estabelecimento abriam-se para a via pública. Tenho que essa presunção é "legis tantum"; é vencivel. Mas, não foi elidida, termos em que dou provimento ao recurso oficial para que se prosiga no executivo pelo total da divida ajuizada". E aí está um caso em que as duas doutrina e jurisprudência andaram juntas.

O imposto de indústria e profissões no D. Federal — O contribuinte não está obrigado ao pagamento por falta de baixa no lançamento — É jurisprudência que vem seguindo o Supremo Tribunal Federal, desde o acordão no ag. de pet. n. 10.742 (D. da Just. de 10-4-43) de "deixando de exercer a sua atividade, o contribuinte não está obrigado ao pagamento do imposto só porque não deu baixa do lançamento na repartição fiscal", principio este que vem de ser novamente aplicado pela suprema corte (ac. no agr. de pet. n. 11.698, no D. da Justiça de 21-9-44), num caso de cobrança executiva, promovido pela Fazenda Nacional, relativo ao imposto de 1936, que foi considerado devido, quando o contribuinte, desde 1935, deixou de negociar no local indicado, por transferência de negócio, não dando a baixa no lançamento, tendo sido negado provimento ao recurso "ex-oficio" do juiz de 1ª instância, Dr. Ribas Carneiro, que julgou provados os embargos e consequentemente improcedente a ação e insubsistente a penhora promovida pela Fazenda Nacional.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que sobre matéria tributária nos forem dirigidos.

Musica

Recital de Wilma Graça

A jovem pianista Wilma Graça dará no Teatro Municipal, às 17,30 horas de amanhã, um concerto em benefício da Universidade Católica, concerto patrocinado por Sua Alteza Imperial D. Tereza d'Orleans e Bragança.

O programa foi cuidadosamente organizado e nele figuram os seguintes autores: Bach-Busoni, Beethoven, Schumann, Chopin, Henrique Oswald, Shostakovich, Pouelgh, Santoliquido, Scriabine, Gartener-Friedman, Ravel e outros. O primeiro recital de Wilma Graça foi realizado no Teatro Municipal, quando a mesma tinha apenas 8 anos de idade, e desde então, vem ela, anualmente, aparecendo em público sempre em franca evolução. Na opinião da crítica, excelentes têm sido suas atuações. Ainda no ano passado,

Wilma Graça

foi a solista do concerto para piano de Mendelsshon, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, audição essa filmada pelo DIP, e delirantemente aplaudida, marcando um dos mais esplendidos sucessos daquela temporada musical. Assim sendo, é de esperar que o recital ora anunciado venha confirmar as possibilidades de Wilma Graça, dentre as quais destacamos desenvoltura, sensibilidade e técnica.

Roberto Tavares

O nome que encima estas linhas é bastante conhecido nos meios que se interessam pela música. Ainda há poucos dias, teve ocasião de apresentar-se com a Orquestra Sinfônica Brasileira obtendo franco sucesso. Por isso, vem despertando interesse o recital que realizará, terça-feira, 26, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a convite do Conservatório Brasileiro de Música.

O programa é interessante porque, como se pode verificar, atinge dois extremos.

1.ª parte — J. S. Bach — Prelúdio e Giga da 1.ª Partita. J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em do menor (do cravo bem temperado). J. S. Bach — Busoni — Chaconne.

2.ª parte — Lorenzo Fernandez — 2.ª Suite Brasileira — Ponteio — Moda — Cateretê. Debussy — La fille aux cheveus de lin. Ravel — Jeux d'eau. Granados — Quejas ó la Maja y el Ruiseñor. Alfredo Casella — Tocata.

Escola Nacional de Música

Mais um concerto do ciclo de sonatas de Beethoven teve lugar, no Salão Leopoldo Miguez. Como aliás já nos temos externado, em outras crônicas, achamos que, nessas audições, deve ser mais apreciado o trabalho do professor que as realiza, com o auxilio de suas alunas, do que o valor pessoal de cada uma. Tendo algumas muito mais tempo de estudo do que outras, não seria mesmo possivel estabelecer uma comparação justa.

O que se nota, ouvindo as alunas do professor J. Fontainha, é a direção segura do mestre e a orientação artística que este pretende transmitir-lhes através de um repertório cuidado.

Na última audição, exibiram-se Maria Pompéia Leal Costa, Esther Malberger e Léa Batista, interpretando, respectivamente, as sonatas opus 10, n.º 1, opus 57, mais conhecida por Apassionata, e opus 110.

E' interessante notar que, apesar de não se tratar de um gênero de música accessivel a todos, tem sido animadora a frequência; o que se dá, no entanto, é que sendo ela constituida, em sua maioria, por pessoas das relações daquelas que se apresentam, acontece, muitas vezes, ser mais aplaudida a que conta com maior número de amigos do que, realmente, a mais merecedora.

R. B.

Escola Nacional de Música

Os concertos incluidos na série oficial da Escola que faz parte da Universidade do Brasil deveriam, mais do que outros quaisquer, impôr-se por seu valor. Não se tratando de exercícios práticos ou audições dos alunos, não se compreende que assim não seja. Antes de serem conc[illegible]tados para essas realizações, deveria o responsavel pelas mesmas (e no caso parece que deve ser o diretor da Escola Nacional de Música) ouvir aqueles que se candidatam a tal distinção e só permitir que esses se exibissem quando estivessem, realmente, em condições de o fazer.

Oriano de Almeida, em seu último concerto, pela maneira como se conduziu, deu provas insofismaveis de não estar em condições de se apresentar em público. Desde os primeiros números, demonstrou falta de consciência artística, pretendendo executar a "Fantasia e fuga em sol menor", de Bach-Liszt, música que está muito acima de suas possibilidades. A parte confiada à mão esquerda não só esteve sempre deficiente, como houve, durante toda a execução, um sensivel desequilibrio sonoro entre aquela e a mão direita.

Na parte dedicada a Chopin, não foi mais feliz, pois adulterou andamentos e anulou todo o sentido poético de que se acham impregnadas as produções do romântico compositor. A "Balada" n.º 1, em sol menor, foi, de toda a série, a mais sacrificada.

Na "Dança do Indio Branco", de Villa Lobos, foi tal o exagero do emprego dos pedais, que a confusão sonora resultante não permitiu que se distinguissem frases ou melodia.

Para que se possa avaliar o descontrole em que se achava o pianista, basta dizer que, durante todo o concerto, ele marcava o compasso com o pé esquerdo e, não contente com isso, dando a impressão de se achar empenhado em luta fisica com o instrumento; quando vencia uma dificuldade, era o feito assinalado por forte pancada do pé sobre o assoalho. Ora, havendo no palco forte ressonância, essa reboava em todo o salão, dando uma triste idéia da concepção artística do executante.

O andamento vertiginoso dado à "Seguedilha", de Albeniz, não foi uma demonstração das possibilidades técnicas de Oriano de Almeida, mas sim uma prova de que esse jovem não procura compreender o carater das peças que pretende interpertar.

E foi ainda com uma das tais pancadas que o pianista terminou a execução de "S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas", de Liszt.

Oriano de Almeida é muito moço e, naturalmente, não lhe faltarão oportunidades para se apresentar em melhores condições.

R. B.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Hoje vamos começar o estudo de outros vermes muito espalhados por todos os cantos da terra, notaveis pelo seu cosmopolitismo e pequenas dimensões os oxiuros. Conhecidos cientificamente pelo nome de oxiurus vermicularis ou enterobius vermicularis, estes vermes passam muitas vezes despercebidos pelos seus portadores, em virtude de suas dimensões exiguas, notando-se sua presença nas fezes, depois de exame acurado, como pequenos fios enrolados, semelhante a linha esbranquiçada. Estes vermes parasitam os vertebrados e os insetos, sendo equeies mais frequentemente atingidos pela parasitose, especialmente os roedores, os equinos e os antropoides superiores, isto é, o homem. Dos invertebrados são os insetos coleopteros (besouros) e as baratas os que mais caro tributo pagam a esta parasitose. Além do oxiurus vermicularis existem outras espécies, porém a que mais importância apresenta para o homem é a espécie vermicularis, cujo macho mede de 3 a 5 milimetros de comprimento, enquanto a fêmea pode apresentar dimensões duplas e mesmo triplas das assinaladas pelo seu companheiro. Este fato, pelo que devem ter observado os leitores, é frequente em parasitas intestinais, que sempre mostram os machos de dimensões menores do que as fêmeas. O macho apresenta a cauda enrolada em espiral, com um longo espiculo, ao passo que a fêmea tem extremidade caudal direita e afilada em ponta. Seus ovos, de paredes lisas, caracterizam-se pela forma ovoide e pela existência, no seu interior, do embrião, no momento da postura. Este fato permite a auto-infestação, motivo por que as pessoas parasitadas, descuidando do tratamento, não tardam a apresentar grande quantidade de vermes, cujas consequências são as mais desastrosas possiveis, conforme veremos logo mais. Como nos ovos de outros vermes intestinais, o embrião liberta-se do envoltório por meio do suco gástrico, apresentando a mesma função o suco duodenal. Depois da libertação no tubo digestivo, atingem o estado adulto, havendo autores que afirmam o desaparecimento dos elementos masculinos depois da fecundação. Este fato não está provado suficientemente, uma vez que muitos oxiuros machos são encontrados na mucosa intestinal, bastando raspá-la, nas autópsias, com o dorso do bisturi, para inúmeros elementos masculinos aparecerem. Quando jovens, estes vermes vivem no intestino delgado, passando para o intestino grosso depois de completada sua evolução. A parte preferida por eles no grosso intestino é o apêndice vermicular, donde a extrema frequência de apendicites provocadas por sua ação nociva, conforme veremos em tempo oportuno. A postura dos ovos costuma fazer-se na última porção do intestino grosso, para onde os vermes se dirigem em massa no momento da postura, circunstância que provoca um prurido caracteristico nos individuos infestados. (Continua no próximo domingo).

Na 1.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, na sua sessão de amanhã, prosseguirá o sumário de culpa dos réus Almiro Duarte Weber, Arquimedes Teles de Paiva e Walter Segadas Viana, e qualificará o acusado Dorcelino dos Santos Pinheiro.

Rádio Guanabara

9.00 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

11.00 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

13.00 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

15.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.

17.30 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

18.00 — PROGRAMA PAULO NETO.

20.30 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

22.30 — ENCERRAMENTO.

Missa em ação de graças pelos êxitos da FEB

Hoje, domingo, às 9,30 horas, na igreja de Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, será celebrada missa em ação de graças pelos êxitos que vem alcançando nos campos de batalha da Europa a Força Expedicionária Brasileira.

A cerimônia religiosa acima referida é de iniciativa do Sr. Badileu Paes Leme, funcionário do Ministério do Trabalho, que tem um filho na F. E. B.

Venderam peixe podre à população de Recife

Irremediavelmente comprometidos os reus denunciados ao Tribunal de Segurança

A população de Recife comeu grande quantidade de peixe deteriorado, que lhe fôra vendido por importadores, sem escrúpulos, visando unicamente salvar-se do prejuizo que certamente sofreriam se concienciosamente se recusassem a expôr à venda a referida mercadoria. Fora ela adquirida da Cooperativa Central de Pescadores desta capital. Os responsaveis, foram, agora, denunciados pelo procurador Eduardo Jara, ao ministro Barros Barreto, com base no inquérito instaurado pelas autoridades policiais. São eles: Alexandrino Pereira, Raymundo Moura Filho, Renato da Cunha Antunes e Antonio de Oliveira Macial. Foram eles que venderam peixe pódre à cidade de Recife, prejudicando enormemente a saude da população, em seu proveito inconfessavel, com os propósitos de enriquecimento facil. Na denúncia, fez o procurador referência a um telegrama enviado por Alexandrino Dias Pereira, sócio da firma A. F. Souto & Comp. de Recife, em que disse que, nas condições em que o peixe chegou ao destino, até parecia tratar-se de um conto do vigário, pois ao ser desembarcado já se achava totalmente deteriorado. Afirma o referido telegrama ter envidado todos os esforços, para que o peixe não fosse condenado pela Saude Publica do Estado, o que só conseguiu a custa de enormes tropeços e tendo em vista as boas relações de que dispunham. Raymundo Moura Filho, sócio da firma José Fernandes Salsa, está também, muito comprometido, em face de telegrama que passou, dizendo que o cação encomendado exalava um tal fétido, que ninguém suportava, mas que, mesmo assim, conseguira a firma vendê-lo à Usina Industrial, por [illegible] cruzeiros o quilo, representando isso a salvação, visto como os demais pescados não valiam além de quatro cruzeiros. Referindo-se a outro peixe, da mesma forma deteriorado, Fernandes declarou que o caso do Recife era grande, o que facilitava a venda de tudo, mesmo nas [illegible]. [illegible] que é português, enviou uma carta [illegible] a seguinte frase: "Deixe de confiar tanto neste povo, que é nós trabalhamos para ele". Esse comerciante, no inquérito, confirmou em parte as declarações já prestadas. O procurador Jara pedia a condenação dos réus na pena máxima, pela gravidade do delito, agravada pela astúcia e sagacidade dos vendedores. O ministro Miranda Rodrigues julgará os réus em primeira instância.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. – Rua Buenos Aires, 100 – 5.º s/52 — Tel. 43-9017. — Caixa Postal, 1723

SOTMER

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Rua Buenos Aires n.º 100-5.º, s/52 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

LEOPOLDINA

Estado de Minas Gerais

(Número especial)

Alguns dados sôbre Leopoldina

LIMITES — Banhada pelos rios Pombo, Rio Novo, Pirapetinga e Rio Pardo, limita-se ao Norte, com Cataguazes; ao Sul, com Além Paraíba e Volta Grande; a Oeste com Laranjal, Recreio e Pirapetinga e a Leste, com São João Nepomuceno e Guarará.

SUPERFICIE — Possui uma área de 1.167,56 quilômetros quadrados, distribuida por entre 1 distritos.

ASPECTOS GERAIS — Embora a cidade esteja à altitude de 221 metros, lugares há que atingem a mais de 800 metros, principalmente nas elevações das serras de Santa Ursula, onde a altitude atinge a 887 metros, completada por outras serras não menos importantes, tais como Puris, Vileta, Pedras e Cordeiros. Grande número de cachoeiras espalhadas por todo o município, fornecem um potencial, hidro-elétrico dos mais apreciaveis, notadamente a Cachoeira da Fumaça, no Rio Novo, onde se acha localizada a instalação da Usina Mauricio, da Cia. Força Luz Cataguazes-Leopoldina, com um potencial de 1600 H. W. Outras cachoeiras importantes são: a da Salvação, na vila de Argirita e da União, na vila de Santa Isabel.

ESTRADAS DE RODAGEM — O município de Leopoldina é cortado em todas as direções por estradas de rodagens, num percurso de mais de 500 quilômetros, sendo que 50 quilômetros na esplêndida rodovia Rio-Bahia.

TRANSPORTES — Leopoldina está ligada por linhas de ônibus aos seguintes lugares: Cataguazes, Guarará, Providência, Piacatuba, São João Nepomuceno, Laranjal, Além Paraíba, Vista Alegre, Santa Isabel, Argirita, Tebas, Campo Limpo, Recreio, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. A maior extensão de rodovia é a Leopoldina-Belo Horizonte com 446 quilômetros, seguida pelas rodovias Leopoldina-Rio com 252 quilômetros; Leopoldina-Juiz de Fora com 119 quilômetros e Leopoldina, São João Nepomuceno, com 60 quilômetros.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Servida de água desde 1888, e com dois mananciais com capacidade de 2.300.000 litros diários, Leopoldina possui reservatórios com 1.300.000 litros de capacidade. O número de penas instaladas é de 990, servindo a logradouros públicos e residências particulares. O serviço de esgoto, que também é digno de registro data de 1892, estando a cargo da Prefeitura a manutença de ambos os serviços.

POPULAÇÃO — A população de Leopoldina é de 50.000 habitantes, distribuida entre a cidade, Tebas, Argirita, Santa Isabel e Campo Limpo.

Um palacete residencial

O Govêrno Municipal

Data de 1892 a instalação da Câmara Municipal, sendo seu primeiro presidênte o comendador Lucas Augusto Monteiro de Barros, que governou durante o periodo de 1892-1897. Passaram pela Prefeitura de Leopoldina mais as seguintes autoridades: Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, major Bento Xavier Ferreira, Dr. Jonas de Farias Bastos, Dr. Custódio Monteiro Ribeiro Junqueira, Dr. Carlos Coimbra da Luz e o Sr. Francisco de Andrade Bastos, que administra o próspero município mineiro, desde 29 de novembro de 1931.

Homem de grandes virtudes pessoais e administrador zeloso e honesto, o Sr. Francisco de Andrade Bastos goza da estima e consideração do povo leopoldinense.

A Indústria Leopoldinense

Leopoldina possui diversas fabricas salientando-se como principal a Comp. de Fiação e Tecidos Leopoldinense, com 12 mil fusos e 400 teares, com produção de zefir, opalas e cambraias. Pertence a uma sociedade anônima, da qual é superintende o sr. José Andrade dos Reis, tendo como diretor tesoureiro e secretário, o Dr. Ormeu Junqueira Botelho.

A Educação e a Instrução

Leopoldina possui um nivel educativo elevado. A instrução primária é dada por 11 escolas estaduais e 24 municipais, com frequência de 2.800 alunos de ambos os sexos.

Na cidade funciona o Grupo Escolar "Ribeiro Junqueira", com matricula de 800 alunos.

Há diversos outros estabelecimentos de ensino, tais como, o Educandário São José, Educandário Santa Terezinha, Escola Normal e o notável estabelecimento de ensino — **Colégio Leopoldinense** — uma das maiores realizações do espirito mineiro, na próspera e florescente cidade da Zona da Mata. Dirigido pelo espirito evoluido e culto do Prof. Alziro de Azevedo Carvalho, o notável estabelecimento de ensino, fundado pelos Drs. José Monteiro Ribeiro Junqueira e o saudoso leopoldinense Custódio Monteiro Ribeiro Junqueira, é uma afirmação da operosidade grandiosa de um povo de tradições como o de Leopoldina.

Sob inspeção permanente do Gov. Federal e com 600 alunos de ambos os sexos, o Colégio Leopoldinense possue os seguintes cursos: clássico, cientifico, técnico de contador, propedêutico, auxiliar de comércio, de admissão e datilografia, ainda dispondo de um curso de férias gratuito de 10 de janeiro a 26 de fevereiro, para exames de admissão ao Curso Ginacial e aos Cursos Comerciais.

O regime é interno e externo, havendo um semi-internato; para masculinos e mixto.

Aparelhado com gabinetes próprios e o indispensável para prestar uma instrução eficiente, através de seus diversos gabinetes de física, química e história natural, o Colégio Leopoldinense, presta aos seus alunos uma assistência educativa, moral, social e esportiva.

Os alunos que por ali passaram têm conquistado honrosas colocações em concursos e exames, o que prova evidentemente, o valor do Colégio Leopoldinense como organização educacioanl

Negus — Criação de Juventino Lopes Soares

Assistência dos govêrnos federal e estadual aos criadores

Leopoldina é sede da 6ª Circunscrição Agro-Pecuária, tendo um posto de Monta, um Curso Experimental de Agricultura e os Postos de Defesa Sanitária Animal, do Estado e do Federal. A 6ª Circunscrição Agro Pecuária tem como assistente o médico veterinário Dr. Mario Rubens de Mello, encarregado da Defesa Sanitária Animal dos seguintes municipios: Leopoldina (sede), Volta Grande, Palma, Recreio, Laranjal, Muriaé, Miraí, Cataguazes, Pirapitinga, Além Paraíba, Astolfo Dutra, São Manoel e Glória. O combate às doenças infecto-contagiosas e parasitárias é sistematático e feito por auxiliares do Estado.

O D. I. P. O. A. é assistido pelo Dr. José Lorchard Rodrigues e age na fiscalização dos lacticinios dos produtos e sub-produtos de origem animal.

O Posto Experimental e o Fomento Agricola são dirigidos pelos agrônomos Dr. Luiz Julião Braga e Dr. João Damasceno Portugal, respectivamente.

A Inspetoria Federal de Pedro Leopoldo, do D. N. P. A. do Ministério de Agricultura, possui em Leopoldina uma sub-inspetoria assistida pelo agrônomo-zootecnista Dr. José de Paula, que na qualidade de orientador da pecuária influe decisivamente na melhoria dos rebanhos, facultando aos criadores os meios de adquirirem reprodutores por empréstimos.

Todavia, a mais importante assistência prestada aos criadores leopoldinenses, é dada pela Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo e Secretaria de Agricultura do Estado.

Anualmente, Leopoldina realiza uma Exposição Agro-Pecuária que já se tornou famosa no país. Ali desfilam animais de fina estirpe e comprovada produtividade, fazendo jús a referências das mais elogiosas pelas inúmeras visitas no certame leopoldinense. Ainda na última exposição ai realizada, o pecuaristas de todo o Brasil tiveram o ensejo de verificar a melhoria zootécnica que se esboça na pecuária local, e a importância que os criadores leopoldinenses emprestam às raças leiteiras. Indiscutivelmente eles estão certos, porque partindo de uma orientação convincente e lógica, preocupam-se menos os criadores locais, com os artificialismos e as valorizações absurdas e supérfluas, para fazerem tão exclusivamente a criação de animais tipo produção econômica, revelados pela maior produtividade leiteira.

Os criadores da região estão reunidos na Associação Rural, com sede em Leopoldina e abrangendo os demais municipios da zona da Mata, com um coeficiente de 153 sócios. A diretoria é constituida pelos seguintes criadores: José Ribeiro dos Reis, Eurico Ribeiro Junqueira, Ormeu Junqueira Botelho, Newton Monteiro de Barros e José Junqueira Bastos, trabalhando em perfeita harmonia com os govêrnos Federal e Estadual, ali representados pelos Drs. Romulo Joviano e Joaquim Braga, respectivamente, Inspetor chefe do Fomento da Produção Animal, do Ministerio de Agricultura e chefe da Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado.

Desta natural compreensão e entendimento entre os orgãos oficiais e Associação Rural, tem surgido para Leopoldina resultados surpreendentes no campo das multiplas atividades pecuarias.

Os principais estabelecimentos de criação

GRANJA ZEBULANDIA — Conforme vimos anteriormente, independente da criação do gado leiteiro, Leopoldina preocupa-se tambem, com o gado indiano. A GRANJA ZEBULANDIA, contando com um plantel de GADO GIR do mais representativo está na liderança da criação zebuina de Leopoldina. Um conjunto de fêmeas apuradas e de linhagem definida, a par de caracteres zootécnicos os mais expressivos, constituem o rebanho Gir, do Sr. Juventino Lopes Soares, melhorados numa seleção rigorosa e paciente de 16 anos de trabalho. Nos 14 alqueires da GRANJA ZEBULANDIA pastam condignos representantes do sangue indiano, em número de 80 cabeças sob as influências raciais de dois grandes raçadores: Negus e Menino. O primeiro, criação do Sr. Juventino Lopes Soares, é um animal que se destaca como reprodutor pela individualidade zootécnica que possui. O segundo, cria de João Urbano de Figueiredo, de Varginha, foi adquirido na Exposição de Belo Horizonte, sendo filho de Morgado e Estrideira, marca "25", ambos importados. O conjunto de vacas Gir: França, Urbana, Quimera, Espanha, Asiática, Norma Granfina, Propaganda e Diplomata, são as "cabeceiras" do rebanho.

Todavia, é em "Expedicionário", um filho de "Negus", que Juventino Lopes Soares deposita todas as esperanças de sua criação. Trata-se de um bezerro autêntico e caracteristico da raça, fadado a emprestar com o seu renome e fama, maiores glórias ao novel estabelecimento do Sr. Juventino Lopes Soares, expoente da criação do gado indiano em Leopoldina.

A Catedral Leopoldinense

FAZENDA MATO DENTRO — E' propriedade do Sr. José Ribeiro dos Reis e situada na Vila Abaiba (Santa Isabel), possui uma área de 130 alqueires ocupada por um rebanho holandês, onde sobressai o plantel puro de pedigree. Animais registrados no Registro Genealógico da Raça Holandesa, sob os cuidados da Associação Brasileira de Bovinos da Raça Holandesa, de São Paulo. O trabalho de formação do rebanho preto-negro vem de longa data, numa criteriosa seleção zootécnica de 5 gerações.

Na ascendência dos animais da Fazenda Matto Dentro figuram sangues famosos da Holanda, tais como Wodan, Nico, Gerard, Jan, Hendrick, Ceres, reprodutores do N. R. S. e F. R. S. da Holanda. Como garantia da perfeita continuidade genealógica dos reprodutores importados apresenta o Sr. José Ribeiro dos Reis, animais de fina estirpe, tais como "Miltonia", "Marujo" e "Miltonio Tupari", campeão e reservado campeão da XI Exposição Nacional de Belo Horizonte, e "Miltonia Linda", agraciada com o título de "melhor raça" e de "melhor fêmea", da raça Holandesa do mesmo certame. A linhagem zootécnica do rebanho da Fazenda Mato Dentro, firmase na seleção de bons sementais e de ventres nobres como "Pietje" 26 importada da Holanda, onde fora criada por J. Briken Arn. Outro animal famoso é "Xerem", p. p. importado pelo Governo Federal. O conjunto do rebanho é de 40 cabeças, registradas e controladas na produção leiteira, pelos Serviços de Pedro Leopoldo.

FAZENDA DA FLORESTA — Pertence ao Sr. Francisco de Andrade Bastos, criador da raça Schwitz e possuidor de um rebanho mestiço Schwitz zebu, animais recomendaveis pela rusticidade, resistência e produtividade. A fazenda explora o comércio do leite e cultiva determinadas culturas, notadamente cana de açucar. Ao lado do rebanho mestiço schwitzzebú, ha o gado de exploração econômica para a produção de leite.

FAZENDA FORTALEZA — Numa área de 250 alq. geom., dos quais 60 são ocupados por matas e os restantes em pastagens e campo de agricultura, desenvolve-se a criação Guernesey, de Ribeiro Junqueira e Filhos, dirigida pelo Dr. Joaquim C. R. Junqueira e, constituida de animais em estado de pureza, mestiços e alta cruza. Há uma agricultura bem desenvolvida de café, cana e laranja. No entanto, a principal preocupação da Fazenda é a produção de reprodutores e a tiragem de leite. Diversos prêmios já forem adquiridos pela firma Junqueira em exposições nacionais e estaduais.

FAZENDA SANTA HELENA — Importante núcleo de criação de cavalo Mangalarga. Pertence aos herdeiros de Gabriel A. Junqueira Junior, que independente da criação cavalar cuidam tambem da criação do gado leiteiro holandês. Entre os produtos de Santa Helena, destaca-se o potro de 3 anos "Ouvidor", um autêntico Mangalarga Mineiro, elegante, sóbrio e de bom marcha.

FAZENDA LARANJEIRAS — Propriedade do Dr. Ormeu Junqueira Botelho e com 151 alq. geom., dos quais, 50 em culturas de milho, cana, café e os restantes em pastagens. A pecuária [illegible] representada na Faz. Laranjeiras por um plantel holandês vermelho e branco, puro de origem e com mais de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] cabeças [illegible] em ocupação. O total do rebanho é de 250 cabeças. [illegible] Exp. de Leopoldina.

FAZENDA ABAIBA — O importante estabelecimento [illegible] por Eurico Junqueira, pertencente à firma Fazenda Abaiba S. A. de Santa Isabel, é o mais importante rebanho da criação da raça Guernesey do país. Criando um plantel de alta seleção zootécnica, conseguiu o sr. Eurico Junqueira adquirir um lugar de destaque na criação nacional, fazendo do seu estabelecimento de criação um sementeiro de reprodutores notaveis e de vacas celebres, que vão espalhar pelos outros estados, o reflexo da orientação conciente e criteriosa mantida pela Fazenda Abaiba. O rebanho Guernesey possui uniformidade, [illegible] e caracteristica zootécnica, a par de um potencial leiteiro comprovado. O plantel Guernesey do Sr. Eurico Junqueira, é a maior reafirmação do adiantado nivel de racionalização zootécnica já atingido pela criação nacional.

Menino — Reprodutor da Granja Zebulandia

O Colégio Leopoldinense

Histórico de Leopoldina

Há pouco mais de cem anos, esta terra onde hoje está situada a cidade de Leopoldina inteiramente desabitada, e conhecida pela denominação de zona da mata virgem. Alguns aventureiros, à cata do ouro, atreviam-se a investir, aqui e ali, procurando captar as boas graças dos indios, tudo, aliás, em pura perda, porquanto estes, desconfiados e precavidos, embrenhavam-se pela mata a dentro, defesa natural contra o estrangeiro ambicioso e sem escrúpulos... Mas, em 1831, Francisco Pinheiro de Lacerda e o tenente Joaquim Ferreira Pinto obtiveram em primeira posse as sesmarias da Cachoeira e da fazenda da Onça no distrito de São Sebastião do Feijão Crú, município de Mar de Espanha. Os dois fundaram o povoado e dividindo-o meio, através do rumo da capela que levantaram em louvor a S. Sebastião. Três anos mais tarde, outros povoadores juntavam-se aos primitivos e, assim, cresceu e progrediu o arraial.

Na capela tosca erguida pelos dois fundadores da futura Leopoldina, foi rezada a primeira missa, sendo celebrante o padre cura Manoel Antonio, primeiro vigário da nova fregnesia. Mais tarde, sendo seu terceiro pároco, o padre José Maria Soleiro, estendia-se o arraial pelas encostas dos morros e pela planicie. O reverendo José Maria Soleiro desdobrava-se em solicitude para com suas ovelhas e foi o médico, o cura e o advogado de todas elas. Por tal forma se houve e tão justo e correto sempre, mereceu de seus paroquianos a investidura de "juiz eleito por unânime aclamação dos povos". Todos recorriam às suas luzes e lhe pediam o curativo do corpo e da alma, bem como a decisão final para as suas questões de terras e querelas triviais. Foi um exemp'o de humildade e de alto espirito cristão. De geração em geração seu nome perpetuou-se e vive hoje no coração dos filhos da imperial cidade de Leopoldina, pela tradição de seus feitos e pelo respeito e veneração à sua memória.

Pela Lei Provincial n. 665, de 27 de abril de 1854, foi elevado a vila com a denominação de Leopoldina, nome que recordava não só a primeira imperatriz do Brasil — a inspiradora de Pedro I no sentido da independência do Brasil — como também a princesa imperial, segunda filha de Pedro II, então com sete anos de idade. A instalação do Municipio de Leopoldina só se deu, entretanto, em 1861, por dificuldades processuais e financeiras.

A cidade cresceu e foi das mais importantes da já Zona da Mata, não mais "mata virgem", tão sôpapeada e derrubada, para em seu lugar surgirem milhões de pés de café, riqueza que valeu muito mais do que as pepitas de ouro que em vão lhe buscaram, nas encostas de seus morros, no "talweg" de seus rios e ribeirões, os desbravadores e colonizadores da região. Quando, em 1882, após lutar 30 anos, contra a Mauá e o dinamismo brasilidade, o segundo Império conseguiu levá-lo à falência, passou a Estrada de Ferro Mauá — tão sonhada por aquele que buscava ligar Minas ao Rio de Janeiro, por Petrópolis e Juiz de Fora — às mãos de um consórcio inglês, como aliás se deu com toda a obra de Mauá. Ora, a importância de Leopoldina era tal, na época, que como denominação da nova estrada de ferro foi escolhida a de Leopoldina Railway, ou melhor, a estrada que ligava a Corte à florescente capital da Zona da Mata. Tal fato diz melhor do que foi ela no passado, na opulência de suas fazendas, na graça ingênua e meiga de suas "sinhás moças", na austeridade tradicional de suas "sinhás velhas" — umas e outras devotadas à causa do bem e da moral!... E assim foi e assim é... Uma cidade de ontem, sem história e sem passado, mas uma cidade que viveu estoicamente um sécu'o inteiro, dia a dia, hora a hora, dentro de uma grande fé e de uma grande mistica, de ser uma cidade diferente de todas as demais do Brasil! E quem tiver a ventura de conhecê-la, far-lhe-á justiça, pois que Leopoldina é única, é ela mesmo, vivendo sua vida à parte, com seu fervor religioso, sua moral própria e sua educação e cultura num alto nivel, só atingido pelas grandes capitais do Brasil!

Aspecto agrícola

Apesar do povo leopoldinense dedicar-se, quase que exclusivamente, ao regime pecuário, há interesses pela agricultura, principalmente pela produção de cereais, embora seja o café a base de toda a sua expansão rural. A produção cafeeira é superior a 200.000 arrobas, seguido pelas culturas de milho, feijão, cana de açucar, mandioca, arroz e laranjas.

A produção de leite

Leopoldina é um centro produtor de leite. Possui o municipio como grande fornecedor de leite ao Rio de Janeiro, a Cooperativa dos Produtores de Leite de Leopoldina, com usinas em Leopoldina, Argirita, Providência e Vila Abaiba, e com uma produção de 15.000 litros na seca. Fabrica a afamada manteiga marca "Lac", e queijos "Prata", "Parmezon" "Mineiro", etc. Não menos importante é a produção de caseina. O valor das instalações é superior a dois mil e quinhentos cruzeiros, sendo toda a produção exportada para a capital federal.

Aspecto geral pecuário

LEOPOLDINA — é mais um municipio pecuário do que propriamente agricola, embora não seja a pecuária leopoldinense expressiva pela quantidade de animais e sim qualidade zootécnica de seus rebanhos.

Das 1846 propriedades rurais existentes no municipio, 70% empregam as suas atividades na exploração mista agricola-pastoril, caracterizando-se a propriedade rural pelo sistema intensivo. Não existe em geral a grande propriedade rural, sendo que as de maior área não chegam a atingir 120 alqueires, havendo nada menos de 50 propriedades, cuja área oscila entre 10 e 50 alqueires. Todavia, a graça da e porção rural leopoldinense se caracteriza pelas pequenas propriedades, cerca de 85 % sobre as demais. Estas propriedades oscilam entre 5 e 10 alqueires. Dada a maior racionalização zootécnica da região Leopoldina, acompanhando as evoluções e os preceitos da moderna técnica pastoril e sanitária possui fazendas organizadas e dotadas de aparelhamentos necessários aos serviços da zootecnia e profilaxia. Como em geral acontece à toda pequena propriedade em Leopoldina a silagem está bem [illegible] [illegible] silos assim como cerca de 70 banheiros carrapaticidas. O rebanho bovino leopoldinense é de cerca de 100 mil cabeças, seguido pelo rebanho suíno de 37 mil e mais o equino, que alcança a 6 mil cabeças. Digno de referência é tambem a criação avicola, contando Leopoldina com mais de 380 mil aves.

Leopoldina torna-se importante como centro pastoril, devido à variedade de raças que explora em seus diferentes estabelecimentos pecuários. O Guernesey e o Holandês, dada a racionalização zootécnica a que foram submetidos, constituem a parte mais importante da pecuária leopoldinense. De Leopoldina têm partido animais dessas duas raças para vários Estados, inclusive para o próprio Ministério da Agricultura, que tem nas fazendas leopoldinenses preciso subsidio zootécnico.

A Guernesey tem na Fazenda Abayba S. A. o seu maior e melhor rebanho no país, seguida pelas criações de Ribeiro Junqueira e Filhos, Arthur Brugger e os herdeiros do Dr. Custodio Junqueira. A raça Jersey é criada por Alceu Junqueira Ferraz e Thomé Junqueira. A Schwitz predomina nas criações do Sr. Francisco Andrade Bastos e Antonio Andrade Junqueira. O Simental se desenvolveu intensamen'e na Fazenda do Niagara S. A., ao mesmo tempo que a raça Holandesa, variedade preta e branca e vermelha-branca, povoa os campos de criação de Ormeu Botelho Junqueira, Marco Aurelio Monteiro de Barros, Horacio Belfort, Dr. Alvaro Junqueira, Jonatas Ferreira Toledo, Francisco Teodoro Junqueira e José Ribeiro dos Reis, onde existe uma criação de puros de origem, que se tornou famosa em todo o país.

O grupo indiano está representado pelo Gir, que tem na Família Lau os seus maiores propagadores. Romualdo Evangelista de Campos, José Evangelista de Campos, Romão Evangelista, Vicente Evangelista dos Reis, Justiniano Fonseca, Alvaro Corrêa Lima e Juventino Lopes Soares são os pioneiros do Gir na Zona da Mata. Finalmente, o Guzerath é criado por Moacyr Alves Ferreira e José Ferreira Guedes.

A criação do cavalo Mangalarga e Campolina é tambem objeto de interesse dos leopoldinenses. Eurico Junqueira e os herdeiros de Gabriel A. Junqueira Junior, são os mais devotados criadores do cavalo de sela.

*

Grupo de vacas holandesas — C[illegible]

Reprodutor Guernesey da Fazenda Abaiba

O crepúsculo do Estado Nazista

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

como Goerdeler, ou ainda outros políticos que Hitler agora assassinou bem poderiam ter apelado para que os aliados dispensassem ao povo alemão um tratamento mais generoso.

Nada poderá ser reconstruído na Alemanha sobre alicerces anteriores ao nazismo, e não irá permitir que quaisquer alicerces nazistas sejam conservados. Destarte, tudo terá de ser reconstruído sobre alicerces novos e depois de um longo período de reeducação disciplinar.

Há certo interesse no comportamento final dos proprios chefes nazistas. Os que sobreviverem à derrota serão capturados e submetidos a julgamento pelos crimes cometidos. Por outro lado, no caso de tentativas de fuga para o exterior, qualquer país que os queira abrigar terá de concordar na sua extradição sob pena de sofrer ostracismo internacional. Se esses restos recorrerem à resistência subterrânea na forma de ação de guerrilhas, hão de ser implacavelmente esmagados. Nenhum traço de nazismo ou de qualquer organização militar alemã será tolerada.

Pouco tempo depois da derrota da Alemanha, a sua sorte será compartilhada pelo Japão. Todos os homens, todos os navios e aviões disponíveis da Grã-Bretanha e da Comunidade das Nações Britânicas serão empregados para destruir e castigar a agressão japonesa na Ásia e no Pacífico. A suposição de que a contribuição britânica para essa tarefa será apenas simbólica é absurda e insensata. Os interesses britânicos na Ásia e no Extremo Oriente foram por muito tempo, embora erradamente, considerados mais importantes do que os interesses na Europa. Talvez iguais e mutuamente complementares, os interesses da Grã-Bretanha em ambas essas esferas exigem uma plena participação em todas as medidas requisitadas para a sua proteção. A agressão alemã na Europa resultou em uma oportunidade no que ameaça aos interesses europeus. Mas a iminente derrocada da Alemanha há de conceder a prioridade aos assuntos asiáticos e do Extremo Oriente até que toda a guerra tenha sido ganha.

O ÊXODO RURAL NO RIO GRANDE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Quando um conjunto de contingências locais atua persistentemente sôbre um grupo social, este adquire uma feição de área autoconsciente, cujas características essenciais, expressas em costumes, "folk-ways", atitudes, tradições, crenças, práticas consuetudinárias, opiniões e modos de agir e sentir, procriam de ser postas em termos tanto de mesologia física quanto de antropologia cultural.

Cada Capitania do Brasil foi povoada em tempo diferente, por correntes étnicas diferentes e sob condições político-sociais e econômicas tambem diferentes. Cada uma das circunscrições coloniais do Brasil por isso erigiu-se, desde logo, em zona distinta, com estrutura própria e fisionomia inconfundível.

A diferenciação prosseguiu através das Provincias, a ponto de determinar em algumas delas um patrimônio sócio-cultural riquíssimo de peculiaridades. Infelizmente nesse terreno ainda está tudo por fazer. Durante quase duas centúrias, o Rio Grande evoluiu segregadamente. Não há motivos para se acreditar que sua formação histórica não tenha sofrido, a despeito desse segregamento, a influência do Prata e outras influências de caráter essencialmente endosmótico.

O conhecimento exato das etnias que povoaram o extremo-sul é a condição precípua para fixar-se os "facies" demopsicológico. Em segundo lugar, é necessário examinar esse "facies" à luz da culturologia, quer dizer, dos contactos aculturativos. Conhecemos mal as conotações que ligam os elementos componentes dos ciclos etnográficos do Rio Grande. Indispensável nos parece frizar que as hibridações culturais estão sempre intercisionadas com a mobilidade espacial das populações. Talvez seja oportuno lembrar nesta altura que quanto mais sedentária for a sociedade tanto maiores serão as suas possibilidades de permanência cultural. É óbvio que uma população flutuante é como um líquido em ebulição. Todavia, convém não esquecer-se de que valores culturais isolados se transferem com maior facilidade do que "complexos de cultura" ou equipamentos culturais individuais. O intercâmbio comercial é um poderoso fator de transmissão cultural. É um erro muito generalizado pensar que mudanças culturais podem produzir-se por simples contacto. A aculturação surge e adquire forma como resultado de dois processos opostos, um de competição (conflito) e outro de acomodação (assimilação). Poder-se-ia apontar, como sendo um ponto intermediário entre a competição e a acomodação ou uma espécie de processo misto, um terceiro fenômeno, como se pode constatar depois de um pouco de raciocínio. Referimo-nos à tolerância, que permite mútua concessão e recíprocas despersonalizações. O Rio Grande, a partir de 1845, evoluiu em ritmo acelerado. Hoje, o vale do Uruguai, incluindo as zonas adjacentes do Ibicuí e do Piratini, é a região conservadora por excelência da campanha, no que diz respeito à vida pastoril. Guarda, quase inalterados, muitos costumes avoengos, como que insensível à passagem do tempo, que tudo transforma acumpliciado com o homem. Na fronteira meridional e no centro, os métodos de criação já estão modificados. Há bretes, banheiros profiláticos, processos zootécnicos modernos. Quem se põe em contacto direto com o "status praesens" do ruralismo riograndense descobrirá nele, desde logo, uma pronunciada tendência para o novo e o diferente. A estância foi um grande centro irradiador de civilização. Hoje está decadente. O fenômeno do êxodo das fazendas no Rio Grande tem raízes sociais profundas e inextirpáveis. Não decorre de simples desajustamentos. Nem tem, como querem alguns, mero caráter periférico ou acidental. É uma consequência inelutável da proletarização em torno dos saladeros e frigoríficos. A atração dos centros de trabalho resulta, antes de tudo, do fato facilmente perceptível de serem ínfimos os salários rurais. Em outras palavras, funda-se no contraste entre o nível social nas áreas pastoris e o padrão de vida nos núcleos de industrialização do gado, onde o trabalho, ao contrário do que se observa nas referidas áreas, alcança melhor remuneração e desvendas de trabalho mais amplas perspectivas de sucesso.

Nos últimos anos, a industrialização do gado, intensificando-se, veio acentuar o deslocamento dos peões e assalariados rurais na direção dos estabelecimentos beneficiadores, em proporção suficiente para causar sérios danos às atividades criadoras, já atingidas, em alguns municípios, pela absoluta falta de mão de obra. Verdade é que em certas fazendas o serviço de campeiragem parece mais rendoso do que o trabalho em alguns centros urbanos ou semi-urbanos. Em seus termos gerais, entretanto, o problema é o mesmo em todo o Estado.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Olho para o livro de Marcello Mathias. Há nele dois versos que me recordam, terrivelmente, todos esses problemas:

"Assim na imensidade do Infinito
Hei-de perder-te coração aflito..."

O MAIS TERRIVEL DOS MANIFESTOS

Portugal manda-nos a obra de seus poetas, de seus arquitetos de seus escultores, de seus pintores, de seus músicos. Vejo tudo isso e sinto que o velho espirito peninsular, o mesmo espirito que nos anima, na tradição e na cultura, está vivo e palpitante. O mundo precisa ser ordenado, precisa ser salvo de uma anarquia que fatalmente seria a subversão de todos os valores e de todas as conquistas laboriosamente feitas em dois mil anos de cristianismo. Foi um poeta português quem me mostrou, em sua casa, o livro pequeníssimo de Louis Aragon: "Le Crève-Coeur". Um livro tenue e frágil, quase um livro de orações de menino. Quem o fez? O homem que assinou o mais terrivel dos manifestos, o revolucionário da poesia, que hoje, no admiravel post-facio desse livrinho, prega a necessidade de reviver a poesia nas formas tradicionais, com o "apport" da civilização e da cultura.

Foi na casa isolada de Ipanema, onde Marcello Mathias mostrou-me os seus dois filhos — aqueles meninos:

...agora a meu lado aconchegados
à minha sombra. O seu olhar atento
Aos aviões, velozes como o vento
fica preso.

que folheei o livro de Louis Aragon. Esses meninos, como a poesia de Aragon, são um simbolo. Que lhes reserva o mundo de amanhã. Ao vê-los, graciosos e vivos, falando comigo sobre as figuras que viam em um grande livro, ouvindo com atenção as histórias do saci e da onça que eu lhes contava, pensei no destino de sua geração. O mundo será deles. Mas sobre os nossos ombros pesa uma terrivel responsabilidade porque nós é que afeiçoaremos os homens e as coisas de amanhã.

Os livros de Portugal que me rodeiam, trazem-me a docura das claras manhãs de aldeia, com o céu alto e azul, com a primavera a brincar doidamente com os plátanos e com as cabeleiras dos trigais. Lembro-me aquele fevereiro de 1938, em que eu corria pelos campos, entre olivais e macieiras, no Buick que levantava uma poeira de ouro na estrada tortuosa. Azeite para a candeia, lume para o lar, vinho para o corpo, linho trançado pelas mãos das boas mulheres, para a fatigada cabeça. Portugal, terra de meus avós... Tudo isso recordava eu ao rever, nos poemas, nos quadros, nas estátuas, aquele mesmo espirito gentil que fez cantar ao poeta nas imortais redondilhas:

Ó tu divino aposento
Minha pátria singular
Se só com te imaginar
Tanto sobe o entendimento
Que fará se em ti se achar?

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

na imprensa, aliás com exclusão da cientifica, está neste fato: os "rodapés" assinados são transformados, diretamente, em capitulos de livros, como o do Sr. Carlos Burlamaqui Kopke. O autor escreve bem demais, dando, às vezes, a impressão de que não construiu as frases, originariamente, em português.

"Os Russos, Antigos e Modernos" (Leitura). E' a primeira série da coleção em 18 volumes "Contos do Mundo", seguindo-se as séries dedicadas aos ingleses, aos norteamericanos e aos franceses. Uma iniciativa que, realizada no plano indistinto e ilimitado da arte, assegura alto rendimento de cultura e comunhão humanas. Nenhum indicio de submissão ao eventual ou de aperfeiçoamento aos interesses imediatos. Ao contrário, em toda a apresentação, nota-se exemplar correspondência entre o projeto e a execução que compensa os mal disfarçados intuitos mercantis, se não provocadores ou demagógicos, de certas desvirtuações. As responsabilidades artísticas do empreendimento foram enfrentadas até com renúncias comerciais. A seleção e a tradução couberam a escritores dos mais reputados, sob a direção de um Graciliano Ramos. Rubem Braga coordenou e apresentou o volume com generosa eloquência, pertencendo as anotações biográficas, aliás magníficas, a Valdemar Cavalcanti. O prefácio é uma das melhores páginas de Anibal Machado. Os contos são de autores de todos os tempos até os mais recentes, alguns familiares ao público brasileiro e muitos inteiramente desconhecidos, mas todos representativos da literatura de mais personalidade, ao mesmo tempo espetacular em profunda, imprevista e constante, regional e universal.

"O naturalista no Rio Amazonas", de Henry Walter Bates (1º vol.). Tradução, prefácio e notas de Candido de Mello Leitão. É n. 237 da Brasiliana (Companhia Editora Nacional). O prof. Mello Leitão aconselha a todos os brasileiros a leitura e a meditação deste livro, afirmando: "Não há em toda a bibliografia estrangeira a respeito do Brasil, nada mais interessante, nada mais simpático, nada mais compreensivo de nossa gente e de nossas coisas". De Bates dissera Carlos Darwin, comentador do livro e animador de sua elaboração: "Só um Humbolt pode comparar-se com Bates na descrição de uma floresta tropical". A Enciclopédia Britânica considerou o presente "um dos mais deliciosos livros de viagem escritos em lingua inglesa". A 1.ª edição é de 1863. Bates viveu 11 anos na Amazônia. O livro, assinala o prof. Mello Leitão, traduz observação simpática de todos os nossos problemas: o etnologo encontrará informações gerais de trinta tribus. Por outro lado, ninguem conseguiu ainda, mais do que Bates, ao compendiar em poucas páginas e de modo vivo e interessante, a fauna amazônica: muitas de suas conclusões foram marcos definitivos no conhecimento da fauna. A edição brasileira conserva as ilustrações de Bates, desenhadas por Wolf, Zwecker e E. W. Robinson.

"Poetas e prosadores" de Cecil Meira é o autor da "introdução ao estudo da literatura", de que falamos neste registro. Agora, o professor paraense apresenta trabalhos ligeiros e variados, quasi jornalisticos. Revela, assim, agilidade e fôlego que suporta as diferenças de temperatura que vão do verbalismo convencional dos discursos de posse e formatura ao pitoresco dos achados, dos apanhados de vidas e obras culminantes, dos rebates em torno dos problemas humanos às criticas de miudezas etimológicas. Abusa sem necessidade dos arrimos e dos ornatos, quando dispõe de linguagem correta e expressiva para transmitir a inquietação das idéias e assimilação pronta para comunicar a demora nos convivios ilustres.

"Orlando Furioso", de Ariosto, tradução de Xavier da Cunha, volumes 36 e 37 da Séries Clássica Universal (Edições Cultura), com retrato, sintese bio-bibliográfica e introdução escrita com brilho e eloquência pelo Sr. José Peres. Uma página rica de evocação, cumulando o senso histórico e o senso literário. Esplêndido o trabalho gráfico da série, que reune "os mestres do pensamento" em literatura, filosofia, religião e história, num dos nossos empreendimentos editoriais mais felizes, sérios e pontuais.

Livros recebidos: "A hora do amor" de Elora Possolo Chaoull; "Três valores do espírito", de Alcantara Nogueira"; "Discursos", de Getulio Vargas; "Matias Albuquerque", de Helio Vianna; "O essencial sobre a Polônia, de C. de Faro Lacerda; "Crepusculo imperial", de Bertita Harding, José Olympio; "Flores das flores do mal, de Baudelaire", de Guilherme de Almeida; José Olympio; "A educação na Inglaterra, de Kenneth Lind, José Olympio; "Cientistas britânicos", de Sir Richard Gregory, José Olympio; "Gente d aterra", de Agnes Smedley, Cia. Editora Leitura; "A marcha do capitalismo no Brasil, de Humberto Bastos, Livraria Martins Editora; "Destinos do meu destino", de Totoy de Feffé, Epasa; "Os ratos", de Dionélio Machado (1.ª ed.), "O Globo"; "A fonte", de Charles Morgan, trad. de Mario Quitana, Livraria do Globo.

Roberto Lyra

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA ESTRAÇÃO DE ONTEM

23152	Cr$ 300.000,00
[illegible]01	Cr$ 50.000,00
10876	Cr$ 30.000,00
11[illegible]	Cr$ 10.000,00
162	Cr$ 5.000,00

PRÊMIOS DE Cr. 2.000,00

[illegible] — 13801 — 11405 — 2001 — 8167.

PRÊMIOS DE CR. 1.000,00

[illegible] — 1974 — 10065 — 17193 — [illegible] — 19165 — 5592 — 25400 — 27164 — 22203.

Visando solucionar o problema de transporte em diversos municípios de Petrópolis

A Clubes de Repouso Ltda., visando solucionar o problema de transporte para diversos municipios de Petrópolis, que se agrava de maneira alarmante dia a dia, sugeriu à Leopoldina Railway as seguintes providencias:

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1944. — Ilmo. Sr. Diretor Gerente da The Leopoldina Railway Company — Saudações — A Clubes de Repouso Limitada, interessada em colaborar na solução do problema de transporte, que acarreta incalculaveis sacrificios às populações das cidades que ficam entre Petrópolis e Areal, vem por meio deste, apelar para V.S. afim de que a Leopoldina Railway Company, com os elementos de que dispõe, concorra, dentro de todas as suas possibilidades, para que essa importante questão seja resolvida satisfatoriamente.

Deixando de parte todos os esforços feitos em outros setores sobre o momentoso assunto, vamos focalizar somente o auxilio que poderá ser prestado pela Leopoldina Railway Company.

Não precisamos, estamos certos, fornecer detalhes sobre as realizações que apresenta a zona acima citada, pois o departamento competente dessa emprêsa terá dados suficientes para tanto, havendo, certamente, estudado o assunto como todos os demais interessados.

Para nós, e mesmo para uma comissão por nós designada com o fim de estudar a causa aqui abordada, só se apresentou uma solução de imediatos resultados: E' o prolongamento da viagem do trem que sae do Rio para Petrópolis às 8.35 até a estação de Areal, obedecendo o mesmo horario, isto é:

Rio às 8.35 — Petrópolis às 10.20 e Areal às 12 horas.

Areal às 14.10 — Petrópolis às 15.50 e Rio às 17.30.

Como vê V.S. o horário atual, tanto de ida como de volta, foi conservado.

Seria isso um grande auxilio a todos os moradores dessa importante zona servida pela Leopoldina, que dia a dia como V.S. não deve ignorar, vem tendo a sua população grandemente aumentada, sem que o problema da condução apresente uma evolução paralelamente digna do progresso dessas cidades.

Na expectativa de que V.S. estudará o assunto com muita simpatia, subscrevemo-nos, reiterando os nossos protestos de grande consideração e apreço. — Atenciosamente *Georgino Sande Peres*, Diretor Superintendente.

Ação Social Arquidiocesana

Novo Departamento criado pelo arcebispo Dom Jaime Camara, para articular as atividades sociais dos católicos

O arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime Câmara nos vários postos de govêrno da Igreja, por ele ocupados, até agora, tem se distinguido por uma larga compreensão dos problemas sociais do seu tempo. Logo ao tomar posse da Arquidiocese que, hoje, dirige, com simpatias e aplausos gerais, declarou à imprensa que seria ponto primordial de sua ação pastoral ir até o povo, auscultar suas necessidades espirituais e materiais. Êste propósito do eminente prelado tem se realizado, num trabalho ininterrupto, através de suas visitas pastorais e na solução dos problemas de toda ordem, que exigem a sua intervenção direta ou o estimulo aos seus auxiliares de govêrno.

Há poucos dias, no primeiro aniversário de sua posse neste Arcebispado, Dom Jaime Câmara lançava a pedra fundamental do seu Seminário Maior, gesto que terá intensa repercussão em todos os meios sociais. Agora, uma nova iniciativa da mais alta importância vem se juntar ao conjunto de suas realizações. Depois de conhecer as atividades sociais dos católicos da capital da República — através de variadas e numerosas obras de assistência social — o arcebispo acaba de criar um departamento central a articulação destas atividades e de outras que se encontram em fase de estudo e preparo imediato, dando-lhe o nome de Ação Social Arquidiocesana. Este novo orgão, destinado a tão relevante missão, tem como objetivo imediato o "estudo e a execução da Ação Católica do Rio de Janeiro, no campo das atividades sociais, orientando, articulando e disciplinando as atividades dos católicos no ambito dos problemas sociais e econômico-sociais e, ainda, nos trabalhos de Serviço e Assistência Social. Visa, desta forma, de um lado a penetração do pensamento social-cristão nas esferas da opinião pública e, do outro, a realização deste pensamento em obras sociais que se ponham à altura dos nossos tempos. Todas as associações, organizações, centros de atividades sociais ou obras de assistência e formação social, deverão se filiar ao novo departamento. Esta filiação, no entanto, não restringe a autonomia administrativa das organizações mas significa uma forte união de todas, para um maior aproveitamento de energias, um rendimento mais racional de trabalhos e uma aproximação mais estreita com a autoridade eclesiastica.

Por isso, o principio norteador desta nova iniciativa do arcebispo metropolitano será a norma que o Papa Pio XI traçou para a Ação Católica: "Unir sem unificar, articular sem absorver, agrupar sem confundir".

Alem disto, à Ação Social Arquidiocesana são atribuidas várias outras finalidades: "interpretar e prestigiar, junto ao público, as Obras Sociais Católicas, bem como tornar conhecidos os trabalhos destas; interessar o público nas Obras Sociais e investigar as necessidades da população, nesse dominio; servir de intermediaria, normalmente, entre as Obras Sociais e as autoridades públicas; servir como agente de ligação entre as Obras Sociais que lhe são filiadas e outros agrupamentos sociais, leigos ou aconfessionais; suscitar Obras Sociais não existentes, mas julgadas necessárias; estabelecer, anualmente, um programa de realizações sociais de acordo com as possibilidades do meio e as exigências do momento; e, especialmente, mobilizar todos os elementos de que puder dispor para um trabalho continuo de elevação espiritual e econômico das classes operárias, dentro dos principios cristãos de harmonia e justiça social." Como organização específica para a orientação cristã das familias operárias ficam estabelecidos os Circulos Operários cujo diretor geral é o conhecido apóstolo das classes trabalhadoras, padre Leopoldo Brentano.

Vários outros dispositivos regulam a constituição administrativa da Ação Social Arquidiocesana que exerce suas atividades através de uma diretoria, assistida por várias comissões de empregados, empregadores, técnicos de Previdência e Serviço Social, representantes das Obras Sociais filiadas, uma comissão de finanças, sendo os serviços internos executados por três grandes divisões de Obras Sociais, de Estudos e Consultas, de Documentação e Divulgação, todas ligadas por uma secretaria geral.

O arcebispo metropolitano nomeou diretor da Ação Social Arquidiocesana o cônego José Tavora e constituiu a primeira diretoria com os seguintes nomes: presidente, Sra. Celina de Paula Machado; secretário geral, Sr. José Leal Burlamaqui; tesoureiro geral, Sr. Jordão Jardim; vice-presidentes: Sras. Stela de Faro e Mirandolina de Menezes, alem de três sub-secretarias. As várias comissões de conselheiros se encontram em organização.

DAS CLASSES TRABALHADORAS À FORÇA EXPEDICIONARIA

Ultrapassa de cem mil cruzeiros o valor dos donativos oferecidos pelas entidades sindicais

Desde que se organizou o Corpo Expedicionário Brasileiro, com o fim de ir levar às Nações Unidas a colaboração militar do Brasil, que, assim, de modo honroso, se desempenha dos compromissos assumidos, e, com bravura, revida os insultos que recebeu, desde esses primeiros instantes, foi inequivoca a demonstração de solidariedade, que àqueles nossos irmãos em armas ofereceram as classes trabalhadoras da nossa terra.

Não foi preciso que se organizasse qualquer movimento de simpatia e de aplauso às nossas Forças Armadas, por parte dos trabalhadores do Brasil. O movimento se operou, espontâneo e vivo, profundamente tocado duma generosidade e entusiasmo, tipicamente brasileiros.

Apenas para nos referirmos ao que se fez aqui no Rio, é bastante dizer que passa de cem mil cruzeiros o valor dos donativos, oferecidos pelas entidades sindicais aos nossos bravos irmãos. Os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil ofereceram, por intermédio da Comissão Técnica de Orientação Sindical, o donativo de trinta mil cigarros. Ainda por intermédio da C. T. O. S., a Federação dos Empregados no Comércio e as entidades a ela filiadas, doaram ao nosso Corpo Expedicionário os seguintes valores: da Federação dos Empregados do Comércio: 40.000 maços de cigarros; do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro: 300 pares de luvas de couro para as forças motorizadas; do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro: 15.000 cruzeiros em lã, para a confecção de "sweaters" e outras peças; do Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro: 400 vidros de hipocloriina de 250 cc. e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro: 1 tonelada de algodão. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão, por seu Departamento de Sport e Recreação, coletou, tambem, num festival, 100 mil maços de cigarros, que destinou aos nossos soldados.

Esses e outros donativos das nossas classes trabalhadoras, segundo determinação do ministro Marcondes Filho, serão solenemente entregues ao general Decca, diretor da Intendência do Exército, especialmente comissionado pelo ministro Gaspar Dutra para receber tão significativas ofertas, em cerimônia, que se realizará, às 17,30 horas do dia 27 do corrente no Palácio do Trabalho.

Será essa mais uma excelente oportunidade para demonstração vibrante de confraternização que reina entre as nossas forças armadas e as nossas classes trabalhistas. São, umas e outras, energias poderosas, da nação, cada uma cooperando com a outra, orientadas por um mesmo pensamento, e irmanadas num mesmo ideal — o pensamento e o ideal

Atropelado

— Na avenida Presidente Wilson, foi atropelado por um automovel, cujo número até o momento e de [illegible] Helio, de 12 anos de idade, filho de Maria Malagussi, residente na Avenida Presidente Vargas n. 918. Helio, sofreu fratura de cranio e braço esquerdo. Depois de medicado pela Assistência foi internado em estado grave no H. P. S.

A cooperação feminina no esforço de guerra do Brasil

Vinte e oito mulheres trabalhando em obras públicas na cidade de Araras

S. PAULO, 20 (A. N.) — Uma prova bem nitida do que é a contribuição do esforço de guerra, nas suas diversas e curiosas manifestações, temo-la em Araras.

Procurando não desviar o braço do homem da cultura do campo e da sua atividade industrial, mulheres, de compreensão nobilitante, embora de condição modesta, aceitaram, naquela linda e tradicional cidade paulista, a incumbência de trabalho como diaristas, nas obras de ampliação do abastecimento de águas e nas de montagem de nova rede de esgotos, que, ali se executam, com a superintendência do engenheiro Paulo Paiva Castro e sob a responsabilidade e fiscalização direta do Departamento das Municipalidades.

E' um serviço de grande e urgente utilidade para a vida daquele lugar, lucrando com isso toda a sua população. Por isso mesmo, iniciadas as obras há oito meses e importando o seu custo em 400 mil cruzeiros, estarão elas prontas dentro de mais dois meses.

São, pois, vinte e oito mulheres que bem merecem a inscrição dos seus nomes entre as que mais se realçam em demonstração patriótica, assim, tão felizes, como indica a fotografia, fazendo a cobertura de valetas, de enxada em punho, à luz de um sol meridional e animador.

Exemplos desses são deveras edificantes e nos confortam, grandemente.

Epidemia de... casamentos, em Blumenau

FLORIANÓPOLIS, 23 (Press Parga) — Está se verificando, segundo notícias recebidas de Blumenau, uma verdadeira epidemia de casamentos naquela cidade.

COMO FOI JULGADO E MORTO PIETRO CARUSO

ROMA, 23 (Michael Chinige do INS) — Pietro Caruso, o ex-chefe de polícia de Roma, condenado e executado como traidor e assassino de seus patrícios, no próprio momento em que caiu prisioneiro sabia que só se a terra acabasse ele escaparia da condenação à morte...

Da própria boca de Pietro Caruso ouvi isto.

Durante todo o processo, estive como correspondente jornalístico, com permissão especial, muitas vezes perto dele e ouvi Caruso mais de uma feita mencionar fatos para ajudar a salvar seu secretário e cúmplice Roberto Occhieto. Os dois criminosos sentavam-se lado a lado e apresentavam forte contraste. Occhieto ainda conservava característicos humanos, mas Caruso estava completamente sem expressão e mais parecia um boneco mecânico, como aliás todos os italianos transformados pelo fascismo em simples títeres. Occhieto lutou desesperadamente para salvar sua vida, mas Caruso se apresentava na realidade morto muito antes de ser executado.

Na pequena sala do Palácio Corsini, onde se realizou o processo, e que nos dias do fascismo era usada como sede da Academia dei Lincei, já nada mais havia do drama do dia anterior quando o governador da prisão foi morto.

Na superfície, o processo parecia um ato de rotina tendente a levar a um fim já conhecido de antemão. Mas ao fundo se moviam as paixões da multidão, o drama da gente perseguida, que buscava o castigo da culpa e o drama de uma mãe que, embora admitindo a culpabilidade de seu filho, luta até o fim para salvar-lhe a vida.

Essa mãe, de Pietro Caruso continuou combatendo pela sua vida, ainda no momento em que a Côrte deliberava sôbre o veredito, e quando Caruso, já convencido de qual seria sua sorte tinha mandado um telegrama à esposa dizendo-lhe: "Querida Julia — Estou pagando com minha vida os males que causei à sociedade. Dize a meus filhos que não amaldiçoem seu pai."

Hoje é possível revelar que Caruso e sua esposa estiveram quase se separando há vários anos porque ela se opunha à carreira política do marido. Julia previa qual seria a sorte e qual o resultado do fascismo de Caruso, e aconselhara-o a que abandonasse a política. Mas este não aceitara o conselho.

Todos quantos se achavam na sala do julgamento, decorada de ouro, apesar de todo seu aspecto solene exterior, sentiam a pressão terrível de uma vida que estava para ser posta no fim. Essa determinação já se manifestara no linchamento do governador da prisão de Regina Coeli pela multidão enraivecida.

Era o povo que guiava a mão da Justiça.

Elementos extremistas tentaram privar Pietro Caruso dos socorros da religião, mas a Igreja que tudo perdoa não aceitou a pressão dos extremistas e mandou um confessor para acompanhar o condenado nos seus últimos momentos.

O Juiz President, nas suas roupas negras, Lorenzo Maroni e os outros juízes foram escolhidos por Bonomi, o presidente do Conselho de Ministros, de uma lista que lhe apresentou o conde Carlo Sforza, que é o ministro encarregado da "depuração" dos fascistas. A defesa se esforçou sinceramente por cumprir seu dever. O advogado de Caruso Francesco Spezzano, procurou convencer os juízes que o réu padecia de deficiências mentais, assinalando que um seu tio tinha se suicidado e que um irmão de Caruso e uma irmã estavam em hospícios. O advogado de Occhieto teve mais êxito que o de Caruso, procurando mostrar que seu constituinte e ajudaar o movimento clandestino.

O momento talvez mais dramático do processo se produziu quando o presidente do Tribunal, no curso do interrogatório direto de Caruso a respeito da violação da Basílica de São Paulo, passou momentâneamente a interrogar um dos homens da rua e externou sua repugnância pessoal pelo modo de proceder de Caruso nessa ocasião.

O presidente recordou que Caruso tinha vestido o hábito de um monge beneditino e que passou pela porta da igreja, fazendo o monje da guarda acreditar que apenas buscava abrigar-se da noite. Logo que se encontrou dentro do templo Caruso arrancou da pistola que escondia sob as suas falsas vestes e enquanto com ela ameaçava o monje, com a outra soprou o seu apito de esbirro. A esse sinal, aguardado pelos policiais de Caruso que se achavam fóra da igreja, estes entraram na Basílica, desarmaram a guarda palatina e vieram para se apoderar dos fugitivos do fascismo. Quando os monjes protestaram, Caruso riu nas suas barbas e ordenou aos guardas que levassem as vítimas para a prisão. O presidente do Tribunal mostrou claramente a sua ira por êsse fato, que foi imediatamente aproveitado pelo advogado de defesa e que surpreendeu aqueles que assistiam ao processo.

Os advogados da defesa se esforçaram por cumprir o seu dever, mantendo elevados os princípios de justiça, fato que é especialmente notável, visto que todos são anti-fascistas. O advogado de Occhietto, por exemplo, Ottavio Libotte, conheceu pessoalmente a perseguição fascista e o seu irmão e uma cunhada foram detidos pelos alemães que os colocaram numa infamante prisão da via Tasso. Ottavio Libotte defendeu, porém, Occhietto, e lhe salvou a vida. Nada podia, não obstante, salvar a vida de Caruso, acusado do hediondo crime de ter entregue 50 reféns inocentes à Gestapo para que fossem levados à caverna de Ardestine, onde foram massacrados 336 italianos em represália pela morte de 32 soldados alemães, causada pela explosão de uma bomba.

O próprio Caruso admitiu que esse massacre tinha sido algo terrível e tratou de jogar a culpa para cima do marechal Kesselring e no ministro do Interior Bufferini Guidi, dizendo que êles eram os mandatários daquele banho de sangue.

Quando Ascarelli descreveu os cadáveres desfigurados encontrados na caverna, onde os civis tinham sido massacrados, Occhietto levantou-se, demonstrando uma grande excitação. Disse que nada tinha a ver com esse assassínio em massa, embora tivesse visto Caruso organizar a lista das vítimas.

Seu matrimônio enfermiço lhe deu dois filhos desequilibrados mentalmente, e Pietro, o mais inteligente, era sua maior esperança. Durante muitos anos procurou afastá-lo do fascismo, mediante a persuasão, advertências, lágrimas e ameaças. Mas o fascismo, sempre alerta para transformar em seus instrumentos os jovens de espírito débil, atraiu rapidamente Pietro, até fazê-lo um protótipo do fascista brutal e sem mentalidade própria da "Nova Ordem".

A mãe e o advogado de Caruso alegaram que o regime de Mussolini escolheu Pietro para chefe de polícia somente porque êle tinha herdado tendências criminosas que se escondiam no passado da família. O próprio Caruso respondeu a tôdas as acusações, dizendo que era inocente, porque "era fascista desde a primeira hora", o que significaria que não se considerava responsável pelo que fizera, mas que a responsabilidade era do regime". Tinha obedecido a ordens e tinha executado gente.

Sua mãe, buscando o impossível, tentou provar as alegações de seu filho, que se acobertava sob a irresponsabilidade. A senhora Caruso chegou a passar um telegrama ao Sr. Buffarini, ministro do Interior do govêrno de Mussolini, no norte da Itália, pedindo-lhe: "Fale pelo rádio, dizendo que Pietro não tem culpa, porque somente seguiu suas ordens". Nada, porém, conseguiu. Mesmo porque o apêlo angustioso da mãe aflita foi mandado "sem endereço", pois nem sabia ela onde se acha o titular fascista... A mãe tentou, depois da condenação, o apêlo de graça ao Príncipe Umberto, lugar-tenente do Reino. É improvável, porém, que seu apêlo tivesse chegado aos ouvidos do Príncipe. O próprio advogado da defesa mostra-se convencido da inutilidade da súplica. Sabia que o processo de Caruso era na realidade o processo do sistema fascista, que corrompera os homens transformando-os em animais ferozes. Quando se proferiu a sentença, decretando a morte para Caruso e 30 anos de prisão para Occhietto — a centena de espectadores selecionados que se achavam na sala do Tribunal, inclusive 50 jornalistas e o coronel Charles Poletti, chefe do govêrno militar de Roma, todos tiveram a sensação de que se acabava de fazer justiça.

Occhietto conteve com dificuldade os seus agradecimentos por se ter livrado das balas. Caruso, porém, parecia estonteado, embora muitas vêzes houvesse dito que não esperava mercê.

De pé, apoiado em muletas, havia partido a perna quando tentara fugir de Roma e o seu automóvel se chocara com uma árvore — apresentava um aspecto bem miserável essa escória do material humano, o esbirro desumano que tinha metralhado civis, mandado centenas de pessoas para a morte, traído e torturado, que se tinha rido dos representantes da Igreja e zombado do nome de Deus.

Nesse momento, ao receber a sentença, Caruso chorou, cobrindo o rosto com as mãos.

Dois carabineiros tiveram que ampará-lo para que não caísse. Puseram-lhe muletas sob os braços e o ajudaram a sair da sala do tribunal.

No dia seguinte, quando levaram Pietro Caruso ao Forte Bravetta, a cinco quilômetros fora de Roma, onde ia sofrer a pena dos traidores, o condenado mostrou-se calmo, embora sua palidez demonstrasse que não tinha dormindo sua última noite de vida. Seus dedos sustentavam fortemente um rosário, e falava, sem cessar, ao sacerdote que o acompanhava. Fez sua última confissão, e parecia esperar estoicamente o fim. Negou-se a consentir que lhe vendassem os olhos. Quando, apoiando-se nas muletas, caminhava para a morte, vestia elegante traje de seda azul. Devia Caruso nessa ocasião pensar em outra cena, bem semelhante àquela, passada a alguns meses atrás quando outro elegante, também ex-poderoso do Fascismo, dera seus últimos passos... Então Caruso era o executor e o condenado era o Conde Galeazzo Ciano, genro de Mussolini e ex-ministro das Relações Exteriores do Império Fascista.

Nesse dia, Pietro Caruso chamou Ciano de "traidor", e quando o fogo do pelotão de fuzilamento se verificou, Caruso aproximou-se do cadáver de Ciano, perfurado pelas balas, e apontou-lhe a pistola à cabeça, para o "golpe de misericórdia" contra o "Príncipe Herdeiro de Mussolini" que tinha desertado o fascismo.

Caruso foi amarrado a uma cadeira colocada junto a um muro de 10 metros de altura. Era uma cadeira comum de cozinha, que tinha sido firmada fortemente no solo. Detrás do muro, saíram os 16 guardas do pelotão de fuzilamento, de uniformes azul negro e calças com faixa purpura, comandados por um oficial de espada desembainhada. (Muita gente disse que esse aparato era honra de mais para Pietro Caruso).

O acusado demorou por algum tempo a execução, depindo um sacerdote.

O homem que tinha desafiado o Vaticano, transformara-se em católico devoto, ao se aproximar a hora do seu juízo final... Desejava provavelmente assegurar-se de que obteria a absolvição católica por seus crimes detestáveis. Com os braços e as pernas amarrados à cadeira e dando as costas ao pelotão de fuzilamento, — é a maneira como se executam os traidores — Caruso falava rapidamente com o sacerdote.

Enquanto o padre estivesse presente não se faria fogo.

O sacerdote bateu no ombro de Caruso para acalmá-lo e se afastou.

Caruso foi voltando a cabeça para o pelotão de fuzilamento, e por fim gritou com voz rouca: "Apontem bem" E como levado por um pensamento súbito, gritou também: "Viva a Itália".

O oficial comandante do pelotão levantou e abaixou a espada. Dispararam os soldados e as balas atravessaram Caruso.

Eram exatamente duas horas e 8 minutos da tarde.

No céu brilhava o sol.

O sacerdote fez o Sinal da Cruz. Caruso, morto, caiu da cadeira. As balas lhe tinham quebrado a parte superior da cabeça.

A rápida execução de Pietro Caruso desafiou a ameaça alemã de que em represália seriam executados 40 reféns anti-fascistas. Achava-se em geral que fora essa ameaça a causa da demora do processo. O linchamento do governador da prisão de Regina Coeli convencera, no entanto, o govêrno italiano de que quando mais demorasse em levar à morte os criminosos fascistas mais atos de violência ocorreriam de parte do povo. O povo da Itália, que durante vinte anos sofrera perseguições sob Mussolini, deseja ver castigados os responsáveis por seus sofrimentos passados e presentes, e suspeitaria certamente de um govêrno que demorasse a justiça ou que tratasse com clemência os criminosos.

O govêrno de Bonomi sentiu provàvelmente que seu prestígio e sua própria existência estavam em jogo, porque não se garante nenhum govêrno que tolera a violência das massas. Observadores críticos assinalaram que parte das dificuldades estava em que o govêrno italiano é principalmente um govêrno "mantido por cortezia" e tendo as autoridades aliadas por trás de si. Falou-se muito que os aliados poderiam ter provocado a demora do castigo dos culpados fascistas, no receio de que os elementos radicais aproveitassem dos processos para intimidar seus contrários. Esse não é o caso, como o provou a presença de Poletti no processo de Caruso. Seja como fôr, o linchamento do governador da prisão de Regina Coeli provou que, quando não há justiça, as massas a fazem por si próprias.

Esse é o caso da Itália, é o caso de todos os países da Europa, que despertam da larga noite fascista. E é essa a razão pela qual o processo de Caruso provocou a atenção do mundo. Porque é o fascismo que está sendo julgado.

OS ENTENDIMENTOS COM OS DELEGADOS DA U.N.R.R.A.

Trabalhos realizados até agora — Regressou aos Estados Unidos o Sr. Lawrence Duggan

A Comissão Especial designada pelo ministro Souza Costa para proceder aos entendimentos sobre as possibilidades de fornecimento à UNRRA, a iniciar-se dentro do prazo de seis meses, aproximadamente, realizou até o presente momento reuniões tendo por objeto: café, açucar, óleos vegetais, feijão, pescado, tecidos, couros e peles, forragens, farinha de mandioca e outros produtos.

Sobre café estimou-se seriam necessárias novecentas mil sacas para a Polônia, Checoslováquia, Grécia e Iugoslávia por conta da UNRRA e igual quantidade para Holanda, Noruega, Bélgica, Dinamarca e França, por sua própria conta.

Os embarques seriam feitos por quotas periódicas à medida das necessidades e dentro das possibilidades de suprimento pelo Brasil. Poderiam igualmente ser abastecidos os países inimigos ou como tal considerados, consoante o tratamento que lhes fôr futuramente atribuído.

Quanto ao açucar, poderiam ser feitas exportações por intermédio da UNRRA, dependendo das circunstâncias e das importações de gasolina que viriam aumentar a produção de açucar, reduzindo consequentemente a do alcool empregado como combustivel.

Com referência ao feijão, pescado, couros e peles, óleos vegetais, tais como o de caroço de algodão, do babaçú e do amendoim, e bem assim outros produtos, verificou-se que a produção atual de alguns é absorvida pelo mercado interno e de outros as sobras veem sendo colocadas em vários mercados externos.

Como, porém, a ação da U. N. R. R. A. se desenvolverá durante certo tempo isto é, enquanto durar a assistência aos países necessitados, não é de excluir a possibilidade de fornecimento dos referidos produtos futuramente, tanto mais quanto a normalização progressiva dos transportes virá refletir na produção nacional, aumentando-lhe a capacidade.

Quanto aos tecidos, chegou-se à conclusão de que os produtores brasileiros poderiam iniciar os fornecimentos a partir de 1945, de acôrdo com as amostras fornecidas pela UNRRA.

Constituiram a Comissão Especial, designada pelo ministro da Fazenda, para os entendimentos com a UNRRA, os Srs. Valentim F. Bouças, diretor Executivo da Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington, que presidiu os trabalhos, ministro Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, ministro Antônio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Walder Sarmanho, conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil em Washington e Dr. José Garibaldi Dantas, membro da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Há a salientar, ao lado dos trabalhos desta Comissão Especial, a atividade desenvolvida pelas Sub-Comissões, que contaram com a colaboração técnica do Dr. José Garibaldi Dantas, dos representantes do Ministério da Agricultura, das Secretarias de Agricultura do Estado do Rio e de São Paulo, do Departamento Nacional do Café, do Instituto do Açucar e do Alcool, do Instituto Nacional de Óleos, da Comissão Textil, da Comissão Executiva da Pesca, da Comissão Executiva da Mandioca, de vários Sindicatos e de organizações particulares.

O Sr. Lawrence Duggan, chefe da Delegação da UNRRA, regressou hoje dos Estados Unidos.

Os trabalhos de organização da UNRRA no Brasil, bem como os estudos técnicos, prosseguirão entre as Sub-Comissões e os demais delegados da UNRRA, os quais visitarão também vários centros produtores do interior do país.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de fragata, médico, Antonio Aires de Mendonça, para a Diretoria de Saúde Naval; capitão de fragata Heitor Batista Coelho, para a Diretoria do Armamento da Marinha; capitão de fragata, médico, Orlando Costa, para chefe da Clínica Médica do Hospital Central de Marinha; capitão de corveta Silvio Monteiro Moutinho, para instrutor da Escola Naval, sem prejuízo de suas atuais funções naquele estabelecimento de ensino; capitão de corveta Francisco Paulo de Oliveira Junior, para o Comando Naval de Leste; capitão tenente José Francisco da Silva, para imediato da corveta "Barreto de Menezes"; e segundo tenente Manoel Ferreira da Silva Pinto Junior, para o Instituto Naval de Biologia.

A Rússia e os criminosos de guerra

MOSCOU, 23 (A. P.) — A punição de todos os crimes de guerra será uma das maiores preocupações do alto comando russo na área do sudeste europeu, independentemente do fato dos aliados virem a adotar uma atitude mais ou menos frouxa no ocidente da Europa.

Assim, já foram devidamente arroladas inúmeras provas de colaboracionismo por parte dos mais diversos elementos dos territórios já ocupados, onde as autoridades russas estão orientando os expurgos nas máquinas administrativas e nos meios militares da Bulgária e da Rumânia, onde, segundo se acredita, homisiaram-se centenas senão milhares de elementos do Eixo ou pró-Eixo.

Aliás, muitos diplomatas e militares do Eixo já se encontram presos, segundo foi oficialmente anunciado, esperando-se agora pela prisão de muitos outros, o que parece iminente.

Atualmente, os russos mantêm sob custódia o ex-ditador da Rumânia, marechal Ion Antonescu, o ex-primeiro ministro Bodgdan Philow, o antigo regente da Bulgária, príncipe Cyrilo, oito diplomatas fascistas italianos, dois diplomatas húngaros e mais de uma dezena de antigos "leaders" nazistas nos Balcãs.

Lutando num círculo de fogo

O expressivo comunicado do alto comando alemão, descontadas as mentiras...

ESTOCOLMO, 23 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado alemão de hoje:

"Enquanto a nossa frente defensiva ao norte de Nijmegen está se mantendo firme em face de vigorosos ataques inimigos, nossas tropas, atacando de leste e de oeste cortaram as comunicações das fôrças inimigas na Holanda Central e meridional, perto de Veghel. Todas as tentativas do inimigo para estender suas brechas além de Eindhoven foram frustradas em furiosos combates, com perdas para o inimigo.

"Durante os nossos movimentos de perda de contacto na Holanda ocidental, uma divisão de segurança da marinha retirou tropas com o seu armamento através do estuário do Escalda, exposta a pesados ataques aéreos e ao máu tempo.

"Foram repelidos fortes ataques inimigos na área ao sul e a leste de Achen, em acesos combates. Um dos nossos contra-ataques levou o inimigo a retirar-se para as suas posições primitivas.

"Na frente de Eifel nossas tropas reconquistaram terreno temporariamente perdido na muralha ocidental, por meio de contra-ataques, e extirparam o remanescente da cabeceira de ponte inimiga através do Sauer, a noroeste de Echeternach.

A 5.ª Divisão de tanques dos Estados Unidos sofreu pesadas baixas e perdeu mais de quarenta tanques e carros blindados. Ao sul de Metz, houve combates locais. Na área de Luneville prosseguem os rudes combates.

"No decorrer de um dos nossos contra-ataques, ao sul de Chateau Salins, foi repelida uma considerável fôrça inimiga.

Perto de Luneville o inimigo iniciou vigorosa pressão para leste. Todos os seus ataques desfizeram-se em face da tenaz resistência das tropas alemãs. No curso superior do Mosela houve combates flutuantes perto de Epinal e Remiremont. Ao sul de Remiremont foram rechaçados vários ataques inimigos.

Os portos fortificados no Ocidente, especialmente Boulogne, Calais e Dunkerque continuam sujeitos ao fogo de artilharia pesada.

"Na Itália, os golpes do inimigo, apoiados por tanques, ao norte de Lucca e Pistoia foram mal sucedidos. Ao norte de Florença o inimigo, com fôrças superiores e poderoso fogo de artilharia, continuou os seus ataques por todo o dia, e furiosos combates, nos quais inúmeros ataques foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo, lograram ampliar-lhe a brecha perto de Firenzuola. Não houve combates locais no setor Adriático, ontem.

"Na Transilvania sul-ocidental continuam as batalhas locais. Na Área de Turda, e na ponta de Inszekel, o inimigo lançou-se ao ataque e foi rechaçado em rude combate. Em dois pontos onde o inimigo havia aberto brechas em nossas linhas, achavam-se em curso contra-ataques pelas fôrças alemãs e húngaras. Ao sul de Sanok e Krosno prossegue a batalha defensiva com persistente violência. No setor central, golpes isolados do inimigo, ao sul de Neari foram malogrados.

"A sudoeste de Yelgava, as nossas fôrças blindadas revelaram ainda mais as suas posições, e repeliram ataques inimigos. Os combates no setor setentrional da frente de leste têm aumentado grandemente de ferocidade. As nossas divisões, apoiadas por esquadrilhas de caças-bombardeiros ofereceram tenaz resistência às tropas soviéticas e seus refôrços. De modo geral, todas as tentativas russas de irrupção foram seladas ou contidas. Foram destruidos numerosos tanques inimigos. Os movimentos de perda de contacto, de acôrdo com as ordens, na Estonia setentrional, foram levados a efeito ontem de conformidade com o plano, sem embaraços do inimigo.

"Ao largo de Memel caças alemães destruiram uma formação inimiga composta de sete aviões torpedeiros, estorvando destarte o ataque a um comboio alemão.

"Aproveitando as difíceis condições do tempo para as defesas anti-aéreas, bombardeiros inimigos efetuaram ataques de terror sobre Kassel e Munich. Foram abatidos quinze bombardeiros quadri-motores".

Conselho Nacional de Educação

Aplausos pela criação da Escola de Aprendizes de Marinha Mercante

O Conselho Nacional de Educação, em sua última reunião, resolveu aprovar a seguinte proposta do conselheiro Isaias Alves: "Considerando que o Conselho Nacional de Educação não pode ficar indiferente às providências que concorrem para elevar a eficiência dos brasileiros e tendo em vista a importância do recente ato do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, criando a Escola de Aprendizes de Marinha Mercante, entregando-a à comprovada capacidade da Fundação "Abrigo Cristo Redentor", que já mantém três estabelecimentos vitoriosos de educação profissional (Instituto Profissional Getulio Vargas, Escola de Pesca Darcy Vargas, em Marambaia e Escola Agro-Pecuária Presidente Vargas em Santa Cruz), proponho que o C. N. E. se congratule com S. Excia. presidente por êsse ato. Outrossim, proponho que se estendam os cumprimentos do Exmo. Sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação, e ao presidente da Fundação, Sr. Levy Miranda".

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres seguintes:

139, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Beni Carvalho, referente ao registro do diploma de bacharel em ciências juridicas e sociais conferido a Godofredo de Medeiros e Albuquerque, concluindo favoravelmente;

140, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Cesário de Andrade, referente ao relatório de 1943, da Escola de Farmácia de Ouro Preto, concluindo pelo arquivamento do mesmo;

141, da Comissão de Ensino Secundário, relator o conselheiro Amoroso Lima, referente a erros de cálculos em notas de promoção ginasial, concluindo por que se proceda:

1º, a uma época especial de exames para aqueles que teriam direito a essa época, sendo revalidada a sua matrícula na série que estão cursando, caso sejam aprovados;

2º, ao rebaixamento de série, daqueles, que forem reprovados, sendo-lhes creditada a frequencia na série que estão cursando;

3º, à punição dos responsáveis de acôrdo com as faltas cometidas e a legislação em vigor.

142, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente à proposta de cassação da inspeção permanente ao Instituto Bom Jesus, de Joinville, Santa Catarina, concluindo por que se converta o julgamento em diligência de modo a que o D. N. E. verifique se persistem os motivos que levaram à proposta de cassação.

Novos métodos de produção do leite

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Na séde da Federação Rural, o sr. Lafayette Camargo realizou uma conferência sôbre os novos métodos de produção do leite em S. Paulo, onde possue uma granja. A conferencia muito agradou aos especialistas no assunto.

Os novos horários dos trens de subúrbios e de Mangaratiba nos domingos e feriados

A partir de hoje, domingo, entrarão em vigor na Central do Brasil os novos horários de domingos e feriados, para os trens dos subúrbios e de Mangaratiba. As partidas dos combóios que se destinam a Mangaratiba dar-se-ão às 5,50, 7,5 e 19,10, ali chegando às 8,5, 11 horas e 22,15. Os trens de Mangaratiba para o Rio sairão daquela estação as 4,25, 15,30 e 17,40, devendo chegar a Pedro II às 7,30, 18,35 e 20,50.

Vinte e três milhões de cruzeiros de subvenções

O presidente da República assinou decreto concedendo subvenções no total de Cr$ 23.292.000,00 a instituições assistenciais e culturais de todo o Brasil. Esta vultosa importância foi assim distribuida pelas unidades federativas: Acre, Cr$ 215.000,00; Guaporé, 230.000,00; Ponta Porã, 59.000,00; Rio Branco, 30.000,00; Amazonas, 550.000,00; Pará, ... 551.000,00; Maranhão, 117.000,00; Piauí, 63.000,00; Ceará, ... 712.000,00; Rio Grande do Norte, 159.000,00; Paraíba, 140.000,00; Pernambuco, 650.000,00; Alagoas, 310.000,00; Sergipe, 135.000,00; Bahia, 721.000,00; Espírito Santo, 129.000,00; Rio de Janeiro, ... 982.000,00; Distrito Federal, ... 6.890.000,00; São Paulo, ... 1.266.000,00; Paraná, 559.000,00; Santa Catarina, 211.000,00; Rio G. do Sul, 1.919.000,00; Mato Grosso, 203.000,00; Goiaz, ... 127.000,00 e Minas, 3.218.000,00.

Amália Rodrigues a caminho do Brasil

LISBOA, 23 (A. P.) — Amalia Rodrigues, a "Princesa do Fado", partiu para o Brasil, por via aérea, acompanhada das saudades de inúmeros admiradores que vêem nela a herdeira das tradições da grande Maria Vitória. O "Diário de Lisboa" dedicou-lhe um longo artigo de despedida, afirmando confiar no êxito de Amalia Rodrigues no Brasil, "onde a nossa querida Beatriz Costa a receberá de braços abertos".

Perdeu uma máquina fotográfica

Quando viajava num bonde linha "Rodrigues Alves", no dia 18 do corrente, entre 17 e 19 horas, perdeu uma máquina fotográfica que trazia em seu poder o S. Newton Paz, montador das oficinas de rotogravuras deste jornal.

O fato passou-se no trecho compreendido entre a Praça 15 de Novembro e a Praça Mauá.

O Sr. Newton Paz pede às pessoas que tenham encontrado a máquina o favor de comunicar-lhe pelo telefone 23-1910, ramal 17.

Agrediu a faca o seu camarada de farda

O auditor Darcy Roquete Vaz, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, recebeu a denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público junto àquele Juízo, promotor Augusto Cesar Sampaio, contra o soldado do Regimento Floriano Paulo Osório Simião, por haver no dia 1.º de agosto último, após discussão com o seu camarada José Rocha, entrado em luta corporal com o mesmo, acabando por feri-lo com uma faca que retirou de seu armário, no alojamento, produzindo-lhe lesões corporais apuradas em exame de corpo de delito a que a vítima foi submetida, incorrendo assim, na sanção do artigo 182 do Código Penal Militar em vigor.

Amplia-se o Serviço de Assistência Social da Central do Brasil

Inaugurações nos Departamentos de Subsistência e de Turismo e Publicidade

Flagrante da solenidade

A Central do Brasil inaugurou ontem vários serviços nos setores dos Departamentos de Subsistência e de Turismo e Publicidade.

Uma oficina de remonta de calçados no Engenho de Dentro

O primeiro Serviço inaugurado pela Central do Brasil, foi a oficina de remonta de calçados, no Engenho de Dentro, a cargo de operários especializados, oficina essa que prestará grandes benefícios aos ferroviários, especialmente aos mais humildes.

Uma creche na estação D. Pedro II

Outro melhoramento de grande alcance social para a família ferroviária foi a inauguração de uma creche no 16.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, serviço a cargo da Inspetoria Sanitária do Departamento de Subsistência. A Creche conta com um berçário dispondo de 20 leitos e uma enfermaria com igual número de leitos, bem como um isolamento, sala de banho, consultório, e cozinha dietética. E' essa Creche dirigida pelo pediatra Egberto Matos, auxiliado por duas enfermeiras e duas serventes. Inauguraram a Creche as crianças Terezinha de Jesus e Joaquim Mariano, filhos, respectivamente, dos casais Eugenio Araujo Guimarães-Elvira Matos Guimarães e Joaquim Cavalcanti de Araujo-Valquiria Bellez de Araujo, crianças que contam 2 meses de idade. Estiveram presentes à inauguração o diretor da Estrada, o chefe da Comissão da Rêde Militar n.º 1, com sede na Central, o ministro Adolfo de Alencastro Guimarães e altos funcionários da Estrada. Nessa ocasião inaugurou-se na sala de espera o retrato do presidente Getulio Vargas.

Altos falantes nas plataformas das estações da Central do Brasil

O Serviço de Turismo e Publicidade inaugurou ontem ainda, uma amplificadora, cujas linhas se estendem com altos-falantes nas plataformas de D. Pedro II e de Meyer, bem como nos restaurantes da Estrada e nas oficinas.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1555 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

LIVROS

"Manual do Garçon e Vademecum do Cocktaileiro" — Mario Mazzi — Vecchi-Editor

A justa apreciação deste livro foi feita no prefácio que o acompanha e que é assinado pelo Sr. Garcia Junior.

O Sr. Mario Mazzi demonstra que "arte culinária" não é apenas uma expressão, um eufemismo, e sim uma realidade, uma arte verdadeira, exigindo requisito de sensibilidade e alta educação para ser cultivada com êxito.

A simples enumeração dos capítulos por onde a matéria é tratada dá para se ter uma idéia da larga visão do autor sobre um assunto que comporta, em sua forma, esfôrço intelectual, cultura e bom senso.

O livro é, antes de mais nada, útil, pois o autor, com sua grande experiência e real cultura sobre o assunto, por ele leva a todos os lares que se interessam pelo mundanismo, a palavra autorizada, os ensinamentos, que assim se tornam conhecidos para os leigos, os que ainda não penetraram nos segredos do "grand mond".

Na segunda parte do livro, o Sr. Mario Mazzi, depois de declarar que as combinações das bebidas variam ao infinito, faz uma lista das que ficaram celebrizadas. Por certo, isso constituirá uma informação valiosa para os nossos "gourmets" e "gourmands".

Os valores argentinos

BUENOS AIRES, 23 (R.) — O Banco Central, em seu duplo caráter de agente financeiro do govêrno e organismo regulador das emissões internacionais, estabeleceu hoje preços mínimos para todas as emissões de valores do Estado, e a esses preços adquirirá, sem limites, todos os valores que lhe forem oferecidos.

Nos últimos dias os valores do Estado foram depreciados.

Adicionou água ao leite e vendeu-o mais caro

Eradir Machado dos Santos, morador na rua Cajuíbe, sem número, foi levada à delegacia do 20º distrito, para queixar-se pelo guarda civil 409, porque tendo comprado leite, ontem, na leiteria da rua General Gollié, 33 acreditou ter o dono da casa, Antonio Lopes da Silva, além de vender o leite fora do preço da tabela da Coordenação, adicionando-lhe água.

O comissário Acioli Carneiro deteve o comerciante e chamou um médico da Saude Pública para fazer o exame na garrafa aprendida e que se acha na delegacia.

Apêlo do chanceler francês

PARIS, 23 (De Marshall Yarrow, enviado especial de Reuters) — O novo ministro de Estrangeiros da França, Sr. Georges Bidault, falando hoje nesta capital aos jornalistas, fez um apelo em prol do reconhecimento do govêrno provisório como sendo o representante verdadeiro do povo francês.

O govêrno francês, segundo acentuou, é de tal modo representativo do povo que pedir aos aliados que o reconheçam como govêrno real da França é o mesmo que pedir-lhes que reconheçam que ao meio dia são doze horas.

O Sr. Bidault exaltou, de outro lado, as proezas das forças britânicas e norteamericanas, acrescentando que a França tem títulos suficientes para falar com autoridade na Conferência da Paz e nos planos da ocupação da Alemanha. A França — acrescentou — não deve ser encarada como uma nação em bancarrota, mas como um país que olha para o futuro com a certeza de ser novamente uma grande nação.

O Sr. Bidault exercia anteriormente as funções de presidente do Conselho Nacional de Resistência.

RESULTADOS DO CONGRESSO DOS DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Participaram dos trabalhos representantes de todas as seitas religiosas e filosóficas, num ambiente de cordialidade — As conclusões do professor La-Fayette Côrtes

Alcançou êxito excedente à expectativa o Congresso dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino, organizado e presidido pelo conhecido educador professor La-Fayette Côrtes.

E' de se assinalar a cordialidade e a elevação em que pairaram os debates sobre teses de interesse geral. Objetivando finalidades comuns, relacionadas com a educação da nossa juventude, participaram dêsse Congresso, na mais estreita cordialidade e espirito de cooperação, católicos evangélicos de todas as seitas positivistas, espiritas e israelitas, todos empenhados em traçar no ensino rumos práticos, eficientes e racionais.

As conclusões do professor La-Fayette Côrtes

Várias foram as conclusões apresentadas pelo professor La-Fayette Côrtes. Uma delas foi aprovada com restrições no tocante à reforma dos programas de três em três anos, e a sua revisão anual. As demais foram unanimemente aprovadas.

Dessas conclusões destacamos alguns trechos que se nos afiguram mais interessantes no momento:

Distribuição de tempo e de horário

I — O estabelecimento deve procurar o regime que evite todo desperdicio de tempo e de energia e que, simultaneamente, permita obter, com a maior economia possivel os melhores resultados.

II — Na consideração do "dia escolar", deve-se ter em vista não subordinar a eficiência dos estudos em necessária função do número das aulas. A experiência demonstra que nem sempre o proveito intelectual cresce, em proporção do aumento do horário de trabalho; cumpre, assim evitar a funesta sobrecarga que por aniquiladora da iniciativa pessoal do educando e das suas faculdades de reflexão, diminui o rendimento util dos estudos, quando não o impede pelas doenças que provoca.

III — Um bom horário deve ser disposto e distribuido de tal sorte, que o aluno aproveite e assimile bem as lições se habitue ao trabalho metódico e não se exponha ao risco de fatigar o aparelho cerebral.

IV — Na organização do horário é preciso atender, de modo especial:

a) à duração que devem ter as lições;

b) ao número de horas de trabalho mental que o aluno pode dar por dia;

c) ao número de horas que deve o educador permanecer na escola;

d) à relação dos intervalos ou repousos, entre lições e alternância de trabalhos práticos e trabalhos teóricos;

e) ao máximo de trabalho mental nas lições teóricas;

f) à higiene do adolescente, desequilibrios orgânico-funcionais; higiene mental e social; à estafa e às nevroses;

g) ao tempo disponivel para as aulas no calendário escolar;

h) às instalações escolares;

i) às disponibilidades orçamentárias do estabelecimento;

j) ao número de alunos em cada classe;

k) às atividades extra-escolares;

l) ao meio social onde tem sede a escola.

I — O ensino será orientado de modo que a instrução seja "objetiva". A "instrução objetiva" será obtida com a obediência aoh seguintes principios:

a) entre a teoria e a prática, deverá existir a necessária correlação. A prática deve erguer-se do empirismo a uma aplicação conciente dos principios; a teoria deve ter em vista os problemas e as situações da vida real;

b) o progresso do aluno só se mede pela capacidade de enfrentar situações novas e resolvê-las com êxito, pensando com acerto e presteza. Assim, as preocupações práticas devem estar sempre subordinadas à necessidade do cultivo da aptidão de refletir, de investigar, de formular hipóteses, em suma, de uma permanente ginástica intelectual que dê à inteligência máxima eficiência;

c) o ensino deve tender, progressivamente, para satisfação desta dupla exigência: aquisição de conhecimentos, ao serviço de uma educação bem sólida e corretamente orientada.

Ao lado das noções cientificas, as ocasiões para a sua aplicação. Os exercicios práticos tornam-se, à medida que os recursos o vão permitindo, mais desenvolvidos. Neles se exerce a iniciativa do educando, a sua inteligência aprende a adaptar-se às circunstancias especiais, aos casos concretos e a sua capacidade de observação se aprimora. Assim, pelas variadas circunstâncias em que podem surgir novas associações de idéias, se desenvolvem as faculdades intelectuais;

d) deve haver estimulo à iniciativa, à capacidade de apreensão e à reflexão pessoal do adolescente, evitando-se a intervenção dogmática do professor;

e) deve dar-se ao ensino tôdas as oportunidades para a observação. Nas diversas disciplinas, certas aulas deverão ser substituidas por estudos, através de excursões a laboratórios, usinas, oficinas, em suma, a quadros naturais.

As excursões serão precedidas de aulas especiais, nas quais o professor fará descrição minuciosa do seu objeto, fornecendo, ao mesmo tempo, os dados, tabelas, gráficos e ilustrações que lhes facultem formar idéia do que devem observar.

Os alunos apresentarão, uma semana após a excursão, ao professor organizador da mesma, um memorial do que tiverem observado, fazendo-o acompanhar, sempre que possivel, de fotografias, diagramas e outros documentos ilustrativos;

f) os processos de ensino adotados serão os seguintes: preleções, demonstrações gráficas, diagramas, arguições, exercicios diversos de aplicação, trabalhos em laboratórios, projeções fixas e animadas, excursões; inquéritos, abrangendo: a colheita, análise e classificação de dados e o emprego da observação da entrevista, do questionário, da representação cartográfica e de qualquer documentação. No emprego desses processos deverá haver uma prévia compreensão dos objetivos das diversas séries ou cursos;

g) quando o objeto de uma disciplina for ensinado em duas ou mais séries, cada professor acompanhará, nos anos imediatos, a turma que, sob sua direção, começou o estudo da mesma.

A seguir tratamos as conclusões de outros problemas não menos relevantes, como sejam: Biblioteca Especial para uso ds professores e alunos, estudos sôbre o Brasil, criação do Conselho de Professores, assistência à formação de professores las faculdades de filosofia.

Por fim, trata do registro dos professores:

"O registro futuro dos novos estabelecimentos de ensino, isto é, o registo de seus diretores, deverá depender tambem de diploma dos cursos de pedagogia ou de didática, das faculdades de filosofia. Do aperfeiçoamento técnico dos administradores escolares, tanto quanto dos professores, nascerá o aprimoramento do nosso sistema escolar. O auto-didatismo revelou, entre nós, valores apreciáveis, quer na docência, quer na administração escolar. A cultura especializada, ao preparo técnico do educador se deverão dispensar carinho e atenção especiais.

O auto-didatismo operou quase milagres. Dele precisamos sair para enriquecer de melhores recursos técnicos as vocações que se revelarem.

Há, porém, uma feição que se deve colocar acima de tôdas as outras, quando se quiser [illegible] o educador: é o amor à sua missão, a legitima vocação para o devotamento à causa da juventude."

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Como se explica isso?

Numa barbearia da rua Senador Pompeu n. 118 o Sr. Manoel Ferreira Marinho instalou uma cadeira de engraxate afim de trabalhar e assim obter os meios de subsistência para si e sua familia. Um fiscal da Prefeitura apareceu lá e intimou-o a fazer uma divisão de modo a isolar a cadeira de engraxate do salão, o que importa em despesas que ele não pode fazer.

Acontece ainda que existem naquela mesma rua várias cadeiras que funcionam sem essa exigência. Isso porem, não convenceu o fiscal da Prefeitura, que manteve a exigência incompreensivel em prejuizo do pobre trabalhador.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas habituais sessões que foi presidida p[illegible] Sr. Pedro Vergara. Usou da palavra inicialmente o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro. Seguiu-se na tribuna o Sr. Abeilard Pereira Gomes. Falaram em seguida os Srs. Cel. Correia Lima e Desemb. Alvaro Belfort. Todos os oradores produziram interessantes palestras sôbre assuntos de palpitante atualidade.

Continuam as prisões na Rumânia e Bulgária

Alemães, húngaros, italianos, rumenos e búlgaros entre os suspeitos da prática de crime de guerra

MOSCOU, 23 (U. P.) — As autoridades soviéticas na Rumânia e na Bulgária, pondo em execução as disposições da declaração de Moscou sôbre a punição dos criminosos de guerra, prosseguiram nas detenções de pessoas que deverão ser submetidas a processo. Entre elas figuram alemães, húngaros, italianos, rumenos e bulgaros, abrangendo funcionários da policia de segurança rumena, chefes da Guarda de Ferro e membros de organizações fascistas búlgaras, qualquer que seja sua posição ou categoria. Assim, foram presos vários conselheiros do Conselho da Regência da Bulgária, ministros alemães, adidos diplomáticos etc. Embora a situação politica seja muito diferente na Finlândia da dos Balcans, os anglo-soviéticos incluiram nas clausulas do armistício com a Finlândia a obrigação deste país de entregar os criminosos de guerra. A imprensa russa pede que os finlandeses cumpram integralmente todas as condições do armistício.

Greve geral no Piemonte

ROMA, 23 (A. P.) — A rádio clandestina pro-aliados que opera no norte da Itália denominada "Milano Liberta" anunciou que se registrou uma greve geral atravez todo o Piemonte. Esta greve, segundo a mesma emissora tem por fim a destruição das comunicações inimigas impedindo assim a retirada do Exército Alemão na direção do Passo do Brennero.

Diz mais a mesma transmissão que os nazistas há vários dias estão retirando seus suprimentos e tropas transportando-as para outras áreas.

Embora não existe ainda confirmação aliada, a especifica atenção dada pelos aviões aliados contra os centros de comunicações inimigos em Milão e na área de Alessandria indicam que estão se registrando movimentos nazistas substanciais.

Ainda a pouco o govêrno italiano de Roma lançou um apelo a todos os patriotas no norte da Itália para se revoltarem contra os nazistas.

O Congresso Eucarístico Regional de Amparo

Chegou à localidade o Núncio Apostólico

AMPARO, S. Paulo, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de participar da cerimônia do encerramento do Congresso Eucaristico Regional, chegou a esta cidade, viajando de automovel, Dom Aluisio Mazella, Núncio Apostólico, que procedia de São Paulo e se fazia acompanhar de Mons. Santo Portalupe e Armando Lacerda. Sua Emcia. foi recebido festivamente pela população católica e pelos bispos de Campinas, Santos, Lorena, Assis, Ribeirão Preto, Botucatú e Pouso Alegre, que aqui se encontram. O Congresso Eucaristico, que se vem revestindo de excepcional brilho, encerra-se amanhã, com uma grande procissão eucaristica.

Planos grandiosos que goraram...

Como os alemães se preparavam para a conquista de Moscou

MOSCOU, 23 (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — Os russos estão tendo ocasião de soltar boas e sardônicas gargalhadas, com a leitura de documentos dos arquivos alemães, apreendidos, e que revelam os grandiosos planos de colaboração que os alemães haviam preparado para a ocasião em que Moscou caisse em suas mãos, em 1941.

Esses documentos, hoje, publicados, foram encontrados em Lublin, pelo Exército russo.

Deles consta que o governador geral alemão faria um discurso em público, em Cracóvia. Uma rua de Varsóvia receberia o nome de "Viktoria Strasse", e numerosos cartazes comemorativos estavam prontos para serem distribuidos e afixados em toda a Polônia, para anunciar a queda de Moscou.

Já em 30 de julho de 1941, os dirigentes alemães na Polônia estavam ocupados com os preparativos de comemorações da entrada do Exército alemão na capital da União Soviética. Estava até marcado que seriam queimados fogos de artificio às sete horas da noite, nas principais cidades polonesas, ficando tudo na dependência apenas de ser marcada a data, que ficou em branco.

[illegible] que essa data está em [illegible]

Morreu Harry Chandler

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — Faleceu hoje aos 80 anos de idade o Sr. Harry Chandler, ex-proprietário do jornal "Los Angeles Times".

Excursão a Campos do Jordão

Afim de mostrar a um grupo de patricios nossos uma das mais encantadoras regiões turisticas do país, o Touring Club do Brasil levará a efeito, de 1 a 5 de novembro próximo, uma excursão a Campos do Jordão. Os viajantes partirão desta Capital às 7 horas de 1.º de novembro em trem da E. F. Central do Brasil e baldeação, em Pindamonhangaba, para o trem da E. F. Campos do Jordão. A permanência em Campos do Jordão será de três dias.

Terminou o racionamento de bicicletas

WASHINGTON, 23 (R.) — O racionamento das bicicletas nos Estados Unidos terminou ontem, por ordem do Escritório da Administração dos Preços.

A situação na frente ocidental

(Mapa na 1ª página)

LONDRES, 23 (Do B. N. S. — Especial para A NOITE) — Ao contrario do que informaram algumas noticias, ainda não se fez a ligação das forças de infantaria aérea e paraquedistas aliados que lutam na área de Arnheim, na Holanda, com as forças do II Exército britânico do general Dempsey, que avança de Nijmegen para Arnheim, entre múltiplas dificuldades criadas tanto pelos obstáculos topográficos naturais como pela reação das tropas alemãs, que é encarniçada. As tropas do general Dempsey alcançaram, depois de uma brilhante investida, a localidade de Elst, situada apenas a cerca de 8 quilômetros de Nijmegen, onde tiveram de se deter, tal foi o encarniçamento da resistência alemã, que se apoia com eficiência nos acidentes naturais, muito favoraveis à defesa. Enquanto isto, a luta entre as forças aero-transportadas aliadas e o inimigo se torna mais aguda, de momento para momento. Anunciou-se oficialmente que a situação daquelas tropas aliadas é critica, sem ser, contudo, desesperadora, como procuram fazer crer os nazistas.

Em face da impetuosidade da investida das forças de Dempsey, pode-se considerar como plenamente satisfatória a situação no flanco esquerdo aliado, onde a movimentação do grupo de exércitos comandado pelo marechal Montgomery visa, evidentemente, contornar a "Linha Siegfried". Ao mesmo tempo, continua o movimento de aproximação para o ataque frontal àquele sistema de fortificações.

As forças do I Exército norteamericano de Courtney Hodges repeliram poderosos contra-ataques inimigos, em Geilenkirchen, apenas a 30 quilômetros de Aachen que, segundo parece, vai ser a primeira cidade alemã de importância a ser capturada pelas forças aliadas. Noticias ainda não confirmadas anunciam que o I Exército ocupou a cidade alemã de Stolberg, onde estava sendo travada encarniçada luta.

O III Exército americano, do general Patton, continua empenhado em grande batalha de "tanks" — a maior até agora travada no Mosela — e, segundo se anuncia, mais de 100 "tanks" inimigos já foram destruidos até agora. A suleste de Pinal, capital do Departamento de Vosges, as forças de Patton estabeleceram importante cabeça de ponte.

Na extremidade da linha de frente aliada, o VII Exército norteamericano do general Patch já conseguiu fechar virtualmente a "brecha de Belfort". Nenhuma força alemã de certo vulto poderá escapar da França, dagora em diante.

Projeto para desintegrar a Alemanha

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O "Wall Street Journal" informa que a Secretaria da Fazenda norteamericana preparou um projeto para desintegrar a Alemanha e destruir seu poderio industrial. Propõe, em primeiro lugar, dividir a Alemanha em Estados setentrional e meridional, assim como a cessão da Prússia Oriental e do seu corredor à Polônia. O projeto propõe tambem a cessão de parte da Alemanha a oeste do Reno à França. Em segundo lugar, propõe a transferência do grosso de sua indústria pesada — fundições de aço, fábricas de produtos quimicos e combustiveis sintéticos para as nações invadidas pelo Reich, colocando-se sob administração das potências aliadas o vale do Ruhr. Em terceiro lugar, propõe o fechamento pelas autoridades aliadas de todos os cursos primários, até que sejam redigidos novos livros didáticos, e o fechamento definitivamente das Universidades.

O plano converteria a Alemanha num Estado primordialmente agricola, com indústrias que produzam unicamente artigos de consumo civil.

CORDELL HULL E STIMSON NÃO CONCORDAM

WASHINGTON, 23 — (Por John Hightower, da A. P.) — Pelo que se sabe regista-se neste momento uma séria divergência entre os membros do comité criado pelo presidente Roosevelt para tratar dos termos de paz a serem impostos à Alemanha. Essa divergência foi motivada pelo plano apresentado pelo secretário do Tesouro, Morgenthau Junior, propondo a completa destruição da Alemanha como Estado industrial moderno e a sua transformação num país agricola integrado por pequenos proprietários de terras.

Esse plano do secretário Morgenthau Junior foi elaborado depois do seu recente regresso dos campos de batalha da Europa e da sua permanência na Grã Bretanha, dizendo-se que conta com a aprovação geral do presidente desde antes da Conferência de Quebec. Entretanto, o seu autor não conseguiu a sua aprovação por parte dos secretários da Guerra e do Departamento de Estado, Harry Stimson e Cordell Hull, respectivamente, que, juntamente com o sr. Morgenthau Junior, integram aquele comité.

Nestes últimos tempos os desentendimentos sôbre esse "Plano Morgenthau" vêm ocasionando tamanhas divergências entre os Departamentos de Tesouro, da Guerra e do Estado, sôbre os detalhes do contrôle da Alemanha no após-guerra que o programa das três potências elaborado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e Rússia, sôbre a politica a longo prazo a ser observada com a Alemanha encontra-se virtualmente paralisado. Esse programa, elaborado com o auxilio da Comissão Consultiva Européia, vinha sendo estruturado sôbre bases diferentes das que são advogadas pelo secretário Morgenthau Junior, pelo menos no tocante aos lideres americanos. Pelo que se sabe, o presidente Roosevelt apresentou esse "Plano Morgenthau" ao primeiro ministro Churchill, quando da recente Conferência de Quebec, à qual compareceram o próprio Morgenthau e o Sr. Anthony Eden. No entanto, foi notada a ausência dos Srs. Cordell Hull e Stimson.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização, comunica que no dia 25 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. corretores de Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que teem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra", a que tem direito.

NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n. 11, térreo. Horário: de 11 e meia às 15 hs.

—— A Caixa de Amortização avisa tambem que no posto do Palácio da Fazenda, "Guichets" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de Obrigações de Guerra, na seguinte ordem: De 25 a 30 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1.º de janeiro de 1944, até 29 de fevereiro de 1944 (Exercicio de 1943) e de 1.º de setembro deste ano até 30 do corrente (Exercicios de 1943 e 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo Decreto número 6455 de 9 de abril de 1944 e que são possuidores de quatro quotas ou mais.

"Juristas, sociólogos e moralistas"

A conferência, amanhã, no auditório dos Serviços Hollerith, do prof. Hahnemann Guimarães

O professor Hahnemann Guimarães, consultor geral da República, atendendo a um convite da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, fará, amanhã, às 17 horas, no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, na série de palestras mensais promovidas por aquela Divisão, uma conferência sôbre o tema "Juristas, sociólogos e moralistas".

A palestra do professor Hahnemann Guimarães, cuja entrada é franca, será debatida pelos srs. Hermes Lima, professor e jornalista, e Jerzi Shrozek, professor de ética da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

O auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, onde será realizada a conferência, amanhã, às 17 horas, do professor Hahnemann Guimarães, está localizado à avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar.

Chega ao Rio um grande orador católico e ardoroso defensor da liberdade

Será quarta-feira na Faculdade de Filosofia a primeira conferência do padre Ducatillon sôbre o tema: - "Política e Religião" — O ilustre dominicano chegará depois de amanhã, à tarde

Chegará terça feira próxima, 26 a esta capital, pelo avião da tarde de Buenos Aires, o reverendo Padre Joseph Vincent Ducatillon, da ordem Dominicana, catedrático de Filosofia Politica da Escola livre de Altos Estudos de Nova York e orador católico de renome mundial. O padre francês pronunciará nesta capital uma série de conferencias, a exemplo do que fez com extraordinário êxito em Montevideu e Buenos Aires. Nascido em Hem (Norte), o Padre Ducatillon tem 45 anos. Fez seus primeiros estudos no Colégio de Tourcoins durante a ocupação alemã, de 1915 a 1918, cursando a seguir a universidade Católica de Lille. Ingressando na Ordem Dominicana em 1919 prosseguiu seus estudos no Colégio Angélico de Roma (Universidade dos Dominicanos). É doutor em teologia e pertence ao Convento de Paris. O Padre Ducatillon pregou nas principais igrejas de Paris: Notre Dame de Paris, Igreja Saint Augustin e desde a morte do reverendo padre Padé pregou especialmente na Igreja de Madeleine. Durante suas frequentes viagens às principais capitais da Europa, aos Estados Unidos e ao Canadá, pronunciou numerosas conferências e pregou durante a Quaresma, principalmente na Igreja de Nossa Senhora de Montreal e na Igreja Francesa de Nova York. Encontrava-se em Montreal quando foi surpreendido pelos acontecimentos de Junho de 40. Ficou então nos Estados Unidos, onde continuou a fazer prédicas. Logo após a criação da Escola Livre de Altos Estudos deu-lhe inteiro apoio aceitando a cátedra de Filosofia Pilitica. Em 1941 o govêrno titere de Vichy declarou ter cassado sua nacionalidade em vista de ter êle aderido ativamente ao movimento da França combatente.

Nesta capital, a convite de várias instituições, o padre Ducatillon pronunciará diversas conferências. A primeira será logo no dia seguinte à chegada. A 27, quarta-feira, às 17,30 horas abordará na Faculdade de Filosofia o palpitante tema: — "POLTICA E RELIGIÃO". No dia 28, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa pronunciará uma conferência no auditorium da Casa do Jornalista sôbre "A LIBERTAÇÃO DE PARIS"; no dia 29, no mesmo local, às 17,30 horas, sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco Brasileira falará sôbre o "O CONCEITO FRANCÊS DE CIVILIZAÇÃO".

Em Buenos Aires e Montevidéu, foi o Padre Ducatillon alvo de especiais manifestações, quer nos circulos franceses e católicos, como da opinião pública argentina e uruguaia, que em tôdas as ocasiões nele reconheceu um defensor vibrante dos principios de liberdade inseparaveis da Cristandade.

O talento desse grande pensador dominicano é a correspondência dos ideais que defende com a fé e os sentimentos dos brasileiros justificam o interesse com que suas conferências estão sendo esperadas nesta Capital.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A partida do bispo de Uruguaiana

Seguiu via São Paulo, para o Rio Grande do Sul, para tomar posse da sua diocese, D. José Newton de Almeida Batista, bispo de Uruguaiana, acompanhando o ilustre prelado, o embaixador Macedo Soares, seu paraninfo.

Na estação da Central, afim de apresentar suas despedidas e votos de boa viagem ao novo antistite, achavam-se presentes bispos, o vigário geral, o secretário geral do Itamaraty, o procurador da República do Rio Grande, representantes do arcebispo metropolitano, do ministro da Guerra, delegações do clero secular e regular, mais figuras representativas, Seminário de S. José, Ação Católica, imprensa e sodalicios.

D. Luiz Scortegagna

Encontra-se nesta capital Dom Luiz Scortegagna, bispo do Espirito Santo. S. Excia. Rvma. se acha acompanhado do Rvmo. monsenhor Luiz Claudio, vigário geral de Vitória.

Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do Exmo. e Revmo. S. arcebispo metropolitano, comunico aos Revmos. Srs. párocos, reitores de igrejas e capelães que o Revdo. Sr. padre Elias Curi, sacerdote secular, do rito maronita, não tem uso de ordens neste arcebispado.

Aos mesmos Rvmos. Srs. párocos, reitores de igrejas e capelães, Sua. Excia. Rvma. manda lembrar o grave dever de não permitirem a celebração da Santa Missa e outras funções religiosas a sacerdotes que não apresentarem a devida licença da Cúria. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1944. Mons. Francisco de A. Caruso, secretário do arcebispado."

A tradicional e imponente procissão de N. S. da Salette

Comemorando o 93.º aniversário da aparição de Maria Santissima na montanha da Salette, será solenemente celebrado o domingo de hoje, no Santuario-Matriz de Catumbi. Haverá missas às 6, 7 1/2, 9 e 10 1/2 horas, sendo a segunda em intenção dos moços, comungando congregados marianos e escoteiros, e a última solene, em intenção dos benfeitores do Santuário, do Seminário Apostólico e do "Mensageiro de Nossa Senhora da Salette".

Sairá, às 16 horas, a tradicional e imponente procissão, levando a imagem da Virgem da Salette em pranto.

Concentração Mariana

Efetuar-se-á hoje, domingo, na matriz de Campo Grande, a concentração mariana dos Setores "Mater Purissima", "Sancta Maria" e "Sancta Dei Genitrix", havendo missa às 8 1/2 horas, e reunião geral, falando diversos congregados.

17.º domingo de Pentecostes — O maior e primeiro mandamento — O segundo, e semelhante — Cristo é Deus

O Evangelho de hoje (Mat. XXIII, 14-46) indica claramente na verdadeira doutrina do Divino Mestre, o dever primordial do homem, para a salvação eterna, os dois mandamentos, que são a súmula dos demais e pressupõe todos os deveres, inclusive, na Nova Lei, a obediência à Igreja de Deus: "Disse Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espirito. Este é o maior e primeiro mandamento. O segundo é parecido: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas". E falava o Salvador com a autoridade que lhe é própria, como Deus, firmando-se, ante os fariseus, no Rei-Profeta: "Que pensais do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe de Davi. Disse-lhes então: Como, pois, Davi, inspirado pelo Espirito, o chama Senhor... Se, assim Davi o chama Senhor, como será seu filho?"...

A Epistola é a de São Paulo aos Efésios (V, 1-6), na qual o Apóstolo ensina a unidade da verdadeira fé: "Um o Senhor, uma a fé, um o batismo".

CALENDARIO LITURGICO — 24 de setembro — Nossa Senhora das Mercês., S. Pacifico, Santa Maria, S. Geraldo, Santo Tirso e S. Felicio.

Ermida de Nossa Senhora da Pena (Jacarépaguá)

Serão encerradas hoje as festividades de setembro em louvor à Nossa Senhora da Pena, a Santa protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa — em sua ermida, no outeiro de Jacarépaguá.

Neste dia, consagrado aos intelectuais, em geral, haverá missa, às 10 horas, celebrada pelo revmo. padre Ponciano dos Santos, que pregará ao Evangelho, executando o côro seletos cânticos, pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sob a direção do maestro Lafayette de Menezes e servindo de organista a professora Amelia de Menezes.

Achar-se-á presente a Irmandade de Nossa Senhora da Pena, revestida de suas insignias.

Findo o sacrificio do altar, sairá a procissão da Virgem da Pena, ao deredor do santuário, encerrando-se as cerimônias, embora o templo permaneça aberto à visitação pública até às 17 horas.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), as paróquias de Osvaldo Cruz e Turi Assú. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos deverão estar às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Festa de Nossa Senhora da Soledade

Na Igreja do Convento do Carmo da Lapa, hoje, será celebrada a festa de Nossa Senhora da Soledade, sob os auspicios da respectiva Associação.

Haverá, às 7 horas, missa, de comunhão geral, às 19,30 horas missa cantada, e, às 19 horas sermão pelo revmo. padre Ponciano dos Santos, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

A vigília eucarística do Exército

Realizar-se-á, de hoje para amanhã (24/25), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília adoração ao Santissimo Sacramento dos oficiais, graduados e praças do Exército Nacional, inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

A inauguração da capela do Asilo Recreio dos Anciãos

Deverá ser inaugurada, hoje, às 10 horas, a capela do Asilo Recreio dos Anciãos, devido à iniciativa benfazeja do Sr. Manoel Cavanelas, o benemérito fundador do estabelecimento, e que teve o auxilio, na construção do Santuário, dos irmãos Fernandes, colaboradores do Asilo. Para presidir o ato inaugural, que será festivo, foi convidada a Sra. Henrique Dodsworth.

500 mil cruzeiros nas solas dos sapatos

S. PAULO, 23 (P. Parga) — Foi preso hoje nesta capital ao saltar de um avião, procedente da Argentina, o individuo David Lerner, que trazia em seu poder, como contrabando, dois quilos de platina, no valor de quase 500 mil cruzeiros.

Lerner, que nasceu na Polônia e é naturalizado cidadão argentino, conta 34 anos de idade. Trazia o precioso metal dividido em vinte placas e escondidas nos sapatos, entre a palmilha e a sola.

Interrogado pelas autoridades policiais, Lerner declarou que usara esse truc para trazer para o Brasil o dinheiro herdado de seus pais, recentemente falecidos. Comprara a platina pelo preço de 43.000 pesos, pretendendo transformá-la em dinheiro no Brasil.

O contrabando foi aprendido e Lerner vai ser convenientemente processado.

Experimentarão radicais transformações os serviços de saúde do Estado de Goiaz

GOIANIA, setembro (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor está levando a cabo, desde 1930, extraordinária ação administrativa que se estende por todos os setores da vida do Estado. Encontrando a Unidade Central imersa numa profunda anemia, com todas as suas fôrças vivas completamente paralizadas, foi, aos poucos movimentando as energias do seu povo, ao ponto de hoje se tornar Goiaz uma das células de maior progresso no concerto nacional.

As reformas administrativas têm sido gerais na maioria dos quadrantes da ação governamental. Ainda agora anuncia-se que os serviços de saúde do Estado deverão passar por uma radical transformação, possibilitando assim uma maior e mais decisiva assistência médica aos habitantes de todas as regiões goianas. Nesse sentido, a reportagem teve ensejo de entrevistar o Sr. Aldemar Câmara, diretor geral de Saúde que prestou as seguintes declarações:

— O interventor Pedro Ludovico agora, mais do que nunca, está vivamente interessado em torno dos problemas ligados à saúde pública de Goiaz. Assim é que, dentro em breve, serão criados 3 hospitais regionais no norte, no sudoeste e nesta capital, aqueles nas cidades de Peixe e Jataí. Esses estabelecimentos terão cada um capacidade para 60 leitos e abrigarão enfermos de ambos os sexos. Trata-se de um importante empreendimento que muito virá beneficiar as populações dessas zonas. No próximo ano vão ser criados também diversos Postos de Higiene no interior, sabendo-se desde já que três deles serão localizados nas cidades de Anápolis, Catalão e no bairro de Campinas.

Brevemente —— prossegue o Sr. Aldemar Câmara — será decretada pelo Govêrno a nova organização distrital sanitária de Goiaz, ocasião em que a Diretoria Geral de Saúde levará a efeito um vasto programa de trabalhos. Serão criados 13 distritos sanitários no interior, os quais terão sob o seu contrôle os serviços de higiene e saúde das populações rurais em particular".

— Em colaboração com o Serviço Nacional de Malária —— continua o diretor geral de Saúde — o govêrno vai mandar para o setentrião goiano 5 guardas medicadores, respectivamente para as localidades de Peixe, Porto Nacional, Tocantinia, Palma e garimpos cristaliferos de Pium. Esses guardas serão chefiados por um médico sanitarista do Serviço Nacional da Malária, sediado em Pedro Afonso.

Prosseguindo as suas declarações disse que o Curso de Visitadoras Sanitárias está realizando atualmente intensivos estudos de enfermagem e assistência médica urgente com duração de 9 meses.

— Essas visitadoras — concluiu — destinam-se aos Postos de Higiene no interior e que não é justo deixar de louvar aqui o espirito de abnegação com que se entregam a seus árduos misteres. Até o momento elas têm prestado inestimáveis serviços à saúde pública.

As viuvas dos fascistas

ROMA, 23 (A. P.) — O govêrno Bononi anulou as pensões que do Estado recebiam as viuvas de 15 fascistas eminentes.

Entre essas viuvas estavam a sra. Italo Balbo, que recebia .... 100.000 libras por ano, e a sra. Michele Bianchi, esposa de um dos quadrúmviros da Marcha sobre Roma, — que recebia 12.000 liras por ano.

A frota mercante francesa

PARIS, 23 (U. P.) — O Ministro das Obras Públicas, sr. Re[illegible] Mayer, que tambem está com a pasta da Marinha Mercante, declarou aos jornalistas que o govêrno está estudando a criação de um comité para controlar a exploração da frota mercante francesa.

Disse Mayer que "a requisição total significaria a verdadeira nacionalização das grandes companhias do comité — contin[illegible] ficará limitado a linhas qu[illegible] teressam diretamente ao impe[illegible] O tráfego menos important[illegible] livre dentro dos limites [illegible] dos pelo estatuto que será [illegible] do dentro em pouco, d[illegible] com as nações estrangeiras".

Mayer confirmou que a frota mercante francesa, em 193[illegible] estava com 3 milhões de toneladas brutas, sofrendo um redução [illegible] um milhão de toneladas no cu[illegible] desta guerra devido as perdas [illegible] sionadas por destruições efetua[illegible] pelos nazistas. Dentro do total devem ser arroladas 700 toneladas que Vichy entregou ao Reich.

Nas cercanias de Belgrado

LONDRES, 23 (INS) — Os patriotas iugoslavos — segundo a "Iugoslávia Livre" — alcançaram as cercanias de Belgrado, capital do país, e estão mesmo havendo luta nas ruas da cidade.

Essa noticia é confirmada pelo comunicado de hoje do marechal Tito. Diz mais o comunicado que "dois grupos de patriotas reuniram-se perto de Belgrado e lançaram o assalto a cidade. Os alemães não puderam deter o avanço iugoslavo".

O Curso de Formação da Reserva da Justiça Militar

E' a seguinte a relação definitiva dos servidores públicos matriculados no Curso de Emergência para Formação a Reserva da Justiça Militar, em número de 118, alem de 6 ouvintes:

Francisco de Assis Serrando Neves, Geraldo Serrano Neves, [illegible] llo Joaquim Guimarães, Mário [illegible] nord [illegible], Joaquim Boaventura da Silva Matos, Arnaldo Antônio de Souza, [illegible] Franco, [illegible] Timoteo, [illegible] Getúlio da Fonseca Filho, [illegible] Martins de Arruda Câmara, Francisco Izento, Iolanda [illegible] de Medeiros, Leonardo da Fonseca Sartores, Samuel Antonio Martins da Gama e Costa, Emanuel Stumpf, José [illegible] de Oliveira Pinto, Joaquim Cerqueira [illegible] belo, José Francisco [illegible], Geraldo Antunes de Siqueira, Otavio Machado Filho, [illegible] Cândido Camargo, José [illegible] Alves de Araujo, Jusélio Pereira Giordano, Mário Alpio [illegible], Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Segismundo Gonçalves Cabral de Melo, Paulo Silva Cabral, Humberto [illegible] Pinto, Antônio da Costa Marques Filho, José Lobo Fernandes Braga, Hosannah Chaves, Júlio Alves de Barros, Ar[illegible] Costa, José Carlos [illegible] Costa, Luiz Antonio de [illegible], Breno de Andrade [illegible] terman, Rui de Castro, José Ferreira Lopes, Leonardo de Coelho Neto, Joaquim Marinho Silveira, João Fausto de Magalhães, Rui Bernardes, Paul [illegible], Aidano Pedreira do Couto Ferraz, Alvaro Mandarino, Luiz de [illegible] da Barbosa, Henrique José [illegible] Fonseca Tornaghi, José Alberto no Guimarães, Alvaro [illegible], Alencar Filho, [illegible] de Medeiros, Silvio Barbosa Sampaio, Pedro Monteiro de Almeida [illegible], Hermano Durval Sérgio Ferraz, Justino de Araujo Vilela, [illegible] Wohrlich, Humberto de Magalhães Leoni, Antônio Augusto de Siqueira, Nelson Martins [illegible], Hélio Marques Sardinha, [illegible] Soares de Figueiredo Jr., José Ricardo Gomes de Carvalho, [illegible] Raul Lins e Silva Filho, [illegible] de Albuquerque, José [illegible] reira, Mauricio do Rego Monteiro, Germano Luiz Cantuária Guimarães, Antônio Maranhão Ferreira Lima, José Barilio da Silva Junior, José Barreiros, [illegible] Pinto de Lima, Oton Cabral Costa, Olegário Pacheco da Rocha, Edgar de Proença Rosa, [illegible] tor Nogueira Guedes, José [illegible] Cunto Filho, Mário Soares de Mendonça, João Barcelos Portelo, Alarico Pais Leme de Abreu, Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, Flávio Castrioto de Figueiredo e Melo, Antônio Paulo Soares de Pinto, Benato Lomba, [illegible] Valadares, Eros de Moura Estevão, Murilo da Silva Barros, Armando Corrêa Velho, José da Rocha Nogueira, Jaime de Melo Couto, Henrique Rabevsky, Juvenal da Rocha Nogueira, Osvaldo Sommer, Gláuco Pereira Dias, Heitor Jorge de Vasconcelos, Jorque M[illegible] reira Martins, Raul de Oliveira Rodrigues, Manuel Miguel da Silva, Otávio Mendes da Silva Guimarães, Augusto Otávio de Araujo, Francisco Luiz Trindade Nunes, Paulo Manzo, Roberto de Souza Pinto Filgueiras, Adolfo Bezerra de Menezes Neto, Mauricio Parreiras Horta, Luiz Mario de Alvarenga Viana, Hélio Bastos Tornughi, Joaquim Rodrigues Neves, Jacob Goldemberg, Petrônio Romano Henrique, Milcíades Ponciano Jaqueira, Moacir Barros de Sampaio Marques, Jaime Leivas Bastian Pinto, Clovis Bramalhete Maia, Paulo Vale Vieira, Aloisio Pinheiro de Vasconcelos, João Vieira do Nascimento, Paulo Augusto Simões Pires e Arcelino Rodrigues Mochel.

Os ouvintes são estes: Edmundo Pujol, Ernani Teixeira de Almeida, José de Alencar Medeiros, Clerone Teixeira, Oscar Tiradentes Costa e Abraão David Benoliel.

600 famílias ameaçadas de despejo do solo que cultivam

Um caso que agita extensa zona paulista — Em visita ao presidente Vargas uma comissão de proprietários rurais

Os pequenos proprietários rurais na redação de A NOITE

Esteve em nossa redação um grupo de lavradores, proprietários de terras, que vieram a esta capital solicitar do presidente da República uma medida excepcional, em benefício de suas possessas terras, pois estão sendo ameaçados de despejo judicial.

A caravana vinha acompanhada do advogado Felizardo Calil, residente em Votuporanga, em S. Paulo, e que está cuidando da questão.

Os trabalhadores da gleba vieram solicitar um decreto presidencial, que ordene por tempo indeterminado o sobrestamento da execução de uma sentença que corre pelo Cartório do 2º Ofício da Comarca de Monte Aprazivel, no Estado de São Paulo e que tem por objeto as terras do Ribeirão do Marinheiro.

Com essa medida, poderão eles, sem serem despejados, pleitear seus direitos na justiça comum e anular, com provas que levantarão, o ato jurídico da procuração de José Vicente Cardoso, instrumento dos "grilheiros", segundo alegam.

Uma história complicada — Os "grilheiros"

Segundo nos narra o advogado Felizardo Calil, que fala em nome dos agricultores, a região de Rio Preto, que compreende mais de 90 mil quilômetros quadrados, uma grande parte inexplorada, está sendo teatro de uma invasão de capitais e de trabalho, graças às novas facilidades de comunicações que vêm sendo criadas. É, por isso, que novas cidades surgem como que magicamente, como Votuporanga, fundada há apenas 4 anos e onde vivem em trabalho febricitante quatro mil pessoas. Em consequência, as terras numa distância de cento e cinquenta quilômetros alem do Rio Preto, que eram vendidas com dificuldade a cem cruzeiros por alqueire, são agora disputadas a mil e mais cruzeiros.

Concomitantemente, como uma real praga, o "grilo" reapareceu no cenário de trabalho, criando o problema gravíssimo da insegurança da propriedade imobiliária rural. Depois que o pequeno lavrador se apossou da terra, não simbolicamente por meio de um rancho e dum preposto valentão, mas arroteando-a, plantando-a e fazendo dela um valor econômico efetivo, surge um ou dois sujeitos, com título e "direito" certos que tentando reivindicar para si a terra valorizada e fecundada, pelo suor alheio, quer servindo-se dos seus "papéis" para verdadeiras "chantages" que consistem na imposição de acordos, expressos numa segunda compra pelo dono efetivo, a preço não raro elevado.

600 famílias prejudicadas

Uma história:

No ano de 1924, pelo cartório do Primeiro Ofício da Comarca de Rio Preto, o espólio de Luiz Jannário de Barros propôs uma ação de reivindicatória do imóvel denominado "Ribeirão do Marinheiro", hoje pertencente à circunscrição da Comarca de Monte Aprazivel.

Em 1927, José Vicente Cardoso ofereceu oposição àquela ação, vencendo o pleito judiciário. Em dezembro de 1931, a mesma pessoa pedia a execução daquela sentença que até hoje não foi efetivada.

José Vicente Cardoso, por seu advogado, vendeu seus direitos a Marcilio Escobar e José Floriano Pereira e suas mulheres.

Esses sucessores vêm insistentemente promovendo o andamento da referida execução de sentença, em todos os seus termos.

Onde entra a firma Theodor Wille

A firma Theodor Wille, hoje em liquidação pelo governo federal, foi citada para embargar a referida execução, o que fez em tempo oportuno.

Juntamente com a firma, mais ou menos seiscentos pequenos proprietários agrícolas, sucessores dessa firma, foram citados para execução, sob pena de serem despejados. Aterrorizados com essa medida judicial, procuraram o coronel Alcides Rodrigues de Souza, preposto da comissão liquidante daquela firma em Votuporanga, e narraram o fato. O coronel teria declarado que as terras reclamadas eram fruto de um monstruoso "grilo" e despediu os humildes homens dizendo-lhes que não precisariam cuidar de suas despesas em juizo porque o Governo Federal os ampararia.

O tempo passou-se, até que os lavradores foram cientificados de que seriam despedidos de seus imoveis, por não terem embargado a execução.

Foram os lavradores, sériamente preocupados, novamente ao coronel Alcides Rodrigues de Souza. Este, sabedor que sobre os documentos das terras de Ribeirão do Marinheiro existia um "grilo", e ante a iminência do injusto despejo em massa, entrou em ação como representante do governo.

De posse da documentação que inquinava de nulidade a sentença da ação reivindicatória em execução e que atingiria a Fazenda Nacional em estado de guerra e os pequenos proprietários rurais, o coronel Alcides Rodrigues de Souza procurou o juiz de direito da comarca de Monte Aprazivel, e a êle declarou a situação que cairia sobre o patrimônio do homem do sertão e sobre o do próprio Estado.

O coronel, então, invocando motivos de ordem social, de alcance coletivo, requereu um contra mandato de despejo por vinte dias. Esperava-se que, dentro desse período de tempo, os interessados pudessem estar munidos de medidas que solucionassem o caso, que solicitariam ao govêrno da República.

E o despejo, que se realizaria com ajuda de força policial, ficou sustado por vinte dias.

Vinte dias contra um grilheiro

Auxiliado por esse prazo, os interessados, já por intermédio de seu advogado, cuidaram de provar a existência do "grilo" propalado sobre os documentos das terras do Ribeirão Preto do Marinheiro.

O "grilo" dera-se do seguinte modo: um advogado residente em Rio Preto mandara um indivíduo de nome Bernardino Dolacio, em 1925, com uma minuta, a São Simão, Estado de São Paulo, onde a falsa identidade de José Vicente Cardoso, o proprietário de parte das terras do Ribeirão do Marinheiro, outorgou e assinou uma procuração para reivindicação das terras de Ribeirão do Marinheiro. Como recompensa desse trabalho, Bernardino Dolacio receberia 500 alqueires de terra do mesmo lugar.

O advogado dos agricultores, em vista da versão que se propalava, requereu o depoimento de Bernardino Dolacio, o indigitado mandatário dos "grileiros" que, segundo constava, cometera crime de falsa identidade, passando por José Vicente Cardoso.

Bernardino Dolacio compareceu à audiência e confessou seu crime. Acusava ele o advogado Angelo Joaquim Correia, como mandatário. Tambem esclareceu que não recebera as terras em seu nome mas no de seu filho Bernardino Aquilles Dolacio.

Os agricultores espoliados

Os agricultores, em vista da situação atual, estão na alternativa: ou são despejados ou adquirem aos "grileiros", pela segunda vez, o domínio e a posse de suas terras que haviam adquirido da firma Theodor Wille e Cia. Ltda., que sobre elas possuia justo título e boa fé, tendo-as adquirido de dois irmãos Pinto Machado Costa.

Os agricultores ameaçados de perderem as propriedades que de tão boa fé adquiriram já receberam alguns escritura definitiva e outros ainda estão pagando suas prestações. O despejo abrange a todos, portadores ou não de escritura definitiva de venda e compra.

A propriedade Ribeirão do Marinheiro estende-se por cerca de sessenta mil alqueires de terras.

Ainda mais: a escritura de venda e compra, datada de 30-12-1836, em Ventania, Estado de Minas Gerais, que constitui a base do "grilo", teve como partes: Vicente José Ferreira e sua mulher Maria Clara do Nascimento e como compradores, Thereza Gonçalves Cardoso e Joaquina Candida de São José. A escritura recebeu as assinaturas dos vendedores e das testemunhas somente. Os compradores não assinaram. José Vicente Cardoso é considerado filho de Joaquina Candida de São José, afirmação destituida de prova documental.

No Palácio do Catete

Acompanhados do seu advogado, os agricultores estiveram ontem no palácio presidencial, sendo ali recebidos. Hoje serão recebidos, em audiência especial, pelo ministro Marcondes Filho.

As terras desses trabalhadores já receberam a semente da futura colheita. Ante a iminência do despejo, entretanto, suas enxadas estão encostadas. Suas mulheres já choram, antevendo pela segunda vez a troca violenta de seus lares pela intempérie e poeira das estradas, onde serão despejadas.

Sete cidades inteiras sofrerão o despejo criminoso, Votuporanga, Vila Parisi, Vacilandia, Vila Pereira, Vila Monteiro, Mira Estrela e Pedranópolis, na ala araraquarense.

A ordem social do sertão do Oeste, — afirmam-no os homens que nos visitaram, — periclita. Esses proprietários rurais, sabedores do "grilo" que ameaça as suas propriedades, propõem-se defendê-las intransigentemente.

Tentou suicidar-se

Levados por desgostos intimos, tentou contra a vida, ingerindo regular dose de um tóxico, o operário Sebastião Felix, de 23 anos de idade, solteiro e morador na travessa Soares n. 192. Sebastião foi medicado na Assistência do Meyer, onde ficou em observações.

Não se podem generalizar os males que afligem a infância

Uma jornada de elevado sentido social

— Anualmente — diz-nos o Dr. Filgueira Filho — o Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Saúde, promove em todo o país a "Semana da Criança". Visam, suas comemorações, divulgar amplamente conhecimentos sôbre o problema da infância, em seus multiplos aspectos, de modo a formar uma exata compreensão dos deveres que temos todos para com a criança. E os resultados destas comemorações têm sido altamente benéficos, dado mesmo o interesse sempre crescente em torno da "Semana".

Como das vezes anteriores, a "Semana" de 1944 está sendo planejada e será orientada pelo Dr. Flammarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento. E é na qualidade de seu colaborador que tenho podido observar, de perto, a finalidade da "Semana" e seu elevado sentido social.

O problema da criança apresenta-se com aspectos diversos nos diferentes pontos do país. E o seu tratameno terá forçosamente que atender às necessidades locais, uma vez que as causas de mortalidade e outros males que afligem a infância não se podem generalizar, em face mesmo da extensão territorial do país e das condições variáveis das populações.

Por tal motivo é que nos esforçamos para que a "Semana" seja assinalada particularmente por todo o interior, frizando-se os problemas locais num programa de proteção à infância que não reside na capital.

A ação do D.N.Cr. nos Estados

O Dr. Filgueira Filha mostra-nos então como o Departamento faz sentir o seu trabalho nos Estados.

— O professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento, prossegue o nosso entrevistado — dirigiu-se a todos os interventores, governadores e prefeitos, solitando-lhes cooperação. E é com indisfarçavel satisfação que vimos observando a simpatica acolhida dessas autoridades. Todos se interessam vivamente pelo assunto e uma volumosa correspondência tem chegado, numa afirmativa unânime do desejo de colaborar com patriotismo e entusiasmo.

Assim é que são constituidas comissões centrais, nas capitais dos Estados e Comissões municipais nas cidades do interior. Essas comissões executam um trabalho conjunto, sob orientação fornecida pelo Departamento de publicações especiais que têm sido remetidas a todos os recantos do país.

Desta forma a idéia da "Semana" se propaga incessantemente. As comissões entram em entendimento com autoridades locais e demais pessoas gradas, convidando a colaborar, também, escolas, instituições de amparo à Maternidade e à Infância, dando lugar, assim, a que milhares de crianças tomem conhecimentos dos seus próprios problemas, colaborando, muitas vezes com trabalhos escolares que despertarem o mais vivo interesse. Para isso todos os anos é escolhido um tema".

Vinte e cinco novos Postos de Puericultura

Indagámos qual o tema escolhido para 1944. O dr. Filgueiras Filho, respondendo, expôs com detalhes o programa:

— "Proteção da Infância — disse-nos — é o tema dêste ano. E tudo indica que, com êle a "Semana" será brilhantemente comemorada, pois o Departamento conta com a valiosa colaboração da Legião Brasileira de Assistência e a Campanha da Redenção da Criança.

Será compreendido em diversos aspectos. Versará sôbre proteção à mãe, ao recem-nascido, ao lactente, ao pre-escolar, e ao menor abandonado, preconizando-se a maior difusão de Postos de Puericultura, creches, casas de Criança, Escolas Maternais, Jardins da Infância, Abrigos, Educandários, etc.

E o ponto alto das comemorações residirá, sem dúvida, na inauguração de numerosas dessas instituições. A Campanha da Redenção da Criança dará início à construção de 25 Postos e Centros de Puericultura no interior do país, concretizando, assim a idéia há pouco lançada e vibrantemente recebida por pessoas abastadas que demonstram sentimentos de louvável altruismo, lembrando-se daqueles em quem repousa o destino do Brasil e sentem a carência de elementos indispensáveis à sua higidês e à sua vida.

O Departamento objetivará, igualmente, os diversos aspectos do problema da infância, organizando duas Exposições de Puericultura. Uma, demonstrável, será enviada, para o interior. Outra de maiores proporções e ricamente confeccionada ser inaugurada no "hall" da Escola Nacional de Música".

As comemorações no Distrito Federal

Referindo-se às comemorações da "Semana da Criança" nesta capital, disse o Dr. Filgueira Filho:

— "Várias solenidades assinalarão a passagem da "Semana".

No dia 10, com a presença do Sr. ministro da Educação, do Sr. Arcebispo Metropolitano, e de outras altas autoridades, haverá uma sessão de abertura em que deverão falar aquele titular e o Prof. Olinto de Oliveira, diretor do D. N. Cr., Sra. Anita Carpenter, da L. B. A., D. Jaime de Câmara e o ministro Ataulfo Paiva.

O Departamento Nacional da Criança tem a satisfação de constatar a simpatia que desperta a realização da "Semana" que diariamente recebe adesões francas e altamente significativas.

O ministro Gustavo Capanema é um entusiasta da "Semana" e empresta inteira solidariedade às comemorações. Outras autoridades têm tido o mesmo gesto, bem como entidades públicas e instituições particulares.

E, enfim, uma adesão unânime, cumprindo salientar a Exposição de Belas Artes, sôbre assuntos infantis, que se realizará no Museu daquele estabelecimento, durante a "Semana".

O Juiz de Menores também se solidarizou, devendo inaugurar um busto do saudoso juiz Melo Matos.

Como vê, há um verdadeiro espírito de compreensão a respeito da "Semana". E isto é alvissareiro, pois significa estar a criança sendo olhada e tratada como realmente o deve ser, para garantia de um futuro brilhante para o Brasil."

NA UNIVERSIDADE RURAL o presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nacional; formar especilistas e técnicos para as carreiras do Ministério da Agricultura; realizar a obra social de vulgarização do ensino e das pesquisas agronômicas e veterinárias, por meio de cursos de extensão; aumentar e melhorar o rendimento das plantas cultivadas, tem a seguinte organização: — Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinária, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, Instituto de Experimentação Agrícola, Instituto de Ecologia, Instituto de Química Agricola, Instituto Nacional de Óleos, Laboratório Central de Análises, Secções de Avicultura, Apicultura e Sericicultura, Instituto de Meteorologia, sem contar com uma série numerosa de outras dependências de grande importancia e valor.

Cêrca de 20 edificios já se acham ali construidos, todos em estilo colonial, e bem como pavilhões e centenas de residencias, com belos jardins de diversos tipos. Existem, tambem, dois grandes lagos, dispondo, ainda, os estabelecimentos, de extensas áreas para trabalhos de campo, de acôrdo com sua finalidade. O conjunto principal, de gigantescas proporções, tem três pavimentos, com salas para aulas, bibliotecas, cinema, conferências, dependências de professores, laboratórios, anfiteatros, etc. De um lado da Rio-São Paulo — a área que a União destinou a essa obra, com mais de cinco mil hectares — encontram-se as instalações do C.N.E.P.A., destinadas a Estudos e do outro, ao de Pesquisas. Daquela, além do Edifício das Academias, com modernos laboratórios para todos os cursos e exames, acham-se os Institutos de Química e de Biologia. Adiante, fica o Aprendizado Agricola, com capacidade para 300 alunos, os três prédios menores destinados à Apicultura. Atrás das escolas fôram erguidas as instalações para a Zootecnia, para a Avicultura, Sericicultura e, por fim, as Oficinas. Do lado onde se encontram as Pesquisas, fôram construidos e se acham inteiramente prontos e em pleno funcionamento, os Institutos de Ecologia, Experimentação Agrícola e de Meteorologia, sem contar com dezenas de outras dependências, na maioria já em pleno funcionamento.

O Centro se subdivide, assim, em dois grandes órgãos: — a Universidade Rural e o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, sem contar com as instalações acessórias.

A Universidade prómove e estimula o progresso do ensino da agronomia e veterinária em todos os seus gráus, ministra o ensino superior da agronomia e da veterinária; mantem cursos de aperfeiçoamento e especialização para formação de especialistas e pesquisadores para as carreiras do Ministério da Agricultura e demais órgãos da Administração Pública, parestatatal e privada; promove Cursos de Extensão e congêneres para agricultores, criadores e interessados no melhoria de seus conhecimentos de agricultura, pecuária e industriais rurais.

O Serviço Escolar da Universidade Rural compreende todas as atividades curriculares e extracurriculares e tem, ainda, um Laboratório de Psicotécnica, inovação introduzida com a finalidade de pesquisar as aptidões individuais para aplicação prática no compo educacional e profissional, especialmente quanto à seleção, formação e orientação dos estudantes. O Serviço de Desportos se incumbe de todas as atividades esportivas dos estudantes, imprimindo orientação à prática de desportos, cuidando do preparo físico dos alunos e organizando competições desportivas.

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas é o órgão do Centro que dirige e coordena as pesquisas agronômicas do País; promove por meio de pesquisas o progresso da agricultura; organiza programas anuais de trabalho, que correspondem às necessidades nacionais; delimita as regiões naturais típicas do País, tendo em consideração as condições agro-geológicas e climáticas; superintende os órgãos de experimentação agrícola e coopera com a Universidade Rural nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização relacionados com as atividades de seus diferentes Institutos.

A visita do primeiro mandatário do país

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Apolônio Sales e de seu ajudante de ordens, comandante Artur Orlando Gusmão, e do Sr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete, chegou às 11 horas ao Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, onde foi recebido, com as mais expressivas demonstrações de apreço, pelos Interventores, Diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Coordenador da Mobilização Econômica, Diretor do Serviço de Saneamento, autoridades fluminenses, altos funcionários do Ministério e outras pessôas de destaque.

De início, o Sr. Heitor Grilo, diretor geral do C. N. E. P. A., um dos mais devotados servidores a esse empreendimento, expôs ao primeiro mandatário do país o andamento de toda obra, apresentando mapas e plantas, para melhor elucidar sua explanação.

Teve lugar, então, a visita. Trocando impressões, a cada passo, com seus imediatos auxiliares, percorreu o Sr. Getulio Vargas todo o Centro, que constitui a mais adiantada realização no gênero sem dúvida impar na América, representando a mais legitima e eficiente Universidade Rural do continente. A primeira dependência percorrida pelo chefe do governo foi o aviário industrial, que funciona em articulação com o aviário experimental, contando, no momento, 28.000 cabeças. Doze apiários possue o Centro, apresentando exemplares de todos os tipos. Esteve o presidente da República no primeiro deles, passando, após, para a Avicultura. A Zootécnica e a Sericicultura foram, em seguida, observadas pelo primeiro mandatário do país, tendo ocasião o ilustre visitante de apreciar o local onde foram plantadas dezenas de milhares de amoreiras e onde o bicho da seda está sendo criado, em profusão, com os melhores resultados.

O local para o recinto das Exposições

O ministro Apolonio Sales e o engenheiro Heitor Grilo mostraram, nessa altura, ao Chefe do Governo, as plantas do recinto da Exposição Nacional de Animais, num terreno próximo à Zootécnica. Esse local terá, tambem, um haras, com as mais completas instalações. O CNEPA contará com um hotel e um restaurante para fazendeiros, que terão, dessa forma, todo o conforto para poderem assistir e tomar parte nos certames.

O almôço

O presidente da República percorreu, em seguida, o alojamento dos alunos da Universidade, que tem uma inovação interessante: para cada grupo de três apartamentos há uma sala de estudos em comum. Na residência do administrador, foi oferecido ao presidente da República um almoço, em que tomaram parte todas as altas autoridades, vendo-se S. Excia. ladeado pelos ministro da Agricultura, interventores do Estado do Rio e do Maranhão, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, coordenador da Mobilização Econômica, e pelo Sr. Andrade de Queiroz. À sobremesa, o ministro Apolonio Sales ergueu sua taça à saude e à prosperidade do Sr. Getulio Vargas e à grandeza do Brasil, no que foi correspondido por todos os presentes.

Na Apicultura e no Edifício da Química

Esteve, a seguir, presidente da República na Apicultura, tendo ocasião de observar, detalhadamente, o processo de fabrico de mel pelas abelhas, sua colheita, preparação, etc. Os fazendeiros encontram, ali, os mais modernos métodos para tratarem desse produto. Ao passar diante do edifício do Aprendizado Agrícola, foi o Chefe do Governo saudado pelos 300 alunos que ali, há mais de um ano, realizam seus estudos, com o maior êxito.

O edifício de Química da Universidade Rural, com amplos e modernos laboratórios foi, mais adiante, visitado pelo primeiro mandatário do país. Esses laboratórios prestarão ao país os mais relevantes serviços.

Os Serviços de Saneamento

O Departamento Nacional de Saneamento presta valiosa e inestimavel cooperação à obra. Nada menos de 40.000 metros de canais foram abertos e 10.000 metros, inteiramente cimentados, num árduo trabalho para preservar a região da malária. O engenheiro Hildebrando de Góes dirigiu, pessoalmente, esse empreendimento.

Do reservatório de água — a rede geral de água está inteiramente concluida — com capacidade para 10 milhões de litros d'água, tem-se uma vista panorâmica da imponente e majestosa realização governamental. Aproveitando-se da elevação do terreno é que o visitante pode calcular a importância e a grandiosidade do Centro, tendo, então, o sr. Heitor Grilo apontado para o Sr. Getulio Vargas o local onde vão ser erguidas as obras complementares da Universidade Rural.

O Instituto de Meteorologia, em pleno funcionamento, foi mostrado, ao presidente da República, que se interessou sobremodo pelo trabalho que ali é executado, tendo o Sr. Francisco de Souza, seu diretor, salientado que esse órgão é, na América, o mais bem aparelhado.

As obras do Instituto de óleos e a Vila Residencial, com 300 casas para professores e alunos e outras dependências em construção foram, por fim, vistas pelo Sr. Getulio Vargas, que colheu, com essa visita, uma impressão geral, mais uma vez, da obra que realiza e que, com muita justiça, será um motivo de perene orgulho para todos os brasileiros.

As 16 horas terminava o presidente da República sua visita, apresentando ao Sr. Heitor Grilo e demais engenheiros e funcionários que ali emprestam sua cooperação, as mais entusiásticas felicitações.

Ao chegar ao Palácio Guanabara, o Sr. Getulio Vargas, despedindo-se do ministro Apolonio Sales, reiterou essa sua magnifica impressão, tendo palavras de louvor ao patriótico trabalho de quantos teem concorrido para a completa concretização de seu plano, que é o de dotar a Nação de uma Universidade padrão, destinada a prestar-lhe um serviço de alto mérito.

Instituto Brasileiro de Cultura

Na próxima sessão desse Instituto, a realizar-se no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, às 17 horas do dia 26 do corrente falará o Prof. Floriano de Lemos sôbre "A questão social sôbre a tuberculose". Depois haverá eleição de socios titulares para preenchimento das cadeiras: Silva Jardim, Araujo Porto Alegre e Barão de Macauba, e para socios efetivos.

Consagração à memória de Quintino Bocayuva

O monumento da Praça Piassava — No atelier do escultor H. Leão Velozo — A maior estátua do Brasil — Ainda este ano a inauguração solene

Deverá ser inaugurado solenemente ainda este ano o monumento que se ergue na Praça Piassava que margeia a Lagoa Rodrigo de Freitas na parte do Largo dos Leões, consagrando a memória do grande brasileiro que foi Quintino Bocayuva. O monumento, que mede na sua maior altura 11 metros, é um dos maiores erigidos em memória de nossos homens públicos, sendo a estátua, isto é, a parte de bronze, a maior já erigida em nosso país.

O escultor H. Leão Velozo, escolhido para trabalhar no patriótico empreendimento de iniciativa do governo federal e dos governos estaduais, prontificou-se gentilmente a receber o jornalista.

No "atelier" de H. Leão Veloso

Denotando bom gosto e discreta sobriedade apresenta-se a nossos olhos o recinto de trabalho do artista patricio, autor de importantes trabalhos que ornamentam a nossa capital. A desordem e a encantadora indisciplina tão da marca dos espiritos empreendedores oferece ao visitante uma sensação de bem estar especial. Espalhados pelo grande salão vemos esboços e estudos do autor da estátua de Quintino Bocayuva. A palestra encaminha-se para o grande vulto da República que, finalmente, receberá a sugestiva consagração da pátria agradecida, traduzida na perpetuidade do monumento.

Diante da maior estátua do Brasil

Prontifica-se amavelmente o escultor a acompanhar o reporter de A NOITE à Praça Piassava. O automovel corre célere. Sopra a brisa fria da manhã, enquanto se trocam recordações em torno da grande figura que soube se tornar digna da veneração da posteridade. Para o jornalista então, Quintino é exemplo, patriarca mesmo da nobre profissão que tão alto soube elevar. Dignificou-a sempre ouvindo os anseios, as vozes e misteriosos desejos do povo a quem dedicou toda a sua vida de lutador intemerato. A honrada pena que acompanhou toda a trajetória de uma vida dedicada ao bem público, criou, com a pureza dos conceitos que emitia, um ambiente nacional de força e prestigio, do qual surgiu vitoriosa, correspondendo ao consenso geral da coletividade, a proclamação da República em 1889.

No local, onde se ergue o lindo monumento, H. Leão Velozo dá-nos explicações técnicas em torno do grande trabalho. As dificuldades criadas pela guerra, restringindo de muito os nossos transportes marítimos — diz-nos o artista — fez com que a estátua somente agora ficasse pronta. Sabendo-se, — acrescenta — que o material empregado é, geralmente, de importação, principalmente o gesso que vem do Rio Grande do Norte, bem facil explicar as dificuldades arcadas para a conclusão da obra iniciada em 1941.

A inauguração

Nada de positivo sei ainda quanto de data certa da inauguração, informa Leão Velozo, entretanto, possivelmente será escolhido pelo presidente Getúlio Vargas, o próximo dia 15 de novembro.

Já se prolongava a entrevista e, tambem, o passeio. Deixamos o belo monumento e o encantador ajardinamento que o contorna. O corpo inteiro do lutador do Partido Republicano, emoldurado pela suave moldura das verdejantes elevações vizinhas que se espelham nas plácidas águas da lagoa, ali está para perpetuar no bronze a reverência da posteridade a um dos construtores da República.

MORRERAM PELA LIBERDADE DA PATRIA

Uma página dramática da épica resistência dos gregos à tirania nazista

CAIRO, 23 (Reuters) — O primeiro ministro grego, sr. George Papendreou, em mensagem dirigida pelo governo grego de Unidade Nacional, ao povo grego, diz entre outras coisas o seguinte:

"Existem figuras da luta popular contra os bárbaros conquistadores que pertencerão, não somente às páginas da nossa história, como tambem aos dominios dos mitos nacionais. Muitas dentre estas gloriosas páginas foram escritas pelo povo de Atenas. Todo grego tem o direito de conhecê-las, e de revivê-las com o objetivo de elevar o orgulho nacional. Durante três longos anos da mais bárbara conquista da capital grega esta jamais ficou escravizada e Atenas tornou-se a orgulhosa cidade da mais áspera resistência, a capital da luta e do sacrifício pela liberdade.

Eis aqui uma das páginas imortais relatadas por alguem que assistiu aos últimos momentos de 200 combatentes no dia 1.º de maio de 1943: "Duzentos jovens deram hoje suas vidas em frente ao pelotão de execução em Kaisariani. Morreram, heróica e estoicamente. Morreram aplaudindo a liberdade da Mãe Pátria. Cantavam durante sua última noite com outros prisioneiros que os admiravam e os amavam. Estavam ainda cantando quando se despediram dos seus irmãos em Chaidari. Atravessaram cantando as ruas de Atenas e de Kaissariani. Atiravam aos seus parentes notas escritas nos caminhões em que eram transportados ao local da execução. Suas últimas palavras foram dirigidas à Mãe Pátria e à Liberdade. Estavam dando coragem e força aos que ficaram.

"A minha amada esposa, filhos, parentes e amigos estou enviando meu último e quente beijo", dizia uma das mensagens.

"Deixai que as crianças terminem as aulas. Sêde orgulhosos", dizia outra mensagem.

Qualquer pessoas que os vissem julgaria que iam a um pic-nic. O ódio aos assassinos e a admiração por aqueles bravos misturavam-se a uma grande dor pelas suas mortes no coração do povo de Atenas.

Aqueles que os acompanharam até os últimos momentos viram sua firme fé nos ideais de Liberdade e como eles se sacrificavam a si próprios com a certeza de que seu sacrifício serviria de auxilio aos outros. Levaram-nos ao campo de execução de Kaissariani. Os caminhões estavam esperando nas proximidades para recolher os seus corpos. Os primeiros tomaram seus lugares. O intérprete Napoleon Soukatzidis recebeu a seguinte ordem: "Perguntai-lhes se eles têm qualquer coisa a dizer" e respondeu: "Eles têm alguma coisa a dizer: "Viva a Grécia, viva a Liberdade".

"Nada mais?" perguntaram ao intérprete, que respondeu:

"Nada mais!"...

O sinal foi dado. Vinte jovens dali há pouco nada mais eram do que vinte cadáveres. Outros vinte avançam e o intérprete, voltando-se, com lágrimas nos olhos em direção a eles diz, de maneira gentil e amavel, como se desejasse fazer-lhes uma carícia pela última vez: "Segundo a ordem, amigos, deveis carregar os corpos para aquele carro".

Os condenados olham uns para os outros e nos seus olhares passa uma chama de satisfação. Alguma coisa curiosa havia naqueles olhares, causando calafrios de horror.

Seria a loucura provocada pelo horror dos momentos criticos? Mas, homens como estes, que enfrentaram a morte muitas vezes haviam se tornado familiares com ela e não podiam ficar loucos.

Aproximaram-se dos corpos e entre eles alguns ainda viviam e tinham movimento. Ampararam suas cabeças com as mãos e os beijaram com afeição, acariciaram e os transportaram cuidadosamente como se fossem homens doentes para seu último leito. Colocaram vagarosamente no automovel e os olharam pela última vez, voltando-se calmos, com passos firmes e a cabeça erguida.

Regressaram para seus lugares em frente às metralhadoras e exclamaram:

"Morte aos tiranos, viva a Liberdade".

A vez dos últimos vinte chegou e com eles a do intérprete que, por espaço de três anos servira aos seus amigos prisioneiros, em tudo quanto se tornava necessário para suas relações com o agressor até o secreto, rápido e perigoso contacto com seus parentes. E agora ele os seguia à morte.

No último momento um dos criminosos teve um curioso sentimento de humanidade. Tentou substituir o intérprete por outra pessoa, mas ele voltou-se em direção ao carrasco e disse-lhe: "Este é o meu lugar. De vós não aceito favor ou simpatia. Sou grego".

Um dos alemães avançou e estendeu-lhe a mão. Ele o olhou com desprezo e disse: "Depois de ter apertado a mão de meus camaradas não tenho mais o direito de tocar a mão de um carrasco".

Policiais que se achavam nas proximidades enxugaram as lágrimas.

Os evzones carregaram os últimos vinte cadáveres e os levaram para o cemitério.

No dia 2 de maio, mais 300 prisioneiros do campo de concentração de Chaidari foram executados. Entre eles figuravam 16 mulheres. As mulheres gregas mostraram o valor do seu nome durante a árdua e heróica luta de três anos pela liberdade nacional.

Os suicidios em São Paulo

S. PAULO, 23 (P. Parga) — Estatisticas oficiais revelam que 1.774 pessoas tentaram suicidar-se em São Paulo, no ano passado, morrendo 99 homens e 35 mulheres, só nesta capital.

Essa estatística mostra que o numero de suicidos tem crescido nos últimos anos.

Quinhentos hectares para a cultura do trigo em Bagé

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O congresso dos pequenos moageiros resolveu pedir a constituição de uma empresa com capitais do Estado e particulares para a exploração da área de quinhentos hectares na zona de Bagé para a cultura do trigo por processos mecanisados. Ali existe uma estação fito-técnica, que já produs tipos de trigo selecionados no Rio Grande do Sul. Esta iniciativa é considerada como meio de nosso Estado, quanto antes, produzir trigo até para exportar. O Congresso resolveu pedir ao govêrno federal trigo nacional que acompanhe a cotação do trigo estrangeiro.

Deu um tiro no crânio

Por motivos ainda não esclarecidos, suicidou-se desfechando um tiro no crânio o fuzileiro naval Durval Paiva de Aquino, com 38 anos de idade, solteiro, e residente na rua do Acre n. 122.

O fato ocorreu na sua residência, ontem à tarde.

O infeliz naval, cêrca das 16 horas, recolheu-se aos seus aposentos, ocasião em que consumou o trágico intento.

Pessoas residentes na mesma casa foram despertadas pelo violento estampido. Correram para o quarto de Durval, indo encontrá-lo já em agonia. Sem perda de tempo requisitaram socorros médicos à Assistência Municipal mas, quando o médico chegou, o fuzileiro Durval Paiva já havia falecido.

Com guia fornecida pelas autoridades do 9º distrito policial o cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Esperado em Porto Alegre o gen. Souza Doca

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 26, o general Fernandes Souza Doca, diretor de Intendência do Exército.

No Touring Club do Brasil

Reunião mensal da diretoria — A estação rodoviária "Mariano Procópio" — Voto de pesar pelo falecimento do Dr. Francisco de Souza Dantas — A "Semana da Asa" de 1944 — O êxito das excursões ao Iguaçu' e Volta Redonda — O novo diretor da "Gazeta de Notícias"

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil. O presidente congratulou-se com seus companheiros pelo decisivo e honroso apoio concedido pelo presidente Getulio Vargas à idéia da construção de uma Estação Rodoviária, que receberá o nome de "Mariano Procópio", em honra ao pioneiro do rodoviarismo do nosso país. O Sr. Juvenal Murtinho Nobre acentuou a importância dessa iniciativa, que vem atender ao confôrto e segurança dos muitos milhares de viajantes que utilizam os ônibus e automoveis para seu transporte e que, até agora, não contavam com nenhum abrigo no ponto final das linhas rodoviárias nesta capital. O presidente propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de profundo pesar pelo prematuro desaparecimento do Dr. Francisco de Souza Dantas, diretor do Departamento de Fiscalização da Municipalidade e que sempre prestara valioso apoio às atividades do Touring Club do Brasil. Sôbre êsses serviços falou o Sr. Chagas Doria, secretário geral do club. O vice-presidente Berilo Neves anunciou ter-se reunido à Comissão de Turismo Aéreo, sob a presidência do brigadeiro Newton Braga, tendo aprovado o programa da colaboração do Touring Club para a "Semana da Asa", de 1944. Entre as várias comemorações a cargo da referida Comissão, fôra aprovado o Concurso de Frases sôbre Santos Dumont, destinado a alertar, no espírito público, a vida e os feitos do grande inventor patrício. Para as frases classificadas nos três primeiros lugares serão reservados os prêmios de, respectivamente, 500, 300 200 cruzeiros. O mesmo diretor comunicou terem-se realizado várias excursões, com êxito completo, às quedas do Iguaçú e a Resende, Volta Redonda e Itatiaia. Foi aprovado, unanimemente, um voto de congratulações com o Sr. Chermont de Brito pela escolha dêsse jornalista para o cargo de diretor da "Gazeta de Notícias". Compareceram à reunião os Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Bento Pereira, Américo Rodrigues e Edgard Chagas Doria.

Vão reunir-se os produtores de lã

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Convocada pela Federação das Associações Comerciais, realizar-se-á, a 29 do corrente, em Pelotas, uma reunião dos representantes dos produtores de lã de diversos municipios, afim de discutir uma série de problemas de interesse da classe, principalmente sobre o decreto da classificação do produto, que deverá entrar em execução em janeiro do ano próximo.

Comunicados fúnebres

Lydia Vieira Lorega

7.º DIA

Fructuoso da Silva Lorega, Yvette, Yelzo, Yalôr, Yenno e Yamon Vieira Lorega, W. M. Almeida e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assitirem à missa que mandam rezar em intenção da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e tia, LYDIA VIEIRA LOREGA, no dia 26 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ELVIRA FRANCISCA RIBEIRO FERREIRA DE OLIVEIRA

Heli Ferreira de Oliveira comunica aos parentes e amigos que a missa de 7.º dias em sufrágio pela alma de sua idolatrada esposa, será rezada amanhã, em Campos do Jordão, no Sanatório São Paulo.

Desesperadora a situação da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Eisenhower que se tem visto em roda viva nestas últimas semanas, recebeu hoje os correspondentes de guerra e conversando amavelmente comentou com eles os resultados da guerra. Todavia, a maior parte da conversa "não pode ser publicada".

Começou Eisenhower demonstrando surpresa em face das recentes noticias que "ele estava enfermo". "Tive apenas uma dor nos joelhos — disse o general. Minha saúde é excelente".

Pode ser revelado agora que o incomodo de que sofreu o general começou a manifestar-se quando regressava ao Q. G. na França em um avião leve. Tendo encontrado tempo ruim para a aterrissagem, não poude o piloto evitar que o aparelho corresse um pouco dentro d'água.

Depois Eisenhower e o piloto arrastaram o aparelho para fora da água e ao fazê-lo o general torceu acidentalmente o joelho, que desde então ficou ressentido. No entanto não chegou o acidente a interromper suas viagens aereas.

Respondendo a pergunta dos correspondentes, Eisenhower disse que os avanços na Europa estavam lentos atualmente, e recusou-se a declarar se achava que a guerra terminaria este ano nem como terminaria. Explicou, com detalhes, que a derrota final da Alemanha depende em grande parte do tempo que os alemães poderão resistir ao castigo tremendo que estão recebendo. Do ponto de vista militar profissional, disse Eisenhower que os alemães não tem agora nenhuma esperança de lançar contra-ataques efetivos e portanto militarmente é inútil que continuem.

Disse mais que tambem a resistência é prejudicial para o Reich, pois que significa ocasional destruição com o resultado final sempre negativo para os alemães. Além do mais tem os aliados que considerar a possibilidade de um ataque esmagador em qualquer momento, no leste, no sul ou no oeste. E há também a Gestapo pesando sobre os alemães e impedindo assim que se possa prognosticar quando a bandeira branca se levantará sobre Berlim.

Devido á rapidez do avanço — disse Eisenhower — a tarefa de sub-ministrar suprimentos aos soldados aliados tem sido enorme e há tambem a tremenda responsabilidade da ocupação. E terminou repetindo um dos seus temas favoritos: — a necessidade da cooperação absoluta dos aliados para continuar e terminar a guerra com êxito.

FALÊNCIAS

O juri da 5.ª Vara Civil, atendendo á confissão de insolvência tomada por termo, decretou falencia de A. L. de Almeida, estabelecido á rua Pereira Franco, 15, com negocio de serralheiro. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designando para a 6 de novembro p. futuro ás 15 horas para a assembleia de credores e nomeado sindico a Empresa Brasileira Técnica Industrial Ltda. Passivo declarado... Cr$ 297.241,70.

ALFREDO DE PINHO. No juizo da 2.ª Vara Civil a "Argos" Sociedade de Materias Primas Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 20.128,60, requereu a decretação da falencia de Alfredo de Pinto, estabelecido á rua Senador Dantas, 20 16.º andar, salas 1605/1606.

Louis Renault fugiu da França

PARIS, 23 (I. N. S.) — Funcionários franceses revelaram que Louis Renault, famoso fabricante de automoveis, fugiu da França, para evitar ser aprisionado como colaborador com os nazistas. A fábrica Renault foi convertida para a fabricação de tanks, transformando-se num alvo frequente dos aviões aliados.

Os funcionários do Departamento francês anunciaram que entre outros colaboracionistas recentemente detidos figuram Louis Verdier, chefe da fábrica de motores Gnome Rhome, que fabricava motores de aviões de caça Messerschmitt e o almirante Esteve, ex-governador geral de Tunis, que entregou Bizerta e Tunis aos alemães.

De malas prontas para voltar à Tchecoslováquia

MOSCOU, 23 (A. P.) — Com os Exércitos soviéticos rapidamente conquistando o contrôle do "passo" de Dukla para a Eslováquia, a delegação do govêrno tcheco preparou as suas malas em Moscou para a sua volta ao seu país.

Correios tchecos já estabeleceram contato entre a delegação e o Conselho Nacional eslovaco, que organizou uma ampla revolta a 29 de agosto e administra as áreas libertadas, com o seu Quartel-General em Ban Bystrica.

O filho de Badoglio entre os refens

ROMA 23 (A. P.) — A imprensa italiana citando a rádio suiça, diz que o filho do Marechal Pietro Badoglio se encontra entre os refens ameaçados de morte pelos fascistas republicanos italianos como represalia pela execução de Caruso, Ex-Chefe de Policia fascista de Roma.

Por sua vez, Palmiro Togliatti declarou que seu irmão Eugenio que tambem, ao que se anuncia, está incluido entre os refens, foi professor na Universidade de Genova e que nunca pertencera aos partidos socialistas ou comunistas.

O primeiro sinal de alarma contra gases

ESTOCOLMO 23 (A. P.) — O "Aftonbladet" citando informes particulares, anuncia que uma fábrica de produtos quimicos foi atingida durante o ataque aéreo da semana passada contra Darmstardt e está fazendo com que se evolem gases venenosos que estão causando mortes entre a população.

Pela primeira vez, soou na Alemanha o sinal de alarma contra gases.

NA FRONTEIRA DA HUNGRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

um outro dos marechais soviéticos, Govorov, depois da captura de Tallin voltou as suas fôrças contra outros portos estonianos de menor importância — Parnu e Haapsalu — cortando praticamente quase toda a retirada germânica do extremo norte da frente oriental.

Apesar do fato de que as informações procedentes de Moscou somente se referem a ataques contra a Hungria "por terra e pelos ares", noticias de fontes não oficiais afiantam que na realidade os russos já atravessaram as fronteiras e penetraram em territorio magiar. Depois do seu triunfante avanço através da Transylvânia, as fôrças de Malinowsky capturaram Arad ainda ontem e muito provavelmente atingiram as fronteiras húngaras em vários pontos. Aliás, a DNB, citando informações procedentes de Budapest anunciou que estão-se travando violentos combates na área situada logo abaixo daquela cidade conquistada.

A entrada dos russos em território magiar porá os exércitos de Moscou no caminho de Budapest e Viena, onde poderão chegar através de um terreno particularmente favorável á guerra de movimentos rápidos. E além das fôrças concentradas abaixo de Arad os russos dispõem ainda de uma outra coluna inteiramente preparada para a campanha húngara, escalonada na zona Temisoara, a 48 quilômetros mais para o sul.

O comentarista da Transocean, Alberg, confesou ainda hoje que os soviéticos estão levando avante uma operação de pinças orientada contra a região oriental da Húngria. O braço norte dessa enorme pinça estende-se entre Arad e Timisoara, enquanto que a do sul abraça os passos dos Cárpatos que levam para a Slováquia.

Com a campanha da Estônia agora reduzida a uma simples operação de limpeza, o ponto focal da batalha do Báltico transferiu-se para a área da capital da Letônia, o grande pôrto de Riga. De outro lado, a captura de Tallin, onde os alemães anunciam ter destruido muitas das suas instalações militares e deixado o pôrto praticamente imprestável durante muitas semanas, serviu, entretanto, para dar aos russos vantagens estratégicas de enorme importância tanto para as operações de terra como para os movimentos maritimos.

AFUNDADOS 11 TRANSPORTES DE TROPAS NAZISTAS

MOSCOU, 23 (R.) — Onze transportes de tropas alemãs foram afundados no Golfo de Finlândia e no Mar Báltico, ontem — anuncia o comunicado naval soviético.

OCUPADO PAERNU — ERA O ÚLTIMO PONTO PARA FUGA DOS ALEMÃES PELO MAR

LONDRES, 23 (U. P.) — A ordem do dia do marechal Stalin, anunciando a ocupação de Paernu, e dirigida ao marechal Govorov e diz o seguinte:

"Tropas da frente de Leningrado, no desenvolvimento de sua ofensiva, ocuparam hoje a cidade de Paernu, importante pôrto do Golfo de Riga e último ponto maritimo de escape dos alemães da Estônia."

Por êsse feito das armas russas foram ordenadas 12 salvas por 124 canhões, sendo elogiadas as fôrças vitoriosas, sob o comando de 30 chefes, entre os quais 4 generais de infantaria, 2 generais de artilharia, 3 generais de aviação, 1 general de fôrças blindadas e 1 general de comunicações.

A 115 KM. DE TALLIN

MOSCOU, 23 (A. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o general Govorov, anunciou a captura de Paernu, segundo pôrto da Estônia, de que os alemães dependiam para a retirada das suas fôrças do país.

Os alemães tinham reunido, ali, uma frota de pequenos navios para a evacuação.

Paernu fica a 115 kms. ao sul de Tallin, no Golfo de Riga.

Foram disparadas, em Moscou, 12 salvas de artilharia de 124 canhões em homenagem á vitória.

BERLIM ADMITE A PERDA DA CAPITAL ESTONIANA

LONDRES, 23 (R.) — O correspondente militar da agência noticiosa alemã, coronel von Hmmer, forneceu hoje á noite a primeira confissão alemã sôbre a queda de Tallin, declando: "Antes da evacuação de Tallin, fôrças navais alemãs haviam feito saltar pelos ares todas as instalações vitais e, em virtude de uma completa destruição, tornaram o pôrto imprestável por várias semanas."

PRATICAMENTE LIBERTADA A ESTÔNIA

MOSCOU, 23 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — O marechal Govorov, imediatamente depois da rápida conquista de Tallin, continuou avançando para o sul pela estrada que une o norte da Estônia com Riga, enquanto as fôrças de Malennikov avançavam também pelo noroeste de Valga, para chegar quase á costa do Báltico, o que põe em perigo de cêrco total os remanescentes dos exércitos alemães da Estônia. O órgão do exército russo diz que toda a Estônia está praticamente libertada, sendo além disso iminente a expulsão dos alemães de todos os paises Bálticos. O pôrto de Tallin converteu-se na sepultura de dezenas de navios alemães, que fracassaram em sua tentativa de última hora para evacuar as divisões germânicas que operavam na Estônia. (Um porta-voz alemão disse através da rádio de Berlim que os alemães que se deslocam de Riga, são acossados por terrivel Madona, em direção ao Golfo de pressão soviética, o que presagia a derrocada da frente germânica na Letônia quase da mesma forma por que foi antecipada, por outro porta-voz nazista, a da Estônia. Essas admissões alemãs significaram que toda a frente germânica ao norte de Riga foi destruida e a zona ainda em poder dos alemães se reduz tão rapidamente que dentro de um ou dois dias ficará limitada a somente a cidade de Riga, onde os nazistas, sem dúvida, tentarão fazer uma pequena "Dunkerque" para salvar os restos das fôrças que possuem ali. Isso, talvez, não será conseguido, porque a aviação soviética domina os ares e a esquadra russa está presente no mar Báltico.

As fôrças de Govorov tomaram Tallin em consequência das marchas forçadas das pontas de lança, que cobriram uma média de 32 quilômetros diários, o que lhes permitiu tomar de surpresa a guarnição alemã. A batalha dentro da cidade durou poucas horas, causando, porém, aos desmoralizados soldados alemães enormes baixas.

O escasso número de sobreviventes foge pelo sul de Tallin para Riga, duvidando-se, porém, que possa abrir passagem pelo corredor formado pelas tropas de Maslennikov e Bagramyam, que se estende desde a zona central dos paises até quase á margem do mar. A rapidez do avanço soviético, depois da irrupção em Riga, há vários dias, parece ter salvado Tallin da habitual destruição que os alemães praticam. Informações autorizadas dizem que a cidade está praticamente intacta.

Contrariamente ao que se observou na Estônia setentrional, os russos comprovaram que a região sul dêsse país foi terrivelmente devastada e milhares de seus habitantes mortos ou deportados, assim como cidades e aldeias incendiadas e dinamitadas. Tais comprovações estão contidas em que Karamontan, secretário do partido comunista na Estônia, enviou a um jornal moscovita. Cêrca de mil estonianos foram fuzilados em Vyru, enquanto os cadaveres de 15 mil civis foram encontrados dentro dos obstáculos para tanks em Tartu.

As autoridades russas estonianas ordenaram a realização do censo da população e um severo expurgo contra os elementos germanófilos e agentes nazistas. A reconstrução nas zonas meridionais foi imediatamente iniciada. O jornal da armada diz que enormes colunas de fumo se elevam dos destroços da esquadra alemã no pôrto de Tallin, onde havia transportes de tropas, navios de abastecimento e de guerra ancorados. Poucos navios germânicos escaparam á ação destruidora dos bombardeiros em mergulho russos e dos ataques dos "Sortmoviki".

Embora Varsovia continue sendo o ponto focal da atual ofensiva que se desenrola do mar Báltico até as fronteiras da Húngria e da Iugoslávia, não se tem novas noticias dessa frente, pois completo sigilo cerca as operações de Rokossovski através do Vistula.

PARA USAR O CANAL DE TALLIN PARA AS BELONAVES SOVIETICAS

MOSCOU, 23 (Por Eddy Gilmore, da U. P.) — Os caça-minas russos deram inicio ao trabalho de limpeza das águas do canal de Tallin afim de torná-lo apto a ser usado pelas belonaves da esquadra do Báltico — o que acontecerá pela primeira vez nêstes últimos três anos. Por outro lado, enquanto as fôrças vitoriosas do marechal Leonid Govorov continuam a exterminar os últimos remanescentes alemães que ainda resistem em fócos de resistência isolados pelo litoral da Estônia, outras colunas russas estão-se batendo contra as defesas externas de Riga visando cortar definitivamente a última via de fuga que ainda resta aos alemães na direção do sul. Nessa área, a pressão soviética contra o grande pôrto aumenta cada vez mais.

VIOLENTOS COMBATES NA TRAVESSIA DO VISTULA PELOS RUSSOS

LONDRES, 23 (A. P.) — Os homens do marechal Rokossovsky estão atravessando o Vistula, e "violentos combates se travam nos setores da margem ocidental em que as unidades soviéticas estão desembarcando" — anuncia o general Bor, comandante do Exército subterrâneo de Varsóvia, no seu comunicado.

Os poloneses atacam os alemães pela retaguarda.

O comunicado acrescenta que os poloneses receberam viveres, deixados cair por aviões soviéticos, a noite passada, mas diz que "a quantidade atirada não resolve a critica situação alimentar".

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 23 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 23 de setembro, as tropas da frente de Leningrado, desenvolvendo a sua ofensiva, capturaram o importante porto do Golfo de Riga — a cidade de Parnu, grande entroncamento rodoviário do sul da Estônia, a cidade e estação ferroviária de Wilmen e mais de 700 localidades habitadas, inclusive as cidades de This, Parkstu, Tukva, Leele, Tosru, Qurgawere, Vanlandre, Dgudi e as estações ferroviárias de Leele, Tasru, Clipa e Wihla.

"As tropas da terceira frente do Báltico, continuando a sua ofensiva, capturaram a cidade de Paliwere e mais de 80 localidades habitadas, inclusive Cherehoa, Nekila, Turasilma, Tulki, Rinsene, Baunilsene e as estações ferroviárias de Piaare e Taule.

"A leste de Riga, as nossas tropas, em consequência da sua ofensiva, capturaram mais de 150 localidades habitadas, inclusive Vakhle, Vitlere, Luteni, Merkhi, Lutete, Mendele, Sockmetse e as estações ferroviárias de Rante, Rutlani, Boltava e Rotmete.

"Nos demais setores da frente, houve combates de importância local em alguns pontos e atividades de reconhecimento em geral.

"Durante o dia 22 de setembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 57 tanques alemães e 39 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

"Durante a noite de 22 para 23 de setembro, os nossos aviões de longo raio de ação realizaram ataques em massa contra os portos de Riga e Parnu. Cerca de 20 incêndios se produziram no porto de Riga, em consequência dos bombardeios. Depósitos militares alemães foram incendiados. No cais de exportação e na estação ferroviária do porto, violentas explosões foram observadas. No porto de Parnu, verificaram-se explosões entre os navios alemães ali ancorados. Vários incêndios se iniciaram, um dos quais acompanhado por uma explosão de grande violência. Um grande incêndio tambem foi observado entre trens inimigos, na estação ferroviária.

"Aviões da esquadra do Báltico Bandeira Vermelha, em grande força, na tarde de 22 de setembro, perseguiram navios inimigos que deixaram o porto de Tallinn. Transportes de tropas inimigos foram colhidos no Golfo da Finlândia e no Mar Báltico. Os nossos pilotos afundaram, durante os seus ataques a bomba, a metralha e a torpedo, dois transportes alemães e danificaram severamente três transportes e um varre-minas inimigos".

O novo sub-diretor da Escola Naval

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, para desempenhar as funções de sub-diretor da Escola Naval. Esse oficial vinha servindo como capitão dos Portos do Estado de São Paulo e na nova missão, que vai agora desempenhar, substitue o capitão de mar e guerra Raul de Sen-Tiago Dantas, que terá novas incumbências na Armada.

Os brasileiros a 36 km de Spezzia

(*Títulos principais na 1.ª pag.*)

TOMADA DE ASSALTO A ENTRADA SUL DO PASSO DE FUTA

JUNTO COM O EXÉRCITO BRASILEIRO, 23 (Por Frank Conniff, do INS) — As forças do general Clark inclusive as aguerridas tropas brasileiras, tomaram de assalto a entrada sul do Passo de Futa, enquanto outras vanguardas do 5.º Exército desenvolveram um movimento envolvente pelo flanco direito, marchando de San Fucia para o terreno elevado a leste do Passo onde atualmente se travam grandes combates.

Os brasileiros continuam fazendo apreciaveis ganhos territoriais encontrando uma resistência que varia de intensidade. Os soldados britânicos do 5.º Exército combatem junto com os brasileiros. Embora a resistência alemã no setor do 5.º Exército seja ainda muito obstinada, há sinais definitivos de uma desorganização inicial de escassez de rações.

SATISFEITISSIMO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

DE ALGUM PONTO DA ITALIA, 23 (De Silvio da Fonseca, enviado especial da Agência Nacional), junto á F. E. B.) — Após um periodo de chuvas torrenciais em todas os frentes, as operações prosseguem com absoluto êxito, apoiadas por forte canhoneio de artilharia. O general Zenobio da Costa mostra-se satisfeitissimo com o desenrolar dos acontecimentos, elogiando francamente a ação dos bravos patricios, empenhados na luta em prol da liberdade dos povos.

MARCHANDO PELA PLANICIE DA LOMBARDIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NOMEDITERRANEO, 23 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — Os "tanks" e a infantaria do Oitavo Exército marcham pela planicie da Lombardia, depois de esmagar as defesas alemães nos Apeninos. A sua frente, estendem-se as rodovias que correm para Ravenna e Bologna. Desta última cidade, sai a linha ferrea que conduz a Triers do Brenner e á Alemanha. De Rimini, a linha de frente do general Leese avançou até o rio Marecchia. Partindo de uma firme cabeça de ponte, alem do rio, o Oitavo Exército progrediu para o norte; mas o quartel-general aliado mantem silencio acerca da profundidade de sua penetração.

A oeste, as tropas do Quinto Exército, integradas de forças norte-americanas e brasileiras, alcançaram os cimos dos Apeninos centrais, arrostando dura luta na passagem do Futa, desfiladeiro que abre um caminho de 32 quilômetros para Bologna. Na cabeça de ponte de Marecchia as forças aliadas têm uma base de cinco quilômetros de largura por três e meio de profundidade á entrada do vale do Pó, havendo sido efetuadas outras travessias mais ao interior, a noroeste de Verucchio. Prossegue o avanço para o norte.

Rimini está completamente limpa, assim como a zona ao sul do rio Marecchia. Chegam do norte prisioneiros alemães. No setor central do Quinto Exército, ampliou-se a brecha da linha Gótica e oeste de Firenzola, encontrando-se as unidades de infantaria á entrada do Futa. Perto da aldeia de Santa Lucia, a batalha pelas alturas a leste daquele passo oferece outro exemplo da técnica do flanqueio já realizada, com tanto êxito, nas montanhas de Tunis, na Sicilia e no sul da Itália.

A artilharia alemã mostra-se ativa, mas grande parte do canhoneio procede de seus canhões moveis, o que parece demonstrar que suas defesas estáticas foram desbaratadas. Até certo ponto, parece tambem que os alemães estão desorganizados, conquanto combatam tenazmente. Há indícios de que os defensores das montanhas precisam de abastecimento. Ao recuar abandonam grande quantidade de munições, na impossibilidade de transportá-las. Um prisioneiro declarou que não comia há três dias.

VARIADA RESISTENCIA ALEMÃ

ROMA, 23 (De Reynold Packard, da United Press) — Tropas brasileiras e britânicas do Vº exército estão lutando lado a lado em um setor da Linha Gótica, onde encontram uma variada resistência por parte do inimigo. Há indicios de que neste setor a desorganização nazista é completa.

No momento, as forças do Vº exército estão distantes apenas 40 quilômetros de Bolonha, cidade que é sede de uma das mais famosas universidades italianas, e preparam-se para um ataque que será desfechado do sul, do leste e do oeste contra o bastião inimigo que é o desfiladeiro de Futa.

Entrementes, outros elementos em ação mais ao oeste, seja, no litoral italiano sobre o mar da Liguria, prosseguiram sua marcha n.. direção de Genova e outras localidades costeiras.

Na frente do Oitavo exército foi estabelecida uma cabeceira de ponte sôbre o rio Marecchia.

O aspecto geral da frente italiana é lisongeiro. A ofensiva contra Bolonha deverá ser iniciada a todo o momento e nessa ação por certo participarão elementos dos dois exércitos aliados que se encontram sob ordens do general Alexander. Ao mesmo tempo merece consideração o fato de que os commandados do general Leese já estão tomando as medidas necessárias para a arremetida pelo riquessimo vale do rio Pó e, para tanto, utilizam Rimin como centro de concentração de forças e materiais.

A luta pelo desfiladeiro de Futa provavelmente será a mais decisiva batalha destinada a anular a famosa Linha Gótica nazista. Nos combates deverão participar todas as forças do Vº Exército. Essas unidades se encontram hoje uns cinco quilômetros ao nordeste do entroncamento rodoviário que é Firenzuola, ao norte e nordestes de Santa Lucia, que é a primeira posição importante no sistema defensivo do desfiladeiro de Futa.

Hoje foi iniciada a luta para a ocupação de um setor elevado situado no oriente do referido desfilamento e é de esperar que em face da superioridade das forças aliadas os alemães sejam forçados a bater em retirada.

Os britânicos ocuparam Verecchio e uma outra localidade, ambas ao sudoeste de Rimini.

A primeira divisão de paraquedistas alemã, aliás a principal fôrça inimiga encontrada pelo 8º exército, abriu intenso fogo de artilharia contra forças canadenses, britânicas e gregas no setor adriático.

Sobre a luta do litoral do Adriático, a Dienpora de Berlim transmitiu um relatório do comandante das forças nazistas nesse setor, no qual o militar alemão afirmou que temporariamente está encerrada a luta defensiva nesse setor. O referido general indicou que em 25 dias os aliados atacaram as posições nazistas com 125.000 homens, 1.400 tanques e centenas de aviões.

ESMAGADA PELO CENTRO A LINHA GÓTICA

COM AS FORÇAS AMERICANAS NO NORTE DA ITÁLIA, 23 (Associated Press) — Os americanos, avançando pelos apeninos, já podem avistar o vale do Pó, das suas posições avançadas nas colinas, ás últimas horas de hoje.

O major que comandava esta noticia declarou aos seus homens:

"A Linha Gótica foi esmagada pelo centro".

CRITICA A SITUAÇÃO INTERNA NA ALEMANHA, DIZEM OS PRIMEIROS PRISIONEIROS ALEMÃES FEITOS PELOS BRASILEIROS

DE ALGUM PONTO DA ITALIA, 23 (De Silvo da Fonseca, enviado especial da Agência Nacional, junto á F. E. B.) — As patrulhas avançadas da infantaria brasileira realizaram a captura dos primeiros pricioneiros alemães no teatro da guerra da Itália.

O mais velho deles conta apenas vinte e dois anos' tendo o menor somente dezoito.

Todos estão desesperançados da vitória nazista, dizendo que este é o moral de quase todos.

Afirmam ser critica a situação interna, estando escassos todos os recursos, principalmente os de alimentação.

Após ser interrogados pela secção de comando brasileiro foram remetidos ao destino conveniente. uoade?L NNTN(""âteae—

ALARGADA A BRECHA

ROMA, 23 (A. P.) — O Quartel General Aliado anunciou que as fôrças brasileiras e britânicas do 5.º Exército Americano prosseguem com suas operações de ofensiva "apesar da resistência inimiga".

A Fôrça Expedicionária Brasileira está operando no flanco esquerdo do 5.º Exército Americano nas proximidades da costa do mar Ligure. De acôrdo com as últimas noticias procedentes da frente, os brasileiros avançam de Pietrasania na direção de La Spezia, distante 36 quilômetros para a frente.

Informa ainda o Comando Aliado que a brecha aberta pelos aliados da Linha Gótica pelos aliados foi alargada após a captura do Monte Giterna. A conquista deste importante monte assim como do Monte Tronale, ambos situados a oeste de Firenzuola colocou as tropas norteamericanas no limiar do Passo de Futa. Este desfiladeiro fica a cêrca de 46 quilômetros ao sul de Bolonha. Tambem foram ocupadas as elevações ao norte de Firenzuola.

Enquanto a infantaria americana marcha continuamente o estratégico Passo de Futa na direção de Bolonha, as tropas do 8.º Exército Britânico no setor do mar Adriático iniciaram poderoso avanço para o noroeste partindo de suas novas posições capturadas em Rimini. Simultaneamente outras unidades do 8.º Exército Britânico avançaram para o norte na direção de Revenna a 56 quilômetros para o norte da costa do Adriático e a 72 quilometros a leste de Bolonha.

As tropas do 8.º Exército Britânico que expulsaram as últimas fôrças inimigas do setor sul do rio Marechio mantiveram-se nas "cabeças de praias" através o rio durante o dia de ontem alargando-a para 5 quilômetros e apronm ofensiva. Esta estrada se dirige para Forli, Bolonha e Modena na direção de Milão.

As condições atmosféricas que melhararam sensivelmente permitiram as ações dos aviões aliados que assim reiniciaram nova ofensiva contra as comunicações inimigas na retaguarda das linhas de batalha. As pontes e ferrovias inimigas sôbre o rio Piave a nordeste de Veneza e no caminho para Milão e nas áreas de Alessandria para oeste foram intensamente bombardeadas pelos "Mauraders" e "Mitchells".

O Alto Comando Aliado rendeu um tributo especial ás fôrças da 1.ª Divisão de Infantaria Canadenses pelo seu brilhante papel desempenhado na ofensiva que teve inicio dêste as margens do rio Metauro através a linha Gótica até as novas pontas de lança através o rio Marecchio, porta de entrada para a planicie da Lombardia.

LIGANDO AS ÁGUAS COSTEIRAS PARA PERMITIR A AÇÃO DOS NAVIOS DE GUERRA ALIADOS

ROMA, 23 (James Kilgallon, do INS) — Revelou-se que nas últimas semanas, caça-minas aliados tem estado trabalhando em dificeis condições limpando as áreas costeiras, para permitir que os navios de guerra possam dar ao exército o apôio necessário á campanha contra a Linha Gótica.

Na costa de Viviera italiana, o caça-torpedeiro norteamericano "Luow" canhonheiou um transporte alemão e os pátios ferroviários em Ventimiglia.

Aproximadamente 1.600 vôos foram feitos, inclusive missões de bombardeio pesado contra aeródromos e objetivos militares outros na área de Munich e pátios ferroviários em Larissa, no norte da Grécia.

CONQUISTADAS PELA FEB VARIAS E IMPORTANTES LOCALIDADES

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS NO NORTE DA ITALIA, 23 (Por Sid Feder, da A. P.) — Prosseguindo no seu avanço ao longo do flanco ocidental do 5.º exército as Forças Expecionárias Brasileiras já capturaram várias e importantes localidades dessa área e penetraram em plena região das fortificações avançadas da Linha Gótica. Entretanto, todo esse avanço foi conseguido através de um terreno particularmente acidentado, talvez mesmo o pior de toda a Itália — onde as montanhas dos Apeninos se elevam a mais de 1.000 metros, eriçadas de picos asperos e cheias de profundas ravinas, o terreno mais apropriado, em suma, para a luta de defensiva em que se empregam os alemães.

Até este momento as unidades brasileiras já infligiram sérias perdas aos nazistas de todas as vezes em que entraram em contáto com as forças germânicas em retirada para o norte. Alem disso, e embora não seja possivel revelar o seu total exato, os brasileiros já aprisionaram muitos soldados inimigos. Aliás, esses prisioneiros feitos pelos brasileiros começaram a surgir desde quinta-feira última quando o sargento Wilson Gonçalves de Maria, de S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, regressou de uma operação de patrulha com os dois primeiros.

No decorrer das primeiras 18 horas após a sua entrada em ação as unidades brasileiras encontraram uma oposição relativamente discreta por parte dos nazistas, tendo logo em seguida capturado Quiesa, aldeia situada nas estradas das montanhas, a nordeste do lago de Massacinecoli. Os primeiros membros das Forças Expedicionárias Brasileiras a penetrar nessa localidade foram o sargento Plinio Gonçalves, de Leme, Estado de São Paulo e os soldados José Marques Neto, de Cataguazes, Minas Gerais, e Herber Gonçalves, de S. Luis do Maranhão, seguidos pouco atraz por um carro blindado onde vinham o comandante do pelotão, tenente Belarmino Jaime de Mendonça, do Rio de Janeiro, e vários soldados que precediam os tanques.

Os brasileiros foram entusiasticamente recebidos pela população local, que, com a sua chegada poude saudar o primeiro contingente de tropas sul-americanas que jamais lutou em território europeu. Quarta-feira última, embora avançando através de uma área varrida pelo fogo da artilharia inimiga e semeado de densos campos de minas os brasileiros prosseguiram na sua marcha e progrediram outras 4 milhas, ocupando uma importante junção rodoviária. Sem se deter demasiadamente, as unidades da FEB trataram de avançar ainda mais para adiante desse ponto até que tiveram a sua marcha sustada durante cerca de uma hora pelo terrivel fogo de barragem dos morteiros nazistas. No encontro que então se travou os brasileiros levaram a melhor tendo o seu comandante, general Zenobio da Costa, assistido pessoalmente as operações de seus soldados. Com o cair da noite os brasileiros reiniciaram o avanço através das montanhas e penetraram logo a seguir na importante cidade de Camaiore, de onde os nazistas tinham-se prudentemente retirado pouco antes.

Durante o dia de ontem a resistência alemã foi-se mostrando cada vez mais violenta, á proporção em que os brasileiros se aproximavam das primeiras fortificações da Linha Gótica. Quando avançaram de Camaore, tomada na vespera, os contingentes da FEB penetraram numa outra cidade já sob um terrivel fogo dos morteiros alemães, cujo bombardeio se prolongou durante várias horas uma vez que os nazistas levavam a vantagem das posições que ocupavam situadas no alto de um pico que dominava completamente a cidade. Partindo desse ponto, os brasileiros infiltraram-se por diversos pontos desse setor e capturaram várias elevações dos arredores, inclusive um pico de mais de 1.000 metros.

Mesmo antes que as formações de infantaria da FEB tivessem entrado em ação, isto é, uma semana antes, os homens da Companhia de Engenheiros já estavam empenhados em duros trabalhos de campanha, preparando as estradas e reparando as pontes danificadas ou destruidas pelos nazistas em retirada. Sob a direção do capitão Floriano Moeller, de Cachoeira, Rio Grande do Sul, os engenheiros brasileiros reconstruiram duas pontes em 3 dias. Sob essas pontes foram encontradas grandes cargas de explosivos ainda não detonadas, devendo-se notar que só uma delas continha mais de 100 libras de dinamite.

Como se sabe, logo depois da sua chegada á Italia as unidades da FEB permaneceram durante 30 dias em intenso treinamento sob a direção de vários veteranos americanos do 5.º Exército, integrando um grupo de 58 instrutores sob a direção geral do coronel Raymond Brisbach, de San Francisco, California. Tanto os oficiais como os demais membros americanos desse grupo de monitores fora unânimes em elogiar as qualidades combativas, a experiência anterior e a extrema facilidade com que os brasileiros imediatamente se adaptaram ás diversas modalidades da luta moderna, tornando-se rapidamente senhores de toda a instrução que lhes foi ministrada nesse curto periodo e sendo imediatamente julgados aptos para entrar em fogo.

O govêrno americano comprará, apenas, o necessário à guerra

WASHINGTON, 23 (Por Leon Pearsons, do INS) — Funcionários do Departamento de Estado comunicaram hoje exclusivamente ao correspondente que começou a se desenvolver uma politica defensiva, mediante a qual se pretende separar o govêrno norte-americano dos negócios privados, no que se refere á procura de materiais estratégicos nos paises estrangeiros.

Essa questão surgiu ao se tratar com o govêrno da Bolivia da compra de estanho neste país. O Departamento de Estado rechaçou definitivamente uma proposta boliviana para que se faça realizar um contrato de govêrno para govêrno, declarando que os negócios privados devem ser feitos a cargo das operações.

Segundo afirmaram os funcionários do Departamento de Estado, o caso da Bolivia é um fato tipico da politica que se adotou agora que já está ás vistas o final da guerra.

Os funcionários do Departamento de Estado dizem que embora as reformas sociais sejam muito desejaveis, o govêrno dos Estados Unidos não se pode comprometer a comprar estanho por um periodo maior que o da duração da guerra. Assinalam que em troca, a indústria particular deve tomar a seu cargo as compras e negociar os seus próprios preços. Esse processo é incentivado especialmente por funcionários da Administração Econômica Estrangeira, que declaram que o estanho já não figura entre aqueles materiais em que os stocks estão baixos e advertem que o preço que atualmente se paga é o mais alto preço em qualquer parte do mundo.

Em resumo: a Administração Econômica Estrangeira se opõe a que se desenvolva uma politica de apoio á economia de outros governos, por meio da compra de materiais, que já não são necessários. O problema da Bolivia é descrito como tipico problema que se está desenvolvendo por tôda a América Latina, onde se teme que haverá uma severa depressão como consequência da suspensão de compras de tempo de guerra.

Stalin informado sôbre as decisões da Conferência de Quebec

LONDRES, 23 (Associated Press) — A radio de Moscou anuncia que Stalin recebeu os Srs Averell Harriman e Archibald Cluark Kerr, ministros dos Estados Unidos e da Grã Bretanha respectivamente, que, "em nome de Roosevelt e Churchill, o informaram a respeito das decisões assentadas na Conferência de Quebec".

Onde vive Maurice Chevalier

PARIS, 29 (A. P.) — Maurice Chevalier está "de muito boa saúde", em companhia de amigos, em Mauzac, no sudoeste da França, pelo que foi informado, em carta, o seu "manager" Max Ruppa.

A carta foi recebida dos amigos com quem Chevalier está vivendo.

Considerado o maior gravador do mundo

LISBOA, 23 (A. P.) — Faleceu Armando Pedroso de 81 anos de idade e chefe da estamparia do Banco de Portugal. Pedroso era considerado o maior gravador em madeira de Portugal e talvez do mundo todo, já tendo estado em Londres como perito na questão entre Angola e a metrópole, entre o Banco de Portugal e a casa Waterloo.

Represálias pelo fuzilamento de Caruso

ROMA, 23 (R.) — Uma emissora facista anunciou esta noite que 20 pessoas foram fuziladas e 30 condenados á prisão perpetua, no norte da Italia.

A referida emissora não disse se essas execuções e condenações foram feitas em represalia pelo fuzilamento de Pietro Caruso, mas tudo indica que tal foi o caso.

Entre os refens que se encontravam em poder dos fascistas foram mencionados um irmão do lider comunista Togliatti e um filho do marechal Badoglio, mas ignora-se se os mesmos foram executados.

Em Londres o general Koenig

LONDRES, 23 (R.) — Chegou a esta capital, o general Koenig, comandante em chefe das Fôrças Francesas do Interior.

Romanones em Madrid

MADRID, 23 (A. P.) — Inteiramente restabelecido da molestia que o assaltara, regressou a esta capital o octogenario estadista espanhol Conde de Romanones, que voltou a residir em seu palacio, fronteiro á Embaixada dos Estados Unidos.

Desapareceram misteriosamente do cofre 16.000 cruzeiros

Antonio Silva Araujo Gomes, estabelecido com o café e bar São Sebastião, na rua São Januário 398, queixou-se ontem, ao comissário Padilha, do 16º distrito, de que, ao ali chegar, pela manhã constatou estar o café aberto e terem dali retirado a quantia de Cr$ 16.000,00.

Como o café não apresentava sinais de violência, o comissário requisitou a presença dos peritos afim de examiná-lo.

O caso é um tanto misterioso e a policia procura apurá-lo devidamente.

O X Congresso Brasileiro de Geografia e o esperanto

O X Congresso Brasileiro de Geografia, reunido nesta capital, de 7 a 16 de setembro do corrente ano, aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"Considerando as grandes vantagens que oferece á ciência o uso de uma lingua internacional;

considerando que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica adotou o esperanto como sua lingua auxiliar;

considerando os excelentes resultados que teem advindo da criação pela "Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro" e pela "Revista Brasileira de Geografia", de resumos em esperanto dos seus artigos, bem como da publicação nessa lingua da sintese do "Anuário Estatistico do Brasil" e da brochura "Urbe Salvador";

considerando que, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica" e com a cooperação do Departamento de Imprensa e Propaganda, será traduzida e editada em esperanto, a obra "Brasil Looks Forward", da autoria do notavel professor norteamericano Sr. Benjamin Hunnicutt;

considerando finalmente, que o Congresso de Geografia reunia-se nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Cuiabá, Vitória e Florianópolis, aprovando moções de aplausos á propaganda do idioma neutro, aconselharam a tradução para esse idioma neutro das obras de autores brasileiros,

O X Congresso Brasileiro de Geografia, reiterando o apoio dos Congressos anteriores ao movimento esperantista, faz votos para que os geógrafos utilizem cada vez mais para a divulgação dos seus trabalhos, a lingua internacional auxiliar esperanto".

No Instituto Nacional de Ciência Politica

Em prosseguimento ao seu programa de estudo dos assuntos de maior significação para o país, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas importantes sessões semanais.

Destina-se essa sessão, que promete revestir-se de grande brilhantismo, a comentar o discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado no dia 7 de setembro, bem como a ressaltar a obra do Estado Nacional, estando inscritos para falar os Srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, desembargador Alvaro Berford, Cel. Correia Lima e Abeilard Pereira Gomes.

O problema da leishmaniose no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

prevê importantes estudos sôbre o tema fundamental escolhido, que por si só constitue garantia de êxito. No intuito de obter informes sôbre o conclave, A NOITE procurou os professores Ramos e Silva, presidente da referida sociedade e Joaquim Mota, ex-presidente da mesma e atual lente da Faculdade de Ciências Medicas do Distrito Federal. Este, que tambem exerce atualmente a presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia desta Capital apresentará numerosos trabalhos sobre assuntos de sua especialidade, inclusive uma tese sôbre a bouba, uma das mais perigosas dermatoses conhecidas. Em suas declarações, disse que a idéia de uma reunião anual, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, foi entusiasticamente acolhida em todos os meios especializados do Brasil e represena uma iniciativa de grande alcance, dado seu carater essencialmente prático-cientifico. Prosseguindo, o prof. Joaquim Mota esclarece que a leishmaniose grassa endemicamente em certas regiões brasileiras, sendo elevadas as incidencias em algumas delas, como por exemplo o sul de Mato Grosso, o nordeste e a bacia do Amazonas, cujo vale constitue importante foco de propagação da molestia. O primeiro surto sério de leishmaniose no Brasil verificou-se quando da construção da estrada de ferro entre Baurú e Campo Grande. Então a etiologia da doença, como a nosografia não estavam ainda bem estudadas entre nós e daí sua classificação como "ulcera de Baurú". É preciso que se diga que os pesquisadores patricios concorreram de modo decisivo e preponderante para a elucidação do germe causador da leishmaniose descoberto pelo cientista alemão Leishoman. De um deles, cujo nome — Gaspar Viana — a história guardará pois, embora tenha sido roubado á vida no verdor dos anos, pode-se dizer sem medo de contestação que foi um dos mais brilhantes laboratoristas do Instituto Oswaldo Cruz. O prof. Juliano Moreira tambem realizou trabalho notavel sôbre a materia em sua terra natal — a Bahia, onde o "morbus" recebeu a denominação de "botão da Bahia", em atenção a uma antiga norma seguida pelos tratadistas europeus, pois, como se sabe, no Velho Mundo êle recebia o nome do lugar onde se manifestou. Continuando em sua exposição, o Prof. Joaquim Mota salienta a importancia da dermatologia em um pais de clima e condições geograficas como o nosso, acentuando que a leishmaniose se manifesta sob duas modalidades caracteristicas: como doença de pele, geralmente benigna e curavel e como doença de mucosas, sempre grave e de tratamento problematico. Dos assuntos a serem ventilados durante o conclave — é o Prof. Joaquim Mota quem friza — muitos se revestem de sumo importancia e alguns deles interessam de perto á saúde pública do país.

O Prof. Ramos e Silva, depois de algumas considerações sôbre o carater da reunião, reforçou todos os dizeres do prof. Joaquim Mota, adiantando que ela contará com a presença de inúmeros medicos paulistas, baianos, cariocas e mineiros, como os Srs. Olinto Orsini, Aguiar Pupo Flaviano Silva, R. Portugal e tantos outros que já se tornaram sobejamente conhecidos pelos seus trabalhos de indole especializada.

Afundado o "Koenigsberg"

LONDRES, 23 (U. P.) — O governo noruguês instalado em Londres recebeu noticias sôbre o afundamento do cruzador alemão "Koenigsberg", em águas de Bergen, aparentemente em consequência de um acidente. A nave havia sido levada a um dique flutuante, quando as bombas começaram a retirar a água dos tanques do dique, este emborcou e levou consigo a belonave.

Pagamento no Ministério da Educação

O pagamento no Ministério da Educação e Saude será realizado de acordo com a escala abaixo:

Dia de Escala — Pagamento: 1.ª, 29, atrasados 11; Dia de Escala 2.ª 30, atrasados 12; Dia de escala 3.ª 2, atrasados 13; Dia de Escala 4.ª 3, atrasados 16; Dia de Escala 5.ª 3, atrasados 17; Dia de Escala 6.ª, 5, atrasados 18.

Os atrasados deverão comparecer no dia marcado para efeito de preparo da guia de pagamento, mas só receberão no dia imediato.

A partir do dia 19 de outubro receberão todos os atrasados, independentemente da escala de atrasados.

Falta dágua na rua Marechal Floriano

Os moradores da rua Marechal Floriano, apelam por nosso intermédio para as autoridades da Inspetoria de Aguas, no sentido de uma providência, para que seja posto um paradeiro na constante falta do precioso liquido naquela rua.

Chegou, ontem, a esta capital ás 11,15, pelo avião da carreira, acompanhado do capitão de fragata Penído e de seu ajudante de ordens Polton, o almirante William Oscar Spears, chefe do Estado Maior da Divisão Pan-Americana da Marinha dos Estados Unidos.

A convite do almirante Jorge Dodsworth, o almirante Spears almoçou na Diretoria de Navegação. Em seguida, visitou o Departamento de Rádio do Arsenal da Marinha, onde foi recebido pelo comandante Guilherme Neiva e pela oficialidade daquela dependencia da marinha de guerra do Brasil.

Missa em ação de graças pelo êxito da F. E. B.

Hoje, domingo, ás 9,30 horas na Igreja de Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, será celebrada missa em ação de graças pelo êxito, que vem alcançando nos campos de batalha da Europa a Força Expedicionária Brasileira.

A cerimônia religiosa acima referida é de iniciativa do sr. Ubsilon Paes Leme, funcionário do Ministério do Trabalho que tem um filho na F.E.B.

PATTON VENCEU A BATALHA DE TANKS

(Títulos principais na 1ª página)

COM O III EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 23 — (De Eric Downton, enviado especial da Reuters) — As colunas volantes de tanques do general Patton ganharam a batalha de fôrças blindadas da Lorena. A grande batalha de sete dias entre as tropas blindadas britânicas e norteamericanas a leste de Nancy terminou definitivamente com a destruição das formações "panzer" de elite.

A batalha da frente de Chateau-Salins, que se prolonga há uma semana, custou aos alemães sessenta tanques somente durante o dia de ontem. Em dez dias anteriores, 246 tanques germânicos foram desmantelados ao longo da frente de Patton. As "panzer" fizeram desesperados esforços ontem e a batalha prosseguiu pela noite a dentro. As tropas de Patton também ganharam uma vitória várias milhas ao norte de Nancy, onde poderoso bolsão germânico resistia fanaticamente durante mais de uma semana.

IMINENTE A JUNÇÃO COM OS PARAQUEDISTAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (A. P.) — Este Q. G. anuncia que uma coluna blindada britânica conseguiu atingir a margem sul do Reno, diante de Arnhem, onde se acha cercada uma grande fôrça da infantaria aérea aliada.

Na margem sul, essa mesma coluna havia entrado em contacto com uma fôrça de paraquedistas que descera dois dias antes. Não havia ainda operado junção com a principal fôrça da infantaria aérea — a "Divisão Perdida" — ao norte do rio, mas já se achava bastante próxima para prestar-lhe o apoio de sua artilharia.

Ainda não está bem nítida a situação da ponte de Arnhem, nem se sabe em mãos de quem ela se acha.

GRANDES REFORÇOS AÉREO TRANSPORTADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 — Poderosas fôrças do primeiro exército aliado de infantaria aérea desceram esta tarde com êxito na Holanda, afim de reforçarem o avanço do segundo exército britânico que acorre em auxílio das formações de paraquedistas que combatem na zona de Arnhem.

Tropas aéro-transportadas, britânicas e norte-americanas, junto com suprimentos, desceram a despeito da poderosa oposição das defesas terrestres e da aviação.

Aviões norte-americanos e da RAF forneceram o apoio.

ALARGANDO O FLANCO DIREITO DO CORREDOR

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 23 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — O flanco direito do corredor principal na Holanda foi expandido, tendo os britânicos realizado um avanço total de 10 quilômetros nas últimas trinta e seis horas.

Weert, a 24 quilômetros ao sudeste de Eindhoven, foi capturada, e as patrulhas estão arrematando para Maeseyck, onde se acham em curso furiosos combates. A cabeceira de ponte sôbre o Canal Bois-le-Duc-Hertogenbosch foi alargada.

A situação na área de Arnhem continúa crítica hoje à noite, com as tropas aéro-transportadas travando uma das mais rudes batalhas da guerra.

SEPARADAS APENAS POR 5 QUILÔMETROS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 23 (Por Ernest Agnew, da "A. P.") — As fôrças do 2.º Exército Britânico, numa sangrenta marcha de 9 quilômetros, irromperam através do braço norte do Reno, na Holanda do lado opôsto a Arnhem e canhonearam as posições inimigas do outro lado do rio que os separa de apenas 5 quilômetros dos valorosos componentes da "Divisão Perdida".

Os tanques britânicos e sua infantaria e os guerreiros do céu norte-americanos que lutaram contra terrível resistência inimiga, aparentemente ainda não cruzaram a ponte de Arnhem para a junção com as fôrças de infantaria aérea anglo-britânicas no sector de Arnhem. Esta junção representará a maior vitória aliada no vale do Ruhr e abrirá o caminho para a conquista de Berlim.

A sua longa e estreita linha de suprimento ainda permanece intacta e a 48 quilômetros ao sul dêste ponto crítico as tropas britânicas avançam para o norte repelindo as formações de tropas SS alemãs e derrotando ataques feitos por cêrca de 200 tanques que se concentraram através a estrada que se dirige para a aldeia holandesa de Veghel.

O Comando Supremo que descreveu as posições na área de Arnhem como "críticas", somente ontem mostrou-se mais esperançoso e do comandante da 2.ª Divisão Britânica na área de Arnhem veio a notícia de que após seis dias de completo isolamento "a moral da tropa é alta — manteremos nossas posições".

COM UMA FÚRIA DE TIGRES ACOSSADOS

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Apenas o Reno inferior, em seu curso na Holanda, separa a "Divisão Perdida" da infantaria aérea britânica da coluna de "tanques" que segue em seu socorro, no desenrolar da "batalha da Holanda", a qual, ao que dizem os alemães, "decidirá da sorte de todo o "front" ocidental".

Enquanto isso, o inimigo contra-ataca com o máximo de violência as linhas aliadas, desde Arnhem até Nancy, esta no sector de Strasburgo.

Wes Gallagher, correspondente da "A. P." junto ao III Exército, diz, num despacho, que os alemães estão atacando "com uma fúria de tigres acossados", acrescentando que está se tornando bem claro que "os aliados têm diante de si uma tarefa gigantesca, se é que pretendem acabar a guerra ainda este ano".

UM DOS MAIS EXTRANHOS E ATREVIDOS EMPREENDIMENTOS DA HISTÓRIA

COM AS FÔRÇAS DE INFANTARIA AÉREA AMERICANAS NA HOLANDA, 22 de Setembro (Retardado) — (Por Walter Cronkite, representando a imprensa combinada norte-americana e distribuido pela "A. P.") — Esta batalha do "corredor na Holanda" é um dos mais extranhos e atrevidos empreendimento da História. Nunca antes um exército penetrou tão profundamente em território inimigo por "corredor" tão estreito.

As tropas de infantaria aérea aliadas [illegible] de modo tal que as fôrças do general Dempsey poderão avançar completamente livres do fogo das armas de pequeno calibre. No entanto, [illegible] os alemães conseguem trazer seus grandes canhões êles atacam [illegible] a estrada de quase todos os pontos.

Por sua vez, as divisões "panzer" alemãs pelo oéste estão aparentemente bem organizadas e lançam diversos ataques contra a estrada enquanto que pelo oéste o "estreito corredor" está sendo constantemente ameaçado pelos alemães desorganizados mas que lutam desesperadamente numa última tentativa de fugir para a Alemanha.

ARNHEIM ESTARIA SENDO EVACUADA PELOS ALEMÃES

LONDRES, 23 (INS) — A agência alemã DNB teria irradiado — diz o rádio de Lyon — anunciando que a cidade holandesa de Arnheim estava sendo evacuada pelas fôrças alemãs.

A agência dizia que as "notícias ainda não estavam confirmadas".

Aliás, como a própria fonte da informação é duvidosa pois a agência é de simples propaganda alemã, não se pode afirmar a veracidade do que diz, visto como as notícias aliadas acentuam que os alemães estão lutando furiosamente em tôrno daquela cidade e outros pontos da Holanda.

INUNDADA PELOS ALEMÃES TODA A REGIÃO NORDESTE DA HOLANDA

LONDRES, 23 (A. P.) — Um porta-voz do govêrno holandês informa que os alemães inundaram toda a região nordéste da Holanda até a linha Amsterdam-Utrecht-Breda, causando danos que são os maiores dos últimos dez anos em algumas localidades.

STOLBERG INTEIRAMENTE EM RUINAS

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 23 (Por Don Whitehead da "A. P.") — Exterminando os últimos bolsões inimigos existentes em Stolberg, já capturada após quatro dias de violentos combates de casa em casa e de rua em rua. A cidade de Stolberg, situada na retaguarda da linha Siegfried estava inteiramente em ruinas quando de sua captura pelos aliados após dias de intenso canhoneio e de lutas entre os americanos e alemães e onde os aliados foram obrigados a expulsar o inimigo de rua em rua.

É A MAIOR CIDADE ALEMÃ CONQUISTADA ATÉ AGORA

QUARTEL GENERAL DO 1.º EXÉRCITO NORTE AMERICANO, 23 (De Jack Franksh, correspondente da "U. P.") — URGENTE — Os norte-americanos capturaram Stolberg, a maior cidade alemã conquistada até agora, embora continuem ainda as operações de limpeza dentro da cidade, onde permanecem fócos isolados de resistência.

EM ESFORÇO TREMENDO PARA ESTABELECER JUNÇÃO COM OS PARAQUEDISTA

DO Q. G. DAS FORÇAS DO EXÉRCITO AÉREO, 23 (Por Phil Ault, da U. P.) — Tropas britânicas açoitadas por uma chuva inclemente lutaram ferozmente por dois pontos que sobre o Reno, na altura de Arnhem, levam ao ponto onde está sitiada uma força de paraquedistas. Estas forças se encontram na margem setentrional do rio.

Forças de infantaria e blindadas avançaram seis quilômetros sobre as margens meridionais dos rios, libertando parte das tropas cercadas em Arnheim e atacando uma ponte em um esforço tremendo para liquidar sua missão que consiste em estabelecer contacto com as forças cercadas.

Ao sul da concentração, forças alemãs precedidas por duzentos tanks abriu uma brecha no corredor aberto pelo 2.º exército entre Nijmegen e Eindhoven. As últimas notícias recebidas pelos quartéis generais assinalaram que a decisão da luta ainda é duvidosa e um combate feroz tem lugar ali.

Os alemães se batem desesperadamente em torno de Arnheim, dominados pela convicção de que a conquista da estratégica cidade pelos britânicos ameaçaria abrir de par em par as portas do Rur para o oriente, sem nenhuma outra defesa natural para impedir essa progressão.

A batalha de Arnhem prosseguiu até o meio-dia sem qualquer indício de que a coluna auxiliar tenha podido saltar sobre a margem norte do rio para se unir com as tropas aéreas que são fustigadas inclementemente desde domingo. A coluna de auxílio se encontra nas margens setentrionais e uma fôrça de infantaria aérea, reduzida, se encontra na margem do rio. Enfim, a situação geral é bastante difícil, já que os alemães controlam a maior parte da margem sul do rio. Entrementes, continuam passando incessantemente sobre a ponte de Nijmegen os reforços destinados a salvar o presente estado de coisas.

Por enquanto o único apoio dado à infantaria aérea parte da artilharia do 2.º Exército.

O comandante das tropas endereçou um despacho no qual indica que o moral de sua fatigadas tropas ainda é elevado e que elas poderão resistir até serem libertadas.

Ainda não ficou esclarecido onde foi que a coluna auxiliar chegou ao Reno. É, igualmente, confusa a localização das tropas aliadas, pois não se sabe si os britânicos se encontram precisamente em frente à "ilha" ou se ainda existem forças alemãs entre as duas tropas aliadas.

Rumo à Europ avoam grandes formações de caças e bombardeiros indicando que a melhoria das condições atmosféricas sobre o continente já é um fato, o que será excelente para um auxílio substancial às tropas de terra, principalmente aquelas que lutam na Holanda.

A coluna britânica de auxílio é da 2.ª Exército e está formada em grande parte por ingleses, mas com esses contingentes operam também tropas paraquedistas norteamericanas que foram lançadas nas proximidades de Eindhoven.

Entrementes, notícias procedentes da frente indicam que o 1.º Exército norteamericano está avançando ao leste de Stolberg debaixo de copiosa e gélida chuva, enquanto alguns contingentes completam a "limpeza", no interior da cidade.

Mais ao sul, o 3.º Exército do general Patton continua a "limpeza" das últimas posições alemãs na região do Mosela, entre Metz e Nancy.

A defesa da linha do Mosela, praticamente destroçada, foi deixada em mãos de dispersos elementos de retaguarda nazistas, mas na zona de Metz os alemães estão aproveitando a chuva e o barro para agarrar-se ao longo do minúsculo rio Seille, que corre uns 8 quilômetros ao leste do Mosela.

No seu setor, tropas do 7.º Exército lutam nas ruas de Epinal e nos subúrbios de Remiremont, localidade 24 quilômetros ao sudeste, no acesso às cabeceiras do Mosela, nos Vosges.

Os nazistas utilizam grande quantidade de artilharia pesada em terrenos dominantes, em um esforço para conter o avanço dos homens de Patch. Em um só setor os alemães contra-atacaram nove vezes na última quinta-feira.

O resumo da batalha no sul da França revela que o 7.º Exército, em cooperação com forças do Exército francês e "maquis", libertou uma terça parte do território metropolitano gaulês. No curso de um mês, a partir do dia do desembarque no mar da Liguria, o 7.º Exército avançou 750 quilômetros e o Exército francês 670, isto é, da bacia mediterrânea às montanhas do Jura. Ainda teem lugar combates nos Alpes Franceses, os quais são postos à margem no noticiário em face do vulto dos acontecimentos que se desenvolvem mais ao norte.

Os alemães foram forçados a abandonar a Col du La Pelouse, localidade situada nove quilômetros ao sudeste de Modane, tendo os franceses ocupado a cidade.

Os canadenses fizeram mais de nove mil prisioneiros em Boulogne. A guarnição inimiga foi calculada em 11.300 homens, anteriormente.

A IX Força Aérea realizou, durante a sexta-feira, 750 vôos, quando lançaram dezentas toneladas de bombas, a maioria sobre as zonas de Coblença e Sarrebruck. Os aviões concentraram seus ataques sobre comunicações [illegible] destruindo, além dessas instalações, vários transporte motorizados e uma central [illegible]. As condições atmosféricas eram desfavoráveis ao vôo. Foram perdidos seis aviões. Foram salvos dois pilotos.

SANGRENTAS BATALHAS PARA EXPULSAR OS NAZISTAS DO MOSELLA

COM O SÉTIMO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 23 (De Astley Hawkins, enviado especial da Reuters) — As tropas do general Patch depois de violenta arremetida na direção do norte, procedente da Riviera, estão hoje travando as mais sangrentas batalhas desta campanha, afim de obrigarem os alemães a abandonar suas posições do rio Mosela.

Os alemães estão hoje nas melhores posições possíveis, desde que teve início a invasão, para deter o avanço aliado nesse setor porque — primeiro: dominam um terreno muito bem defendido através das Montanhas dos Vosges; segundo — suas linhas de abastecimento são muito mais curtas; terceiro — sua unidades [illegible] de infantaria quer de artilharia [illegible] são abastecidas com elementos evacuados da França [illegible] — há várias [illegible] estão livres de ataques aéreos devido ao mau tempo e, assim, tiveram tempo de construir suas linhas de defesa e para ali enviar tropas e suprimentos.

Todos esses fatores tiveram como resultado o aumento da eficiênci acombativa dos alemães a despeito do fato de saberem que não possuem uma divisão de primeira classe completa e intacta afim de fazer frente à crescente pressão das tropas norteamericanas e francesas da fronteira da Suissa a Epinal.

APROXIMAM-SE DE ARNHEIN

COM AS FORÇAS PARAQUEDISTAS EM ARNHEIM, NA HOLANDA, 22 — Retardado — (Alan Wood, da imprensa combinada aliada, por intermédio do INS) — O Segundo Exército britânico fez contacto com uma força de paraquedistas que estava isolada e agora os dois corpos estão se aproximando desta cidade.

Muitas das granadas que voam sobre as nossas cabeças são dos canhões do Segundo Exército. Essas granadas passam sobre nós e vão cair na Alemanha.

Depois de uma plácida tarde, voltou o troar da artilharia e os canhões alemães tornaram a bombardear as forças daqui. Os alemães, porém, ao que se nota, estão lutando desesperadamente.

Um sargento teve que abandonar sua casa, que está a 400 metros daqui, e ontem à noite viu-se preso na esquina de sua rua, porque as balas penetravam pelas janelas da casa saindo por outras... Vendo que a situação ali era horrível, o sargento dirigiu-se assim mesmo para a casa, e voltou de lá trazendo os moradores civis, que o alojavam, e seus filhos.

É algo desagradavel ter holandeses como vizinhos, porque o idioma que falam é muito parecido com o alemão. Apesar da gravidade da luta, no entanto, há tempo para a gente conversar amigavelmente com os holandeses. Há ainda muita humanidade diante do perigo. Os feridos ingleses e alemães são tratados igualmente nos nossos hospitais de sangue. Algumas das nossas estações de socorros urgentes cairam em poder dos alemães, mas, ao que se sabe, os alemães estão tratando os ferido aliados com a mesma humanidade como tratamos os alemães aqui.

Dois alemães foram conduzidos, com olhos vendados, para as linhas aliadas, trazendo um ferido alemão e um inglês. Depois foram mandados de volta às suas linhas, porque disseram que tinham prometido que continuariam combatendo contra os aliados". Uma vez um alemão veio oferecer-nos condições para que nos rendesse-mos. Um dos nossos coronéis respondeu colocando a bandeira dos paraquedistas na [illegible] Q. G.

No entanto as condições aqui são duras. Muitos dos nossos tem [illegible] não dormir [illegible] continuam combatendo e atacando.

RETIRAM-SE NA ZONA DE DIEUZE

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 23 (Por Pierre Huss, do INS) — As forças alemãs na zona de Dieuze, a leste de Nancy, fracassaram nas numerosas tentativas feitas para romper as linhas norteamericanas por meio de contraataques de suas forças blindadas e se retiraram. Essa retirada marca o ponto culminante de uma série de encontros de tanks, na frente do 3.º Exército, nos quais os alemães, num período de 24 horas, que terminou à meia-noite de ontem, perderam outros 60 tanques.

As perdas do general Patton são muito menores que as perdas alemãs. Considerando o combate num todo, os tanks norteamericanos superaram os alemães, embora fossem os combates muito renhidos. A luta principal se desenrolou em Dieuze, onde os alemães lançaram um enérgico contra-ataque de infantaria, apoiados pela artilharia e encabeçados por 18 tanks. A metade desses tanks foi destruida pelos norteamericanos. Por seu turno, os Thunderbolts silenciaram cinco dos 35 "panzers" enterrados e danificaram outro 17.

O foco alemão do norte de Nancy ficou eliminado, fazendo-se ali numerosos prisioneiros. O grosso dos defensores, todavia, conseguiu se retirar. A artilharia alemã renovou o intenso bombardeio abaixo de Metz e se intensificou a resistência do inimigo a nordeste de Baccarat.

As forças blindadas alemãs começaram uma retirada repentina a leste e nordeste de Nancy, nas últimas horas de ontem, depois de perder masi de 300 tanks, numa batalha de 10 dias, em que trataram de conter o 3.º Exército, que avança em direção ao centro da Linha Siegfried.

As ondas de aviões Thunderbolts, voando a baixa altitude, surpreenderam colunas de artilharia e infantaria nazista em retirada, a uns 6 quilômetros a oeste de Dieuze, administrando-lhes um castigo rigorosíssimo, deixando as estradas cheias de veículos fumegantes e de cadaveres alemães.

Os alemães se deslocaram na direção de Dieuze, 40 quilômetros a nordeste de Nancy e também numa direção ainda mais a nordeste, cobrindo uma rota que leva à cidade industrial de Saarbrucken, na muralha ocidental do Reich.

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 23 (De Eric Downton, enviado especial da Reuters) — Expulsos das fortificações situadas ao longo do rio Mosela, abaixo de Metz, os alemães construiram uma nova linha de resistência ao longo do rio Seille até a cidade de Domny, vinte e sete quilômetros mais ao sul. Recuaram oito quilômetros para posições previamente preparadas na margem leste daquele rio, artilhando-as.

O III Exército, atacando do sul para leste Mosela está lutando contra a obstinada resistência inimiga. Patrulhas norteamericanas penetraram em pontos situados a cerca de seis quilômetros do centro de Metz. Os duelos de artilharia continuam intensos. A oeste da cidade combates de infantaria têm sido travados nas vizinhanças de Gravelotte e de Bronavour. Ao longo da fronteira de Luxemburgo os alemães estão intensificando suas defesas em cuja feitura utilizam-se de civis.

ATINGIRAM REMIREMONT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (Reuters) — Os alemães continuam a se opor ao avanço aliado no setor superior do vale do Mosela. As tropas aliadas atingiram Remiremont, ótimo centro rodoviário ao sul de Epinal.

O QUE DECLAROU SERTORIUS

LONDRES, 23 (R.) — O comentarista militar da agência noticiosa alemã para o ultramar, capitão Ludwig Sertorius declarou hoje à noite "A maior parte de Arnhem acha-se livre do inimigo. Apenas remanescentes da 1.ª Divisão do Ar britânica estão resistindo na orla da cidade e na floresta ao norte".

O capitão Sertorius declarou que os "tanques" do general Dempsey foram incapazes de alcançar Arnhem porque as posições-chaves entre o Waal e o Iek frustaram-lhe tôdas as tentativas.

"Na área Aachen-Stolberg-Moschau", acrescentou, "as tropas do general Hodge lograram conquistar novo território nos limites da cidade de Aachen, mas seus ganhos carecem de importância tática."

NOVA YORK, 23 (R.) — Informa a Agencia Aneta, que a captura da ponte sobre o Reno, nas cercanias de Nimega constituiu uma das ações mais decisivas da guerra e pode ser o posto inicial da última etapa da luta contra a Alemanha. Os ingleses conquistaram esta importante vitória com a cooperação dos patriotas holandeses que, arrostando violento fogo inimigo, lançaram-se ao trabalho de cortar os fios ligados às cargas de explosivos, com que os nazistas pensavam paralizar o principal objetivo da manobra de abrir um caminho por cima da linha Siegfried para Berlim.

A guerra no oéste assume cada vez mais semelhança com a situação de 1940, com a diferença de que desta vez os fatores estão invertidos. Naquele ano os alemães iniciaram seu avanço através da Holanda e da Bélgica e contornaram a linha Maginot caindo sobre a França. Agora, os aliados avançaram pela França e Bélgica, começaram a libertação da Holanda e seguem para o norte para flanquear a Linha Siegfried e cair sôbre a Alemanha. Enorme vantagem aliada é a que decorre do fato de que os nazistas avançaram por território hostil onde não encontravam cooperação e necessitavam distribuir forças para esmagar em seguida a resistência patriótica dos holandeses, belgas e franceses, enquanto que os aliados, com forças superiores em homens e armas à dos alemães de 1940 avançam em território amigo onde obtêm tôda a entusiástica cooperação necessária para completar primeiro a obra de expulsão do inimigo. Por outra parte os veteranos aliados estão combatendo na Holanda contra divisões alemães fanáticas e valentes, mas carecedoras da suficiente habilidade militar, o que constitue uma demonstração evidente de que as reservas nazistas esgotam-se rapidamente.

A Holanda foi o primeiro país invadido pelos nazistas em 1940. Quatro anos depois o epitáfio do nazismo está sendo escrito na Holanda.

O FIM DA RESISTÊNCIA EM BOULOGNE

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE EM BOULOGNE, 23 — (Por William Stewart, da A. P.) — A resistência alemã em Boulogne cessou ontem, à uma hora da tarde, quando o Tenente-General Heim, comandante da guarnição alemã, se apresentou às linhas canadenses, depois do ataque a Le Portel.

Foram aprisionados pelos canadenses, desde o início do ataque, até a rendição final, cerca de 3.030 alemães, entre os quais numerosos oficiais.

LAMA

COMANDO DO 3.º EXÉRCITO, (A. P.) — As forças blindadas do general Patton avançaram por dentro da lama, cerca de 10 km. para capturar Bureville, exatamente a essa distância ao norte de Baccarat.

O resto da frente do 3.º Exército ficou imobilizado em consequência da chuva e da resistência inimiga.

TEME JUNÇÃO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 23 (A. P.) — Anuncia-se que uma tenaz junção foi efetuada entre patrulhas da "divisão perdida", das tropas paraquedistas lançadas em Arnhem, na margem do baixo Reno, e reforços aliados da margem sul do rio, enquanto tenaz luta prossegue, esta noite, nesta área.

Inteiramente destruida a flotilha de socorro

Afundadas sete barcaças nipônicas que tentavam reforçar suas fôrças cercadas em Popeliu — Os japoneses estão nervosos, ante a iminência da invasão das Filipinas — Kwangsi, a 225 quilômetros de Cantão, ocupada pelo inimigo

ILHA DE PALIU, 23 (A. P.) — Anuncia-se que uma flotilha de sete barcaças japonesas que tentava entregar suprimentos a guarnição japonesa cercada em Peleliu foi inteiramente destruida na madrugada de hoje por barcos torpedeiros americanos e aviões pesados de bombardeios com base em porta-aviões.

OCUPADA A ALDEIA GAREKORU

PEARL HARBOUR, 23 (A. P.) — A Marinha anuncia que os Fuzileiros Navais americanos avançaram para o norte, na ilha de Peleliu, e capturaram a aldeia de Garekoru, na costa ocidental.

13 POSIÇÕES JAPONESA BOMBARDEADAS

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA NOVA GUINÉ, 24 (domingo) — (Associated Press) — Foi informado que bombardeiros aliados martelaram 13 posições japonesas, desde as Filipinas até a ilha de Bougainville, no curso de uma série de ataques de neutralização.

Assim, nos ataques desfechados contra Davao, ao sul das Filipinas, Borneo e as ilhas Halmahera, foram afundados 3 navios de pequeno porte, 3 barcaças e diversas embarcações inimigas.

DOMINADOS JA' TRES QUARTAS PARTE DE PELELIU

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou que tropas norte americanas reiniciaram o avanço para o norte na ilha de Peleliu, tendo agora em seu poder três quartas partes da mesma, depois de eliminar 2.020 nipônicos. Anunciou também que foi atacada ontem a ilha de Yap, por aparelhos com base em porta-aviões.

NERVOSOS OS JAPONESES ANTE A IMINENCIA DE INVASÃO DAS FILIPINAS

PEARL HARBOR, 23 (A. P.) — A rádio de Tóquio, alarmada com a ofensiva americana traiu o estado de nervosismo que domina o Japão anunciando o crescente alarme existente entre os japoneses especialmente depois do primeiro ataque efetuado pela Força Operativa de Porta Aviões norteamericano contra Manilla e transmitindo continuamente notícias e especulações sobre "a invasão" e chegando ao ponto de anunciar francamente ao povo japonês que o governo fantoche das Filipinas decretou o estado de sítio e declarado a guerra aos Estados Unidos.

O Q. G. da Marinha nesta base naval deixou o inimigo na mais completa confusão. O comunicado de ontem à noite, o primeiro desde a notícia de que aviões americanos com base em porta aviões tinham destruido 205 aviões japoneses e 37 navios inimigos em Manilla no dia 20 de setembro último nada continha que pudesse informar ou confirmar as notícias inimigas no sentido de terem sido os ataques novamente desfechados na quinta-feira.

A única referência às Filipinas registrou-se no comunicado de hoje do general Mac Arthur mas a sua declaração sobre novos ataques aéreos contra a navegação inimiga em Mindanao abrangeu tambem os ataques que precederam aos raides contra Manilla. Por outro lado, uma informação oficial fornecida ontem à noite pelo almirante Chester Nimitz saliente novas operações de ofensiva em Peleliu, no grupo das ilhas Palaus a 515 milhas a leste das Filipinas.

Pelo quarto dia consecutivo — tendo-se as ações iniciado quarta-feira última — o almirante Nimitz anuncia que os Fuzileiros Navais norteamericanos virtualmente estão paralisados devido às forças japonesas entrincheiradas nas montanhas, denominadas pelos fuzileiros americanos de "nariz de tomate". Revela o almirante Nimitz que "nossas linhas se frente permanecem inalteraveis com a exceção de ligeiro avanço para o norte ao longo da costa oeste".

As últimas notícias revelam tambem que os Fuzileiros Navais americanos já estão no domínio de toda a costa oriental de Peleliu assim como o estratégico aeródromo. Ao sul de Peleliu as tropas da 81.ª Divisão norteamericanas estão firmemente em poder da ilha de Angaur enquanto que ao norte de Peleliu, a ilha de Koror foi violentamente canhoneada quinta-feira à noite pelos cruzadores pesados norteamericanos que atingiram com vários impáctos diretos as defesas inimigas.

A rádio de Tóquio, continuamente se refere às Filipinas. O locutor japonês afirmou que uma invasão norteamericana contra as Filipinas teria "uma chance em mil anos quando nós, pelo contrário, poderiamos com apenas um golpe estratégico destruir completamente o inimigo". Refere-se mais a emissora japonesa que" "o combativo espírito de nossas unidades navais no ponto focal e obviamente a sua habilidade só deixaram ao inimigo, em Manilla e aos seus aviões com base nos porta-aviões e alternativa de atacar apenas o nosso destróier líder.

A rádio de Tóquio tambem afirmou que José Laurel, presidente fantoche das Filipinas anunciara a declaração de guerra contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Logo após confirmar o primeiro ataque norteamericano contra a área de Manilla, a Rádio de Tóquio tambem anunciou que Laurel colocara as Filipinas sob a Lei Marcial, indicando possivelmente o seu receio pelos atos de sabotagem.

AFUNDADO UM NAVIO TRANSPORTE DE TROPAS JAPONES NO ESTREITO DE FORMOSA

CHUNGKING, 23 (A. P.) — O QG do general Joseph Stilwell anunciou que aviões pesados de bombardeios "Liberators" afundaram um navio transporte de tropas japonês, de 8.000 toneladas quando navegava no estreito de Formosa ontem. Acrescenta o mesmo comunicado que esses aviões tambem atacaram Hankow ateando grandes incêndios visíveis a mais de 65 quilômetros de distância.

ENTRARAM EM KWANGSI

CHUNGKING, 23 (Por Walter Rundle, da U. P.) — Em um duplo avanço, que levou suas tropas a 225 quilômetros ao leste de Cantão, os japoneses entraram na provincia de Kwangsi, encontrando apenas escassa resistência dos chins, e conquistaram Wuchow, a cidade mais importante sobre o rio Oeste, e Imungyun, que fica 105 quilômetros ao sudoeste de Wuchow.

Mais ao norte o inimigo está reforçando sua gia setentrional em um posto da ferrovia Hunan-Kwang Si, situado pouco mais de 50 quilômetros ao nordeste de Kweilin. Aparentemente em preparativos para lançar um ataque total contra essa cidade onde está situada a chave de todo o sistema defensivo chinês o sul do rio Yngtze.

A rapidez da progressão japonesa em Kwang Si é explicavel pelo fato de que os chineses foram forçados a retirar grande quantidade de tropas dessa zona para enfrentar outro perigo, mais imediata, que é a presença de tropas japonesas nas vizinhanças de Kweilin.

A guarnição de Paoching, 220 quilômetros ao norte de Kweilin, foi envolvida na primeira quinzena deste mês por um rápido avanço nipônico através da parte sudoeste da provincia de Hunan, mas agora está empenhada em rude luta com forças inimigas que chegaram a cinco quilômetros da cidade.

Enérgico discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciou sua campanha eleitoral, esta noite, com um enérgico ataque ao Partido Republicano, acusando-o de ser responsável pela "catástrofe que herdamos".

Em seu primeiro discurso declaradamente político, pronunciado durante um banquete organizado pela União dos Motoristas de Caminhões, organismo pertencente à Federação Norteamericana do Trabalho, Roosevelt disse: "O povo dêste país conhece muito bem a passada para que possa ser enganado e esquecer". Em seguida, disse que o país tem ante si, ainda as seguintes tarefas a concluir: "Em primeiro lugar, terminar vitoriosamente a guerra, a mais terrível de tôdas as guerras, e o mais breve possível e com a menor perda de vidas possível. Em segundo lugar, devemos encarar a tarefa de converter nossa economia de guerra em economia de paz".

Acrescentou que os políticos que atualmente criticam sua política exterior são os mesmos que "mantiveram suas cabeças profundamente afundadas na areia enquanto as tempestades na Europa e Asia se dirigiam para nosso país". Disse que apesar dessa circunstância, os citados políticos "pedem agora que o povo confie neles na condução de nossa política externa e nossa política militar". Mais adiante, disse que o mesmo trabalho de construção da paz que o país enfrenta nestes momentos "foi encarada ha mais de uma geração. O govêrno republicano fê-la malograr.

"Agora não deve suceder o mesmo. Não permitiremos que isto suceda."

Piora de hora em hora a situação — Dramática descrição de um correspondente que está adido à "divisão perdida"

COM AS FORÇAS DA INFANTARIA AÉREA ALIADA NA ÁREA DE ARNHEIM, 20 de setembro — (Retardado) — (Por Stanley Maxted, representando a imprensa aliada combinada) — (Distribuido pela "Associated Press") — Neste sexto dia de resistência, dentro dêste bolsão varrido pela metralha e pelas granadas dos morteiros inimigos, torna-se cada vez mais crítica a situação das forças de infantaria aérea aqui desembarcadas.

A situação piora de hora em hora.

Na manhã de hoje, os alto-falantes inimigos convidavam nossos homens à rendição.

É indiscritivel a indignação que esse "convite" despertou entre os nossos soldados. Era de ouvir-se com que palavras respondiam ao apêlo...

Decorrido algum tempo, tôda a nossa área foi intensamente bombardeada, durante todo o resto da manhã.

É maravilhosa a coragem destas tropas da infantaria aéread

CONCENTRAM-SE PARA O ASSALTO TOTAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (Por Seaghan Maynes, correspondente especial da Reuters) — As fôrças blindadas do general Dempsey, reforçadas por unidades aéro-transportadas, que abriram caminho para o Reno inferir (Lek) que passa pelo lado sul de Arnhem, estão se concentrando para um assalto total através do rio, afim de aliviar as combativas e [illegible] fôrças aéro-transportadas britânicas, no lado setentrional.

O QUE DISSE BERLIM

LONDRES, 23 — (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou o seguinte:

"Embora o inimigo tivesse desembarcado suas tropas pelo ar na zona entre Wall e Lek, não conseguiu abrir passagem para o norte de Nijmegen nem romper o cerco estabelecido em torno dos restos da primeira divisão de infantaria aérea, que foi comprida a oeste de Arnhem."

O COMUNICADO DO SUPREMO COMANDO ALIADO

LONDRES, 23 — (U. P.) — Urgente — O Supremo Comando Aliado anuncia textualmente o seguinte:

"Poderosas tropas de reforço do 1.º exército de infantaria aérea foram lançadas hoje com êxito afim de apoiar o avanço do 2.º exército britânico, comandado pelo general Dempsey, e ao mesmo tempo ajudar as fôrças de infantaria aérea que se encontram na zona de Arnhem.

Milhares de soldados britânicos e norte americanos, transportados em planadores, desceram com abastecimentos naquela zona, apesar da vigorosa resistência do inimigo em terra e no ar.

Compactas formações de caças da RAF, da 8.ª e 9.ª Fôrças Aéreas Norte-Americanas prestaram excelente apôio a essas operações".

(R.) — A Batalha da Alemanha teve hoje os seguintes fatos capitais:

1) Foram estabelecidos contactos, isolados ainda, porem, entre forças do Segundo Exército Britânico (Dempsey) e grupos de infantaria aérea inglêse cercados em Arnheim, na Holanda, pelos alemães;

2) Os nazis dirigiram por alto-falantes convites à rendição da infantaria aerea de Arnheim, que foram rejeitados;

3) Prossegue o avanço do Segundo Exército em outras áreas e se admite que a suspensão da marcha além de Nijmegen para Arnheim, em socorro dos paraquedistas, é apenas temporária;

4) As pontas de lança de Dempsey estão mais dez milhas perto da Alemanha, que qualquer outra força aliada;

5) As forças alemãs do Escalda permanecem encurraladas;

6) Não se registrou mudança de situação em Dunquerque e Calais, mas há luta fortissima no Canal Leopoldo;

7) Na zona do Mosela as tropas de Patton ganharam a batalha da Lorena — o maior choque de tanks da luta na França Ocidental — a leste de Nancy;

8) Os alemães, batidos no Mosela, abaixo de Metz, construiram nova linha ao longo do rio Seille, vinte km mais ao sul;

9) Luta de ruas se trava dentro de Epinal, capital do Departamento dos Vosges, e em Remiremont, e prossegue o avanço do Sétimo Exército (Patch) para Belfort;

10) Forte contra ataque alemão foi repelido a leste de Busbach, perdendo os nazis cerca de 40 por cento dos seus efetivos.

CAVALHEIRISMO, APESAR DE LUTA FEROZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (R. — por Sidney Mason, correspondente especial) — Os alemães estão repetidamente usando seus alto-falantes a convidarem os soldados britânicos a se renderem, mas todos os convites ficam sem resposta. Um oficial germânico chegou a se aproximar do Q. G. das tropas aéro-transportadas, oferecendo "termos de rendição", que seriam aceitos pelos alemães, se os britânicos quisessem capitular. A resposta do comandante da infantaria aérea britânica de Arnheim foi mandar desfraldar, o que foi feito por um dos coronéis ingleses, a bandeira do grupo à frente do Q. G.

Todavia, apesar da luta feroz que se trava na pequena cidade holandesa, exemplos de cavalheirismo existem, em grande número, de parte a parte. Não só o oficial inimigo que veio oferecer a aceitação da rendição britânica foi deixado voltar para suas linhas, como outros fatos ali se registraram dignos de realce nesta fase encarniçada da luta de vida e de morte entre os aliados e os nazistas.

Os feridos aliados e alemães são tratados em igualdade absoluta de condições nos hospitais de sangue britânicos, e sabe-se que [illegible] tem os feridos britânicos nos hospitais alemães. Ontem [illegible] nas linhas inglesas dois soldados alemães sustentando dois feridos, um alemão e outro inglês. Vieram entregá-los aos médicos aliados. Depois de feita a entrega, os dois alemães foram também deixados ir embora, não sendo feitos prisioneiros, devido ao seu gesto humanitário. E eles próprios solicitaram que "não os prendessem, porque tinham prometido voltar para continuarem a luta contra nós", diz um despacho de Arnheim.

Queria morrer mesmo

Expirou à chegada da ambulância

No interior da casa de seus patrões, à rua Barão de Itambi n.º 63, apartamento 4, a doméstica Beni Pinto de Oliveira, residente à mesma rua n.º 47, com deliberado propósito de matar-se, ingeriu grande quantidade duma substância altamente tóxica. Foi pedido socorro à Assistência, tendo ali comparecido uma ambulância do Posto Central. Beni, porém, que contava 19 anos e era solteira, expirou pouco depois.

As autoridades do 3.º Distrito Policial foram notificadas do fato e fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ignoravam-se os motivos que levaram a jovem a pôr termo à existência.

Perdeu um anel de platina com brilhante

Paulo Martins de Abrantes, residente à Avenida Atlântica n.º 170, apartamento 501, comunicou às autoridades do 2.º Distrito Policial ter perdido um anel de platina com brilhantes. O fato foi registrado.

Chocam-se as fôrças finlandesas e alemãs

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Finlandia não se retiraram do território finlandês dentro do prazo estipulado, as medidas necessárias foram adotadas.

Poderosos destacamentos de fôrças alemãs ocuparam a linha Oiunjoji-Oiunjaervi-Stokamo e a região ao norte dessa linha. Tropas finlandesas foram enviadas para o norte com reforços e já entraram em combate. Ristikaervi e Kyrysemli foram atingidas. Os alemães colocaram minas, armadilhas nas estradas e destruiram pontes e barcas".

APROVADO POR UNANIMIDADE, PELO PARLAMENTO O ARMISTICIO FINO-RUSSO

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O rádio de Helsinki anuncia que o Parlamento finlandez aprovou, por unanimidade, um projeto de lei ratificando os termos do armistício fino-soviético, na sua redação final.

O rádio de Helsinki diz que a retirada das tropas finlandesas para a linha de fronteira de 1940 como o exige o armistício, estará completada amanhã.

Onibus da Lapa à Praça Saenz Pena: 1,80!

Vários passageiros do ônibus n. 133, da Viação Excelsior, que saiu, ontem, sábado, da Lapa às 20 e 45, queixaram-se A NOITE, de que lhes foi cobrado Cr$ 1,80 centavos, mesmo que saltassem antes de chegar à Praça Saenz Pena.

Ora, o Departamento de Concessões, da Prefeitura autoriza e cobrar, pela passagem direta somente Cr$ 1,20. Trata-se como se vê de um abuso que, talvez nem mesmo a Companhia tenha conhecimento. Além disso o trocador portou-se descortêsmente quando se lhe pediram explicações.

Ai fica, pois, a reclamação endereçada a quem de direito.

Elogiado pelo chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, fez publicar em ordem do dia o seguinte elogio: "O capitão-tenente da Reserva Remunerada, Eurico Fargas Viveiros de Castro deu ao serviço do Estado Maior da Armanda uma colaboração bastante proveitosa, tornando-se mecedor do elogio que aqui deixo consignado".

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na ordem seguinte:

Terça-feira, 26, costureiras de ns. 1.601 a 2.100.

Quinta-feira, 28, costureiras de ns. 2.101 a 2.600.

Ferido a bala por um desconhecido

Foi medicado, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, José Laurindo Ivans, de 15 anos, residente a Rua Colina, 78, em Santo Alexandrina, o qual apresentava um ferimento na perna direita, produzido por bala, bem assim como fratura do mesmo osso. José, em companhia de outros rapazes jogavam baralho, na rua Colina, quando deles se aproximou um desconhecido e intimou-os a acabar com o jogo. Como não fizessem caso da reclamação, o desconhecido sacou de um revolver e fez um disparo sobre o grupo, atingindo-o. José Laurindo Lopes foi internado no H. P. S. A polícia do 14.º distrito tomou conhecimento do fato.

EM CONTACTO!

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que foi estabelecido um pequeno enlace entre as principais tropas do 1.º Exército de Infantaria Aérea e o 2.º Exército Britânico, na zona de Arnhem. Algumas patrulhas da infantaria aérea cruzaram o rio Reno pela parte norte e se uniram aos elementos do 2.º Exército, no sul.

Foi igualmente anunciado que os reforços aéro-transportados que desceram na zona de Arnhem são mais para auxiliar as tropas de infantaria aérea do que ao 2.º Exército.

A saliente em torno da cidade de Eindhoven foi ampliado tendo sido estabelecida uma cabeça de ponte que se extende cinco quilômetros a leste de Bois-leDuc, enquanto a sudeste de Nijmegen a saliente foi ampliada em cinco quilômetros em virtude da conquista da localidade de Beek.

Ernest Thaelmann executado

LONDRES, 23 (R.) — Sete mil e quinhentos anti-fascistas, alemães, entre os quais figuram o doutor Rudolf Breitsheid, antigo lider social democrata, e Ernest Thaelmann, chefe comunista, foram executados no campo de concentração de Buchenwald — informou hoje o Conselho Aliado de Assuntos Internos Alemães. Este conselho, num manifesto assinado por Lord Faringdon, pediu "severas medidas de represália contra o Reich, da parte dos governos e dos povos aliados."

Entre os Clubs que formam na linha de frente do esporte no Brasil, o América F. C. tem um lugar de merecido destaque. Desde a sua fundação o América conta com um grande número de associados, onde se encontram, representados pelas suas mais legitimas expressões, o comércio e a sociedade cariocas. Agremiação de grandes e honrosas tradições, onde a preocupação de cavalheirismo sobrepuja o ardor das disputas de títulos, o América F. C. vem traçando uma das mais luminosas trajetórias em prol do desenvolvimento do esporte em nosso país.

Nessa oportunidade que assinala mais uma efeméride do tradicional grêmio da rua Campos Salles, que dá margem a um julgamento sereno do trabalho edificante dos seus dirigentes, o comércio carioca, representado pelas firmas que abaixo transcrevemos, presta uma justa e expressiva homenagem ao América F. Club.

MANOEL ANDRADE

Fontaine defenderá o nosso prognóstico

no "Criterium" de potrancas

A reunião de hoje na Gávea

Tendo como base o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", o programa da corrida que hoje efetua o Jockey Club Brasileiro está causando justificado entusiasmo nos meios do turf.

Aquela carreira, que é o "Criterium de Potrancas", destinada a destacar "a melhor da turma, terá um campo muito limitado, mas não perdeu, por isso, o interesse.

Gualicha, Diagonal e Fontaine surgem como estrelas de primeira grandeza e em plano secundário ficam Florista, Inhacorá e Flor do Campo.

A tordilha filha de Sargento depois do formoso triunfo parou um pouco e reencetando depois um "entreinement" teve de suspendê-lo após, por haver sofrido um contratempo. Foi se rareiazendo aos poucos e terça-feira tirou uma prova, na qual evidenciou que algo se lhe passa, o que pôde constatar, após, o seu tratador.

Diagonal melhorou depois do fracasso de há pouco e agradaram os seus exercícios, porém está em períodos de muda de dentes, o que pode prejudicá-la.

Normalmente será inimiga perigosa, tendo feito tempo bem melhor que o de Gualicha.

Dando ótima impressão na carréia, Fontaine reune a maioria das opiniões agora, porque deixou claro que é superior à Favinha, que sempre foi adversária muito dura para Gualicha ou Diagonal.

Considerando, ademais, os contratempos dessas competidoras, a filha de Tacy tem acentuada chance e para ela é o nosso voto.

As outras alistadas são meros verbos de encher e só por acidentes poderão aparecer no marcador os seus números.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.400 metros — às 13.00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Chistoso, Rubens 56
2 Gurupé, J. Araujo 56
3 Kiriri, C. Pereira 54
4 Promissão, Soares 54
5 Placará, Geraldo 56
6 Ancito, Barbosa 56
7 Itameracá, Reichel 54

2.º páreo — 1.200 metros — às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Flexa, Ullôa 58
2—2 Eldorado, Fernandes 55
3 Morena Clara, Geraldo 53
4 Areado, Serra 55
5 Itinerário, Domingos 55
6 Farrusta, Leighton 53

3.º páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Gualicha, Reduzino 55
2—2 Diagonal, Armando 55
3 Florista, C. Pereira 55
4 Inhacorá, Salustiano 55
5 Fontaine, Ullôa 55
" Flôr do Campo, Soares 55

4.º páreo — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1 Orçamento, Domingos 54
2 Ovilio, Linhares 48
3 Botucatú, Barbosa 53
4 Ja Veu! Soares 48
5 Cayrú, Reichel 48
6 Destino, Serra 48
7 Gurjahú, Waldir 48
8 Tópe, Mesquita 52
9 Apis, Salustiano 48
10 Cataiá, J. Araujo 51
" Ponta Grossa, Camara 48

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 Paraquedista, Mesquita 50
2 Gran Duque, Barbosa 56
3 King, Ullôa 56
4 Ojéres, Expedito 56
5 Acácia, Benites 54
6 El Bolero, Salustiano 58
7 Namouna, Reduzino 54
8 Saltareia, J. Araujo 54
9 Joep, Geraldo 56
10 Raffles, Euclides 56
" Itaporé, Martins 56

6.º páreo — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 Drina, Canales 51
2 Violeteira, J. Araujo 51
3 Capuano, Reduzino 56
4 Maracujá, Simões 51
5 Dilab, Waldir 51
6 Donatello, Barbosa 50
7 Air Force, Mesquita 51
8 Fanfa, Expedito 56
9 Balona, Salustiano 50
10 Tupaciguara, Ullôa 50

7.º páreo — 1.500 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 Dongo, J. Araujo 49
" Conselho, Serra 50
2 Palinódia, Camara 45
3 Cupidon, Mesquita 50
4 Diderot, Armando 57
5 Siringe x x 49
6 Moreno, Reduzino 52
7 Tupan, Waldir 53
8 Dorico, Macedo 51
9 Jerlick, Reichel 49
10 Ema, Ullôa 54
11 Adonis, Linhares 50
12 Mirabe, Portilho 45
" Grecelle, Rubens 49

8.º páreo — 1.200 metros — às 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 Tanagra, Domingos 51
2 Chal x x 55

3 Ellipse, Soares 54
4 Sibelita, Mesquita 54
5 Rataplan, Barbosa 56
6 Simbólico, Geraldo 56
7 Negramina, Reichel 54
8 Alinhada, Euclides 54
9 Mabel, Fernandes 54
10 Cheque, Ullôa 56
11 Evian, Waldir 50

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.
1—1 Mochuelo, Armando 52
2 Rockmoy, Mesquita 53
3 Mulatya, Salustiano 49
4 Winter Garden, Domingos 57
5 Cuéra, Ullôa 51
6 Barón, Simões 58
" Sa Adela, Macedo 49

As corridas de hoje na Gávea

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: Bandoleira (D. Ferreira); Freixo (J. Portilho); Queridita (G. Costa); Marujo (D. Ferreira); Ojos Negros (W. Lima); Cananéia (G. Costa) e Figaro-Sú (J. O. Silva).

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00. — 1.º, Bandoleira, D. Ferreira, 53 ks.; 2.º, Dicta, G. Costa, 53 ks.; 3.º, Expoente, J. Portilho, 54 ks. Tempo: 104" 2/5. Diferenças: Cabeça e 1 corpo. — Ponta: Cr$ 63,10. Dupla (34) Cr$ 66,20. Placês: Cr$ 61,20 e 39,90. Movimento do páreo: — Cr$ 101.850,00. Entraineur: Eurico de Oliveira.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00; Cr$ 1.500,00. — 1.º, Freixo, J. Portilho, 55 ks.; 2.º, Errigo, J. Martins, 53 ks.; 3.º, Boninota, O. Reichel, 51 ks. — Tempo: 92". Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Ponta: Cr$ 13,50. Dupla: (12), Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 10,30 e 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 109.100,00. Entraineur: J. E. de Souza.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — 1.º, Queridita, G. Costa, 57 ks.; 2.º, Charo, A. Araujo, 58 ks.; 3.º, Relâmpago, O. Ullôa, 52 ks. — Tempo: 96" 2/5. Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Ponta: Cr$ 40,80. Dupla (12), 37,70. Placês: Cr$ 27,70 e 48,00. Movimento do páreo: — Cr$ 139.260,00. Entraineur: O. Feijó.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 1.200,00 — 1.º, Marujo, D. Ferreira, 56 ks.; 2.º, Dosel, C. Brito, 52 ks.; 3.º, Farsa, O. Ullôa, 54 ks. — Tempo: 90". Diferenças: 3 corpos e focinho. Ponta: Cr$ 23,40. Dupla (34), Cr$ 39,10. Placês: Cr$ 24,50 e 39,10. Movimento do páreo: Cr$ 164.680,00. Entraineur: Eulógio Morgado.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — (Betting) — 1.º, Ojos Negros, W. Lima, 46 ks.; 2.º, Xingador, G. Costa, 56 ks.; 3.º, Cabuassú, O. Serra, 48 ks. Tempo: 105". Diferenças: Três corpos e cabeça. Ponta Cr. 69,20. Dupla: (12), Cr$ 25,80. Placês: Cr$ 22,70; 12,60 e 25,30. Movimento do páreo: Cr$ 190.070,00. Entraineur: J. Burrioni.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — (Betting) — 1.º, Cananéia, G. Costa, 54 ks.; 2.º, Abaeté, L. Mezares, 56 ks.; 3.º, Dinazit, J. Mesquita, 56 ks. Tempo: 104". Diferenças: Cabeça e três corpos. Ponta Cr$ 24,90. Dupla: (13). Cr$ 82,20. — Placês: Cr$ 11,70; 12,70 e 14,00. — Movimento do páreo — Cr$ 232.070,00 — Entraineur: W. Costa.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — Cr$ 1.200,00 — (Betting). — 1.º, Figaro-Sú, J. O. Silva, 50 ks.; 2.º, Timbó, B. Freitas, 52 ks.; 3.º, Curacau, R. Silva, 48 ks. Tempo: 101" 2/5. — Diferenças: Cinco corpos e cabeça. Ponta Cr$ 24,00. Dupla (14) Cr$ 23,70. Placês: Cr$ 15,40 e 12,80. — Movimento do páreo Cr$ 231.940,00. Entraineur: Paulo Rosa.

Concursos: Cr$ 297:1158,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.188.970,00.

Pista de areia, normal.

Os Concursos do Jockey Club Brasileiro

Nos sete páreos da corrida de ontem, os Concursos do Jockey Club Brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

Bolo simples — 8 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.670,00.

Bolo duplo — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo ao mesmo Cr$ 32.637,00.

Betting Jockey Club — 17 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 688,00.

Betting Itamarati simples — 172 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 418,00.

Betting Itamarati duplo — 65 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.002,00.

Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Tunfo e Ca. Renato Parquet Filho, do C. P. O. R. montando José. São dois conjuntos dos melhores classificados. Inscritos das provas de obstáculos e inscritos no concurso de hoje no Guanabara.

Competição empolgante

entre cavaleiros no XIV Concurso de Obstáculos

A pista do Jacarépaguá T. C., local das provas hípicas da tarde de hoje

O êxito da competição oficial de hoje, na pista de Jacarepaguá Tenis Clube, situada no aprasivel bairro suburbano, está de antemão assegurado pela presença dos principais cavaleiros, inscritos no certame com os seus melhores resultados.

O interesse pela temporada aumentou sobremaneira com as classificações decorrentes dos resultados das provas oficiais. Assim tanto para os cavaleiros, individualmente, como para os animais saltadores e as entidades, vão se registrando pontos que darão no final da estação desportiva os títulos de campeões, iniciativas cujos resultados, não há dúvida, têm sido úteis e as competições invariavelmente bem concorridas de disputantes, desejosos de obter os melhores resultados parciais.

E a certeza da presença dos melhores conjuntos que estão figurando nas provas de obstáculos na competição de amanhã assegura ao XIV Concurso Oficial na pista de Jacarepaguá, uma grande e distinta assistência.

O PROGRAMA DAS PROVAS

O programa da reunião, cujo início está marcado para às 14 horas, consta das provas:

1. prova — "1.º Grupo de Artilharia de Dorso". Aberta a animais da classe "B". Percurso de caça. 500 metros aproximadamente, sobre 10 obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50.

2.ª prova — "Dr. Ernani Cardoso". Aberta a animais da classe "C" Percurso sobre 8 obstáculos de altura máxima de 1,30 e largura máxima de 4,00. Barragem.

O VASCO VENCEU O BONSUCESSO

6 x 1, o "placard" da peleja de ontem, em São Januário — Lelé (3), Ademir, Djalma, Isaias e Helmar, os marcadores

Regular público compareceu ao estádio de São Januário, afim de presenciar ao encontro entre os quadros do Vasco da Gama e do Bonsucesso.

A peleja, apesar do score elevado em favor do Vasco, apresentou lances interessantes. O Bonsucesso por vezes procurou oferecer luta e ameaçou em alguns momentos o arco de Yustrich. O Vasco, entretanto, impondo a sua classe, levou de vencida a equipe leopoldinense por 6x1. No quadro vencedor Yustrich, Rafanelli, Berascochéa, Argemiro, Lelé, Jair e Ademir foram os mais destacados.

Na equipe rubro-anil Jacey, Toninho, Pé de Valsa, Otacilio, Helmar e Careca foram os melhores.

OS QUADROS

As equipes que atuaram:

Vasco: — Yustrich; Sampaio e Rafanelli; Figliola, Berascochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir.

Bonsucesso: — Jacey; Clodoaldo e Toninho; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Helmar, Cambui, Bolinha II, Careca e Silveirinha.

Juiz: — João Aguiar, auxiliar de Carlos Milstein. A atuação do árbitro agradou, apezar da violência posta em prática por alguns elementos.

O JOGO

Às 21,20 horas, Isaias movimentou o couro, passando a Jair que atira para Toninho mandar à frente. Aos quatro minutos de luta, o Vasco abre a contagem. Isaias passa a Lelé, que atira forte e assinala o primeiro goal do Vasco. Nesse lance Lelé contundiu-se e deixou o gramado, voltando três minutos após. Aos 29 minutos de luta o Bonsucesso empata. Uma falha de Argemiro, aproveita Helmar para consignar o primeiro tento do Bonsucesso. Aos trinta e um minutos Ademir marca o segundo ponto do Vasco. Aos 42 minutos de luta Isaias de escapada consigna o terceiro goal da noite. E com a contagem de 3 x 1, favoravel ao Vasco, terminou o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Das 20,15 horas, o Bonsucesso iniciou a luta para o segundo período. Aos 14 minutos de luta Clodoaldo fez foul junto à área. Bate Lelé e assinala o quarto goal do Vasco. Aos 33 minutos de luta, Lelé de posse do couro envia um forte pelotaço e marca o quinto goal dos seus. Aos 44 minutos, Djalma recebe de Isaias, atira forte e marca o sexto goal do Vasco. Com a contagem de 6 x 1, favoravel ao grêmio cruzmaltino terminou a peleja.

Na preliminar, o Vasco venceu por 6 x 0.

Renda: — Cr$ 16.175,00.

A excursão do J. Braz de Pina a Magé

Em Vila Inhomerim, 6º distrito do município de Magé, realizar-se no próximo dia 1º de outubro, o match amistoso entre a equipe local e o do J. Braz de Pina, em excursão por aquela localidade fluminense.

A peleja, pelos valores que se chocam, promete um desenrolar dos mais interessantes, justificando-se assim o enorme interesse despertado.

Emprestando maior realce a esse choque, uma grande caravana de adeptos do J. Braz de Pina seguirá com a embaixada do seu club para Inhomerim.

Os dirigentes do J. Braz de Pina avisam, por nosso intermédio, aos seus torcedores que o embarque se dará na gare da estação Mauá às 3 horas.

O técnico responsavel pela equipe de juvenis solicita o comparecimento de seus pupilos, às 6 e 45, devendo os mesmos se apresentar munidos de carteira de identidade.

O S. CRISTOVÃO

enfrentará o Bangú em S. Januário

Descolocados no Campeonato, os dois quadros lutarão por melhorar o cartaz para futuros compromissos

No estádio Vasco da Gama jogarão amanhã, como parte da rodada do Campeonato Carioca de Futeból, as equipes do São Cristovão e Bangú.

O esquadrão do grêmio de Figueira de Melo que na atual temporada tem andado sem vigor, perdendo pontos com inexplicável facilidade, encontrará no onze banguense um conjunto modesto mas aguerrido e com entusiasmo apreciável, consequência da orientação aparentemente eficiente que lhe está dispensando o técnico José Ferreira Lemos.

Assim, embora reunindo número superior de cracks, o quadro do S. Cristovão deverá jogar com empenho para não descer mais na tabela das colocações dos concorrentes ao título de campeão.

As duas equipes formarão com modificações do último jogo, e salvo interferência de última hora entrarão em campo para a peleja principal os seguintes teams:

São Cristovão — Veliz — Augusto e Mundinho; — Indio — Esperon e Castanheira — Santo Cristo — Neca — Mical — Nestor e Magalhães.

Bangú — Roberto — Bilulú e Paulo: — Mineiro — Moacyr II e Souza; — Sonó — Baleiro — Massinha — Otacilio e Moacyr I.

SPORTS NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA TERCEIRA CATEGORIA

Doze interessantes encontros na rodada de hoje — Del Castillo x Nova América, o principal cotejo — Outras notas

Mais uma rodada interessante será disputada hoje em prosseguimento ao Campeonato da Terceira Categoria. Nos diversos gramados suburbanos estarão em atividade, nada menos de vinte e quatro agremiações em cotejo que apresentam perspectivas bastante promissoras. O encontro Del Castilho x Nova América, aparece como o mais importante da tarde de hoje. A peleja em apreço terá oportunidade de decidir a liderança da serie "A".

Os jogos da rodada de hoje, são os seguintes:

SERIE A — Engenho de Dentro x Modesto; D. Castilho x Nova América; Valim x Coc tá; Rio F. C. x C. Cariocas, e Boa Vista x Astoria.

SERIE B — União x Nacional; Anchieta x Bento Ribeiro; Anajé x Pau Ferro, e Progresso x U. Ricardo.

SERIE C — Oriente x Corinthians; Transporte x Realengo, e Distinta x Rosita Sofia.

Mais um grêmio no subúrbio

Por um grupo de rapazes de Quintino, foi fundado o Esporte Club Garcia Pires, e que tem sua séde situada à rua Garcia Pires n. 7, e a sua diretoria está assim organizada: presidente, José M. Mendes; vice-presidente, Octavio dos Santos; secretário, Luiz F. Mendes; diretor de sports, Paulo dos Santos; tesoureiro, Miraldo dos Santos; diretor social, Pedro dos Santos.

Hoje esta novel agremiação fará realizar um grande festival no campo do Paranhos.

Devendo o vencedor da prova de honra, que será entre as equipes do S. C. Pires e do Vê se Podes F. C., ganhar uma rica taça, a qual foi oferecida pela senhorita Dirce.

Este grêmio desafia qualquer co-irmão para luta amistosa.

Hoje, jogarão os clubs mencionados acima no gramado do Riachuelo que conta com grandes valores espera surpreender a equipe chavanteana, o Chavantes apesar de não contar com Alcides, que se acha adoentado, e Vater que foi excluido a bem da disciplina, pisará o gramado, disposto a vencer o club luso, e para isso conta com Valdir, Geraldo, José, Ventura, Moacyr, Argemiro, China, Bigode, Eduardo, Adamastor e Pinhegos. Juca o dinâmico preparador do esquadrão das proesas gigantes pede o pontual comparecimento dos elementos citados acima na sede às 14 horas, ou no campo às 15 horas. A preliminar será disputada entre os segundos quadros dos mesmos clubs. Djalma pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 12 horas, na sede ou às 13 no campo.

AS GUARNIÇÕES DO VASCO

O Club de Regatas Vasco da Gama, que tem como diretor de regatas o esforçado e dedicado desportista Sr. Rufino Ferreira, apresentará na regata do Flamengo os seguintes conjuntos:

1.º páreo — Estreantes — Ioles-franches a dois remos — 1.000 metros — Prova clássica "Major Ariovisto de Almeida Rego" — Barco: "Ibis". Patrão: Alcides Augusto Ferreira Campos. Remadores: Antonio Remór e Antonio Pereira Aires.

2.º páreo — Principiantes — Skiff, trincado — 1.100 metros — Barco: "Iracema". Remador: Mamede Alt Naje.

3.º páreo — Novissimos — Ioles-gigs a dois remos — 1.000 metros — Barco: "Provenzano". Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Mario Cunha e Milton José Leal.

4.º páreo — Principiantes — Ioles-franches a oito remos — 1.000 metros — Barco: "Rosa Maria". Patrão: Ildefonso Gomes Monteiro. Remadores: Antonio Abrantes Corrêa, Antonio Moreira da Cunha, Aldo da Silva Ramos, Manoel Ribeiro, Valter Romero dos Santos, Alvaro Gávea da Silva, José Placido do Val Rego e José Augusto Cardoso e Silva.

5º páreo — Novissimos — Ioles gigs a quatro remos — 1.500 metros — Barcos: "Guiomar Marques da Silva". Patrão: Afonso Mauro. Remadores: Agostinho de Paiva, Armando Dantas Cerqueira, Carlos Cordeiro e Mário Simões Lourenço.

6º. páreo — Principiantes — Ioles-franches a quatro remos — 1.000 metros — Barco: "Alcyon". Patrão: Ildefonso Gomes Monteiro. Remadores: José Pereira da Rocha, Joaquim Monteiro da Silva, Francisco Corrêa Osmonde Junior e João Lino Loureiro.

7.º páreo — Juniors — Outriggers a oito remos — 1.300 metros — Barco: "Ciro Aranha". Patrão: Alcides Augusto Ferreira Campos. Remadores: Miguel do Nascimento, Nantes Nestor de Souza, Ferrer Ferreira Leandro, Raimundo Fernandes da Silva, Caso José Rodrigues, Rosauro Faria Xavier da Souza, Carlindo Paes Loureiro e Antonio Rodrigues Macedo.

11.º páreo — Seniors — Outriggers a oito remos — 2.000 metros — Barco: "Oswaldo Aranha". Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Francisco Ribeiro Viana, Abilio Serafim, Armando Gomes Marcial, Adriano Rodrigues Tavares, José Joaquim Ferreira Arantes, Adolar Siegfried Jonssen, Osório Pis Lopes da Costa e Manoel Gonçalves.

12.º páreo — Seniors — Doble, Ico — 2.000 metros — Barco: "Pequena Cruzada". Remadores: Arnaldo Barbosa e Hamlet William.

13.º páreo — Seniors — Outriggers a dois remos, com patrão — 2.000 metros — Barco: "Anacleto Novais. Patrão: Alcides Augusto Ferreira Campos. Remadores: Evandro Porto Fernandes e Antonio Rodrigues.

15.º páreo — Seniors — Outriggers a quatro remos, com patrão — 2.000 metros — Barco: "Visconde de Morais" Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Roberto Salcedo Reis, João Domingos Palbi Lamonica, Milton Vieira da Silva e Valdemiro Pinto.

16.º páreo — Novissimos — Out-riggers a oito remos — 2.000 metros — "Prova Clássica Dr. Luiz Aranha" — Barco: "Oswaldo Aranha" Patrão: Afonso Mauro. Remadores: Valdir Rodrigues, Nelson Gomes de Almeida, Antonio Lopes, Arthur de Andrade, Virgilio de Andrade, Deud Mane, Cesar Garcia Valadão e Antonio Dias Reis.

O VII Circuito Ciclístico da Gávea

As sensacionais provas do ciclismo carioca — O "Trampolim do Diabo" em bicicleta — Favoritos José Marques de Azevedo, Joaquim Peixoto e José Guarnieri — Detalhes

O público amante das grandes provas do empolgante sport do pedal, vai ter oportunidade para assistir, hoje, 24, uma grande competição de ciclismo com o concurso dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e dos mais destacados "cracks" do pedal metropolitano. Disputa-se o VII Circuito Ciclístico da Gávea, o "Trampolim do Diabo" em bicicleta, corrida difícil e empolgante despertando sempre grande interesse e entusiasmo.

O Circuito Ciclístico da Gávea é promovido pelo seu instituidor, o Velo Esportivo Helênico, o querido grêmio de Ipanema, um dos mais dedicados batalhadores do ciclismo.

A partida será dada no Leblon, às 8 horas da manhã, devendo os concorrentes se apresentarem devidamente uniformizados e numerados às 7,20 horas, afim de responderem à chamada.

O Circuito tem a organização e controle da Federação Metropolitana de Ciclismo, filiada à Confederação Brasileira de Desportos.

Programa

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Peixoto, Joaquim Pereira, Alberto Gonçalves, Theodóro Cordón, José Guarnieri, Henrique Quaglio, Eduardo Pelito, Antonio Caetano, José Guida, Primo Quaglio.

A. A. Portuguesa — Antonio Marques Azevedo, José Marques Azevedo, Fernando de Andrade, José Antunes Netto, Augusto dos Reis Pereira, Antonio Andrade da Rocha, Delfim Pinto Ribeiro, Delfim Silva Guedes, Serafim Pereira Azevedo, Ivan Andrade Antunes, Antonio Ferreira Dias, Amadeu Teixeira Dias, Uldemar Gomes, Eduardo Soares Martins, Antonio Campos Moacyr Gomes, José Barros Arantes.

Ciclo Suburbano Club — Manoel dos Santos Carvalho, Francisco Leonardo Henze, Jairo Vieira da Cunha.

Botafogo F. R. — Davy Pelle Villon, Antonio da Silva, Jorge da Silva, Arlindo da Silva, Manoel da Silva, Joaquim Pinto Chifante, José Ferreira, Manoel da Lima Ferreira, Manoel José Gesner.

Velo Esportivo Helênico — Alvaro da Costa Ferreira, José Ferreira de Aguiar, Armando S. de Oliveira, Nelson Pereira de Oliveira, José Teixeira Dias, Carlos Blanco Novoe, Albino Lopes, Moacyr Dias.

Moto Sport Club — Hermosenes de Melo Teixeira, Agenor Corrêa Filho, Antonio Neiva de Carvalho, Antonio Rodrigues Paixão.

O regulamento da prova

O regulamento do VII Circuito Ciclístico da Gávea é o mesmo dos anteriores.

Assim que o vencedor transpuser a meta, cessa a corrida classificando-se os demais pela situação na pista, segundo a quilometragem percorrida.

Os que estiverem além da 8.ª volta poderão completar a 9.ª mas os que estiverem antes da 8.ª após completá-la não poderão prosseguir.

Os concorrentes que abandonarem a prova, serão classificados pelo número de voltas completas e desclassificados os que partirem e não completarem uma volta.

A prova é aberta a todas as 3 categorias. Haverá uma classificação geral e outra por categoria, 1.ª, 2.ª e 3.ª.

E' livre a troca de máquinas. O corredor que estiver atrazado fica proibido de puxar qualquer competidor ou emprestar-lhe auxilio, mesmo indireto, sob pena de desclassificação de ambos.

CARTADA PERIGOSA

PARA O VENCEDOR DO LIDER

O AMÉRICA ENFRENTARÁ O MADUREIRA, EM CONSELHEIRO GALVÃO — OS DOIS QUADROS

Depois da memoravel vitória de sábado último sôbre o Fluminense, o América vai apresentar-se, esta tarde, no estádio Conselheiro Galvão afim de dar combate ao conjunto do Madureira. É uma peleja que muito promete, atendendo-se às perspectivas que a cercam, fazendo prever um desenrolar dos mais movimentados, tal é a disposição dos dois adversários de lutar com todas as suas forças para obter um triunfo compensador.

Poder-se-á, à primeira vista, concluir pelo favoritismo lógico dos rubros, que foram os únicos derrubadores do lider, numa apresentação que serviu como a mais positiva das provas de sua capacidade. No entanto, considere-se que o fator "Campo" poderá influir decisivamente no panorama da luta e jogar por terra esse favoritismo, que acima de tudo encontra uma base real na lógica.

Difícil prognóstico

Efetivamente, o prélio poderá fornecer muitas surpresas que desconcertam os catedráticos. Todos sabem que os tricolores suburbanos lutam com forças redobradas quando em seus próprios domínios, tornando difícil empresa vencê-lo no pequeno estádio "Aniceto Moscoso".

Ainda há pouco, contra o Fluminense, o Madureira cumpriu excelente exibição ameaçando seriamente a posição do ponteiro. Estiveram os companheiros de Bidon a um passo de lograr um empate, que aliás seria perfeitamente justo. Assim acontecendo, não poderá constituir surpresa alguma se os suburbanos repetirem uma firme atuação e conseguirem a capitulação dos rubros, ainda sob os efeitos dos festejos provocados pela vitória de sábado passado.

E o Madureira, sabendo que o triunfo sôbre o América terá assim maior expressão, preparou com disposição a sua equipe, de forma a pelejar ombro a ombro com os pupilos de Gentil Cardoso. Contando com os mesmos elementos que veem correspondendo nos últimos compromissos, os madureirenses tecem as mais sólidas esperanças de brilhar, esta tarde.

Conclue-se, por conseguinte, que se antecipa difícil um prognóstico. Pela lógica, os americanos são os favoritos, mas o fato de ser em Conselheiro Galvão a peleja pode alterar completamente essas previsões. O mais provavel é que o embate decorra muito renhido e equilibrado.

Os dois quadros

Para essa peleja os dois quadros deverão ser:

AMÉRICA — Osny II; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; Geraldino, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

MADUREIRA — Alfredo; Maria Brandão e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Waldemar e Adelino.

QUATRO JOGOS

Serão realizados hoje no Campeonato Juvenil de Basketball

Na manhã de hoje, oito equipes disputarão o Campeonato Juvenil de Basketball. Vasco x Grajaú, Sampaio x Bonsucesso, Aliados x Makenzie e S. Cristovão x Atlética, são os jogos programados para hoje. E a F. M. B. designou para controlá-los os seguintes oficiais:

Vasco x Grajaú

Juiz: Mario de Oliveira.
Fiscal: Altamiro P. Gonçalves.

Sampaio x Bonsucesso

Juiz: Vitor C. elo Branco.
Fiscal: Orestes Monte ero.

Aliados x Makenzie

Juiz: Nelson Souza Carvalho.
Fiscal: Nelson Oliveira.

S. Cristóvão x Atlético

Juiz: Heitor G. Pereira.
Fiscal: David Soares.

O São Paulo venceu o S. P. R. por 6 x 1

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja disputada ontem, à tarde, entre os quadros do São Paulo F. Club e do S. P. R., terminou com a vitória do São Paulo, pela contagem de 6x1. O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos "sampaulinos" por 5x1, goals de Luizinho (3, sendo um de penalty, Leonidas e Pardal. Marcou o ponto do S. P. R. o ponta esquerda Manoel Rocha. No periodo final, Leonidas consignou mais um tento para o S. Paulo. Os quadros que jogaram estavam assim formados:

S. Paulo — King; Piolim e Virgilio; Ruy, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal.

S. P. R. — Chiquinho; Chico Preto e Dedão; Damasceno, Bonéca (Silva) e Silva (Bonéca); 55, Passarinho, Fidel, Vicente e Manoel Rocha.

Arbitrou o encontro o Sr. Artur Rocha, que teve regular atuação. Na preliminar o S. Paulo venceu o S. P. R. por 5x1. Renda Cr$ 31.108,00.

CONFRATERNIZAÇÃO BRASIL-URUGUAI – O programa de recepção organizado por Paschoal Segreto Sobrinho afim de proporcionar à delegação de box uruguaio grata estada entre nós, está organizado. Dentre as festividades marcadas destaca-se as demonstrações de educação física e a visita a ser feita à Escola de Aeronáutica. O ministro Salgado Filho, deferindo o pedido da C. B. P. evidenciou o espírito de confraternização que une Brasil e Uruguai, sempre acentuado quando se oferece oportunidade para demonstrar a amizade dos dois povos irmãos.

O BOTAFOGO NÃO QUER INTERROMPER a série de vitórias

Dificil compromisso do lider hoje, à tarde, em General Severiano

Pinhegas e Simões a ala canhota do lider que experimentará a habilidade da defesa botafoguense

À medida que se aproxima o final do Campeonato Carioca de Football, os jogos principais alcançam sensação que emocionam de fato as "torcidas". Porisso já se diz há muitas semanas, que o estádio da rua General Severiano será muito pequeno esta tarde para conter o numerosíssimo público, ansioso por presenciar a luta dos tricolores e alvi-negros.

Anuncia-se uma batalha gigantesca

Como o quadro do Botafogo, mesmo desfalcado, melhorou sensivelmente, devido ao preparo moral que lhe deram alguns dirigentes, tais como o Sr. Luiz Aranha, a batalha desta tarde com o Fluminense assume perspectivas gigantescas. Todos os adversários do tricolor no returno empenham-se em vencê-lo, tarefa apenas completada pelo América em façanha notavel. E com esse estímulo o alvi-negro promete tambem envidar todos os esforços para reservar a si a segunda vitória sobre o leader do campeonato.

Pode vencer qualquer quadro

O match Botafogo x Fluminense, em face da situação agora menos folgada do Fluminense e dos problemas de seu quadro, agravados com as contusões de Bigode e Pinhegas, está incluido entre os que não têm favoritos. Se o tricolor reagir, como deseja e pode, buscando a reabilitação e seu team acertar, terá, então, mais uma garantia à conquista do título máximo de 1944. Mas se o Botafogo, jogando em seu campo, com Heleno ou não, mas suprindo com entusiasmo suas falhas, acertar, de nada significará a defesa muito sólida do tricolor. Há tambem a acrescentar, que o Botafogo pretende não interromper a série de vitórias conseguidas e que marcam a nova orientação de seu departamento de football profissional.

Fluminense — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spineli e Afonsinho; Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

Botafogo — Ary; Laranjeiras e Ladislaw; Ivan, Papeti e Negrinhão; Lula, Limoeirinho, Heleno, Valseschi e Pirica.

NA HORA DA REVANCHE

O Canto do Rio prepara-se para retribuir a recepção do Flamengo na Gávea...

Corria a primeira parte do Campeonato Carioca de Football, e a equipe do Canto do Rio marchava na liderança, garbosa e invicta. Num domingo chuvoso, a tabela fez a rapaziada niteroiense atravessar a baía e toda a cidade, para enfrentar o bi-campeão no gramado da Gávea. Gramado aí é força de expressão, pois naquele dia o campo do rubro-negro era mais um pantanal.

Não obstante isso, confiante o quadro cantoriense poz em prática o seu habitual padrão de jogo, desaconselhavel na ocasião. E fazendo jogo para campo molhado, o Flamengo impôs-lhe o primeiro revés, que foi aliás, o princípio da sua queda.

"Revanche"

Hoje a situação é diferente. O Flamengo, com oito pontos perdidos, desanimado de obter o tão sonhado tri-campeonato, atravessará a baía para jogar em "Caio Martins". E tambem fora do páreo, com dez pontos perdidos, em quinto lugar no quadro das colocações, o onze do Canto do Rio buscará a desejada revanche.

Além desse desejo, o team niteroiense tem a seu favor o fato de não contar o Flamengo com os seus titulares Peracio e Pirilo. Em contraste, ele atuará sem preocupações, ostentando os seus melhores valores.

As últimas performances

Na última rodada, com um ataque improvisado, o Flamengo conseguiu bater o São Cristovão por 3 x 0.

Foi um triunfo liquido e facil. Enquanto isso, o Canto do Rio, não obteve mais do que um empate por 1 x 1 com o Bonsucesso.

Os teams

Os quadros deverão formar assim:

CANTO DO RIO — Odair; Nenati e Haroldo; Gualter, Newton e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

FLAMENGO — Jurandyr; Newton e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Tião, Djalma e Jarbas.

Uma fase do último jogo, Fla mengo x Canto do Rio vencido pelo rubr o-negro.

O América não estraga a vida de ninguem...

Lima no "cartaz" e pretendido pelo Palmeiras e pelo Fluminense – O emissário tricolor falou em "cifras" astronômicas

Os grandes clubs que praticam o futebol profissional por mais que procurem se prevenir na formação de suas equipes, chegam sempre a conclusão que para possuirem uma representação ideal precisariam de fulano e beltrano pertencentes a este ou aquele clube adversário. E antes da terminação da temporada já os "tenores" começam a entrar em ação, cercando pelas esquinas os "cracks" vizados. Dentre os clubs da cidade que mais têm transformados jogadores desconhecidos em "cracks ambicionados é sem dúvida o América. Trabalhando de um programa econômico onde a "despesa" não ultrapassa a "receita" o América consegue sempre equilibrar forças com os mais poderosos e gastadores.

Chama-se isso o segredo de bem coduzir um club que não pode dispender mais do que ganha. Os outros apreciando o América argumentam que o grêmio rubro preocupa-se muito com os problemas financeiros esquecendo de conquistar títulos e glórias. E' possivel que o argumento seja fundamentado através da história do América no profissionalismo. Entretanto, o América vive bem assim. Não conquista títulos mas em compensação estraga com a vida dos que pensam que a projeção real do club está na proporção dos seus triunfos.

Quantos e quantas vezes o América já destronou ponteiros e quebrou invencibilidades! E essas façanhas não custaram muito... O quadro do América é sempre modesto, um team barato como dizem os técnicos de arquibancada...

Jogadores rubros no cartaz

Em 44 o América foi o América de outras temporadas.

Revelou o médio pernambucano Amaro, aperfeiçoou o Maneco, o Lima, o Jorginho e o Esquerdinha. Lançou contra o Fluminense o Maxwell e tem para o ano reservadas outras surpresas tais como o médio Jacques e o ponteiro Camarão. Presentemente estão no cartaz, ambicionados pelos os grandes clubs de profissionalismo, Danilo, Amaro e Lima. De São Paulo chegaram propostas tentadoras e do Rio não são poucos os candidatos ao concurso daqueles três jogadores.

Lima com um pé no Palmeiras e outro no Fluminense...

Lima o meia esquerda americano tem uma história curiosa. Em 43, quando tentou a sorte no Rio, esteve no Flamengo, Fluminense e no Vasco. Não acreditou nos técnicos... Ficou no América. O América não rejeita jogadores sem fama e sem grandes pretenções em dinheiro. Ficou e "abafou". Hoje, o Liminho, irmão do Lima do Palmeiras, está na bolsa dos cracks valorisadissimo. O Palmeiras quer o seu concurso. Não importa as condições. O Fluminense também quer. Brant o observador de Alvaro Chaves já conversou com o Lima. Aliás as funções de Brant atualmente são as de "olheiro". Olha onde tem jogadores aproveitáveis em todo o Brasil...

Seila, Nandinho, Nelson são indicações de Brant. O veterano centro médio mineiro chegou a conclusão que Lima será o elemento ideal para a meia esquerda tricolor em 45. E tomou providências.

Conservou com o rapaz. Ofereceu cifras astronômicas por um contrato de dois anos. Lima ficou de estudar o assunto. Ouvir, primeiro o Palmeiras, depois a familia em São Paulo... E não consultará o América? — perguntará por certo o leitor — Não. O América não pretende ninguém. O América troca jogadores por bom dinheiro.

Esse é o profissionalismo dos que sabem se conduzir...

A NOITE — Domingo, 24/9/44 — N. 11.717

Campeonato Individual de Tennis

A Federação Metropolitana de Tennis, fará realizar hoje, à tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club, as finais do seu II Campeonato Aberto de Tennis do Rio de Janeiro.

Os jogos finais são os seguintes:

As 15 horas — simples-juvenil masculino — Final: Paul Lierene x Moacir Cardoso.

As 15 hóras — Simples-masculino da 5ª classe: Final — Edil Ferreira x Paulo do Vabo Ferraz.

Piedade Coutinho, em uma caricatura de Mendez

DR. NELSON BARBOSA BARROS

A firma Mario Furlan & Cia., estabelecida à rua Timbiras, 517. Fone 4-5992, em São Paulo, solicita ao Dr. Nelson a gentileza de comunicar-se, com urgência, com a mesma.

EXPECTATIVA EM VITORIA

PELO MATCH ESPIRITO SANTO x MINAS GERAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

OS OUTROS JOGOS DA RODADA DO CERTAME NACIONAL DE FOOTBALL

VITÓRIA, 23 — (Asapress) — Em face da intensa expetativa reinante nesta capital com o motivo na partida de domingo entre as representações mineira e capixaba, prevê-se que o estádio Governador Bley registrará uma de suas maiores assistências.

O ambiente é de franco otimismo, confiando-se plenamente na vitória dos locais, cuja equipe, ao que conseguimos apurar, formará com a seguinte constituição: — Diau — Betinho e Pastor; — Rogaciano — Aloisio e João Pedro; — Wilson — Alcy — Baiano — Jervel e Milton.

Preparados os mineiros

VITÓRIA, 23 — (Asapress) — Nossa reportagem esteve em contacto com a embaixada mineira, podendo, assim, constatar a atmosfera de serena confiança com que a rapaziada montanhesa aguarda a peleja de domingo, contra a seleção capixaba. Sem desfazer do valor de sua antagonista, que sabem bem preparada e disposta, os mineiros julgam, entretanto, que teem suficiente capacidade para triunfar, impondo-se pelo seu maior traquejo e experiência.

Pelo que nos foi dado sentir, o quadro mineiro apresentar-se-á da seguinte maneira — Kafunga — Gerson e Oldack; — Zezé — Ferreira e Carango; — Lucas — Baiano — Fantoni — Paulo e Rezende.

Completando a rodada

O "round" de amanhã, do Campeonato Brasileiro de Futeból marca além do encontro da capital do Espirito Santo, os seguintes:

— Maranhão X Piauí, em São Luiz.

— Paraiba do Norte X Rio Grande do Norte, na capital João Pessôa.

Como consequência do ato da Federação Alagoana, desistindo de disputar o segundo match contra Sergipe, a representação deste último Estado seria considerada vencedora W. O..

FIM DE SEMANA

Os clubs, com exceção do Fluminense e do São Cristovão, não têm mais autoridade para reclamar quanto a atuação dos juizes. Na reunião do Conselho Arbitral, convocada especialmente para tratar da eterna questão das arbitragens, somente os representantes daqueles dois grêmios apresentaram sugestões. Os outros, sempre prontos a se considerarem vitimas dos árbitros quando as suas equipes, sem capacidade, perdem as partidas, votaram contra qualquer modificação no quadro de juizes. Está tudo em ordem, portanto. Está resolvido o problema dos juizes, a julgar pela deliberação dos próprios interessados. Uns como em todo problema, segundo a definição acertada, não é a solução o mais importante, mas o método de encontrá-la, tenho para mim que o método dos clubs se baseia na teoria cômoda porém contraproducente do vamos deixar para amanhã, o que podemos fazer hoje.

* * *

Gostei da atividade de Rodolfo Maioli na reunião do Conselho Arbitral. A rudeza das palavras do veterano sportman podia não ser da etiqueta mas tinha o cunho da sinceridade. Muita gente talvez tivesse meditado na diferença entre as suas declarações, sem subterfugios, e o melifluo vocabulário dos que se expressam escondendo, manhosamente aquilo que verdadeiramente pensam. O presidente do São Cristovão, sendo carioca, falou como um gaúcho: com o coração aberto. Ele disse, sem rebuços, que não havia lealdade entre os clubs. Não ha, em realidade, novidade na expressão. Todos sentem a verdade que ela encerra. Só não tiveram, como Rodolfo Maioli la coragem de tal afirmativa publicamente.

* * *

Luiz Aranha não precisa de apresentação e muito menos de elogio. Ele tem um cartaz deste tamanho e não ganhou o titulo de patrono dos sports do Brasil pelo que os outros fizeram. Modesto e sem basofias, quando o convidei para colaborar na secção sportiva de A NOITE respondeu-me, honestamente:

— Não sou cronista e muito menos literato mas você manda e eu obedeço. Lembrei-me, na ocasião, de certos paredros que, para conseguir favores dos cronistas ingênuos atiram-lhes, a queima roupa os mais contundentes elogios, aproveitando-se, é certo, da vaidade humana. Luiz Aranha, porém, não está neste caso, pois, não é paredro e eu, ao que se saiba, não tenho nada de ingenuo...

Escrevendo Luiz Aranha para A NOITE ganhou o sport um cronista e, os cronistas, um critico sem arroubos de retórica ou profecias de doutrinador. Criticando os cronistas, o conhecido sportman nem sempre tem sido feliz, cometendo, por vezes, "injustiças clamorosas". Com aquela lista dos cronistas "torcedores" de clubs não estou de acôrdo. Apesar de haver muita coisa certa tambem ha muita coisa errada. Dizer, por exemplo, que o Scossa é adepto do rubro-negro está certissimo, pois todos sabem que o mentor intelectual do Ary Barroso é renitente defensor do Internacional de Regatas.. Proclamar, porém, a afeição de Gagliano Neto pelo Botafogo clama aos céus. O speaker "mais que perfeito" não foi, não é, nem será botafoguense como podem atestar os seus ouvintes quando ele irradia uma peleja em que intervem o grêmio de General Severiano. Dizer que Gagliano Neto "torce" pelo Botafogo é tão injusto quanto afirmar-me se Ary Barroso torcedor do Flamengo...

PILLAR DRUMOND.

PIEDADE, PAULINHO E EDITH GROBA

Os atrativos do IV Concurso Aquático – Participarão os alunos da Escola Naval

A Federação Metropolitana de Natação prosseguindo a sua temporada oficial de 44 fará realizar hoje na piscina do Botafogo o seu quarto concurso que terá o patrocinio do C. R. Guanabara. O programa composto de 19 provas promete um desfecho dos mais interessantes principalmente porque reune em vários páreos forças equilibradas de nossa aquática. Desta feita, os alunos da Escola Naval abrilhantarão a competição participando de uma prova de seleção entre os principais nadadores daquela Escola.

"Estrelas" e "astros" que voltam a brilhar

O Fluminense que apresentará a sua equipe completa e o favorito absoluto do concurso muito embora o Botafogo e o Guanabara estejam preparados para surpreender os tricolores em muitos páreos do programa. E para aumentar o interesse que cerca a competição vários "astros" e "estrelas" da natação carioca reaparecerão dentre os mesmos, Piedade Coutinho envergando novamente as cores do Guanabara, Edith Groba, a revelação de 44 que reafirmará as suas qualidades de futura campeã do nado de costas e finalmente Paulo da Fonseca e Silva o estilista e recordista sulamericano voltará hoje às piscinas afim de impor a sua classe e os seus méritos numa prova que lhe está inteiramente a feição. Para completar o espetáculo desta manhã o Guanabara distribuirá medalhas aos vencedores de todas as provas e ainda prestará significativa homenagem aos alunos da Escola Naval.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.100 metros — Nacionais de 5 anos de uma vitória
ANCITO — Melhorou com o repouso

Ancito (Barbosa)	51	Gosta da grama e anda bem.
Promissão (Soares)	51	Deve correr mais que na última. Há fé.
Gurupé (J. Araujo)	56	Folgando na ponta é perigoso.
Piacard (Geraldo)	56	Está muito bonito e trabalhou bem.

SEGUNDO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
ELDORADO — Confirmando a última...

Eldorado (Fernandes)	55	E' o candidato do retrospecto.
Itinerario (Domingos)	55	Vai correr muito mais agora. Inimigo.
Flexa (Ulloa)	53	Apanhando a frente e fugindo...
Farrusca (Leighton)	53	Bem melhor que há dias.

TERCEIRO PAREO

1.600 metros — Grande Prêmio "F. V. Paula Machado (Criterium de Potrancas) — Potrancas de 3 anos
FONTAINE — Vai ser dificil derrotá-la

Fontaine (Ulloa)	55	Melhorou consideravelmente. Deve vencer.
Diagonal (Armando)	55	Está na moda mas correrá bem.
Gualicha (Reduzino)	55	Seu estado não é bom. Só na raça.
Florista (C. Pereira)	55	Anda muito bem mas a turma...

QUARTO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade. Pesos especiais
ORÇAMENTO — A distância agrada

Orçamento (Domingos)	54	Em excelente forma. Dará o que fazer.
Botucatú (Barbosa)	53	Melhor que a turma, mas os dois...
Ovillo (Linhares)	48	Trabalhou muito bem. Há fé.
Tope (Mesquita)	52	Na grama é atrevida. Cuidado!

QUINTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória
GRAN DUQUE — Reaparece ótimo

Gran Duque (Barbosa)	56	Tem ótimo trabalho. Deve vencer.
King (Ulloa)	56	Correu bem há dias e melhorou.
Jeep (Geraldo)	56	Há fé em seu triunfo. Trabalhou bem.
Paraquedista (Mesquita)	55	Ganhou de galope. Melhor na areia.

SEXTO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias
DRINA — Venceu muito facil

Drina (Canales)	54	A turma é quase igual. Pode repetir.
Fanfa (Expedito)	56	Folgando na dianteira é perigoso.
Donatelo (Barbosa)	56	Melhor que na última.
Raffles (Euclides)	56	Ligeiro. Seu estado é excelente.

SETIMO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos e mais idade. Pesos especiais
DENGO — Vai muito leve

Dengo (J. Araujo)	48	O peso é pouco e anda voando.
Ema (Ulloa)	54	No final surgirá com os da frente.
Capidon (Mesquita)	50	Outro dia deu um susto. Melhorou.
Jeribá (Otilio)	49	Vai com peso pluma e pode surpreender.

OITAVO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias — Tabela
MABEL — Reaparece com chance

Mabel (Fernandes)	54	Agora seu estado é bom. Largando muito...
Elyse (Soares)	54	E uma forte competidora. Voando.
Simbólico (Geraldo)	56	A distância está a seu agrado.
Negramina (Otilio)	54	Ligeira e em boa forma.

NONO PAREO

1.000 metros — Animais de qualquer país — Handicap
MOCHUELO — Agora é força

Mochuelo (Armando)	52	Largando na frente vai ser duro batê-lo.
Rockmoy (Mesquita)	53	Na milha é sempre perigoso.
Baron (Simões)	58	Pode repetir apesar do peso.
W. Garden (Domingos)	57	Se chover é difícil perder.

BETTING SIMPLES — 1 — 1 — 9
BETTING DUPLO — 1-3 — 1-10 — 9-1.